UMA SECÇÃO

# O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 7 DE MARÇO DE 1935 — N. 4.723

# As negociações anglo-brasileiras, apesar de encerradas, só serão divulgadas após a respectiva approvação na Camara dos Communs

## Perspectivas da borracha sylvestre no mercado universal

### A Fordlandia e a pouca probabilidade de uma importante cultura na Amazonia

**"Para melhorar a situação da borracha sylvestre, duas coisas são necessarias: não elevar os preços e desenvolver a propaganda" — diz aos "Diarios Associados" Mr. Astler, grande importador norte-americano**

*Arnon de MELLO*

(Enviado especial dos "Diarios Associados")

NOVA YORK, fevereiro de 1935 — (Pelo aereo) — O tempo aqui é uma coisa muito preciosa que todos procuram gastar o mais proveitosamente possivel. As vinte e quatro horas que fazem o dia, principalmente, são guardadas com o maior cuidado e dispendidas com o maior parcimonia. Um homem de negocios americano é, mais do que qualquer outro, um escravo disciplinado do tempo e um pobre de minutos, que dá pena.

Vou, assim, lutando com difficuldade para encontrar-me com elles. Alguns têm "apointments" até pela noite a fóra.

Mr. H. A. Astler, "chairman" de uma grande casa importadora de borracha, que tem seu nome, é uma dessas pessoas occupadas. Quando estive pela primeira vez em seus escriptorios, em Wall-Street, não pude falar-lhe. Recebeu-me attenciosamente e convidou-me para almoçar no dia seguinte, no "India House", pois era este o tempo vago que possuia nestes dias proximos.

Mr. Astler é um homem de cerca de 50 annos, com uma cabelleira branca e oculos muito parecidos com os do sr. Victorino Moreira. E' inglez de nascimento. Aos dezoito annos, em 1904, emigrou para o Pará, no Brasil. Pleno fastigio da borracha. Ficou como empregado de uma casa exportadora. Tempos depois, os socios brigaram. O menino participou da briga e tomou o partido dos dissidentes: collocou-se contra a casa matriz da Inglaterra e ajudou a fundar outra. Poucos annos depois, era tornado interessado e, em seguida, socio da firma. Em 1917, veio para os Estados Unidos, onde se naturalizou americano.

Fala correntemente o portuguez. Quando nos encontramos pela segunda vez, apresentou-me um rapaz alto, moreno:

— "Este é meu filho. E' um brasileiro que fala muito mal o portuguez. Veio para aqui com quatro annos de idade".

A BORRACHA SILVESTRE

Mr. Astler, como disse, é chefe de uma das maiores casas importadoras de borracha e um dos nossos melhores compradores.

— Qual o futuro da borracha silvestre — perguntei-lhe.

— "Acho, sinceramente, lisongeiro, o futuro da borracha silvestre, mormente agora, que as difficuldades economicas tanto a têm favorecido. Os inglezes, cujas possessões são as maiores productoras de borracha, fazem, como é sabido, uma politica de valorização, controlando os preços e as saidas, tal qual os senhores fazem com o café. O Brasil vem lucrando com isso e já o anno passado vendeu para aqui 3.192 toneladas de borracha silvestre, por 695.677 dollares, collocando-se quasi no quarto logar entre as regiões productoras. Dessas 3.192 toneladas de borracha, nessa firma comprou 2.000.

A QUESTÃO DOS PREÇOS

Continua a falar mr. Astler, cujas palavras eu reproduzo fielmente:

— "Para melhorar a situação da borracha silvestre, duas coisas são particularmente necessarias. Em primeiro logar, não elevar os preços".

Pede um lapis ao "waiter" e escreve num pedaço de papel:

— "Veja aqui. Os preços de hoje são os seguintes: borracha de plantação, 13 dollares e 50 a tonelada; borracha silvestre, 11 dollares e 10. Quando o commerciante compra a borracha de plantação, sabe o que compra, quanto lhe vae render, etc. Quando compra a silvestre, sabe que haverá quebra, não póde calcular exactamente seu rendimento. Faz-se imprescindivel, portanto, que haja uma differença de preço que vá além de 20% entre os dois, pois 20% é a média da quebra a que alludi, para dar margem a algum lucro. Mantendo-se sem grandes fluctuações, os preços de hoje, certo que são as melhores as perspectivas que se abrem á borracha silvestre".

A PROPAGANDA

Tomamos o café. Mr. Astler faz uma pausa para dizer que os treze annos melhores de sua existencia

(Continua na 4ª pag.)

## Concluidas, na City, as negociações anglo-brasileiras

### "DEIXO LONDRES EXTREMAMENTE SATISFEITO COM OS RESULTADOS OBTIDOS PELA MISSÃO", DECLARA O SR. SOUZA COSTA

**Os termos do accordo — Fixado o principio de pagamento das dividas commerciaes — Novos creditos abertos pelo banco Rothschild — A delegação brasileira estará no Rio a 21 do corrente**

LONDRES, 5 (Havas) — Nos meios ligados aos negociadores anglo-brasileiros dá-se a entender que as negociações estão prestes a proporcionar resultados satisfactorios e que mesmo a questão da obtenção de creditos que, ao que se diz, apresentaria difficuldades, está quasi resolvida.

Esperam-se a proposito declarações favoraveis, que poderiam ser feitas ainda esta manhã.

O conjunto dos trabalhos da missão brasileira está quasi inteiramente terminada. E' entretanto possivel que certos pontos de detalhes das negociações anglo-brasileiras só sejam revelados depois da partida dos delegados brasileiros mas a impressão geral parece agora mais optimista do que nunca. Isso autorizaria a esperança de uma feliz conclusão das negociações dentro de breve prazo.

O BANQUETE OFFERECIDO AO EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA

LONDRES, 5 (Havas) — O ministro da Fazenda do Brasil, sr. Souza Costa, offereceu, nos salões do Hotel do West End, onde se hospeda a missão financeira do Brasil, um banquete em honra do embaixador do Brasil nesta capital, sr. Regis de Oliveira.

Além do embaixador do Brasil e da senhora Regis de Oliveira compareceram á festa o addido commercial á embaixada do Brasil e a senhora Barbosa Carneiro, assim como diversas personalidades brasileiras que se encontram presentemente em Londres.

Ao fim do banquete o ministro Souza Costa tomou a palavra e ergueu um brinde ao presidente Getulio Vargas. O titular das finanças do Brasil declarou, na sua allocução, que encontrara entre os membros da embaixada do Brasil em Londres collaboradores que lhe tinham facilitado grandemente a actividade desenvolvida na capital britannica.

Graças aos preparativos feitos pela Embaixada do Brasil, antes da chegada da missão financeira, esta tivera a sua tarefa consideravelmente simplificada.

O embaixador Regis de Oliveira fora um dos seus melhores collaboradores e um dos seus melhores guias.

O embaixador Regis de Oliveira agradeceu em termos emocionados as palavras do sr. Souza Costa e enalteceu a actividade do ministro da Fazenda do Brasil chamando a attenção para a importancia e a responsabilidade da sua tarefa.

Accrescentou que o tacto revelado pelo representante do governo brasileiro deixara magnifica impressão em quantos delle se haviam approximado.

Terminou fazendo o elogio de seus collaboradores, destacando os nomes dos srs. Carlos Taylor, "que certamente seria em breve ministro", e do conselheiro commercial dr. Barbosa Carneiro, "que em numerosos congressos economicos e financeiros e como membro do comité economico da Sociedade das Nações prestára preciosos serviços ao Brasil".

NA SEDE DO BOARD OF TRADE

LONDRES, 5 (Havas) — Os membros da missão financeira do Brasil deixaram, esta manhã, o hotel em que se hospedam e dirigiram-se á séde do Board of Trade, onde deverão recomeçar, ás onze horas, as conversações entre os delegados brasileiros e os representantes da Grã-Bretanha.

ANTECIPAÇÕES

LONDRES, 5 (Havas) — Affirma-se que o documento anglo-brasileiro a ser publicado esta noite, constitue uma delclaração conjunta reconhecendo o accordo sobre o reembolso pelo Brasil dos atrazados commerciaes devidos á Inglaterra.

E' provavel que o documento alluda á possibilidade de se introduzir certas modificações no tratado de commercio anglo-brasileiro, afim de augmentar as importações brasileiras na Inglaterra, consideradas de uma parte e de outra como o unico meio de fornecer ao Brasil as moedas necessarias para effectuar os pagamentos.

O accordo será firmado apenas em principio, porque o mecanismo do seu funccionamento será regulado sómente depois da volta do ministro das Finanças do Brasil ao Rio de Janeiro.

Uma declaração sobre o entendimento será feita em breve na Camara dos Communs.

(Continúa na 11ª pag.)

## "Se Dollfuss fracassar darei um golpe de Estado e proclamarei a dictadura"

### Teria declarado Rintelen ao conselheiro Funder — Novos depoimentos em torno dos successos de Vienna

VIENNA, 6 (H.) — A audiencia de hoje do processo a que está sendo submettido o ex-ministro Rintelen foi assignalada pelo depoimento do conselheiro de Estado Funder, redactor-chefe do "Reichpost". Esse depoimento, que era considerado como um acontecimento sensacional no processo, excedeu todas as previsões. O sr. Funder declarou que tinha vivido em bons termos com o sr. Rintelen, mas mudara de opinião ao constatar os objectivos ambiciosos do ex-ministro, que pleiteava a presidencia da Republica. Affirmou que, em 1924, Rintelen tinha lhe pedido que désse uma palavra a monsenhor Seipel, então canceller, sobre suas pretensões á cadeira presidencial. No momento da organização do gabinete Dollfuss, Rintelen tinha-lhe declarado:

— A nomeação de Dollfuss é impossivel. Eu é que serei o chanceller.

O sr. Funder accrescentou:

— Mais tarde, Rintelen, então ministro do gabinete Dollfuss, declarou-me: "Se Dollfuss fracassar, darei um golpe e proclamarei a dictadura". Como eu lhe chamasse a attenção para a opposição de Kunschak, chefe dos operarios christãos e sociaes, Rintelen disse-me: "Eu o farei prender".

Durante a discussão entre o accusado, o presidente do Tribunal o procurador geral e a testemunha, Rintelen affirmou que não tinha desejado a presidencia da Republica. Funder respondeu-lhe então:

— Não se esquecem facilmente essas coisas quando se está num posto de responsabilidade.

Chega-se á scena do Hotel Imperial. Funder diz que encontrou Rintelen numa attitude embaraçada, o que o levou a fazer toda a sorte de supposições. No tocante á attitude da "Reichspost" em relação a Rintelen, Funder exclama:

— Era necessario manter Rintelen á distancia de uma "gaffe".

O coronel Anton Pohl, encarregado da guarda pessoal de Rintelen no dia 25 de julho do anno passado, relatou a scena da tentativa de suicidio.

Outras testemunhas depuzeram em seguida, mas sem trazer nenhum esclarecimento novo no processo.

## A violação do territorio argentino

### Discordancias entre a versão argentina e as explicações bolivianas

BUENOS AIRES, 6 (H.) — O ministro da Bolivia esteve no Ministerio das Relações Exteriores da Argentina, afim de esclarecer o caso da violação de territorio, relacionado com a morte do cidadão argentino Quispe. O ministro da Bolivia declarou que Quispe foi morto em territorio boliviano por uma patrulha, que atirou no momento em que aquelle cidadão argentino, intimado a parar, não attendeu ao aviso e continuou a fugir.

Pelas circumstancias e o local do incidente, observa-se que a versão baseada no facto de ter sido Quispe morto em territorio argentino não concorda com as declarações bolivianas, que dizem que a victima foi transportada para o territorio argentino pelos seus compatriotas depois de baleado.

## Estremecidas as relações entre a Argentina e o Chile

### Retirada de Santiago a representação diplomatica da Argentina — O chanceller chileno esclarece o incidente e confia na cordialidade que sempre presidiu as relações entre os dois paizes

SANTIAGO DO CHILE, 6 (Havas) — O embaixador argentino partiu para Buenos Aires a chamado do seu governo.

Em rodas bem informadas acredita-se geralmente que a brusca partida do sr. Frederico Quintana se relacione com as sensacionaes declarações do presidente Alessandri sobre a maneira de pôr termo á guerra do Chaco.

Sem attribuir gravidade excepcional ao facto, receiava-se que pudesse vir a ter consequencias na politica do continente.

O CONGRESSO CHILENO INTERPELLA O CHANCELLER

SANTIAGO DO CHILE, 6 (Havas) — Os membros da commissão das Relações Exteriores da Camara resolveram pedir ao chanceller uma conferencia de caracter especial para que o ministro os informe da situação internacional decorrente das declarações do presidente Alessandri.

O EMBAIXADOR DO CHILE EM BUENOS AIRES NÃO FOI CHAMADO A SANTIAGO

SANTIAGO DO CHILE, 6 (Havas) — Cerca das 16 horas o presidente Alessandri e o chanceller Cruchaga Tocornal iniciaram a revisão da exposição da chancellaria chilena, respondendo ás declarações do ministro das Relações Exteriores da Argentina, sr. Saavedra Lamas. Essa exposição será entregue á imprensa depois das 20 horas.

Nos circulos officiaes desmentem-se os boatos de que o embaixador do Chile em Buenos Aires, sr. Cariola, tenha sido chamado a Santiago.

A PARTIDA DO EMBAIXADOR ARGENTINO E OS COMMENTARIOS DA IMPRENSA CHILENA

SANTIAGO DO CHILE, 6 (H.) — O "Imparcial" commenta editorialmente a inesperada partida do embaixador da Argentina sr. Frederico Quintana, lamentando-a e manifestando a opinião de que o incidente verificado não podia originar uma situação que prejudicasse a cordialidade das relações chileno-argentinas, desde que os pactos de Maio deram feliz termo a controversias que duravam ha meio seculo.

Accrescenta que desde então houve unidade de vistas para apreciação de todos os grandes problemas internacionaes e mesmo mundiaes. Referindo-se ao A. B. C. diz que é um degrão mais nesta escala tradicional de affectos e acção commum.

Em vista de taes razões o jornal termina por se dizer inclinado a crer

(Continua na pag. 16).

## A Grecia continúa em pé de guerra

### Na proclamação dirigida ás tropas revoltadas, o general Condylis, ministro da Guerra, declara que o governo dispõe de forças inesgotaveis — Dissolvida a Camara grega — O governo de Athenas assegura dispôr de 100 mil homens, além de 60 aviões e poderosa artilharia — A desorganização das tropas insurrectas

ATHENAS, 5 (H.) — A Agencia Athenas publica hoje esta nota: "As tropas rebeldes, forçadas pelo Exercito Nacional a atravessar de novo o rio Strymon, acham-se actualmente entre as tropas governamentaes procedentes de Salonica e os effectivos da divisão Comotini commandados pelo coronel Yalisras, que atravessou Xanthia repellindo na sua passagem os amotinados.

"Muitos rebeldes que passaram para as forças governamentaes declaram que a moral das tropas rebeldes do general Kamenos está deprimido. Os refugiados da região apoiam as forças legaes e exigem prompto restabelecimento da tranquillidade. Os dias de hoje e amanhã serão decisivos quanto ao exterminio dos ultimos insurrectos. O ministro da Guerra general Condylis declarou categoricamente que o "insensato" movimento sedicioso seria definitivamente esmagado até amanhã. O governo protegia o regimen republicano contra os sediciosos que pretendiam agir por sentimentos republicanos afim de mascarar as suas intenções dictatoriaes. O governo se esforçára em prol da conciliação mas o sr. Venizelos com a sua attitude impedira que esta se transformasse em realidade.

"Esta manhã os aviões lançaram entre as tropas revoltadas boletins com uma mensagem em que o general Condylis declara que a Grecia inteira está resolvida a esmagar a rebellião e que o governo dispõe de forças inesgotaveis mas não deseja derramar sangue.

"Concedo-vos, accentuou o general, vinte e quatro horas de reflexão. Terminado esse prazo lançaremos sem a minima contemplação contra as forças insurrectas a massa compacta das forças de terra e ar. E' isso o que vos declara um soldado honrado que nunca mentiu."

IMPEDINDO A PASSAGEM PELA FRONTEIRA DA BULGARIA

SOPHIA, 5 (H.) — As autoridades militares tomaram providencias para impedir que os insurrectos gregos atravessem a fronteira da Bulgaria.

MINADO O PORTO SALONICA

ALEXANDRIA, 5 (H.) — Annuncia-se que o consul da Grecia communicou ao governo do Egypto que o porto de Salonica foi fechado em um cordão de minas.

Os navios deveriam para em Karaburum e pedir piloto se quizessem ir além.

21 AVIÕES INICIAM O ATAQUE CONTRA OS REBELDES

LONDRES, 5 (Havas) — O correspondente da Agencia Reuter em Athenas annuncia que vinte e um aviões de bombardeio deixaram o aerodromo de Sedes e iniciaram o ataque contra as forças rebeldes da Macedonia.

A' EXCEPÇÃO DE CRETA, AS DEMAIS ILHAS ESTÃO COM O GOVERNO

ATHENAS, 5 (Havas) — A Agencia Athenas assegura que, á excepção de Creta, todas as demais ilhas continuam fieis ao governo grego.

DISSOLVIDA A CAMARA GREGA

DUDAPEST, 5 (Havas) — O governo acaba de dissolver a Camara.

PERTURBADA A MARCHA DAS OPERAÇÕES MILITARES NA GRECIA

LONDRES, 5 (Havas) — Segundo informação recebida nesta capital.

(Continúa na 4ª pag.)

### O JAPÃO QUER COMPRAR ALGODÃO NO BRASIL

TOKIO, 6 (Havas) — A Agencia Rengo annuncia que o sr. Takenosuke Itoh, grande industrial do algodão, declarou, em entrevista á imprensa, que entraria em entendimentos para comprar algodão bruto no Brasil, afim de fabricar e vender tecidos.

O sr. Itoh é membro da missão economica japoneza que deverá partir para o Brasil a 8 do corrente.

## A reorganização da marinha mercante brasileira

### CONCLUIDA A TAREFA DA COMMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUERITO — COMO FICOU REDIGIDO O PROJECTO QUE SERA' LEVADO AO PLENARIO DA CAMARA

O sr. João Simplicio organizou, ha tempo, como presidente da Commissão Parlamentar de Inquerito, um esboço de projecto dando nova organização á marinha mercante brasileira.

Serviu como base de estudo no seio daquelle orgão technico da Camara dos Deputados. Soffreu varias modificações, após reuniões diarias, em que o assumpto foi minuciosamente debatido.

O sr. João Simplicio teve o encargo de redigir o vencido, e delle se desincumbiu hontem, entregando o projecto de que o plenario tomará conhecimento por estes dias.

Esse trabalho está assim organizado:

O PROJECTO

Art. 1º — Os transportes por agua e os serviços que lhes forem correlatos ficam subordinados a um Departamento. Integrado no Ministerio da Viação e Obras Publicas, gozará de autonomia administrativa e financeira e se regerá nos termos da presente lei pelo regulamento que expedir o Poder Executivo. Tomará a denominação de Departamento Nacional da Marinha Mercante.

Art. 2º — O Departamento será dirigido por um director, que deverá ser um technico de idoneidade comprovada em assumptos e pratica da Marinha Mercante. Será de livre nomeação e demissão do presidente da Republica.

Art. 3º — O Departamento comprehenderá tres divisões de serviço: de Expediente, de Navegação e Trafego, de Estatistica e Contabilidade. Por ellas serão distribuidos o estudo, o exame e o preparo das questões que se relacionam com o Departamento e das funcções que ao mesmo competem.

Art. 4º — A divisão do expediente compor-se-á de um chefe, tres officiaes maiores, seis officiaes e dois dactylographos; a de navegação e trafego, de um chefe, seis officiaes maiores, doze officiaes e quatro dactylographos; e a de Estatistica e Contabilidade, de um chefe, tres contadores e guarda-livros, seis officiaes e tres dactylographos. Além do pessoal das divisões, haverá tres continuos e um porteiro. O serviço de conservação e limpeza se executará por contracto.

Art. 5º — Os chefes das divisões serão de livre nomeação do presidente da Republica, dentre technicos que disponham de capacidade especializada e comprovada nos respectivos assumptos. O demais pessoal, com excepção dos continuos e do porteiro, que serão de nomeação do director do Departamento, será nomeado pelo presidente da Republica, mediante prévio concurso de titulos e de provas. Todos perceberão as remunerações marcadas na presente lei.

Art. 6º — Ao Departamento Nacional da Marinha Mercante compete:

1º — Organizar e submetter á approvação do presidente da Republica o regulamento de serviços de transportes maritimos;

2º — Traçar as linhas de navegação entre os Estados, entre o paiz e o estrangeiro e no interior daquelles, quando exequivel;

3º — Fazer a distribuição do trafego maritimo pelas empresas nacionaes que, autorizadas, explorem o serviço de transporte; e regular o trafego maritimo, evitando luta entre empresas nacionaes, de modo a attender da melhor fórma os interesses da producção e do commercio, principalmente nas épocas das safras e de maior intercambio;

4º — Examinar as condições de constituição e de formação das empresas de navegação, sua capacidade de realização; conceder-lhes permissão para funccionamento;

5º — Determinar a tonelagem constitutiva das empresas que te-

(Continúa na 6.ª pagina)

### A VIAGEM DO PRESIDENTE GETULIO AO PRATA

UM EDITORIAL DE "LA NACION" A PROPOSITO DAS VISITAS PRESIDENCIAES

BUENOS AIRES, 5 (Havas) — Subordinado ao titulo "A proposito das visitas presidenciaes" — "La Nacion" publica um artigo em que declara que não é necessario encarecer a importancia nem demonstrar as razões que conferem á visita do sr. Getulio Vargas o caracter de acontecimento. Essa visita — accentua o grande orgão da imprensa argentina — além de ser a retribuição da visita que o general Justo fez ao Rio de Janeiro, é o complemento da obra iniciada para uma maior e mais intima approximação dos dois povos mediante novos tratados e novos convenios. Representa, ademais, uma politica de resultados fecundos e de soluções immediatas.

O artigo termina referindo-se ás declarações do presidente Alessandri e á amizade entre o Chile e a Argentina.





## O DISSIDIO ITALO-ETHYOPE

### Aceitas pelo governo de Addis-Abbeba as condições apresentadas pela Italia para estabelecimento de uma zona neutra — Embarque de novos contingentes

*O imperador da Abyssinia, passando em revista tropas que seguiram para a fronteira da Somalia Italiana*

ROMA, 6 (H.) — A zona neutra entre a Ethiopia e a Somalia Italiana terá seis kilometros de profundidade.

Confirma-se hoje, nos meios autorizados italianos que foi encontrada em Addis Abbeba uma base de accordo sobre a creação da zona neutra entre as forças abyssinias e italianas.

Foram dadas instrucções aos commandantes das forças italianas de Uardar e das forças abyssinias de Gherlogubi no sentido de dar execução ao accordo concluido, particularmente no que diz respeito á questão do accesso das tribus aos poços da região.

ANNUNCIADO OFFICIALMENTE O ACCORDO

ROMA, 6 (H.) — O accordo realizado entre a Italia e a Ethiopia para

(Continua na 4ª pagina)

### Um avião cae no tecto de uma escola

FERIDAS 14 CRIANÇAS

MADRID, 6 (Havas) — Um avião de turismo, transportando o piloto e um passageiro, caiu sobre o tecto de uma escola maternal num arrabalde desta capital. O piloto morreu e o passageiro está gravemente ferido, havendo poucas esperanças de salval-o. Parte do apparelho atravessou uma janella, ferindo 14 crianças, das quaes duas gravemente.

### A CARICATURA

A MÃE: — Dico, obedeça-me immediatamente e sem resmungar !

O MENINO: — Que é que você pensa ? Não está falando com meu pae, não !

# A opposição maranhense articula-se em torno da candidatura Lino Machado á presidencia constitucional do Estado

## O deputado Góes Monteiro declara que a presidencia de Alagoas caberá ao sr. Osman Loureiro

### CADA VEZ MAIS COMPLICADA A POLITICA DO ESPIRITO SANTO — VIAJOU PARA MATTO GROSSO O INTERVENTOR FENELON MULLER

*Noticiámos, ha dias, que se processava nos bastidores da politica maranhense um trabalho de articulação dos elementos que, actualmente, fazem opposição ao interventor Martins de Almeida, no sentido de apresentar ao suffragio dos constituintes da terra um candidato á presidencia do Estado, capaz de concorrer no pleito com o sr. Henrique Couto, que é o candidato official da corrente social-democratica, apoiado pelo sr. Martins de Almeida.*

*Os deputados maranhenses do Partido Republicano e da União Republicana, nestes ultimos dias, têm realizado successivas conferencias para o exame da situação, e ainda hontem assim aconteceu, no Palacio Tiradentes.*

*Ao que estamos informados, a opposição maranhense articula-se em torno da candidatura do senhor Lino Machado á suprema magistratura do Estado, a qual deverá ser apresentada officialmente, até o proximo dia 20. Unidos, os constituintes do Partido Republicano e da União Republicana, terá a candidatura Lino Machado a maioria da Assembléa, com 16 votos. Dos 14 deputados restantes que integram o novo legislativo do Maranhão, apenas 12 apoiam a candidatura Henrique Couto; os outros dois deputados, se não aceitarem a candidatura do sr. Lino Machado, tambem não votarão no sr. Henrique Couto, por isso que já tornaram publico esse seu proposito.*

**ESTA' FIRME A CANDIDATURA DO SR. OSMAN LOUREIRO A' PRESIDENCIA DE ALAGOAS**

**Alagoas, ainda ha pouco, andou no cartaz da publicidade de sensação, com uma serie de factos occorridos em Maceió com os srs. Osman Loureiro, actual interventor naquelle Estado e o sr. Sylvestre Pericles de Góes Monteiro.**

**Hontem á tarde, a nossa reportagem teve ensejo de falar ao deputado Manoel de Góes Monteiro, leader da bancada alagoana na Camara, a proposito dos desentendimentos que tanta agitação vêm provocando nas fileiras do seu Partido.**

**— Estas agitações nada significam — observou o sr. Góes Monteiro. Quem vae eleger o presidente do Estado é a Assembléa Constituinte, e a candidatura do sr. Osman Loureiro conta com a maioria dessa Assembléa.**

**E reaffirmando:**

**— Póde haver a agitação no Partido. Está e continuará de pé a candidatura Osman Loureiro.**

**COMPLICA-SE, CADA VEZ MAIS, A SITUAÇÃO POLITICA DO ESPIRITO SANTO**

O deputado Gilbert Gabeira, que chefia a corrente dissidente do Partido Proletario do Espirito Santo, deverá reunir, em convenção, depois de amanhã, em Cachoeiro de Itapemirim, os seus correligionarios do centro, sul e norte do Estado, afim de traçar as directrizes das suas actividades partidarias no momento.

Como se sabe, o sr. Gilbert Gabeira emprestou, ha pouco, o seu apoio á candidatura Punaro Bley, determinando, assim, uma séria crise no Partido a que pertence.

Affirma-se que essa dissidencia chefiada pelo citado parlamentar, representa mais de dois terços do eleitorado do Partido.

Para tratar da convenção annunciada, encontra-se nesta capital uma commissão da dissidencia proletaria, que tem mantido estreito contacto com o deputado Gilbert Gabeira. No conclave, segundo estamos informados, deverá ser ratificado pelos convencionaes o apoio emprestado á candidatura Punaro Bley.

A proposito mesmo, aquelle deputado enviou aos seus companheiros no Espirito Santo, o seguinte telegramma:

"Estive membros commissão portadora documento reunião dois corrente, publicado "Diario Manhã". Ante tal documento, não posso deixar dar-lhes meu apoio. Afim ouvil-os reunião Cachoeiro Itapemirim, lá estarei sabbado proximo, nova corrente. Peço avisar todos interessados norte, centro, sul Estado, bem como dizer companheiros resolução tem que ser feita com o apoio todas as forças vivas trabalhadores Estados. Abraços. (a) Gabeira".

**O SR. LUIZ ARANHA CONFERENCIOU COM O PRESIDENTE GETULIO VARGAS**

**Afim de conferenciar com o presidente Getulio Vargas, subiu, hontem, para Petropolis, o sr. Luiz Aranha.**

**Este pracer autonomista, ao que estamos informados, fôra convidado pelo chefe da Nação para uma conferencia no Rio Negro, afim de examinar a situação politica do Districto Federal em face das recentes dissenções verificadas no seio do Partido Autonomista.**

**Affirma-se, por outro lado, que o sr. Getulio Vargas mandou chamar o sr. Luiz Aranha ao Rio Negro, afim de convidal-o para as funcções de secretario da Presidencia da Republica, na vaga do ministro Ronald de Carvalho.**

**EMBARCOU PARA MATTO GROSSO O SR. FENELON MULLER**

Embarcou, hontem, pelo diurno paulista, co mdestino á capital bandeirante, o sr. Fenelon Muller, novo interventor em Matto Grosso. De São Paulo, o sr. Fenelon Muller rumará para seu Estado, afim de assumir as novas funcções do seu cargo. Ao embarque do interventor matto-grossense compareceram varios politicos, deputados e representantes das autoridades federaes.

**O DEPUTADO CAFE' FILHO ESTEVE NO PALACIO RIO NEGRO**

Em audiencia previamente marcada, foi recebido no Rio Negro, pelo chefe da Nação, o deputado eleito pelo Rio Grande do Norte, sr. João Café Filho. O novo parlamentar potyguar fez ao sr. Getulio Vargas circumstanciada exposição dos recentes acontecimentos desenrolados no seu Estado.

**REGRESSOU DO RIO GRANDE DO SUL O SR. ASCANIO TUBINO**

Após longos mezes de ausencia, regressou ao Rio o deputado Ascanio Tubino, que esteve no seu Estado natal — Rio Grande do Sul — dirigindo a ultima campanha eleitoral.

**A BANCADA MINEIRA HOMENAGEARA' O SR. ROCHA LEÃO, LEADER AUTONOMISTA**

O sr. Rocha Leão, vereador eleito pelo Partido Autonomista e indicado para a "leaderança" da bancada dessa aggremiação na Camara Municipal, que se reunirá dentro de poucos dias, vae ser homenageado com um almoço marcado para o dia 9 deste mez, no Automovel Club. Promovem essa manifestação os membros da bancada federal de Minas.

O almoço ao leader autonomista deverá ser presidido pelo sr. Antonio Carlos e terá como orador o professor Olinda de Andrada, da Universidade de Bello Horizonte. Diversos elementos da colonia mineira nesta capital, têm adherido á homenagem ao sr. Rocha Leão.

**AS ELEIÇÕES DE OUTUBRO EM MINAS CUSTARAM MAIS DE 300 CONTOS**

BELLO HORIZONTE, 6 — (Da succursal do O JORNAL) — Segundo a factura apresentada pela Imprensa Official ao Tribunal Regional, o custo dos papeis e livros fornecidos para o pleito de outubro ultimo se eleva, exactamente, a 325:085$600.

**FAZ-SE, COM FOGO, A LUTA POLITICA EM ALAGOAS**

**MACEIÓ, 6 — (Do correspondente) — Na madrugada de hoje verificou-se violento incendio no Engenho Trapiche, de propriedade do interventor Osman Loureiro. Os prejuizos são consideraveis. Presume-se que o fogo tenha sido ateado por mãos criminosas, como vingança politica. As autoridades policiaes instauraram rigoroso inquerito afim de apurar as causas do sinistro.**

**APURANDO O PLEITO SUPPLEMENTAR NO RIO GRANDE DO NORTE**

NATAL, 6 (Do correspondente) — As eleições supplementares realizadas neste Estado continuam a ser apuradas pelo Tribunal Regional. Até agora, são os seguintes os resultados conhecidos das 29 secções cassadas:

Chapa federal — Alliança Social, 3.488 votos; Partido Popular, 1.460; Chapa estadual — Alliança Social, 3.347 votos; Partido Popular, 1.526.

O resultado total conhecido até este momento é o seguinte:

Chapa federal — Alliança Social, 4.523 votos; Partido Popular, 11.576; Chapa estadual — Alliança Social, 14.015 votos e Partido Popular, 11.429.

**EX-OFFICIAES DA FORÇA PUBLICA DO PARÁ PRESOS POR ORDEM DO INTERVENTOR MAGALHÃES BARATA**

BELÉM, 6 (Do correspondente) — Por ordem do interventor Magalhães Barata, foram detidos, segunda-feira ultima, para averiguações, os ex-officiaes da Força Publica do Estado, tenente-coronel José de Castro Medeiros, tenente Francisco Vianna e sargento Luiz Vianna.

Afim de julgar uma ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor dos detidos pelo advogado Alberto...

(Continúa na 11ª pag.)

## A presidencia constitucional do Estado do Rio

### O interventor Ary Parreiras declara aos "Diarios Associados" que não tem o menor enthusiasmo pelo regimen liberal-democratico, e, assim sendo, não poderia servil-o como presidente constitucional do Estado

O interventor Ary Parreiras foi ouvido, hontem, pelos DIARIOS ASSOCIADOS, a proposito de uma noticia em curso nos meios politicos, segundo a qual elle seria o candidato de conciliação á presidencia do Estado do Rio.

— Este assumpto — declarou de inicio o interventor fluminense — ha muito tempo está resolvido. Por motivo de restricções ideologicas que opponho ao regimen estabelecido na Constituição de 16 de julho, não desejo, de maneira alguma, exercer qualquer funcção electiva.

E continuando:

— Essa harmonia da familia politica fluminense, de que tanto se tem falado ultimamente, bem poderá ser conseguida por outros meios, sem envolver, de qualquer modo, o meu nome. Espero, sinceramente, que isto se alcance com patriotismo e superioridade de vistas, sem que se me imponha uma modificação das minhas attitudes já conhecidas.

Ha, por outro lado, outra circumstancia relevante que me impede de ser o candidato de conciliação. E' o facto de ter eu presidido o pleito de outubro. Si eu aspirasse a ser o presidente do Estado, como outros interventores, deveria ter-me afastado, no tempo preciso, do cargo que venho exercendo, isto é, durante o pleito que se feriu. Ora, isto eu não fiz. E' o quanto basta para me impedir de aceitar, agora, o lançamento da minha candidatura, mesmo a titulo de conciliação.

Essa minha attitude é definitiva. Ella decorre, logicamente, das restricções doutrinarias que faço ao regimen actual. E nessas condições, como eu poderia concordar em servir a um regimen ao qual faço restricções?

O interventor Ary Parreiras faz, nesta altura, ligeira pausa, e depois prosegue:

— Para servir-se a um regimen é, antes de tudo, indispensavel que se tenha enthusiasmo por elle. Eu não tenho nenhum enthusiasmo por este que ahi está. Portanto, só poderia servil-o mal. Como não desejo mal servir um cargo de confiança publica, não devo, de maneira alguma, aceital-o.

**PROMETTENDO**

A seguir, interpellado sobre a sua ideologia, o interventor Ary Parreiras pondera:

— Eu não posso debater, pelo menos por emquanto, o regimen de governo que aspiro para o Brasil. Desde, porém, que cessem os motivos que me prohibem de me manifestar, no momento, com satisfação explanarei aos DIARIOS ASSOCIADOS os meus pontos de vista. Exporei, mesmo, largamente, a minha opinião.

E justificando:

— Os adversarios do actual regimen constituem uma corrente em minoria que, possivelmente, labora nos erros permittidos pelo regimen democratico-liberal. Mas, incontestavelmente, a maioria é favoravel ao regimen democratico-liberal. E tanto assim que a Assembléa Nacional Constituinte, pela quasi totalidade dos seus membros o preferiu.

Nova pausa faz o sr. Ary Parreiras na palestra que entretem com os DIARIOS ASSOCIADOS. Reflecte um instante e conclue:

— Acho que devemos acatar com a devida discreção e respeito a nova experiencia que se está fazendo. Oxalá que, de futuro, possamos applaudir os homens que servem o actual regimen, si elles conseguirem fazer a felicidade do Brasil.

E falando por si e por mais alguem que o seu sub-consciente accusa:

— Não concordamos, pelas restricções ideologicas que temos a fazer ao regimen. Sobretudo, não queremos constituir um embaraço a ninguem, creando difficuldades aos que, bem intencionados, trabalham pelo bem-estar do paiz. Eis tudo o que posso declarar presentemente.



# Um ministro de seccos e molhados

S. PAULO, 6 (Pelo telephone) — Teve a missão Souza Costa um exito incontestavel nas suas negociações em Londres. A questão dos congelados foi regularizada, por forma satisfatoria, com a Inglaterra e os casos da liberação e da distribuição das letras de exportação deveria ter sido melhor explicado e mais bem comprehendido pelos nossos amigos inglezes. No final de contas, o mais velho e prezado amigo com que o Brasil conta na Europa, depois de Portugal, ainda é a Inglaterra. Jorge Canning, desde o reconhecimento da Independencia, abriu-nos uma conta onde os saldos credores da Grã Bretanha só se têm avolumado. E' um grave pensar e dizer que temos sido victimas imbelles do capitalismo britannico. Sem o ouro inglez, não teriamos passado de uma miseravel colonia de plantação, quasi tão pobre como no periodo da independencia. A Inglaterra não é para o Brasil só "um navio que Deus da Mancha ancorou". Ella foi, até depois da guerra, quasi a nossa unica caixa bancaria, o thesouro aberto de que dispunhamos, afim de prover este aldeamento de bugres, de portos, estradas de ferro, electricidade, bondes, telegraphos, telephones, gaz, luz, etc. No dia em que se tiver levantado a estatistica de que com o ouro da City se construiu no Brasil, o jovem integralista não aprenderá apenas o que a cartilha do meu velho e prezado amigo Gustavo Barroso lhe ensina ácerca da voracidade do capitalismo britannico. Não resta duvida que o ouro de fóra não vem aqui attrahido pelos lindos olhos, nem pela faceirice das nossas morenas tentadoras. Elle procura o seu interesse legitimo, o que não exclue que, servindo a si mesmo, não sirva tambem a nós, não promova outrosim o nosso progresso, não estimule as novas fontes de producção do paiz. De Mauá a Percival Farquhar grande parte do nosso desenvolvimento é fruto do capitalismo estrangeiro. Se a Europa e os Estados Unidos amanhã se convertessem a um regimen russo, de extincção da propriedade individual, desse processo de socialização da riqueza as maiores victimas seriam os Estados novos da America, cuja economia não é ainda rica bastante para prescindir da cooperação das sobras estrangeiras, no surto evolutivo do seu progresso. Ha tres dias, conversando aqui com o general Miguel Costa, eu ouvia desse crente a organização de uma Republica socialista no Brasil, estas sabias e prudentes reflexões: "Accusam-me de pretender um regimen communista para o Brasil. Não é verdade. O que produzimos, não permitte margem para promover o desenvolvimento da economia nacional. Sou partidario da cooperação do capital estrangeiro para exploração das fontes de riqueza do paiz."

Se não quizermos que o progresso do Brasil pare, temos que agir, como está agindo o governo federal. Isto é, não perder o contacto com os nossos credores, regulando com elles, em ambiente de cordialidade e de mutua comprehensão, os problemas que nos são communs.

* * *

Aliás, sempre acreditei que a ida do sr. Macedo Soares para o Itamaraty marcaria uma phase definitiva em nossa diplomacia economica. Não é que o sr. Mello Franco se tenha descuidado desse architecto da actividade do Itamaraty. A grande quantidade de tratados de commercio, que elle estudou e assignou com paizes estrangeiros, mostra que, entre as preoccupações que o absorveram, esse infatigavel e illustre homem publico no Ministerio do Exterior, estava a defesa do nosso intercambio mundial. Mas o que acontecia com o sr. Mello Franco era que agia em um momento de poderes discricionarios, quando não se podiam elaborar aqui accordos e tratados de commercio da envergadura dos que se permittem negociar os grandes paizes europeus e americanos com Estados gravitando já dentro da orbita constitucional. Ou exemplificando: um tratado da amplitude desse que os srs. Macedo Soares e Oswaldo Aranha vêm de assignar com a União Americana, somente poderá ser producto de uma sedimentação de actividades, desdobrada dentro do panorama legal. Os Estados Unidos não teriam firmado com delegados de um regimen dictatorial um tratado de reciprocidade da transcendencia deste que acabam de firmar com o governo do Brasil.

* * *

De ha muito o Itamaraty reclamava um homem de idéas geraes, da capacidade do sr. José Carlos de Macedo Soares, mas que, ao mesmo tempo, alliasse o conhecimento preciso das nossas necessidades praticas. Eu já disse que a pasta da Fazenda não é tão necessaria a S. Paulo, quanto á do Exterior. O nivel da nossa politica economica se tem elevado consideravelmente depois da ascenção de um ministro paulista ao Itamaraty. O Ministerio do Exterior se transformou, graças á iniciativa do sr. Macedo Soares, em um posto cada vez mais de vanguarda dos nossos interesses, no commercio internacional. A mais pueril ignorancia de um observador politico será imaginar que um exito como esse que acaba de conquistar a missão Souza Costa em Londres, não seja o fruto de longo e minucioso trabalho preparatorio da diplomacia, applicada á defesa dos nossos problemas ligados ás colonias financeiras da City. Varios dos nossos ministros do Exterior fizeram do Itamaraty um corpo sem alma, dentro do rythmo do crescimento nacional. Elle era, para muitos desses romanticos do seculo da diplomacia do dollar, um organismo preposto á méra representação politica do paiz no estrangeiro. Sem scepticismo nem timidez, o primeiro ministro do Exterior do governo constitucional do sr. Getulio Vargas comprehendeu desde as primeiras horas, que a efficiencia do Brasil estava ligada a uma larga politica de recuperação da riqueza e da prosperidade, compromettidas pela crise de 1929. Ardor idealista e espirito de renovação não lhe faltavam. O rico caldo de cultura que encontrou a missão Souza Costa em Londres, para fazer fermentar as sementes do accordo ante-hontem negociado, equivale a uma demonstração de que a nossa diplomacia não estava de braços cruzados. E que não continua de mãos nas costas, vamos ver por outras coisas mais agradaveis que ainda virão, dentro de poucas semanas.

* * *

O sr. José Carlos de Macedo Soares representa um ramo commercial com que o Itamaraty não fôra até hoje aquinhoado: o ramo de seccos e molhados. Elle é o primeiro ministro do Exterior que attinge o Itamaraty sem os arco-iris classicos das mysticas vãs americanas de solidariedade continental ou universal. E' um daquelles homens que o sr. Runciman, durante a guerra, chamaria mentalidade de "real-politik".

Saiu daqui, ha oito mezes, de um rotarinho municipal, onde se reune um grupo de pequenos productores de seccos e molhados da praça de S. Paulo e adjacencias. O presidente deste rotarinho é o sr. Erasmo Assumpção. Fui admittido, desde que fixei residencia aqui, vae para dois annos e meio, como membro junior desse club ameno, o qual funcciona, com qualquer numero, ha perto de um quarto de seculo, no Automovel Club, aos sabbados. Ali, sob a presidencia doce e patriarchal de Erasmo Assumpção, nos reunimos, para discutir com perfeita urbanidade os assumptos de seccos e molhados da nossa especialidade. O vice-presidente do club é o sr. José Maria Whitaker. Os membros são apenas oito. Até hoje só morreu um: o poeta Vicente de Carvalho, que representava o ramo dos peixeiros. O sr. Whitaker representa o ramo das batatas, que elle planta e colhe em S. Roque. O sr. Erasmo Assumpção representa o ramo dos equinos, que elle cria em S. Bernardo. O sr. Anesio Amaral o dos legumes, que elle cultiva e vende aos japonezes da faixa amarella de S. Paulo. O sr. Leão Pinto Serva o das ferragens. Whitaker Junior produz ovos para exportação. O redactor destas linhas representa o ramo dos productos pharmaceuticos. De todos o que trabalha num ramo mais especializado é o sr. Macedo Soares. Elle é representante do ramo de seguros. Eis porque está trabalhando tão firme e prudente no Itamaraty, como delegado do nosso rotarinho junto ao governo federal.

**Assis CHATEAUBRIAND**

## O EMBAIXADOR MACEDO SOARES SO' AMANHÃ OU DEPOIS REGRESSARÁ AO RIO

S. PAULO, 6 (Agencia Meridional) — O embaixador José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, que se encontra nesta capital, ha dias, onde veiu repousar, aproveitando-se dos feriados carnavalescos, só regressará ao Rio sexta-feira ou sabbado.

No Esplanada Hotel, onde s. ex. se encontra hospedado, o chanceller brasileiro continúa sendo muito visitado por numerosos amigos e admiradores, deputados, politicos e representações de varias associações de classe.

## 100 milhões de francos

### A FRANÇA NAS MALHAS DE NOVA CHANTAGEM

PARIS, 6 (Havas) — A Camara de accusações enviou ao juiz de instrucção Peloux um requisitorio contra pessoa desconhecida por fraude e uso de documentos falsos num caso concernente ao processo sobre a especulação com o trigo. A fraude attinge a somma de cem milhões de francos.

## NOVA REFORMA NA DIRECTORIA DA FAZENDA MUNICIPAL

### Augmentado o quadro de sub-inspectores de Fazenda

O interventor carioca assignou decreto dispondo sobre o quadro de sub-inspectores da Directoria da Fazenda Municipal.

Pelo presente decreto o quadro de sub-inspectores passa a ser constituido de doze serventuarios, sendo o respectivo provimento effectuado por escolha do interventor ou prefeito dentre os funccionarios daquella directoria.

Para os cargos recem-creados foram nomeados, por acto de hontem, do interventor, os segundos officiaes Alcino Gonçalves e Caio de Mendonça e os quartos officiaes Julia Maria Zieze de Oliveira e Fernando de Vilhena Machado.

## DEPOSITARIO JUDICIAL QUE PASSA A SERVIR NA 1ª VARA

Na pasta da Justiça foi assignado decreto transferindo, a pedido, o dr. Alvim Martins Horcades do depositario judicial com funcções no juizo da segunda vara federal para identico logar no juizo da primeira vara, ambas nesta capital.

# A lei de segurança em seus aspectos politico e social

## Como falou, hontem, na Camara, o relator Henrique Bayma

### ANIMADOS DEBATES NO DECORRER DO DISCURSO DO DEPUTADO PAULISTA

A sessão foi presidida pelo sr. Antonio Carlos. Não soffreu a acta nenhuma rectificação, e do expediente constaram os seguintes officios: do ministro interino da Fazenda, declarando — em resposta a um pedido de informações sobre o processo de indemnizações estipuladas pelo Tratado de Pedras Altas, afim de se saber qual o montante dos creditos, que seriam beneficiados pela relevação da prescripção de que trata o projecto 59, de 1934, — que os papeis relativos ao mesmo tratado se acham no Archivo Nacional á disposição do Ministerio da Justiça, a quem compete prestar os necessarios esclarecimentos; e do ministro da Marinha, communicando que o projecto, que manda equiparar os musicos de classe aos sargentos, não convem aos interesses da Marinha, da forma como está redigido, devendo, assim, a equiparação abranger, apenas, os musicos que contem mais de dez annos de serviço, aos quaes fica assegurado o direito ao montepio.

**A TRANSFORMAÇÃO DO BANCO DO BRASIL**

Em seguida, o presidente deu a palavra ao sr. Mario Ramos, que justificou longamente o seu projecto autorizando o Poder Executivo a assignar contracto com o Banco do Brasil, no sentido de sua transformação em Banco Central de emissão e redesconto. Esse projecto vae publicado noutro local. Ao concluir, o sr. Mario Ramos recebeu palmas do recinto.

**PELA ORDEM**

Seguiu-se com a palavra, pela ordem o sr. Cunha Vasconcellos, que se reportou a um aparte que dera no decorrer do discurso do sr. Antonio Covello, e á resposta que deste obtivera, de que não era verdade que a Hespanha havia adoptado leis de segurança do Estado. Vinha provar que não fizera uma declaração sem fundamento. E pronunciou um verdadeiro discurso, cheio de citações das Constituições de varios paizes da Europa. Mas findou o tempo de que dispunha, sem que tivesse dado por concluidas suas considerações.

**DESMENTINDO**

O sr. Clemente Mariani, na qualidade de sub-leader da bancada bahiana, leu um telegramma do secretario do Interior de seu Estado, desmentindo o telegramma lido, no sabbado, pelo sr. Aloysio Filho, de que tivesse occorrido qualquer perturbação da ordem no municipio de Boa Nova.

**O CONVENIO BRASIL-URUGUAY**

Foi submettido ao plenario, ficando com sua discussão adiada, na forma do regimento, o requerimento do sr. Renato Barbosa, no sentido de ser incluido na ordem do dia o seu projecto, apresentado em setembro do anno passado, determinando providencias para a execução do convenio que o Brasil assignou com o Uruguay, para a installação, nas cidades das fronteiras, de dispensarios destinados ao combate das doenças venereas.

O sr. Renato Barbosa justificou seu requerimento, dizendo que o projecto referido já tinha parecer favoravel da Commissão de Educação, e que ha dois mezes encalhara na Commissão de Finanças, porque até hoje as informações requeridas pela mesma ao ministro da Educação ainda não chegaram á Camara, a despeito, mesmo, de reiteradas reclamações. Assignalou o orador que o Uruguay cumpriu o convenio, e que o nosso paiz não construiu um só dispensario, facto que tem motivado criticas e insinuações da imprensa do paiz vizinho.

**PARA APRESSAR A DISCUSSÃO**

Ao passar á ordem do dia, foi logo approvado o requerimento do sr. Ribeiro Junqueira, pedindo a nomeação de uma commissão especial de cinco membros para rever o Codigo de Minas. Em seguida, o presidente annunciou o requerimento do "leader" Raul Fernandes, para que a discussão do projecto de lei da segurança nacional se faça, doravante, dividida a materia em dois grupos de artigos. Essa providencia tem por fim reduzir o tempo dos oradores, de seis horas, para duas, apressando-se, desse modo, a discussão do assumpto.

Dado por approvado, o sr. Bergamini pediu a verificação, constatando-se a ausencia de numero. Procedeu-se, então, á chamada, como votação nominal para o effeito do desconto no subsidio, e o numero appareceu, sendo o requerimento approvado por 113 votos contra 24.

**COM A PALAVRA O RELATOR**

De accordo com o requerimento do "leader" da maioria, subiu á tribuna o sr. Henrique Bayma, falando das 16 ás 18 horas. Esgotou, assim, todo o tempo da sessão. Pronunciou o relator do projecto de lei de segurança nacional, em justificação do trabalho de sua autoria, adoptado como projecto-substitutivo pela Commissão de Justiça, o seguinte discurso:

— Sr. presidente, entre os oppositores ao projecto que agora discutimos, e que impropriamente está sendo conhecido sob a denominação de "lei de segurança nacional", acham-se, em primeira plana, aquelles que assumem uma attitude preliminar contraria. "Preliminarmente, não" — dizem elles.

**OS OPPOSITORES DO PROJECTO**

São os defensores do Estado totalitario sob qualquer de suas formas, propugnadores da adopção dessa ordem de coisas mediante os processos de violencia. O Estado totalitario tem como substancia da sua existencia a idéa de força. Não é de admirar, portanto, que aquillo que está na essencia da idéa se estenda aos processos pelos quaes os seus adeptos queiram realizal-a. Do outro lado — do lado de cá — estamos nós outros que não resolvemos ainda queimar os velhos evangelhos, nós que entendemos que o individuo é ainda respeitavel, e que, fóra da liberdade da dignidade individual, a vida não valeria a pena de ser vivida. Entre nós, separados apenas por divergencias politicas, mas animados da mesma concepção do Estado, surgem, a proposito do projecto em debate, diversas nuances de attitudes. Em primeiro logar, os que, tendo á frente o brilhante parlamentar sr. Antonio Covello, entendem que a lei é necessaria pelo menos em sua parte social. São de s. ex. essas nobres palavras: "Não se deveria deixar reproduzir em nosso paiz o erro commettido em outras nações de permittirem os diversos partidos, numa hora que se affirma de necessidade geral, ficasse o regimen exposto no seu flanco aos golpes dos adversarios que, negando os principios fundamentaes do regimen democratico, prégam a sua destruição e, com esta, a destruição dos principios substanciaes e eternos da liberdade.

Sustentando assim as idéas ou, pelo menos, as linhas fundamentaes do projecto em sua parte social, o illustrado deputado paulista, representante autorizado da minoria, não lhe nega tambem apoio, embora em segunda plana, na parte relativa aos dispositivos politicos, visto que lhe trouxe a collaboração, em muitos pontos aceitavel, de suggestões e emendas. A idéa de collaboração é sempre dominada pela existencia de presuppostos communs. Corrige-se aqui, melhora-se ali, supprime-se, amplia-se, mas para que se faça esta obra de zelo e correcção é necessario que materia prima commum exista, que principios fóra de duvida possam ser considerados communs. Ao lado do illustre parlamentar paulista uma outra nuance acha que o projecto é desnecessario; entende melhor, todavia, seguir-lhe a correnteza, já que não póde impedil-a, procurando apresentar emendas que evitem demasias ou restricções da liberdade. Ainda uma terceira nuance: a dos que pensam — com um accentuado e injusto travo de amargor — que o projecto é dominado pelo intuito de cercear liberdades politicas do adversario, com o fim de melhor garantir uma situação de governo. Esta ultima coloração, está claro, depreciaria o projecto e o aviltaria, transformando-o de projecto de defesa do Estado em projecto de defesa de ambições politicas.

**LIBERDADE DE DEBATE**

Em meio ás correntezas que assim vejo traçarem-se em torno do magno assumpto em debate, assisto com grande satisfação ao reconhecimento de um ponto pacifico: é que o debate, quer na Commissão de Justiça, quer neste plenario, tem sido dominado pela deliberação de aceitar toda a collaboração boa, ou seja pelo proposito patriotico de melhorar o que se pretende fazer, venham de onde vierem as melhorias. Com prazer que assisti á proclamação desse facto, feito da tribuna pelo illustre deputado Daniel de Carvalho, voz bastante insuspeita.

Salientou s. ex., em palavras justas, o contraste que esta discussão estabelece entre os velhos processos prepotentes de tempos passados, e os methodos de ampla collaboração que o Poder Legislativo adopta na Republica Nova, processos esses — quero affirmal-o — que se devem em grande parte á correcção de attitudes e ao espirito liberal do nosso eminente "leader" sr. Raul Fernandes.

**O NOVO PROJECTO**

Deante dessa confortadora unidade de vistas quanto á paizagem verdadeiramente democratica em que se traça este debate, devo dar inicio ao exame do projecto. Apresentei-o á Commissão de Justiça e ella o approvou em substituição a anterior projecto que se deixou de lado pelo desejo de offerecer desde logo ao plenario uma base de estudo na qual já se encontrassem attendidas todas as manifestações respeitaveis e razoaveis da opinião publica até então feitas. O projecto n. 128 já recolhe em si as suggestões vindas dessa opinião através da imprensa, através de entrevistas, através das manifestações dos cidadãos, expressas sob qualquer aspecto. Apenas lamento que mais extensa não tivesse sido essa collaboração e lastimo profundamente que nem sempre o exame do assumpto haja sido feito com o espirito de justiça á sinceridade e ao esforço daquelles que o tem em mãos. Quero nesta ordem de idéas, data venia, manifestar minha surpresa deante da publicação da Associação Brasileira de Imprensa, feita ha dois dias movendo criticas que não cabem ao projecto, pois se referem ao projecto anterior. Essas incriminações são serodias, não têm razão de ser e já estão mesmo attendidas. Resta a justa magua de ver que os esforços da Commissão de Justiça em attender desde logo as reclamações razoaveis foram levadas em tão pura conta, que após removidas ainda se vêm renovar, como se fossem existentes.

**O PROJECTO NÃO E' DE EMERGENCIA**

Desejo, sr. presidente, salientar de inicio que não estamos deante de um projecto de emergencia. Tão pouco temos deante de nós um projecto de lei tumidativa, que se desvie do espirito da legislação brasileira, ou que estabeleça quaesquer orgãos de excepção. Não ha no projecto, penso poder dizel-o tranquillamente — nenhum artigo, nenhum dispositivo que fira o pacto constitucional. A proposição em debate inspira-se lealmente na defesa da liberdade do cidadão, e nas tradições mais liberaes da vida juridica brasileira. "Lei de Segurança Nacional" disse eu. E a denominação, porque não se cogita dos apparelhos de defesa do paiz, constituidos pelas forças armadas. Mas na escolha desse nome, technicamente errado, teve a opinião publica um exacto senso da realidade das coisas, percebendo a finalidade profunda da lei que estamos projectando. Trata-se em verdade de uma lei de defesa da ordem social e politica. Mas se não defendermos a ordem social e politica do nosso paiz, principalmente contra certas actividades internacionaes, que será da propria segurança nacional?

**EXAMINANDO O PROJECTO**

Procurando ser breve, passarei a examinar o assumpto, encarando o projecto nas duas ordens de questões de que cogita: a ordem politica e a ordem social. Os artigos referentes á ordem politica, excepto um delles, não contêm novidades. Em materia de ordem politica, existe de novo aqui, apenas, o art. 4º, no qual se definiram especificadamente como delictuosos diversos actos preparatorios, evitando-se a antiga conceituação indecisa. Mas, as outras figuras juridicas são sob outras roupagens figuras velhas, na legislação nacional. Não vejo razão para nenhum susto.

O sr. Zoroastro de Gouvêa — Ha, pelo menos, logo nos primeiros artigos, innovação, pois se a penalidade continúa com a mesma extensão do Codigo, foi, entretanto, augmentada quanto ao minimo.

O sr. Henrique Bayma — Chegarei lá. Usando da franqueza que de-

(Continúa na 11ª pag.)

## Autorizando o governo a transformar o Banco do Brasil em Banco Central de Emissão e Redesconto

### O projecto apresentado á Camara pelo sr. Mario Ramos

O sr. Mario Ramos apresentou e justificou, hontem, da tribuna da Camara, o seguinte projecto de sua autoria:

"Art. 1º — O ministro da Fazenda, por intermedio do respectivo orgão da Procuradoria, solicitará ao presidente do Banco do Brasil a convocação de uma assembléa geral de accionistas do Banco e submetterá á approvação da mesma um projecto de estatutos e uma minuta de contracto confeccionados conforme as determinações fundamentaes desta lei e dentro do prazo de trinta dias de sua promulgação.

Art. 2º — O Banco do Brasil será reconstituido na forma de sociedade anonyma e sob o mesmo nome, com capital de 150.000:000$000 ou seja.. 15.000.000 de cruzeiros, de accordo com a lei monetaria, dividido o capital em 150.000 acções nominativas de 1:000$ ou 1.000 cruzeiros cada uma distribuidas por tres categorias de accionistas, na proporção do capital que esta lei menciona.

Art. 3º — Os accionistas serão de tres categorias. Categoria "A" — Thesouro Federal, ao qual caberá a quota de 20.000:000$. Categoria "B" — Bancos nacionaes ou nacionalizados, aos quaes, caberá neste capital inicial a quota de 65.000:000$ e são subscriptores obrigados de accordo com a lei bancaria. Categoria "C" — a lavoura, industria, commercio e o publico em geral, aos quaes caberá a quota de 65.000:000$.

Paragrapho 1º — Se na occasião da subscripção do capital ou da conversão das acções actuaes não ficarem completas as quotas dos accionistas das categorias "B" e "C", os saldos respectivos em acções serão subscriptos provisoriamente pelo accionista de categoria "A" que as transferirá opportunamente ás outras categorias.

Paragrapho 2º — As actuaes acções deverão ser convertidas nas novas na razão de tres antigas para uma nova considerados o capital antigo e o fundo de reserva, podendo entretanto os actuaes accionistas optar pelo recebimento em dinheiro pelas suas acções nesse valor admittido para conversão, os adquiridos então provisoriamente o accionista da categoria "A" — Thesouro Federal.

Art. 4º — O capital do Banco poderá ser elevado todas as vezes que seja necessario satisfazer os accionistas da categoria "B" que em virtude da lei bancaria são obrigados a subscripção na fórma da mesma

(Continúa na 12ª pag.)

## PROTECÇÃO A'S ESTANCIAS HYDRO-MINERAES

Torna-se desnecessario enumerar os beneficios prestados pelas estancias hydro-mineraes a quantos ali se dirigem annualmente, em busca de cura ou de repouso dos trabalhos na cidade. Assentadas sobre as montanhas de Minas Geraes, ou erguidas sobre as zonas serranas de São Paulo, as nossas estações de agua arrastam milhares de estrangeiros e nacionaes, que tiram todas as vantagens da amenidade do clima e do poder quasi milagroso das fontes medicinaes.

Entretanto, a frequencia das estancias só tem aproveitado, até agora, aos casinos e hoteis ali installados, que auferem os recursos necessarios para augmentar o conforto da hospedagem. O Estado e o municipio nada têm lucrado com a intensa procura das estações de cura, porque isso que ainda não existe em nosso paiz a taxa de "séjour", ou melhor, o imposto de estada, adoptado em todas as cidades européas, cujas aguas possuem virtudes therapeuticas.

Aos veranistas e visitantes impõem as municipalidades um pequeno tributo destinado unicamente á execução de obras e melhoramentos locaes, pago em fórma de percentagem fixa sobre as contas apresentadas.

Não é o vezo da imitação que nos induz a suggerir aos governos dos Estados, que possuem esses centros de repouso, a adopção da taxa de estada, mas a necessidade de dotar as cidades privilegiadas pela natureza de serviços modernos apreciaveis.

Nenhum turista recusaria uma pequena contribuição para gozar o clima suave, o ar sadio e o scenario incomparavel das nossas estações de agua, em regra necessitadas de obras publicas e de assistencia constante dos poderes governamentaes.

Com excepção de Poços de Caldas, cuja população fluctuante se elevou, aliás, a mais de 17 mil em 1934, as nossas estancias não offerecem as condições de conforto para os enfermos que seria de desejar e as municipalidades, sobrecarregadas de deveres e obrigações, nada poderão realizar de util e interessante sem o concurso pecuniario dos turistas.

## Deu á luz quatro crianças

DUNEDIN (Nova Zelandia), 6 (H.) — Sem igualar o "record" estabelecido pela canadense-franceza sra. Dionne, a sra. Johnson, que conta 33 annos de idade, acaba de dar nova prova da vitalidade das populações do imperio dando á luz quatro crianças, as quaes tres do sexo feminino e uma do masculino.

Os medicos declararam que essas crianças estavam em perfeitas condições de vida. Embora esse parto quadruplo tenha se produzido seis semanas antes da data prevista, a sra. Johnson se encontra em excellente estado de saude.

# Realizou-se nova reunião de officiaes no Club Militar

## Uma votação em que o voto de Minerva decidiu a favor do sigillo em torno das discussões — Convocada outra reunião para sabbado — Preso por mais 30 dias o capitão Walter Pompeu

PARA O GENERAL GÓES MONTEIRO O TEMPO CONTINUA FAVORAVEL

*Como Alberto Lima fixou, hontem, a reunião do Club Militar, quando o capitão Moesia Rollim lia o seu discurso. Sentados, vêem-se os capitães Nemo Canabarro Lucas, Antonio Rollemberg e Trigino Corrêa*

Hontem á tarde, ao circular a noticia da realização de uma reunião de officiaes no Club Militar, tambem se falou que esse club seria fechado.

Effectivamente, o club se encontrava com a entrada principal cerrada. A porta lateral, que dá para a rua da Misericordia, estava, porém, aberta.

Por ahi entrámos, quando faltavam dez minutos para as 17 horas, verificando que as dependencias do club apresentavam um aspecto de absoluta tranquillidade, vendo-se apenas, no primeiro andar, tres mesas de "bridge", e no terceiro pavimento, duas de xadrez.

Nada se sabia a respeito da annunciada reunião.

A's 16.55 horas deu entrada numa das salas o general Christovão Barcellos, que cumprimentou e conversou ligeiramente com alguns dos presentes, retirando-se em seguida, tendo antes se excusado amavelmente a fazer quaesquer declarações á reportagem.

### A REUNIÃO

Somente depois das 17 horas e meia começaram a chegar os officiaes, que vinham á paisana, na sua maioria.

O tenente-coronel Magalhães Barata não assistiu á reunião. Apenas esteve palestrando e retirou-se em seguida.

Antes mesmo de constituir-se a mesa e abrir-se a sessão, foi suscitada pelo capitão Herodoto Baptista Cavalcanti, num dos varios grupos que então se formavam, a objecção á divulgação, pela imprensa, dos trabalhos da reunião.

— "Alguns elementos, como de costume, — affirmava o capitão Herodoto — procurarão fazer explorações em torno das nossas intenções."

O capitão Moesia Rollim manifestou-se, porém, pela ampla publicidade de tudo o que fosse discutido.

Sob essa controversia, em que se ameaçava a retirada dos jornalistas do recinto, iniciou-se a reunião, com a mesa assim constituida: presidente, capitão André Trifino Corrêa, e membros da mesa, os capitães Moesias Rollim, Adolpho Rosas e Nemo Canabarro Lucas.

Encontravam-se presentes cerca de cem officiaes, quasi todos do Exercito.

### O DISCURSO DO CAPITÃO MOESIAS ROLLIM

O presidente deu a palavra, de inicio, ao capitão Moesia Rollim, que pronunciou um discurso caloroso, interrompido, numa das suas passagens, por applausos.

Em seguida falou o capitão Armando Cattani, ex-secretario geral de Alagôas, que voltou a levantar a questão da divulgação ou não divulgação, pelos jornalistas presentes, dos assumptos tratados na reunião.

Por proposta de um dos presentes foi posta em votação a divergencia suscitada, verificando-se o seguinte resultado: a favor da permanencia dos representantes da imprensa, 27 votos; contra, 27 votos.

Pelo voto de Minerva, foi approvada a resolução de effectuar-se a reunião secretamente, sendo os jornalistas convidados a retirarem-se.

A mesa communicou aos jornalistas que, após a realização da sessão secreta seria fornecida uma nota á imprensa.

### NOTA FORNECIDA PELA MESA A' IMPRENSA

Os officiaes que se reuniram em 6 de março no Club Militar declaram a todos os seus camaradas do Exercito e da Marinha Nacional que nas assembléas que realizam para tratar de assumpto que diz respeito aos interesses da classe, não têm nem terão jamais ligações algumas de ordem politico-partidaria.

A assembléa resolveu convocar uma nova reunião, que se realizará na séde do C. M., sabbado, 9, ás 17 horas, e para a qual convida todos os seus camaradas do Exercito e da Marinha."

### DUROU MEIA HORA A REUNIÃO SECRETA

Emquanto a reportagem esperava a nota promettida, chegaram os capitães Walter Prestes e Carlos Gomes, este ultimo ex-prefeito de São Paulo, e o major Dilermando de Assis.

A sessão secreta durou cerca de meia hora, após a qual foram os jornalistas chamados.

Occupava então a presidencia, que lhe fôra transmittida por deferencia da mesa, o major Dilermando de Assis, que falou sobre os motivos da reunião e encerrou-a approximadamente ás 19.30 horas.

Ainda tivemos occasião de ouvir o capitão Moesia Rollim, que se manifestou ardorosamente enthusiasta da acção doutrinaria em que se collocava.

### PRESO POR MAIS 15 DIAS O CAPITÃO WALTER POMPEU

O capitão Walter Pompeu, que se achava recolhido por 30 dias ao forte de Copacabana, por ter, quinta-feira ultima, infligido o R. I. S. G., proferindo um discurso allusivo á situação politica no Club Militar, hontem, ao ter conhecimento do texto da ordem de sua prisão, publicado pel' O JORNAL em primeira mão, dirigiu uma carta aos nossos collegas d' "O Globo" criticando, de maneira vehemente, as expressões do ministro da Guerra, contidas no boletim do dia 4 do corrente mez.

Em vista da attitude assumida pelo alludido militar, o general Góes Monteiro dirigiu um aviso ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, elevando a pena imposta de 30 dias para 60, por considerar uma reincidencia de falta de disciplina do capitão Walter Pompeu para com os seus superiores hierarchicos.

### OS TERMOS DA CARTA DO CAPITÃO WALTER POMPEU

A carta dirigida ao "O Globo", pelo official preso, está concebida nos seguintes termos:

"Illmo sr. redactor — Li a nota da minha prisão publicada no O JORNAL. A nota causou-me certa admiração, não pela punição que me foi imposta, mas pelo motivo della ter sido divulgada na imprensa antes de ter sido publicada no Boletim do Forte de Copacabana, onde presentemente me encontro preso. Maior estranheza, porém, me causou ter o sr. ministro da Guerra citado os numeros do artigo do Regulamento Interno e dos Serviços Geraes dos Corpos de Tropas do Exercito (R. I. S. G.), que me mandam punir, e ter esquecido de respeitar os artigos que traduzem as regras a serem observadas na applicação das penas disciplinares do mesmo R. I. S. G., esquecendo especialmente o artigo 351 n.º 10, que diz:

"Na publicação a que se refere o presente artigo serão mencionadas a transgressão (artigo de regulamento infringido), suas circumstancias e a pena imposta, sendo prohibidos quaesquer commentarios offensivos ou deprimentes, permittidos, porém, os ensinamentos decorrentes do facto, desde que não contenha allusões pessoaes."

Vê-se, assim, claramente que não fui eu somente o transgressor do R. I. S. G...

Como a nota do sr. ministro, dirigida ao sr. general chefe do D. P. do Exercito, faz-me accusações pessoaes, sou obrigado, como soldado e cidadão, a defender-me, mas, antes de fazel-o, transcrevo os termos da nota referida:

"Sendo certo que o capitão Walter Pompeu, em reunião de um grupo de officiaes no Club Militar, realizada no dia 1º do corrente, pronunciou um discurso que foi divulgado pela imprensa desta capital, no qual, ao par da linguagem inconveniente e tendenciosa, não trepidou em criticar actos da competencia do sr. presidente da Republica e em censurar seus superiores hierarchicos, fazendo apreciações que põem a manifesto a falta de comprehensão dos deveres militares dos principios de

(Continua na 16ª pag.)

## "A TEMPERATURA E' BOA" — DIZ O GENERAL GÓES MONTEIRO

### O CLUB MILITAR NÃO SERA' FECHADO

Como circulasse, hontem, a noticia de que seria fechado o Club Militar, caso em suas reuniões se voltasse a tratar de assumptos politicos, procurámos ouvir, a proposito, a palavra do general Góes Monteiro. O velho camarada dos jornalistas, ao ser inquerido por nós, sobre o assumpto, respondeu:

— "Tem havido confusão propositada em torno do assumpto e essa noticia é fruto de movimentos dos agentes provocadores. O governo não pretende fechar o Club Militar. Não é essa associação civil-militar que tem, pelo seu orgão official — que é a sua directoria — provocado as reuniões em fóco ultimamente. São apenas elementos do Club. E esses, sendo militares, serão punidos quando transgredirem a disciplina do Exercito. Mas isso não se dará sómente quando tiverem commettido essa falta naquella aggremiação, mas em qualquer parte em que se acharem."

— Quaes são as novidades, general?

— "Não ha nada. A temperatura está boa. Você sabe que eu não guardo "furos" para o reporter."

— E a sua ida a Petropolis para se avistar com o presidente?

— "Não fui á cidade serrana e nem ao meu gabinete por me achar adoentado."

## DR. GABRIEL BERNARDES

### Missa, na Candelaria por alma do director d' O JORNAL

Os Diarios Associados mandam celebrar, amanhã, ás dez horas, na Igreja da Candelaria missa por alma do dr. Gabriel Loureiro Bernardes.

#### COMO REPERCUTIU NA BAHIA A MORTE DO DR. GABRIEL BERNARDES

BAHIA, 6 (Agencia Meridional) — Repercutiu dolorosamente nesta cidade o prematuro desapparecimento do dr. Gabriel Bernardes, director d'O JORNAL.

Os meios intellectuaes e juridicos daqui receberam com estupefacção o subito desapparecimento de um jornalista moço e de valor, de cuja acção muito se poderia ainda esperar.

O nome de Gabriel Bernardes tornara-se familiar á elite bahiana, que o conhecia como uma das figuras mais brilhantemente marcantes da nova geração intellectual do Brasil.

Os jornaes tecem longos e sentidos commentarios acerca do valor do illustre jornalista, que acaba de desapparecer.

#### VARIAS COROAS ENVIADAS

Além da relação de corôas já publicadas pelo O JORNAL, foram depositadas no tumulo de Gabriel Bernardes mais as seguintes:

Ao grande amigo, saudades de Inojosa e Mocinha.

Ao queridissimo Gabriel, homenagem de Ribas Carneiro.

Ao inesquecivel amigo, saudade de Paulo Rapaport.

Homenagem da Procuradoria dos Feitos da Fazenda Municipal.

Ao querido Gabriel, saudades de Lulu e Darcylla.

Saudades de Alzira da Rocha Souto.

Saudades de Raul Gomes de Mattos.

## INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

### Prorogação de prazo para recolhimento, sem multa, das contribuições dos associados

O ministro do Trabalho, attendendo á solicitação do Conselho Administrativo do Instituto dos Commerciarios, prorogou o prazo para o recolhimento, sem multa, das contribuições e quota de previdencia, referentes ao mez de janeiro, até o dia 15, para o Districto Federal, e até o dia 31 do corrente, para os Estados.

#### A FEDERAÇÃO INDUSTRIAL AGRADECE AO SR. AGAMEMNON MAGALHÃES

O sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu da Federação Industrial do Rio de Janeiro o seguinte telegramma:

"A Federação Industrial do Rio de Janeiro cumpre o dever de agradecer a v. ex. a attenção com que recebeu em repetidas conferencias a commissão nomeada para tratar do regulamento do Instituto dos Commerciarios. Constatando, com prazer, que no decreto recentemente expedido foram attendidas algumas das nossas suggestões, vimos congratular-nos com v. ex. pelas acertadas medidas e estamos certos de que outra providencias que tivemos a honra de suggerir a v. ex. serão adoptadas na execução intelligente da lei, no intuito de assegurar pleno exito da grande obra collimada pelo governo. Attenciosas saudações. — Julio de Lima Junior, presidente em exercicio."



## As despesas previstas do Ministerio do Ar

LONDRES, 5 (Havas) — As despesas previstas pelo ministerio do ar se elevam a 23.851.000 libras esterlinas, somma correspondente á primeira etapa do plano de extensão das forças aereas approvada pelo parlamento.

## Modificações no governo uruguayo

MONTEVIDE'O, 6 (Havas) — Os ministros da Instrucção, sr. Otamendi, e das Obras Publicas, sr. Niceto Patron, apresentaram ao presidente Gabriel Terra, o seu pedido de demissão. O pedido foi aceito pelo chefe do governo.

## COLUMNA DO CENTRO

# UM GRANDE PASSO

**Plinio Corrêa de OLIVEIRA**

*(Copyright dos "Diarios Associados")*

"Se o Apostolo S. Paulo vivesse em nossos dias, seria certamente jornalista"! A phrase é de Louis Veuillet, o infatigavel paladino do jornalismo catholico na França.

Acaba de confirmal-o o Santo Padre Pio XI, convocando solemnemente na Cidade do Vaticano, um Congresso Mundial da Imprensa Catholica, que está sendo preparado com grande antecedencia, e que será inaugurado com a presença do chefe da Christandade e do Sacro Collegio.

E' uma das caracteristicas da actuação de Pio XI a simultaneidade de esforços com que elle procura, a um tempo, dar á acção catholica uma base espiritual cada vez mais profunda, e dotal-a dos elementos mais modernos de organização efficiente e aguerrida.

Para o espirito do seculo, ha uma opposição irremediavel entre contemplação e acção, entre oração e polemica, entre vida espiritual e apostolado.

E, aos seus olhos, se a Igreja não alcança maiores triumphos e não conquista maior influencia, deve-o exactamente ao seu apego á piedade, de que se deveria despir, para poder desenvolver uma acção mais á "seculo XX".

No entanto, já estamos na 3.ª decada deste seculo orgulhoso. Tudo aquillo que elle conseguiu construir com seu "espirito organizador", com seu "dynamismo", com sua electricidade, se vae lentamente deixando minar ou inutilizar por aquelles mesmos germens de desordem e de anarchismo que elle soube tão bem vencer no terreno da mecanica, da economia, da industria, mas que disseminou largamente nas regiões superiores do espirito, de onde emana o governo da vida dos povos.

Procedeu de modo diverso a Igreja Catholica. Consistiu sempre seu esforço — e já lá vão 2 mil annos de constantes victorias de sua tactica — em subordinar o espirito ás verdades que o devem orientar. E depois, sómente depois, como preoccupação accessoria, ella trata de disciplinar a sua actividade apostolica e constructora, ajustando-a ás multiplas exigencias dos mil e um ambientes que tem enfrentado em sua longa Historia.

E é precisamente por isto que quando tudo desaba em torno, mais seguros do que nunca se affirmam os prenuncios da grande victoria que ella ha de obter sobre o espirito de revolução, desencadeado por Luthero, e conduzido ao termo de sua evolução por Marx.

Parece-nos ver o sorriso nescio com que muito adversario da Igreja contemplava ainda ha pouco os esforços desenvolvidos pela Santa Sé, na realização dos Congressos Eucharisticos mundiaes, pensando de si para si: "Como? Emquanto o mundo péde o pão que mata a fome do corpo, ainda vem a Igreja entretel-o sobre o Pão que só sacia o espirito? Ainda ousa ella falar em espirito, quando a materia exacerbada pela fome, bulula no "bas-fonde" de nossa civilização, e põe em cheque a estabilidade das mais solidas instituições? Que mais admirar nesta singular aberração, o espirito de contradicção que anima o Vaticano, ou a cegueira com que elle caminha para a morte?"

A resposta, os factos se estão encarregando de dal-a.

Em torno do renascimento eucharistico, que é o resultado da ordem implantada no espirito pela sua communhão com o Creador, uma admiravel florescencia de obras de acção catholica se vêm constituindo.

Este facto mostra que a ordem que, cada vez mais, reina nos arraiaes catholicos, só vae agora espontaneamente, extendendo á acção. Preliminarmente, orienta-a mais directamente para a sua finalidade. Mune-a, em seguido, de maior efficiencia. Coroa, finalmente, os esforços especializados, de sorte a encaminhal-os para um resultado supremo, fruto de uma actividade harmonica e intelligente.

A Igreja chega, assim, por via differente, da do nosso seculo, a resultados que a civilização pagã nunca conseguiu. E' que uma edificou, sobre o espirito, que é rocha. A outra construiu sobre a materia, que é areia. Chegado o momento em que se desencadearam as tempestades, o que era fragil caiu, e o que era firme continuou de pé. E' este o sentido profundo das actividades dispares e, por vezes desconcertantes, de Pio XI.

O Papa da Eucharistia e dos retiros espirituaes é precisamente quem manda generalizar a todos os velhos serviços do Vaticano o uso da electricidade, quem inaugura o uso official de automoveis no seu Estado, quem monta uma estação de radio no Vaticano, quem se gloria de ser o protector de Marconi e de Edison.

Por outro lado, é exactamente o Papa da Acção Catholica, o Papa que tanto se preoccupa em organizar os leigos em um verdadeiro exercito de associações, ás quaes incumbem funcções especializadas e modernizadas; é exactamente este Papa, o apaixonado pelas antiguidades do Vaticano, o pesquisador e restaurador dilligentissimo de manuscriptos immemoriaes, o defensor acerrimo do ceremonial da Côrte Pontificia, que alguns espiritos profanos gostariam de ver democratizado.

E ainda agora vemol-o organizar com grande antecedencia e notavel luxo de cuidados, um Congresso Mundial da Imprensa Catholica, a ser inaugurado no Vaticano, com sua presença, e de todo o Sacro Collegio.

Mirem-se neste exemplo supremo, os catholicos brasileiros. Exactamente o que lhes falta em casos demasiadamente frequentes, é a comprehensão do espirito do Papa, que é o espirito da Igreja. Quantos, entre nós, não lhe assimilaram ainda nem o apego ás tradições, nem a modernidade de acção, mantendo-se sempre rotineiros no agir e demolidores no lidar com as coisas do passado?

E' o que, por exemplo, se dá com a imprensa catholica. Como explicar que o Brasil não tenha ao menos duas duzias de grandes jornaes catholicos, a funccionar regularmente em todas as suas cidades mais importantes? Méra rotina.

E' que o catholico, e de modo particular o catholico "rico", não comprehende ainda a necessidade de actualizar os methodos de acção da Igreja. Trata-se de fundar um hospital que cure corpos, eil-o prompto a abrir sua bolsa. Trata-se de uma obra de acção catholica? Eil-o reservado ou indifferente. E, no entanto, a acção catholica, se não cura corpos destinados cedo ou tarde á corrupção, cura almas immortaes, feitas para glorificar a Deus! Contra esta rotina, é o proprio Papa quem abre fogo, agora.

Os melhores resultados, portanto, são de se esperar do Congresso Mundial de Imprensa Catholica.

Num gesto de profunda comprehensão da hora presente, quiz Sua Santidade impulsionar pessoalmente, com suas mãos augustas, a causa da imprensa catholica.

E' este um grande passo para a victoria do jornalismo catholico.

Que a população brasileira, sempre tão docil ás directrizes da Santa Sé, perceba claramente o alto significado do gesto pontificio. Na solução do problema da imprensa catholica está uma das condições essenciaes para o exito da acção catholica no Brasil.

Correspondencia para esta columna: Caixa Postal, 849.

# As applicações diathermicas das micro-ondas

## Sua contribuição nos campos da medicina e cirurgia poderão assegurar o completo bem-estar da humanidade

**Guglielmo MARCONI**

*Marconi por occasião de sua posse na Real Academia da Italia, vendo-se a seu lado Mussolini, que presidiu a sessão*

ROMA, fevereiro — O primeiro fasciculo de "Sapere" (saber), revista quinzenal de divulgação da sciencia, da technica e das artes applicadas, da Casa Editora Ulrico Hoepli, publica o seguinte artigo, da autoria de Guglielmo Marconi:

"Desde o momento que iniciei as experiencias sobre estas ondas extremamente curtas, inferiores a um metro e denominadas "micro-ondas", foram colhidas preciosas observações, que proporcionaram a possibilidade de applicações praticas muito importantes.

### AS COMMUNICAÇÕES SOBRE O MAR, NUM RAIO DE 180 MILHAS

"Já agora estabelecemos definitivamente a possibilidade de communicações sobre o mar, num raio de 180 milhas, pelo menos, com a utilização das ondas ultra-curtas.

Para a constatação das conquistas que realizámos nesse campo, é preciso que se tenha presente que, ainda ha dois annos, essas maravilhosas pequenas ondas eram conhecidas somente como ondas opticas — porque se julgava que sua efficacia ficasse limitada ao campo visivel. Na hora presente o nosso conhecimento sobre ellas chega ao ponto de permittir-nos estimar, com sufficiente exactidão, em que medida serão destinadas, num futuro muito proximo, na obra de revolucionar as communicações radio-telegraphicas.

### PARA DIMINUIR A CONGESTÃO ALARMANTE DO ETHER

Na hora actual sabemos, por exemplo, que, quando o emprego das ondas ultra-curtas fôr extensivo a um vasto campo de acção, poderemos duplicar o numero dos serviços actualmente dispostos sobre comprimentos de ondas, variaveis entre 10 e 25 mil metros, de forma a diminuir muito consideravelmente a congestão hodierna do ether, congestão essa que está assumindo rapidamente proporções alarmantes.

### PERFEITA INSENSIBILIDADE DEANTE DAS PERTURBAÇÕES ELECTRICAS OU ATMOSPHERICAS

Sabemos, outrosim, e isto representa a parte mais interessante do caso, que sua diffusão será absolutamente insensivel ás perturbações electricas ou atmosphericas, que frequentemente destroem o prazer da audição.

A onda ultra-curta deve, provavelmente, essa sua vantagem á alta frequencia das vibrações, iguaes, num comprimento de onda de 50 centimetros a 600.000.000 de vibrações por minuto-segundo.

Resta-nos ainda descobrir o comportamento dessas ondas com relação aos obstaculos eventuaes: montanhas, por exemplo, e outros. São ellas capazes de atravessal-os ou passam por cima delles? E tambem ignoramos, agora, o que acontece quando essas ondas abandonam a superficie da terra. Ao contrario das ondas longas ou dos raios de Marconi, parece que as ondas ultra-curtas não voltem ao estrado de Heaviside ou a outro estrado atmospherico mais elevado.

### A INDICAÇÃO DA DERROTA SEGURA NA NAVEGAÇÃO

Tenho as melhores esperanças de conseguir demonstrar, brevemente, a forma com a qual essas ondas poderão auxiliar a navegação, particularmente quando houver cerração.

Para esse fim foi fabricado um instrumento, que na sala nautica accenderá luzes vermelhas e verdes para indicar, com essas, apenas de um ou dois metros, a mais leve mudança na derrota do navio, seja ella á esquerda, seja á direita.

Entretanto, os meus engenheiros encarregados dessas pesquisas, estão experimentando outras ondas curtas, de um a tres metros, que poderão leval-os a descobertas mediante as quaes nos acharemos muito mais proximos do futuro bem estar da humanidade, pois esses estudos, de facto, versam sobre as applicações dessas ondas no campo da medicina.

### AS ONDAS RADIO-ELECTRICAS NOS HOSPITAES

Não é, talvez, do conhecimento de todos a utilização das ondas radio-electricas, em alguns hospitaes, para a medicina e para a cirurgia.

Bem entendido, a diathermia (palavra que significa simplesmente: "aquecer através") não é uma novidade, sendo ella empregada, desde alguns annos a esta parte, no tratamento de varias doenças do pulmão; mas, para a sua applicação, estabelecera-se um limite, em consequencia do grão de calor que pode supportar a epiderme do paciente. O velho apparelho, hoje, é substituido por instrumentos mais perfeitos, fornecidos ordinariamente de tubos de transmissão, que permittem o aquecimento interno do corpo sem lesar a epiderme.

Em virtude dessas applicações modernas, o medico pode ficar literalmente ao unisono com o sujeito e dar-se exactamente conta da maxima efficacia das ondas curtas em relação ao conveniente cumprimento das mesmas, variavel, para cada doente, de accordo com sua estatura, constituição ossea e composição do sangue.

### AS MARAVILHAS DO BISTURI DIATHERMICO

O bisturi diathermico constitue o complemento cirurgico da therapia e da cicatrização, através do emprego das ondas ultra-curtas. Mediante esse minusculo e maravilhoso instrumento, o cirurgião pode praticar uma incisão directa, limpa e profunda, com uma perda insignificante de sangue, porque a corrente de alta frequencia coagula o sangue dos vasos contemporaneamente com o progredir da incisão.

As suas tres vantagens principaes são constituidas pelo seguinte: um minimum de hemorrhagia; um campo operatorio mais limpo para o cirurgião e, afinal, uma diminuição sensivel do choque ao systema nervoso do paciente, resultando disso mais facil e rapida sua cura que jámais, apresentará perigo de complicações. O bisturi radio-thermico funcciona sobre um comprimento de onda de cerca de 10 metros.

### AS ONDAS CURTISSIMAS

Estamos actualmente trabalhando para a descoberta do effeito das ondas curtissimas com uma frequencia ainda superior áquella até agora usada.

Sabemos que essas ondas, de uma certa frequencia em deante, não se limitam a aquecer; restando-nos acertar a natureza dessa acção successiva.

A experiencia, recentemente realizada, sobre uma pasta, é singularmente suggestiva, não obstante patentear que é bem pouca coisa o nosso conhecimento sobre o assumpto.

Voltando á experiencia, o pedaço de pasta foi submettido ao maximo da acção de um oscillador de ondas ultra-curtas: no fim da experiencia a pasta ficara apparentemente intacta, mas, seu interior fôra completamente queimado.

Isto quer dizer que nos achamos nas vesperas de uma descoberta capaz de provocar uma revolução semelhante áquella que se verificou ao tempo das minhas primeiras pesquisas sobre as possibilidades dos raios X? Poder-se-á ter, no futuro, o apparelho "magnetzon", precursor da época em que mesmo as incisões diathermicas não serão mais necessarias para o tratamento dos tumores internos?

Sómente o tempo e as pesquisas, pacientes poderão responder a essas perguntas de interesse vital. Se a resposta for affirmativa, as ondas radio-electricas nos farão progredir de um pulo numa esphera nova, que ninguem, devéras, teria podido prever.

## CHEGOU O COMMANDANTE DA 1ª REGIÃO MILITAR

### O general João Gomes Ribeiro teve um concorrido desembarque

Em carro especial ligado ao expresso mineiro chegou hontem a esta Capital o general João Gomes Ribeiro Filho, commandante da 1ª Região Militar ha varios dias ausentes daquelle commando por se encontrar em férias em uma estação thermica de Minas Geraes.

O desembarque de S. S. foi concorridissimo, comparecendo toda a officialidade da 1ª região, uniformizada de branco e varios generaes, inclusive o commandante interino da 1ª Região, general Collatino Marques e Franco Ferreira, Silva Junior e Eurico Dutra, respectivamente generaes e commandantes da 4ª Região, 2ª Brigada de Infantaria e Aviação Militar.

## REVISTA "ALGODÃO"

Já está em circulação o quinto numero da revista "Algodão", destinada á defesa e propaganda do ouro branco e demais plantas texteis de valor economico.

O presente numero corresponde ao mez de março e insere o seguinte summario: A proxima Conferencia Algodoeira (editorial). Systematica dos algodoeiros (prof. Alberto J. de Sampaio). A juta na economia nacional (prf. Honorio Monteiro Filho). Os principaes defeitos do algodão (Garibaldi Dantas). O Algodão no Maranhão (José Orestes Montera). O Algodão na economia nacional (Protasio Bogéa). A enxertia applicada á cultura algodoeira (Lauro Bezerra e Alberto Silva Araujo). A juta paulista (Liberato Joaquim Barroso).

"Algodão" contém ainda informações sobre a cultura do Ramie, quadros estatisticos, graphico da importação do algodão brasileiro pela Inglaterra durante um periodo de sessenta e oito annos, respostas a consultas technicas, algodoeiras (Noticiario), novas perspectivas á cultura algodoeira em Alagôas, plantio e colheita do algodão no mez de março, relação dos campos de cooperação contractados no Estado da Parahyba pelo Serviço de Plantas Texteis, algodão de fibra longa na Russia, area cultivada de algodão nos Estados Unidos, Egypto e India de 1915 a 1934, a quota "Bankhead Act" para 1935-36 e o algodão na Argentina.

"Algodão" dedicará seu proximo numero ao Estado de S. Paulo, circulando por occasião da inauguração da Exposição Nacional de Algodão.

## VARIOS ACTOS DO INTERVENTOR CARIOCA

O interventor carioca assignou, hontem, os seguintes actos:

Effectivando no cargo de motorista da Secretaria Geral do Gabinete do Prefeito, o interino, Walter de Noronha Feital.

Exonerando do cargo de guardiã da Directoria Geral de Assistencia Municipal, Luciano de Souza.

Declarando de utilidade publica municipal, a Caixa Beneficente dos Officiaes e sargentos de Machinas da Armada, com séde nesta Capital.

Jubilando a professora directora de Escola Hermezilla Gomes dos San...

# O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. — Gerente: — Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33/35, 3º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8761 e 22-8840. — Redacção: — 22-7197 e 22-8238. — Secretaria: — 22-1760. — Gerencia e Departamento de Assignaturas: — 22-6455. — Revisão: — 22-1396. — Officinas: — 22-1647 e 22-8360. — Departamento de Publicidade: — 22-8799.

## ASSIGNATURAS

INTERIOR

| | | | |
|---|---|---|---|
| Anno.... | 55$000 | Trimestre | 15$000 |
| Semestre | 30$000 | Mez...... | 6$000 |

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

| | |
|---|---|
| Capital e Nictheroy .......... | $200 |
| Interior .......... | $300 |
| Atrazados .......... | $400 |

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.


## ATTITUDE ISOLADA

Na declaração que fez hontem aos "Diarios Associados", a proposito da carta publicada por um official do Exercito, que se acha cumprindo pena na Fortaleza de Copacabana, o ministro da Guerra, general Gós Monteiro, apreciou, com clareza e dentro do inviolavel principio da autoridade, a attitude dos dois militares, que provocaram o incidente de quinta-feira passada.

Tratava-se de uma reunião de caracter privado, com objectivo certo, convertida sem annuencia da assembléa, na demonstração de indisciplina praticada pelos officiaes, que se acham agora punidos, segundo a letra dos regulamentos.

Não nos interessam neste caso, as pessoas nem os moveis que ditaram o seu procedimento.

Faz-se necessario poder salientar, para resalva da compostura da corporação, [illegible] que repousam as garantias da propria existencia politica do paiz, a circumstancia de que os dois oradores do Club Militar apenas externaram o seu pensamento individual e de nenhuma forma possuiam mandato, explicito ou implicito, para modificar da maneira por que tentaram fazel-o, a natureza e os fins da sessão, a que estavam assistindo.

A funcção do Exercito é uma só no mundo inteiro e onde quer que as paixões e as conveniencias partidarias tentam subvertel-a, não tarda que a anarchia se estabeleça, arrastando nas suas consequencias, quasi sempre sangrentas, os destinos da collectividade.

Não é preciso ir longe na historia, nem no tempo, nem no espaço, para verificar o que soffrem as nações cujas forças armadas esquecem, ainda que momentaneamente, o seu papel elementar, assumindo a tutoria dos poderes publicos.

Quando isso acontece, a primeira victima é o Exercito, que se desintegra e se desprestigia, fraccionando-se em grupos, lançados uns contra os outros e abysmando nessas lutas estereis os interesses moraes e materiaes da nação.

A tradição das forças militares brasileiras não autoriza a ninguem suppôr que ellas deixem de conjugar a sua sorte com a do povo, como o fizeram sempre nos dois Imperios e nas duas Republicas. Estando em jogo uma questão de ordem financeira, sómente um espirito privado de criterio poderia pensar que um organismo são como o Exercito brasileiro, viria a transformal-a em motivo de indisciplina, para forçar o governo a agir de modo diverso daquelle que lhe fôr dictado pelos interesses superiores do Brasil.

A simples suspeita de que tal possa succeder representa uma injuria intoleravel. Os poderes publicos reconhecem a justiça da causa pleiteada pelos militares e já provaram a disposição de attender á pretenção do reajustamento, entregando o assumpto, como mandam as normas constitucionaes, ao exame do legislativo.

Por que aproveitar-se dessa circumstancia para envolver a Lei de Segurança Nacional, num debate, em que os deveres mais comezinhos da disciplina impedem a manifestação dos componentes das forças armadas?

Repetimos aqui o que está na consciencia publica: os oradores do Club Militar, que se têm occupado de questões politicas, falam por conta propria e as suas palavras não encontram a menor resonancia na classe a que pertencem.

O Exercito coheso e seguro da sua funcção, sabe que a base solida da existencia nacional é o principio da autoridade, ajustado á disciplina. Uma vez quebrada essa disciplina, desapparece aquelle principio e no naufragio somem-se as instituições do Estado, que perdem nesse disturbio a sua unica razão de ser.

## PROVA IRREFRAGAVEL

O parecer do procurador geral da Justiça Eleitoral, sr. Sampaio Doria, opinando pela annullação das eleições realizadas em Pernambuco a 14 de outubro passado, é uma prova inconcussa dos vicios de que se acha inquinado aquelle pleito e que tantas vezes foram denunciados pela imprensa.

A desenvoltura com que o interventor Lima Cavalcanti agiu para assegurar o triumpho do partido de que era candidato, lá está de manifesto e tão patentemente que o Tribunal não deixará de pronunciar-se em favor das conclusões do parecer.

Assim o exige a moralidade do voto, que é a sagrada conquista da revolução. A paixão atrabiliaria do governante de Pernambuco levou-o a repetir os antigos recursos da fraude eleitoral, contando fundar na burla da vontade do povo o exito de uma candidatura justamente repellida pela consciencia livre da sua terra.

Não bastou a arregimentação de exploradores da jogatina, a cobrança de taxas a conhecidos contraventores, para alimentar a caixa eleitoral do partido, nem os processos de intimidação e outros methodos compressivos do voto. O sr. Lima Cavalcanti levou mais longe a manipulação dos resultados das urnas, impedindo que se fizesse a apuração do pleito, de accordo com as regras estabelecidas pelo Codigo Eleitoral, bem explicito na materia, impedindo a assistencia fiscalizadora das opposições.

Faltava ao interventor autoridade para presidir um certamen em que era pessoalmente interessado. Desde que falhou a providencia elementar do seu afastamento do cargo, por um espaço de tempo que garantisse a decencia do acto eleitoral em todas as suas phases, nada mais de esperar do que a pratica desses vicios, que estão na sua indole e se conformam com os desmandos administrativos e politicos, que marcam a sua infeliz passagem pelo governo de Pernambuco.

Não são os inimigos do interventor que falam agora. E' a palavra serena e fundamentada da Justiça, pela bocca de um procurador da elevação moral e da dignidade do senhor Sampaio Doria. As accusações apparecidas na imprensa adversaria ainda poderiam ser tomadas como inveridicas, em face da sua origem. Mas os argumentos articulados no parecer do procurador louvam-se em factos irrefragaveis e vêem de uma autoridade insuspeitavel.

Esse episodio confirma as razões dos que denunciavam ao paiz o perigo da presença do sr. Lima Cavalcanti, num governo, com a missão de tornar effectiva a obra revolucionaria, que os pernambucanos aspiravam.

Na primeira opportunidade vêem á tona os instinctos incorrigiveis do interventor faccioso, que não duvida comprometter o Estado na humilhação de ser a unica unidade federada, que realizou eleições nullas.

## A CAIXA DE CONVERSÃO DO OURO VERDE

Quando se relembram as directrizes praticadas pelo Brasil, em assumptos caféeiros, até 1930, não se póde deixar de se reconhecer que um dos factores determinantes do collapso em nossa politica cafezista, senão o fundamental, residiu na associação dos emprestimos externos á sorte do "ouro verde".

Persistiamos em defender os preços altos para o café á custa do capital de fóra. O Brasil, então, vangloriava-se de ser a nação sul-americana, que contrahia os emprestimos estrangeiros os mais altos do continente. Com uma insensatez, cujos fructos agora estamos colhendo, procurou identificar os capitaes exoticos com uma politica economica profundamente erronea, culminando, afinal, na derrocada caféeira de quatro annos atraz.

De nada nos valerám as advertencias dos que descortinavam a questão caféeira á luz do bom senso, do patriotismo e da prudencia.

A defesa do café, a verdadeira e justa, não poderia ser, como não póde ser hoje em dia, um problema de emprestimos exteriores: e sim, em sua substancia, um problema de credito interno. Se formos capazes desse proposito mediato, escaparemos aos maleficios que nos advieram do appello ao capital alheio e reporemos o café em bases realmente firmes e estaveis.

Desde 1917, o conde Sylvio Penteado, que é um estudioso de nossa incognita caféeira, vem se batendo em pról do credito interno para o nosso grande producto. Mas como quasi sempre aconteceu, as soluções mais intelligentes e louvaveis foram abandonadas pela febre de contracção de emprestimos externos.

A valorização artificial do café, feita com o dinheiro estrangeiro, gerou a "corrida para os cafezaes", por parte de nossos concurrentes, e diminuiu sensivelmente a quota de nossa producção, no consumo mundial dessa rubiacea.

Deante dessa situação, que não deve continuar, o sr. Sylvio Penteado aventou a idéa feliz da "Caixa de Conversão do Ouro Verde".

Trata-se de um mecanismo semelhante ao da Caixa de Conversão, para fins metallicos. A Caixa, por intermedio dos Armazens do Systema, receberia café e emittiria "bonus da defesa do café", cujo valor e preços basicos por sacca seriam judiciosamente estabelecidos.

Esses preços basicos se arbitrariam em funcção de duas variantes: a qualidade do café e as quotações vigentes dos demais paizes productores e concurrentes.

Os bonus seriam emittidos, de accordo com a medida estricta das necessidades, quando o proprio interessado na venda do café o levasse aos armazens e "Caixa de Conversão do Ouro Verde", por não haver conseguido vendel-o na praça ao preço basico, criteriosamente estabelecido.

Entrando em circulação, segundo as necessidades, os bonus, quando emittidos pelo Instituto do Café de S. Paulo e pelas instituições analogas nos outros Estados productores, custariam apenas de 6°° a 8°° ao anno, e mais as despesas de armazenagem.

O plano exposto pelo sr. Sylvio Penteado, sobre ser de execução facilima, é economico e tem a virtude de collocar a defesa do nosso grande producto em bases nacionaes e justas. Os poderes publicos brasileiros estão na obrigação de melhor estudarem as suas linhas mestras e os seus detalhes, enveredando por outras directrizes caféeiras, que nos parecem ser o tratamento adequado aos erros e incongruencias praticados no passado.

# A probabilidade de annullação total do pleito de outubro ultimo em Pernambuco

## Está divulgado o parecer do Procurador Geral da Justiça Eleitoral favoravel á medida — O teor do importante documento

S. PAULO, 6 (A.M.) — E' o seguinte o teor do parecer do professor Sampaio Doria, procurador geral da Justiça Eleitoral, sobre as eleições de outubro ultimo no Estado de Pernambuco:

PARECER N. 183

"Quatro foram as allegações principaes dos que pleiteam a nullidade das eleições em Pernambuco: 1º, coacção; 2º, rodisio; 3º, excesso de prazo na apuração, e 4º, embaraço opposto aos candidatos e fiscaes ao exercicio do direito de assistencia a apuração.

Além dessas quatro allegações, resalta a impugnação que fizeram á validade de votação na 3ª e 7ª secções de Villa Bella, por haver um cidadão votado numa como eleitor e na outra como fiscal.

O Tribunal Regional verificou o facto. Por carencia de exame pericial, que poderia ter sido feito, suspeitou-se e por tal se houve que uma das assignaturas era falsa e a outra legitima.

Não obstante, apuraram-se as duas ultimas, dando como validas as duas votações, sob o fundamento de que não alteravam o resultado geral do pleito.

Não me parece que deva o Tribunal Superior confirmar a doutrina. Em primeiro logar, cumpria ao Tribunal Regional verificar se as duas assignaturas do mesmo nome sairam ou não do mesmo pulso. Este ponto não ficou liquidado. Arguia-se que certo eleitor votara duas vezes: na 3ª secção como fiscal de candidato e na 7ª como eleitor cujo nome vinha exarado na respectiva lista. Liquidar-se-ia a incriminação contrastando as duas assignaturas em exame pericial. Então, se fossem do mesmo individuo, caso era de se promover o processo em que teria incorrido o votante enfestado: se falsa, uma dellas, instaurar-se-ia da mesma fórma o processo, mas para apurar a responsabilidade de quem fosse o falsario.

E um de dois procedimentos necessariamente havia de ter o Tribunal apurador. No primeiro caso, isto é, se fossem authenticas ambas as assignaturas, além do processo, se teriam de annullar as duas urnas. No segundo caso, isto é, sendo uma assignatura legitima e a outra falsa, além do processo contra o falsario, cumpria ao Tribunal apurar a votação onde a assignatura fosse verdadeira, e annullar a em que fosse falsificada. Não tendo, porém, tirado preliminarmente a limpo e com rigor a questão de ser falsa ou não uma das assignaturas, não era licito ao Tribunal dar, como deu, por valida a apuração das duas urnas. O meu parecer é, pois, pela annullação das duas votações.

Mas, passemos aos motivos da nullidade geral do pleito.

O primeiro pouco vale dizer. E' possivel que tenha havido coacção. Mas não se fez a prova. A coacção em materia eleitoral só poderia exercer-se em tres momentos: primeiro, embaraçando-se, intimidando-se, impedindo-se que o eleitor chegue até á mesa receptora para votar; segundo, devassando-se o gabinete que, por lei, deve ser indevassavel onde o eleitor executa soberanamente a sua escolha; e, terceiro, não se exigindo que o eleitor deposite na urna a mesma sobrecarta que para votar recebeu ali do presidente da mesa.

Ora, nenhuma prova nos autos de que num ao menos desses tres momentos os eleitores fossem de qualquer forma coagidos. Coagidos a não ir ás urnas. Coagidos, graças á devassabilidade do gabinete, pôr nas sobrecartas cedulas impostas. Coagidos a depositar na urna sobrecartas que lhe tenham dado já fechadas em logar da recebida ali do presidente da mesa. Logo, coacção não houve. Ademais, a percentagem de comparecimento dos eleitores basta por si só na ausencia de qualquer prova positiva em contrario para deixar patente que não houve no pleito coacção punivel. Ninguem a deve confundir com os processos policiaes de intimidação que, aliás, tenha havido antes da votação. Nem igualmente promessas que subornem ou ameacem ou que amedrontem. Isto, se provado, seria materia para processos penaes áparte.

Se no dia da eleição todos puderem comparecer livremente ás urnas; se puzerem os eleitores, nos gabinetes indevassaveis, as suas cedulas em sobrecartas officiaes; se verificou a mesa receptora que as sobrecartas, postas pelos eleitores nas urnas eram as mesmas que, pouco antes, lhes foram entregues e, por cima, se na apuração ainda se patenteia que a percentagem do comparecimento de votantes foi enorme — não colhem allegações sem provas positivas de coacção official ou officiosa contra a liberdade do voto. E' o caso de Pernambuco.

Mas inaceitavel ainda é o motivo do chamado rodizio. Allega-se que as eleições supplementares se prestaram a rodizios em que tripudiaram uns partidos na seára dos seus adversarios, derrotando-lhe eleitos e elegendo derrotados. Ainda que o facto se tenha dado, motivo não ha de nullidade. E' a propria lei que enseja das malfeitorias. São manobras, tacticas, ou ciladas de partidos nas hostes adversarias, quando não até nas proprias. Mas se a lei é que a taes abusos se presta, que pode a justiça fóra da lei oppôr?

Nada. Que cumpre reformar a lei de modo que não dê margem á perfidia partidaria dentro e fóra das fileiras de cada partido. Emquanto subsistir, porém, a lei como está, não tem a justiça eleitoral meio de atalhar ou corrigir os rodizios e outras chimicas nefastas da cozinha partidaria.

Em terceiro lugar excesso de prazo na apuração. Realmente o Tribunal Regional deveria ter solicitado a este Tribunal prorogação do prazo em que deveria apurar as eleições. E' preceito da lei. Se os Tribunaes não se esmerarem no respeito sagrado á lei está tudo irremediavelmente perdido. O espirito de irresponsabilidade e de arbitrario tão doce aos escravagistas se teria aclimado nas regiões serenas da justiça envenenando-as.

Mas o erro do Tribunal não é de molde a viciar de nullidade a apuração total. Não vou que mereça elle uma advertencia expressa. Mas é bom lembrar que o primeiro dever dos juizes é respeitar a lei.

O quarto motivo é de todos o mais sério.

Logo no começo da apuração houve um incidente sem maiores consequencias. Os candidatos, fiscaes e povo se apinhavam na sala onde se processava a apuração das urnas, aglomerando-se por de traz das cadeiras dos apuradores, encostados a elles, e não raro debruçados sobre elles num ambiente incommodo, perturbado e irrespiravel. "O que se poderia ganhar na largueza da fiscalização", disse o dr. Barbosa Lima Sobrinho na sua contestação aos recursos, "perdia-se na efficiencia reduzida e precaria das turmas."

O trabalho das turmas apuradoras começou tumultuario mercê do accumulo de pessoas que as envolviam. A situação se aggravou com um incidente, uma "scena de pugilato que se esboçára", entre um candidato da Acção Libertadora, official do Exercito, medico militar e o secretario da 1.ª turma apuradora. O candidato reclamou do secretario a omissão da leitura do seu nome em uma chapa e o fez, dizem, de modo irritante. A rectificação não tardou mas o bate-bocca que a precedeu tirou a serenidade do ambiente.

O presidente do Tribunal, prudente como se mostrou, para evitar a reiteração de desavenças e poderem melhor trabalhar as turmas apuradoras, tomou então as seguintes providencias: 1.º — prohibiu a entrada na sala de apuração a todas as pessoas que não obtivessem da secretaria do Tribunal uma senha; 2.º — não permittiu a entrada no recinto reservado onde funccionavam as turmas apuradoras aos membros dellas e funccionarios do Tribunal Regional; 3.º — reservou a parte central formada pelas tres mezas em que se abriam as urnas para os candidatos, fiscaes e delegados de partidos.

Varios attestados confirmam a execução dessas providencias. Ninguem allega. Affirma por exemplo o desembargador Adolpho Ribeiro, presidente de uma das turmas apuradoras, que soldados postados nas extremidades das mesas impediam "a passagem de candidatos, fiscaes para o lado onde as turmas procediam a apuração das eleições". O mesmo informam os srs. Lacerda de Almeida, presidente da 1.ª turma; dr. Barreto de Menezes, presidente da 6.ª turma e o dr. Luiz Esteves de Almeida, juiz federal, presidente de outra turma e assim outros.

E' verdade que os mesmos juizes testemunham:

"Não cercearam de modo algum o direito de fiscalização aos candidatos e fiscaes" (Dr. Luiz Esteves).

"A fiscalização da apuração de 14 de outubro foi a mais ampla possivel, pois todos os candidatos e fiscaes examinavam á vontade qualquer papel relativo ao pleito" (José Ferraz Corrêa, presidente da 5ª turma).

"Durante os trabalhos da apuração não houve cerceamento algum ao direito de fiscalização de qualquer candidato ou seus representantes, assim como que ora aquelles, ora estes, assistiram aos mesmos trabalhos e exerceram aquelle direito com ampla garantia" (Dr. João Barreto Menezes).

"No serviço de apuração de sua turma não houve cerceamento ao direito da apuração e que candidatos e fiscaes de todas as legendas assistiram ao trabalho da apuração, tendo alguns delles interposto recurso" (Dr. Adolpho Cyriaco da Cruz Ribeiro).

E assim por deante.

UMA EXPLANAÇÃO DO PROCURADOR

Com quem estará a razão: com os que affirmam, ou com os que negam ter sido permittido o exercicio de fiscalização e assistencia ao acto da apuração?

Restauremos a scena. E' um grande salão onde se abrem as urnas. Neste salão correm tres mesas em forma de U como certifica o director da secretaria:

"As duas mesas onde se estão procedendo a apuração... medem cada uma oito metros de comprimento por 1m.75 de largura, encabeçada por uma outra medindo esta 4 metros de comprimento por 1m.20 de largura, tendo a forma do U, cujo interior constitue uma área de 28 metros e 80 centimetros quadrados."

Os juizes apuradores estão sentados nas faces lateraes externas das mesas e os candidatos e fiscaes na parte interna. Entre os fiscaes e os escrutinadores medeiam as mesas com 1 metro e 75 de largura. Os juizes lêem as cedulas sem viral-as para a frente dos fiscaes. A leitura é feita naturalmente com as cedulas voltadas á feição dos apuradores.

A distancia de 1 metro e 75 que separava os juizes dos fiscaes: a inclinação desfavoravel á visão dos fiscaes das cedulas que se apuravam; o tamanho ou typo dos caracteres que se liam; tudo nos não estará indicando que os fiscaes não podiam realmente assistir no "acto eleitoral da apuração"?

E' o que allega um dos recorrentes, o dr. Arruda Falcão.

O PARECER DA RELATOR

Concludente é o parecer do douto relator quando se exprime:

"Como se vê as declarações dos recorrentes quanto aos fiscaes estão firmadas em documentos e certidões passadas pelo director da secretaria do Tribunal Regional de Pernambuco, como attestado dos proprios presidentes das turmas apuradoras e ainda mais em propria informação do actual presidente do Tribunal (fls. 96 vol. 1º 2ª parte) deprehende-se a verdade da accusação."

O facto de ser prohibido que os fiscaes ficassem por de traz dos juizes apuradores para por sobre elles lerem as cedulas, é confessado. O facto de se permittir a estadia de fiscaes em frente aos apuradores, e delles distante no minimo 1 metro e 75 é contessado. O facto de não poderem creaturas normaes acompanhar em tal distancia e de tal posição a leitura das cedulas, para lhes verificar a fidelidade, quem honradamente o negara

Logo, realmente, foi como concluiu o sr. ministro relator negado aos candidatos e fiscaes assistencia á apuração dos votos.

E dahi, como capitular essa irregularidade?

FISCALIZAÇÃO DA APURAÇÃO OU VOTAÇÃO

Opina o illustre desembargador Collares Moreira, relator do feito"

"Não me parece que se trate propriamente de nullidade das eleições por falta de fiscalização recusada, pois o Codigo refere-se á fiscalização da votação e não da apuração."

Continua s. s.:

"A duvida provem dos termos do artigo 97 do Codigo que ao referir-se á nullidade da votação estabelece na alinea 5 que ella se dará "quando se provar que foi recusado, sem fundamento legal, aos candidatos, fiscaes ou delegados de partidos assistencia aos actos eleitoraes", a não fiscalização, e o recurso em apreço não se refere á recusa de fiscaes por occasião da votação e sim da apuração".

Comtudo, reconhece "que a presença dos fiscaes no acto da apuração não pode ser impugnada: os termos do artigo 89 do Codigo Eleitoral — continua s. ex. — não permittem interpretação contraria: — "A' medida que se realizar a apuração podem os fiscaes de candidatos e delegados de partidos adduzir suas impugnações".

E accrescenta:

"Como impugnar sem assistir, sem olhar, sem ver, sem observar, para reclamar, nos termos do artigo 46 das Instrucções sem verificar se a leitura das cedulas está sendo feita com fidelidade?".

Accentua s. ex.:

"A explicação dada pelo actual e illustre presidente do Tribunal Regional não é de molde a fazer mudar a situação do acto irregular do seu não menos illustre antecessor".

Então suggere:

"Ao ministerio publico cabe proceder de accordo com a lei".

O chefe do ministerio publico tambem entende que o caso deve ser resolvido de accordo com a lei.

O ARTIGO 97

Mas a primeira lei na especie é o artigo 97 do Codigo Eleitoral que determina:

"Será nulla a votação, quando se provar que foi recusada, sem fundamento legal, aos candidatos, aos seus fiscaes ou delegados de partidos, assistencia aos actos eleitoraes e sua fiscalização?".

Indaga-se então se a recusa por um Tribunal Eleitoral de assistencia á apuração de que se veiu privados os seus candidatos e fiscaes é ou não um dos casos de nullidade expressos no artigo 97 do Codigo Eleitoral? Entende o sr. ministro relator que não. Não porque a recusa de assistencia não foi no acto de votar, mas no de apurar. E segundo a opinião que emitto a recusa de assistencia fiscalizadora só é caso de nullidade quando no acto de votar nunca no acto de apurar. E isto porque está assim redigido o artigo 97:

"E' nulla a votação; 5º) quando se provar que foi recusada sem fundamento legal aos candidatos seus fiscaes e aos delegados de partidos assistencia nos actos eleitoraes e sua fiscalização."

RECUSA DA ASSISTENCIA FISCALIZADORA

A isso declara que, com a recusa de assistencia fiscalizadora, nulla é a votação e não a apuração dos votos. E como os casos de nullidade se devem entender restrictamente "stricti juris", não seria legal considerar nulla a votação, quando a ella não foi negada assistencia fiscalizadora e sim á apuração, que é acto posterior.

Sinto-me forçado a opinar de modo opposto. Em primeiro logar, que genero de lei seria esta que annulla a votação e mantem a apuração quando a uma e outra occorre o mesmo facto? Que adeantaria uma votação esmeradamente fiscalizada, se a apuração della pudesse ser feita sem a fiscalização dos interessados? Aquella correria sem fraude, mas na hora de se colher o resultado, a fraude poderia campear a seu salvo. Uma lei que se prestasse a essa hermeneutica, melhor seria que a puzesse na cesta de papeis inuteis. Não façamos ao Codigo Eleitoral a injustiça de suppôr que teria na votação exigido seriedade e aberto mão della na apuração dos votos.

A realidade — felizmente muito outra. O artigo 97 do Codigo, enumerando as nullidades da votação, não exige que o facto annullatorio seja concommitante com a votação como parece pensar o egregio relator.

AS CAUSAS DE NULLIDADE

As causas de nullidade podem ser factos que precedam, coexistam ou succedam á votação. Os numeros 1, 2 e 3 do artigo 97 tratam de factos simultaneos á votação e, por assim dizer, partes integrantes della.

Com a constituição das mesas por modo differente do prescripto no Codigo, como realizar-se a votação em dia, hora ou logar diverso do legalmente designado; como fazer-se a votação mediante listas falsas ou fraudulentas de eleitores.

Já o numero 4 allude a factos ulteriores á votação e por successivos não integrantes della; assim a remessa da urna fóra de tempo ou o extravio de documentos do acto eleitoral. Do facto anterior á votação trata o numero 7 do mencionado artigo 97.

Fala-se ahi da coacção como causa de nullidade. E a coacção pode ser exercida antes da votação e pois não é sempre concomitante com ella.

Póde uma policia partidaria ameaçar nas estradas eleitores timidos e mesmo impedir que cheguem até ás urnas. A coacção póde ser nas vesperas da votação, como no caso do Piauhy, onde, por esse motivo, foi ha pouco annullada uma votação por este egregio Tribunal.

O artigo 97, portanto, enumera causas anteriores concomitantes e posteriores á votação. E não apenas como opina o douto relator, impressionado pela norma de que as nullidades se interpretam estrictamente, e não apenas "por occasião da votação". Tambem antes, tambem depois. E nulla a votação quando occorrer dias antes coacção. E' nulla a votação quando se constitue illegalmente a mesa. E' nulla a votação quando se extraviarem os documentos do acto eleitoral.

Não é, pois, essencial, que as causas de nullidade enumeradas no artigo 97 do Codigo Eleitoral sejam no acto de votar, para que seja nulla a votação.

A CAUSA APONTADA NO N. 5

Uma das causas, a do numero 5 do artigo 97, é o facto de se negar aos candidatos e fiscaes assistencia aos actos eleitoraes e sua fiscalização.

Que actos?

Todos os referentes á votação, quer os que precedem, quer os que coexistam, quer os que succedam a ella. A fiscalização pode operar no acto de votar como no acto de operar. E negada assistencia a qualquer desses actos eleitoraes, diz a lei, é nulla a votação.

Tanto mais quanto é a apuração dos votos que dá sentido á votação. Apurar é revelar o que foi revelado. No fundo a apuração dos votos e votação são o inverso e o reverso do mesmo facto. Se a fiscalização é necessaria no acto de votar, com iguaes razões é o acto de apurar. E o Codigo taxa de nullidade a votação sempre que se negue assistencia fiscalizadora aos actos eleitoraes, actos de votar, actos de apurar, ou seja qual fôr.

"Accresce uma circumstancia expressiva. E' que as providencias do Tribunal Regional foram occasionadas por uma quasi scena de pugilato em virtude da reclamação de um candidato contra a missão de seu nome na leitura de uma cedula. Como quer que, sem fiscalização, dali por deante fosse fiel a leitura das cedulas?

Collocando os fiscaes a tal posição e em distancia tal que não pudessem perceber omissões dessa natureza?

Não logra o procurador da justiça eleitoral ver a lei sob o prisma com que a viu o douto ministro relator. As causas de nullidade da votação referidos no artigo 97 podem dar-se antes, durante e depois do acto de votar.

E se a lei enumera como causa de nullidade da votação a recusa aos candidatos e seus fiscaes de assistencia aos actos eleitoraes, desde que se tenha provado essa recusa, a nullidade é patente e insophismavel, absoluta.

Verificar não se póde, nunca, em taes condições, qual o verdadeiro resultado da votação".

## O DISSIDIO ITALO-ETHYOPE

(Conclusão da 1.ª pagina)

a constituição de uma zona neutra foi hoje officialmente annunciado pelo communicado seguinte:

"Tendo o governo ethiopio aceito as condições apresentadas pela Italia, chegou-se em Addis Abbeba a um accordo provisorio que estabelece sobre a fronteira da Somalia uma zona de respeito, afim de impedir conflictos de patrulhas durante as conversações que serão realizadas para a solução das questões provocadas pela aggressão ethiopia de Walwall, assim como pelos incidentes que se succederam".

EMBARQUE DE NOVOS CONTINGENTES

NAPOLES, 6 (H.)—Continuou hoje, em Napoles, o embarque de homens e material. O paquete "Gange" partirá á noite para Messina conduzindo 135 soldados especialistas automobilistas e milicianos de estrada; 65 officiaes das tropas coloniaes e 106 operarios especialistas. Em Messina, nesse vapor embarcarão tropas da divisão Peloritana. A sua carga completa será de 118 officiaes, 71 subofficiaes e 2.052 soldados, que seguirão para a Africa Oriental.

MAIS TROPAS ITALIANAS QUE EMBARCARAM

SYRACUSA, 6 (H.) — O estado-maior do 75º Regimento de Infantaria, sob o commando do coronel Piccone, assim como o primeiro e o segundo batalhões desse Regimento, embarcaram no vapor "Cesare Battiste", para a Africa Oriental. Em Messina embarcou parte do commando da divisão Peloritana. No mesmo vapor, o "Belvedere", seguiu o estado maior da 29ª Brigada de Infantaria.

## A PROXIMA VIAGEM DO SR. GETULIO VARGAS A' ARGENTINA

### Um numero especial do "Momento Politico", de Buenos Aires

Commemorando a proxima visita que fará á Republica Argentina, o sr. Getulio Vargas, o conceituado semanario "Momento Politico" que se edita na capital portenha, está organizando um numero especial dedicado á nação brasileira e, simultaneamente, uma irradiação radiotelephonica, destinada a demonstrar o significado grandioso que representa essa visita e a importancia da Conferencia Panamericana.

Uma delegação virá especialmente ao Brasil, afim de reunir elementos valiosos para que se leve a termo a iniciativa.

São membros dessa delegação os srs. Antonio Carlos Ferro e Ernesto Rosasco, da direcção do citado semanario.

## O SR. SAMPAIO DORIA EXONEROU-SE DO CARGO DE PROCURADOR DA JUSTIÇA ELEITORAL

**S. PAULO, 6 (A. M.) — Fomos hoje informados com absoluta segurança de que o sr. Sampaio Doria ao entregar o parecer sobre o caso das eleições pernambucanas ao Tribunal Superior Eleitoral enviou ao governo federal o pedido de demissão do cargo de procurador junto ao Tribunal Eleitoral.**

## DEMITTIU-SE UM DIRECTOR DA COMMISSÃO DE COMPRAS

Estamos informados de que o sr. Mario Faveret, director da Commissão Central de Compras, solicitara demissão desse cargo ao ministro da Fazenda, que ainda não deliberou a respeito.

# Boletim Internacional

Em alguns paizes sul-americanos têm apparecido nestes ultimos dias declarações officiaes e commentarios de imprensa relativos ás varias tentativas levadas a effeito neste continente, afim de pacificar o Chaco.

A opinião publica fixa-se especialmente nas palavras do chanceller chileno, sr. Cruchaga Tocornal, e nas do seu collega da Argentina, sr. Saavedra Lamas.

Evidentemente o problema da guerra entre o Paraguay e a Bolivia não póde ser resolvido exclusivamente pelas duas grandes Republicas, cuja politica externa é dirigida por esses illustres diplomatas.

Se assim pudesse ser, é claro que a America e o mundo não continuariam na dolorosa espectativa de uma paz, que dependeria apenas da união de vistas de dois governos tão interessados nos destinos da Bolivia e do Paraguay, como os outros paizes limitrophes e as restantes nações que formam a familia pan-americana.

Reconhecemos e temos proclamado a lealdade com que os governos de Buenos Aires e de Santiago trabalharam para pôr termo a um conflicto que a ninguem aproveita e que diminue sensivelmente a autoridade moral desta parte do mundo.

Não haverá nenhuma vantagem em discutir neste momento as circumstancias e as razões secretas ou explicitas que impediram o exito das negociações, nas quaes em conjunto ou separadamente os povos vizinhos dos belligerantes procuraram collaborar na grande obra do restabelecimento das tradições juridicas da America, para resolver a contenda do Chaco.

O que importa é olhar agora para o futuro e verificar as novas responsabilidades assumidas por todos quantos se interpuzeram entre o Paraguay e a Liga das Nações, para evitar que essa heroica republica viesse a servir de experiencia para a valia do Instituto de Genebra, no cumprimento da sua fracassada missão de garantidor da paz no mundo.

Com esse gesto todos contrahimos o dever illudivel de dar aos dois paizes em luta uma assistencia mais pressurosa, afim de que se encontre uma maneira de interromper as hostilidades e combinar os termos da arbitragem.

A opportunidade da visita do presidente do Brasil á Argentina seria talvez um momento precioso para a conjugação dos esforços da America inteira, num tentamen decisivo, ao qual estamos certos de que o Paraguay e a Bolivia não haveriam de recusar o seu assentimento.

A primeira dessas republicas acha-se em situação vantajosa no terreno das armas e está por isso mesmo disposta a um movimento de generosidade proprio do cavalheirismo tradicional dos seus dirigentes, que jámais, em declarações publicas, deixaram de manifestar o seu mais firme desejo de ensarilhar as baionetas e discutir o problema do Chaco pacificamente, desde que lhe sejam dadas garantias da inviolabilidade futura das suas fronteiras.

Por sua vez a nobre nação do altiplano está atravessando um momento de grandes difficuldades.

A circumstancia de não ter tomado posse da presidencia da Republica o sr. Tamayo, eleito para esse alto posto, em substituição do presidente Salamanca, que ha tres mezes renunciou, indica que está se reflectindo na vida interna do paiz o insuccesso da campanha no Chaco Boreal.

Se todas as nações americanas, pondo de parte possiveis vaidades, que no caso não têm o menor cabimento e de certo ponto de vista seriam até criminosas, resolverem reunir os seus esforços num movimento conjunto e uniforme, estamos seguros do exito dessa força invencivel, pois que não haverá escusa capaz de ser allegada contra tão grande autoridade moral.

A opinião publica do Brasil, que tem acompanhado sempre com o maximo interesse tudo quanto se relaciona com a guerra em que se acham empenhados os dois paizes vizinhos, está convencida de que os governos da Argentina e do Chile intervieram sempre no assumpto levados pelo alto pensamento de servir aos interesses collectivos da America.

Procederam ambos com absoluta correcção e, como se sabe, o Itamaraty acolheu sempre no mesmo espirito e dentro das suas invariaveis tradições de isenção, as iniciativas em favor da paz, fosse qual fosse a sua origem, contanto que trouxesse a marca da autoridade de um dos paizes do continente.

Parece-nos que a hora não é propicia á analyse retrospectiva das mediações mal succedidas.

E' necessario encarar os novos acontecimentos que se produziram, para colher da experiencia ensinamentos uteis ao fim por todos visado que é o da terminação da guerra.

# A Grecia continúa em pé de guerra

(Conclusão da 1ª pagina)

a chuva e a cerração estão perturbando a marcha das operações militares na Grecia.

OS NAVIOS AMOTINADOS ESTAO A POUCA DISTANCIA DE CRETA

ATHENAS, 5 (Havas) — Os navios amotinados se encontravam á noite a pouca distancia de Creta.

As unidades fieis ao governo estão já apparelhadas para prestar auxilio na repressão ao movimento.

Athenas offerece o aspecto habitual. Reina absoluta calma.

DECLARAÇOES DE UM EX-PRIMEIRO MINISTRO GREGO

ATHENAS, 5 (H.) — O ex-primeiro ministro Nichalacopoulos fez declarações á imprensa, desapprovando a actual tentativa revolucionaria.

O GOVERNO CONTA COM 100 MIL HOMENS

ATHENAS, 5 (H.) — O general Condylis declara, na proclamação dirigida aos soldados e sub-officiaes da divisão insurgente da Macedonia Oriental, que o governo legal mobilizou quatro classes de reservas e dispõe actualmente de 100.000 homens, 60 aviões e poderosa artilharia.

PROHIBIDO O VÔO DE AVIAO DE QUALQUER NACIONALIDADE SOBRE O TERRITORIO GREGO

ATHENAS, 5 (H.) — O governo prohibiu que, de hoje em deante, vôem sobre o territorio grego aviões de qualquer especie e de qualquer nacionalidade.

EXPIRADO O PRIMEIRO PRAZO DO ULTIMATUM DO GOVERNO

ATHENAS, 5 (H.) — Os jornaes da tarde resumem assim a situação: "Como expirasse ás 10 horas da manhã o primeiro prazo do ultimatum enviado aos rebeldes pelo ministro da Guerra, levantaram vôo do campo de aviação de Sedes vinte e um apparelhos, que, pouco depois, começaram a bombardear as tropas do general Kamenos. Tem-se a certeza de que, depois deste ataque, os revoltosos se convencerão de que toda a resistencia é inutil.

Depois da expiração do segundo prazo do ultimatum, o exercito governamental entrará em acção, ainda esta noite ou amanhã ás primeiras horas do dia, com as suas baterias pesadas, que lhe permittirão limpar completamente o terreno.

Os rebeldes não dispõem senão de alguns canhões de montanha, que não podem atirar a mais de oito kilometros.

Pouco mais ou menos ás 10 horas a estação de Athenas interceptou um radio do commandante dos navios revoltados, em que este communicava ao chefe da revolta de terra as condições penosas em que se encontravam os seus navios."

O general Petrits passou hoje em revista a guarnição da capital, entre acclamações da multidão, que reclamava justiça e o castigo exemplar dos dirigentes e instigadores da revolução.

ESPERA-SE A RETIRADA DA FROTA REBELDE PARA ALEXANDRIA

ALEXANDRIA, 6 (H.) — Passageiros chegados pelo hydro-avião Satyros da Imperial Airways, declararam que Athenas e Pireu pareciam duas cidades mortas. Quasi ninguem circulava nas ruas.

O ministro da Grecia, sr. Dendramis, recebeu um despacho em que era prevista a possibilidade da retirada da frota rebelde para Alexandria. O sr. Dendramis pediu, logo depois, ao primeiro ministro do Egypto, que applicasse a lei internacional e desarmasse os rebeldes, caso estes procurassem refugio no territorio egypcio.

A DESORGANIZAÇÃO DAS TROPAS REBELDES

SALONICA, 6 (H.) — Informações de origem official annunciam que as tropas rebeldes estão em plena desorganização e que numerosos amotinados, devido á falta de viveres, atravessam a fronteira da Bulgaria, onde são desarmados.

TROPAS PARA A THRACIA ORIENTAL

BUDAPEST, 6 (H.) — Informações recebidas da Turquia assignalam que estão sendo enviados tropas e material de guerra para a Thracia Oriental. Embora não tenha sido publicada nenhuma informação official a esse respeito, acredita-se que o governo turco quiz tomar medidas de precaução na fronteira com a Grecia, em consequencia da revolução que estalou na Macedonia.

GARANTINDO OS RESIDENTES FRANCEZES

PARIS, 6 (H.) — Afim de garantir eventualmente os residentes francezes, o sr. Pietri, ministro da Marinha, deu ordem para que o contratorpedeiro "Verdun", actualmente no Mediterraneo Oriental, siga immediatamente para o Pireu. Dois cruzadores da primeira esquadra se preparam tambem para deixar o littoral da Provence com destino ás aguas gregas.

NÃO FOI DECRETADA A MOBILIZAÇÃO NA TURQUIA

ISTAMBUL, 6 (Havas) — O governo da Turquia declarou que não determinou nenhuma mobilização militar em consequencia dos actuaes acontecimentos da Grecia.

A POPULAÇÃO CONTRA OS INSURRECTOS

ATHENAS, 6 (Havas) — Informações recebidas de Cavala pela Agencia Athenas annunciam que o chefe dos rebeldes, general Kamenos, pediu o auxilio de um navio revoltoso de Psara para dominar o levante da população da cidade contra os insurrectos.

Esse levante tinha durado cinco horas.

CRUZADORES FRANCEZES DE PARTIDA PARA O PIREU

VILLEFRANCHE-SUR-MER, 6 (Havas) — Os cruzadores "Tourneville" e "Foch" apparelharam, hoje, afim de seguir para o Pireu, onde se juntarão com o contratorpedeiro "Verdun".

O SR. VENIZELOS IMPOPULAR

ATHENAS, 6 (Havas) — O presidente do Conselho, sr. Tsaldaris, declarou ao representante da Agencia Havas que os pretextos invocados pelo sr. Venizelos para justificar a sua adhesão ao actual movimento revolucionario eram não sómente sem fundamento algum mas absolutamente ridiculos.

A republica não estava em causa. Como o proprio sr. Tsaldaris já tinha affirmado muitas vezes, a questão do regime não era mais assumpto de debates, ha muito tempo e ninguem ameaçava as instituições republicanas. Se existia algum perigo para o regime, provinha unicamente do sr. Venizelos e dos seus amigos politicos, cuja tactica, seguida depois que o povo hellenico lhes retirou sua confiança, provava "o despreso mais completo pelas instituições republicanas e pelas liberdades do povo".

BENS CONFISCADOS

ATHENAS, 6 (Havas) — Os jornaes publicam um decreto ordenando o confisco, e em beneficio do Thesouro, dos bens de todos quantos tomam parte no movimento sedicioso e de suas familias.

Foi confirmada a noticia da prisão do sr. Papanastasiou. Annuncia-se tambem a prisão de outro chefe da opposição, o sr. Mylomas. Outro chefe venizelista, o sr. Sophoulis, foi preso na ilha de Samos, onde tinha se refugiado.

As autoridades autorizaram novamente a livre circulação dos taxis, a partir das 7 horas e 30.

A união dos officiaes de reserva do exercito approvou uma moção condemnando o movimento sedicioso e declarando que se collocava ao lado do governo legal.

## Perspectivas da borracha sylvestre no mercado universal

(Conclusão da 1ª pagina)

passou no Brasil. Amo-o sinceramente. E, sorrindo:

— "Ainda um dia destes recebi um presente que me é muito caro: um papagaio brasileiro".

Retoma a seguir, o fio de suas considerações:

— "A outra coisa necessaria no desenvolvimento da borracha, de que lhe falei, é a propaganda. O Brasil é um dos poucos paizes do mundo que não se preoccuparam com ella. Mas o aconselhavel seria o contrario, principalmente aqui, onde a publicidade tem um poder incontrastavel."

Faz uma pausa e frisa:

— E' indispensavel mesmo attentar para todos estes pontos. A situação não é para a displicencia mas para toda a attenção.

— Qual a firma que compra mais borracha brasileira?

— A "Good-Year".

E, logo depois:

— 20 % das fabricas americanas usam borracha recuperada, isto é, borracha já usada e velha que ellas preparam novamente.

A PLANTAÇÃO

Indago de mr. Astler como encara a idéa da plantação da borracha na Amazonia.

— Antes de tudo, devo dizer-lhe que a considero de difficil execução, senão impossivel. Seria necessario o emprego de grandes capitaes para o plantio, o estabelecimento de fabricas, etc., e capitaes que pudessem esperar muito tempo, porque seus provaveis rendimentos não viriam em poucos annos. Mas, mesmo encontrando-se os capitaes, havia um outro problema: a falta de braços. As plantações exigem homens com qualidades de disciplina e outras difficeis de encontrar. Só os habitantes da India serviriam a contento. Poucas possibilidades existem, porém, de uma corrente immigratoria indiana para o Brasil.

Cala-se por alguns segundos e accrescenta:

— Devo dizer-lhe francamente que não empregaria capital meu em plantação de borracha na Amazonia. Repare o caso do Ford. Ha muito tempo que se ouve falar de suas plantações no Pará e até agora nada. Não ha mesmo maiores vantagens para a plantação. Nunca se tem segurança da qualidade, pois a differenciação é bem difficil.

E concluindo:

— O que se deve fazer na Amazonia é cuidar o melhor possivel de sua borracha, bem preparada, é superior, e, se for possivel, estabelecer lá o systema do Oriente.

## DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇOES, EXONERAÇOES, APOSENTADORIAS E OUTROS DECRETOS NA PASTA DA JUSTIÇA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

**Na pasta da Justiça:**

Exonerando João Baptista Maciel do 3º supplente do substituto do juiz federal em Nova Cruz, na secção do Rio Grande do Norte, por abandono do cargo e mudança de residencia, e nomear para o referido cargo Eurico da Silveira Borges.

Nomeando os srs. Cassio Dantas Gouvêa Cavalcante, Virgilio de Barros e Arthur Camara para 1º, 2º e 3º supplentes, respectivamente, do substituto do juiz federal no municipio de Manáos, séde da secção do Amazonas.

Nomeando o bacharel Christovão Breiner, interinamente, escrevente juramentado do escrivão do juizo federal da terceira vara, nesta capital; Adhemar Paulista dos Santos para official de justiça da quarta vara civel desta capital, durante o impedimento do effectivo Balthazar Paulista dos Santos; o escrevente juramentado Octavio Fernandes Vianna, interinamente, escrivão da terceira vara federal desta capital, durante o impedimento do effectivo

Declarando a perda dos direitos politicos de cidadão brasileiro, por parte de Claudio Pollanda, residente em São Paulo, por haver obtido isenção do serviço militar allegando motivos de crença religiosa.

Concedendo aposentadoria a Ignacio Fernandes Monteiro, zelador da garage da Casa de Detenção desta capital; Hermenegildo de Souza Corrêa, guarda de 1ª classe da Inspectoria do Trafego; Domingos de Sá Raposo, guarda-civil de 1ª classe, e Maria Christina de Avellar, compositora de segunda classe da Imprensa Nacional.

Concedendo reforma ao aspirante a official do Corpo de Bombeiros Amador José Lopes, em virtude de molestia adquirida em acto de serviço; e na Policia Militar, ao anspeçada graduado Manoel Cesario dos Santos; ao musico de 1ª classe Pedro Rodrigues de Araujo e aos soldados José Corrêa da Silva e Apryglo dos Santos Barbosa.

# O CARNAVAL QUE PASSOU...

**O desfile das grandes e pequenas sociedades — A passeata do Club Mixto dos Vassourinhas — Ainda, sem julgamento o prestito das cinco grandes sociedades — O movimento da Central do Brasil — O grande baile do Club de S. Christovão — O "adeus" do Flamengo aos folguedos carnavalescos — Constituiu, a nota elegante dos bailes carnavalescos, o do Municipal — As proximas festas dos Democraticos, Tenentes do Diabo, Fenianos, Pierrots da Caverna, Congresso dos Fenianos, Bola Preta e Laranjas**

## A PASSAGEM DOS GRANDES CLUBS PELA NOSSA PRINCIPAL ARTERIA

O desfile dos prestitos das grandes sociedades constitue, como sempre, a nota elegante do ultimo dia consagrado aos festejos de Momo I e Unico.

A nossa principal arteria tornou-se pequena para conter os innumeros adeptos de Bacho, não ficando um unico recanto da Avenida vago. Por todos os lados folliões se comprimiam para applaudir a passagem dos carros allegoricos dos grandes clubs.

Eram precisamente 21.30 horas quando despontou na praça Mauá o primeiro prestito, os do Congresso dos Fenianos, logo a seguir Tenentes do Diabo, ainda não terminava a passagem destes quando do outro lado da Avenida, vindo da praça Paris, dava entrada o de Fenianos, minutos após passavam os Pierrots da Caverna e por ultimo, antes da meia noite, debaixo de intensa vibração, passou o glorioso Democraticos.

O povo, em verdadeiro delirio, não cansava de acclamar a passagem dos carros allegoricos.

Foi um espectaculo verdadeiramente deslumbrante, o desfile dos prestitos dos grandes clubs.

Sob vibrante enthusiasmo e ovações calorosas, atravessou a Avenida o prestito do Congresso dos Fenianos.

Como concepção, como organização, riqueza e acabamento, o desfile dos bravos folliões impressionou bem.

O primeiro carro a passar foi o abre-alas "Rei Momo", um carro em cuja organização figuravam os instrumentos do carnaval carioca.

Bandas de clarins, bandas de musica a rigor e a commissão de frente trajando o fardão de gala dos Immortaes, como um preito á Academia de Letras. Logo depois, o carro-chefe, "A raça", era um bellissimo trabalho exaltando o patriotismo do povo. As criticas arrancaram muitas gargalhadas pela sua felicidade.

"A Passagem do governo", "Piquet de tanga", "A eterna promessa" e por fim, "Censurando", taes eram os seus titulos.

O segundo carro allegorico, "Paraiso terrestre", tinha effeito. "Brasil de hoje" constituiu uma soberba allegoria em homenagem aos turistas.

Fechando a primeira parte do prestito, a allegoria "Autonomia da Guanabara", destacou-se como uma bella creação de Vicente Leite, em homenagem á nossa majestosa bahia.

O ultimo carro "Templo de belleza", tinha todos os requisitos de um bello trabalho de scenographia.

E' a ultima allegoria "Ubirajara" tambem suggeriu motivos para applausos justificados.

Estão de parabens os congressistas pelo prestito apresentado em publico.

TENENTES DO DIABO

Os veteranos baetas, cujo nome de glorias se liga no carnaval carioca, ha oitenta annos, apresentaram ao publico um prestito vistoso, artistico, bem inspirado. Jayme Silva, o scenographo muitas vezes consagrado, preparou realmente um bello desfile, que se impôz á admiração de toda a cidade. Mesmo os que não são adeptos do pavilhão rubro-negro, não deixaram de applaudir com calor a apresentação fulgurante dos bravos folliões.

O carro chefe, intitulado a Paz Continental, bem trabalhado, gigantesco, por isso que media 80 metros, baseou-se num motivo de verdade feliz. A propaganda anti-guerreira não deve descansar um instante. Os baetas, assentando a sua principal allegoria em tão expressivo thema, vieram cooperar valiosamente em seu favor.

A Paz Continental mereceu muitas palmas, principalmente quando surgiu a ultima das suas tres partes componentes, que se intitulava "Gloria no Brasil", a mais linda, levando a cabo a figura symbolizada na Gloria do ex-chanceller Mello Franco, um nome que tanto nos orgulha.

O abre-alas Botões de Rosa, o Coche de D. João V, o Saci-Pererê e Uma noite de amor, que foram as outras allegorias do prestito, mereceram applausos, em destaque especial o "Saci-Pererê", um carro bem brasileiro.

As criticas despertaram boas gargalhadas, pois foram bem felizes e focalizadas. Veja o leitor os titulos e se não tiver assistido ao desfile, concordará ser pela sua exactidão: A campanha do silencio; O peso-pesado, A prova dos transportes, A passagem pela multidão.

O peso-pesado despertou franca hilaridade pela expressão da sua critica, em que surgiam em luta Primo Carnera e o campeão Getulio Vargas, com a victoria deste, nem podia ser por menos.

O complemento do prestito, fanfarras de clarins, bandas de musica e commissões de frente, mesmo, nem desempenhavam a belleza do desfile dos sempre applaudidos baetas.

Muita delicadezinha havia em "Victoria Regia", desde o colorido até o acabamento.

"Beba mais leite", critica á celebre phrase do espirito reclamista e á campanha da Ipes.

Uma fila de automoveis fechava a primeira parte do prestito.

A musica e o "Bamboré" abriam a segunda.

Outro motivo muito nosso.

Um poema á Amazonia infernal.

"Campeão gallinha morta", critica ao boxeur Carnera.

Mais "Educação pelo radio", em que commentavam com muito espirito as largas prelecções dos speakers e as celebres aulas matinaes de gymnastica.

E fechava o prestito "Offerenda", concepção delicada de Lazary.

Caracterizava-se o carro á orgia de luzes.

Tenentes do Diabo — "Paz continental", motivo do carro-chefe, que tantos applausos obteve

### Fenianos

O prestito apresentado pelos Fenianos arrancou palmas da multidão. Todos os carros causaram boa impressão, notadamente a allegoria "Cidade Maravilhosa", na qual se viam os mais bellos panoramas da cidade, pintados a oleo.

O carro allegorico "Alegria do Mar", composto de duas partes de 24 metros cada uma, caracterizava-se pelo seu grande movimento e representava a figura da fauna maritima da majestosa bahia de Guanabara, destacando-se no conjunto bella téla de Manoel Faria, representando a "Náo da Esperança", o "Almirante Saldanha da Gama".

Estes os dois principaes carros allegoricos da primeira parte.

Na segunda parte destacou-se o carro "Brasil Maior", a homenagem dos "gatos" ao heroico povo da terra de Piratininga. Bella concepção de Manoel Faria.

"A Mulher Bernardelli" e "Origem do Carnaval" foram as outras allegorias desta parte.

As criticas dos "gatos" agradaram. "Mathematica Pereira Lobo" reviveu um periodo de intenso enthusiasmo politico.

O prestito dos Fenianos foi organizado por Manoel Faria, que, no anno passado, conquistou o premio de viagem da Escola de Bellas Artes.

A Commissão de Carnaval esteve entregue aos srs. Adamastor Magalhães, primeiro secretario, e Joaquim Rodrigues, thesoureiro.

### Pierrots da Caverna

Os Pierrots da Caverna, que ha não muito fazem carnaval de rua, apresentaram-se este anno com um prestito homogeneo e á altura de competir com os chamados grandes clubs.

Angelo Lazary, o consagrado scenographo, fez um trabalho digno de nota, secundado pelo pintor Emilio Silva e o esculptor Alfredo Herculano.

Os motivos nacionaes foram explorados com muita felicidade.

Eis em resumo o que foi o prestito: Vinte batedores empunhando lanças com flammulas auri-verde e luzida "Commissão de frente" representando nobres cavalleiros, abriam caminho.

A banda de clarins e a de musica vinham a seguir.

"Azas do Brasil" era o carro-chefe.

Trabalho interessante.

Esculptura boa, pintura bem cuidada, muito movimento e luz.

Boa producção dos festejados artistas.

O segundo carro era critico: Syndicalização das crioulas.

Muito original.

A seguir automoveis, com socios e a directoria do sympathico tricolor.

De motivo brasileiro era o segundo carro allegorico.

### Democraticos

Assim que a multidão, que se comprimia ao longo da nossa principal arteria, vislumbrou o glorioso pavilhão dos Democraticos, prorompeu em vibrantes acclamações de alegria, dada a grande sympathia que gozam os carapicu's.

Os Democraticos apresentaram como de costume um prestito carnavalesco de grande valor artistico, a cargo do consagrado artista Hyppolito Colombo, que fez ju's aos vibrantes applausos da população.

Abriam a primeira parte do prestito numerosos batedores, dando caminho a uma estridente banda de clarins seguida da garbosa commissão de frente, trajada com elegancia e distincção.

A seguir, em carro aberto, associados representando as profissões liberaes.

"A Oitava Maravilha" é o primeiro carro allegorico que passa, homenageando a Mulher do Brasil, arrancando vibrantes applausos da população.

Segue-se a esta allegoria o "landau" da directoria dos Carapicu's, ornamentado de flores naturaes, onde os membros da directoria agradecem ao povo.

Agora o povo ri, porque passa o primeiro carro de critica "Tão bom como tão bom", uma satyra aos candidatos ao nosso Legislativo, que promettem mas nada fazem pelo povo votante e... marchante.

Depois das gostosas gargalhadas, a segunda banda de musica annuncia a segunda allegoria: "Maravilhas do Seculo", realçando a grande maravilha contemporanea, o Radio.

Na mesma alternativa segue-se nova critica: "Alerta... Luta", uma satyra impiedosa á "leader" do feminismo no Brasil.

O terceiro carro allegorico é uma homenagem "A Aviação", representada por um monumental "Zeppelin" cercado de seis aviões. E' uma brilhante homenagem aos heróes do mais pesado e do mais leve que o ar.

"A Média" é a terceira critica, constituindo uma grande pilheria á desorganização do nosso ensino, devido ao qual os nossos estudantes, approvados por média, terão que talvez passar á média, mais tarde, quando tiverem que enfrentar a vida. Essa critica provocou gostosas gargalhadas da multidão.

Segue-se o quarto carro allegorico uma homenagem ao "Cinema".

"A semana do Silencio" é uma critica barulhenta da semana do Carnaval.

Encerrando o desfile dos denodados Carapicu's vem o quinto carro allegorico, "A Folia Carioca", uma brilhante concepção artistica.

## A PASSEATA DO CLUB VASSOURINHAS

**O "frêvo" pernambucano constituiu um dos acontecimentos em nossas festas — O successo de sua passeata**

Constituiu um grande acontecimento a passeata do Club Mixto dos Vassourinhas, que foi a confirmação da grande acceitação do "frêvo" em nossa cidade.

A SAIDA

A's 21 horas o club estava formado e prompto para sair do Palacio das Festas, no recinto da Feira de Amostras.

A' frente o riquissimo estandarte ladeado por quatro "abatjours"; logo em seguida, a directoria do club envergando "dinner-jackets" e calça azul, indo depois a fanfarra de 85 figuras fantasiadas de granadeiros da guarda, com barretina vermelha e fardão branco com alamares tambem vermelhos. Fecharam o prestito as "figuras do cordão", em numero de cem, fantasiadas com jaleco sport azul, calça branca, com lista azul do lado e bonet "mossoró" azul e branco, cores heraldicas de Pernambuco.

Após as figuras do cordão, centenas de admiradores do club fazendo a "onda" humana a dansar sem descanso.

O ESTANDARTE

Confeccionado no "atelier" de bordados da Casa Sucena, o estandarte dos vassourinhas é uma obra de arte, não somente pela sua concepção, como pela confecção em seda vermelha bordada a ouro.

Logo em cima, sobre uma faixa de pellucia verde-musgo, lia-se, em letras modernas de metal dourado, o titulo: "Club C. M. Vassourinhas — 1935". De um lado e do outro os escudos de Pernambuco com o Leão do Norte encimando o brazão de armas e o escudo da Prefeitura do Districto Federal.

Ao centro, emergindo da séde, como em um floco de nuvens, via-se o anjo da fama, empunhando uma trombeta, ... ra em prata. Abaixo, o globo terrestre com o mappa das Americas, salientando-se na do sul o Estado de Pernambuco e o Districto Federal.

Espalhadas pelo estandarte homenagem á A. B. I., ao commercio, á industria, ás artes, ao Exercito, á Marinha, etc.

O porta-estandarte vestia elegantemente a Robespierre, em lamé de seda prateada com punhos e jabot de rendas finissimas de Bruxellas.

O BALISA TRAJAVA RICAMENTE A LUIZ XV

O balisa trajava ricamente a Luiz XV.

O DESFILE NA AVENIDA

E' indescriptivel o enthusiasmo que se apoderou de todos ao entrar o club na Avenida Rio Branco.

Palmas, acclamações, vivas ecoavam sem cessar, emquanto o club desfilou pela Avenida, ao som estardalhaçante das suas marchas syncopadas.

Em frente ao "Jornal do Brasil" a policia estabeleceu um cordão de isolamento e as figuras do club puderam dansar desafogadamente, emquanto os operadores de "Cinédia" filmavam varios aspectos do inédito espectaculo.

EM FRENTE AO MUNICIPAL

Uma familia pernambucana, que estava na Avenida Rio Branco, offereceu um bello ramo de flores ao club, que foi collocado no alto do seu estandarte.

Em frente ao Theatro Municipal, onde se realizava o baile de gala, o club dansou em homenagem ao sr. Pedro Ernesto, recebendo as mais vibrantes acclamações da multidão que estacionava em frente ao theatro.

Em varios pontos da cidade, por onde passou o Club Vassourinhas, foram geraes e enthusiasticas as acclamações.

Congresso dos Fenianos — Um dos carros allegoricos, intitulado — "Paraiso Terrestre"

## O movimento da Central do Brasil

O movimento de passageiros, nos trens de suburbios, durante os tres dias de Carnaval, subiu a cerca de 300.000 pessoas, que passaram pelos torniquetes da estação Pedro II.

O movimento, este anno, foi em numero superior ao dos ultimos annos. Para provar isto, basta-nos ter em conta que no terceiro dia do anno passado passaram pelos torniquetes cerca de 23.000 pessoas, para 50.000, as que passaram este anno.

BILHETES VENDIDOS NOS TRES DIAS

No primeiro dia foram vendidos 12.750 bilhetes de 1ª classe, num total de 6:502$000, e de 2ª classe, 3.793, num total de 4:229$000.

Na segunda-feira foram emittidas 17.683 passagens de 1ª classe, no valor de 7:490$000, e 17.989 de 2ª, no total de 4:444$000. No ultimo dia o movimento extraordinario alcançou um record em relação aos annos anteriores. De 1ª classe foram vendidos cerca de 11.319 bilhetes, no valor de 11:319$000, e de segunda, 49.984, no total de 17:197$000.

OS QUE PASSARAM PELOS TORNIQUETES DE D. PEDRO II

No primeiro dia passaram pelos torniquetes de 1ª classe 28.203 pessoas, e pelos de 2ª, 39.403. No segundo dia, pelos de 1ª 34.091, e pelos de 2ª, 49.132. No terceiro dia subiu, em relação aos annos anteriores, sendo que 63.647 passaram pelos torniquetes de primeira classe e 83.391 pelos de segunda.

51:276$000 FORAM ARRECADADOS PELA CENTRAL NOS TRES DIAS

O total de passagens vendidas nas bilheterias ordinarias e extraordinarias, que funccionaram na estação D. Pedro II, elevou-se a 112.202, num valor total de 51:276$000, desprezando-se as fracções.

PARA O INTERIOR OS TRENS PARTIRAM VASIOS

Os trens para o interior partiram, nos tres dias, completamente vasios. Hontem, o "Cruzeiro do Sul" saiu levando, sómente, quatro passageiros.

### A RENDA DA CENTRAL DO BRASIL

MAIS DE MIL CONTOS E QUASI TREZENTOS MIL PASSAGEIROS

Foram emittidos cerca de 140.933 bilhetes de passagens, de 1ª e 2ª classes, pela Central do Brasil, durante o carnaval.

A renda industrial dessa estrada, durante o dia 4, attingiu a 1.116:099$000, como renda de dois dias. Só em passagens de suburbios e pequenos percursos, foram vendidos bilhetes no valor total de 51:276$000, havendo passado pelo torniquete 297.867 pessoas.



## O grande baile do Flamengo, de "adeus, Carnaval"

Approxima-se o dia 9, em que o Club de Regatas do Flamengo realizará um monumental baile de "Adeus Carnaval" o que, dado o seu ineditismo, obterá por certo um grande successo.

A nota mais importante desse baile será a entrega dos premios a que fizeram jús as eleitas no concurso de Rainha e Princezas, instituido pelo matutino "A Nação".

Os salões do Flamengo terão a sua ornamentação do baile de Carnaval adaptada, e a illuminação será augmentada com reflectores coloridos, para a sua maior animação.

Para esse baile serão permittidos os seguintes trajes: para cavalheiros: branco a rigor, smoking, casaca ou dinners-jacket, e para as senhoras ou senhoritas: toilette de baile.

Haverá um serviço especial de ceia, com reservas de mesas, o que póde ser feito desde já na thesouraria do club, tendo a directoria resolvido não haver convites.

**O JULGAMENTO DOS PRESTITOS CARNAVALESCOS DOS GRANDES CLUBS — A GRANDE REUNIÃO DE HOJE, NO PALACIO DAS FESTAS**

Em face de não terem comparecido os componentes do jury dos prestitos dos grandes clubs carnavalescos, será realizado hoje, ás 10 horas, no Palacio das Festas, sob a presidencia do dr. Lourival Fontes, uma grande reunião de chronistas carnavalescos para o seu julgamento.

decisão da commissão julgadora, os veteranos Tenentes dos Diabos. Um dos membros da commissão annunciou o resultado ao povo, na presença de dois representantes de cada club. Um hurrah estrugiu, saudando os victoriosos. Durante muito tempo o povo applaudiu freneticamente o nome dos Tenentes.

Iniciou-se, então, a entrega dos premios aos classificados, nos tres primeiros logares. Uma commissão do club classificado em primeiro logar foi á frente da tribuna, para receber a taça que lhe coube. O acto foi coroado por formidaveis ovações.

Quando foi chamada a commissão dos Fenianos, um enorme numero de socios dessa agremiação carnavalesca, que se achava nas proximidades, desandou em vaias de protestos e insinuando, em altos brados, que a direcção do club não devia receber o premio que lhe fora conferido pela commissão julgadora.

S. M. Momo e os membros da commissão intervieram, sendo Momo desacatado. Sua palavra perdia-se no fragor da vaia. Os membros da commissão foram apupados. O jornalista Fleury, um dos membros da commissão, chama então Formiga, presidente dos Fenianos e entrega-lhe a taça. Novos protestos dos descontentes.

Formiga toma a taça e retira-se da tribuna. Quando se achava no meio da populaça os seus partidarios tiram-lh'a das mãos e destroem-n'a. O motim, que ia se generalizando, foi, então, abafado com a intervenção de forte grupo de guardas civis.

"A RAÇA", O IMPORTANTE CARRO-CHEFE DOS FENIANOS

**UM CONSELHO QUE FOI OUVIDO — O SUCCESSO ALCANÇADO PELO BAILE DO TIJUCA TENNIS CLUB**

Quando commentámos, ha um anno, o baile de segunda-feira gorda do Tijuca Tennis Club, a directoria do sympathico gremio de Conde de Bomfim agastou-se comnosco. E o recorte d'O JORNAL foi affixado em "placard" como nota dissonante em meio dos louvores geraes feitos pela imprensa carioca.

Não foramos incondicionaes em nosso apoio e por isso não agradaramos. Não que tivessemos feito qualquer restricção ao successo da festa. Absolutamente. Lamentaramos apenas que o architecto a quem fôra dada a incumbencia de ornamentar a séde do club tivesse enchido os salões de verdadeiras almanjarras, que os tornaram pequenos e sem ar. E aconselhámos a directoria a escolher outro architecto quando tivesse de dar novo baile.

Mas, embora tivesse ficado agastada, a directoria tijucana não deixou de acceitar o nosso conselho. Aceitou-o e pôl-o em pratica. O resultado foi o que vimos no baile de segunda-feira: uma ornamentação magnifica, quer nos salões, quer no gymnasio, quer nos "courts" de tennis, onde um bello repuxo luminoso produziu o melhor effeito.

Foi, não ha duvida, a magnifica ornamentação, na qual talvez não houvesse o mesmo apuro technico do anno passado, mas que a todos agradou, uma das causas do grande successo da festa tijucana.

Outros conselhos que tivemos occasião de dar hão de ser meditados sem paixão, e, então, teremos opportunidade de ver os seus resultados para maior brilho do "club da moda".

## Os bailes do Botafogo F. C.

Das mais bellas festas carnavalescas, as que foram realizadas pelo Botafogo F. C. merecem sem lisonja um registro todo especial.

A festa a fantasia de domingo e a matinée infantil de segunda-feira obtiveram grande exito.

O baile, lindo e bem elegante, onde a fina sociedade esteve presente, decorreu animadamente.

Os salões do palacio colonial apresentaram um aspecto delirante de distincção, de elegancia, de alegria e mocidade.

As dansas, animadas por duas jazz-bands, se prolongaram até tarde.

A matinée infantil, das 15 ás 19 horas, alcançou tambem um grande exito.

A meninada dansou ininterruptamente, em meio de alegria, de uma algazarra infantil communicativa, entoando marchas e sambas carnavalescas. Foram duas festas brilhantissimas.

## A Cesar o que é de Cesar

**UMA REFERENCIA TODA ESPECIAL D'"A NOITE" AO C. C. C.**

Com a devida venia dos nossos collegas d'"A Noite", transcrevemos uma local de hontem, em face da verdadeira justiça que foi feita ao C. C. C.:

"A ACTUAÇÃO DO CENTRO DE CHRONISTAS CARNAVALESCOS NO CARNAVAL DA CIDADE

Os rapazes da chronica carnavalesca da cidade, que se reunem sob a bandeira do Centro de Chronistas Carnavalescos, tiveram, este anno, como nos anteriores, actuação marcante.

Animadores desinteressados do Carnaval carioca, elles tiveram seu prestigio augmentado pelo muito que fizeram em proveito da maior festa popular do Brasil.

Valeu-lhes isso o receberem as maiores demonstrações de reconhecimento por parte das nossas mais prestigiadas sociedades, algumas das quaes conferiram ao C. C. C. titulos de benemerencia.

E essas homenagens foram merecidas, quando se sabe que o C. C. C. congrega os mais prestigiados chronistas".

## Os Tenentes victoriosos, em S. Paulo

**OS COMPONENTES DOS FENIANOS — SUA MAJESTADE MOMO DESACATADA**

S. PAULO, 6 (Agencia Meridional) — Desfilaram, hontem, pela cidade, os prestitos carnavalescos.

Logo após o desfile dos Democraticos, que foram os ultimos a apparecer, o jury começou os trabalhos de apuração dos pontos. Foi o seguinte o resultado: Tenentes dos Diabos — 4.480; Fenianos — 3.980; Argonautas — 3.900 e Democraticos — 2.300.

Estavam, pois, victoriosos, pela

Foi uma nota lamentavel o gesto desse grupo de Fenianos, discordando do juizo da commissão julgadora. Esta agiu com toda a serenidade. Sua attitude foi de inteira imparcialidade e os homens que julgaram o epilogo do Carnaval de 1935 tinham noção da responsabilidade que lhes cabia.

Prova o allegado a unanimidade com que a opinião publica applaudiu a decisão do jury.

# A reorganização da Marinha Mercante brasileira

(Conclusão da 1ª pagina)

nham direito a premio de renovação, repartindo essa tonelagem entre ellas e distribuindo-as pelo serviço maritimo e fluvial, aquelle de cabotagem e internacional;

6.º — estabelecer condições a que deverão satisfazer as frotas das empresas nacionaes, quanto á acquisição, typo, tonelagem e economia de suas unidades, e aos fins a que se destinam; exigindo que as mesmas disponham de installações apropriadas ao transporte de carnes e de fructas;

7.º — opinar sobre pagamento de premios e quaesquer auxilios ás empresas de navegação; e sobre restituição de direitos e no material importado nos termos do art.

8.º — estudar os contractos relativos á exploração pelas empresas de navegação de linhas de navegação e a premios e quaesquer auxilios que as mesmas pretendam. Fiscalizar a execução dos contractos celebrados.

9.º — dispôr sobre o serviço de estiva de terra e mar em todos os portos maritimos do paiz, organizando as bases de relações entre os trabalhadores e as administrações dos portos onde as houver, e entre aquelles e as autoridades locaes na falta dellas;

10.º — coordenar os elementos informativos sobre os melhoramentos de portos e vias navegaveis e as estatisticas de trafegos de portos, das vias navegaveis e da marinha mercante; publicando em annuario os seus resultados com detalhes que permittam o conhecimento exacto do estado e actividade de cada uma das empresas nacionaes de navegação;

11 — dirigir quaesquer conventos concernentes aos interesses da Marinha Mercante;

12 — promover o estabelecimento do trafego mutuo das empresas ferroviarias, aero-viarias e da navegação em geral, para facilitar a circulação commercial;

13 — reclamar contra o irregular andamento do serviço sanitario a bordo das embarcações e o procedimento de seus representantes, cabendo-lhe solicitar a substituição destes;

14 — ter sob sua inspecção a escola superior de Marinha Mercante, a ser creada na cidade do Rio de Janeiro;

15 — resolver sobre a tripulação das embarcações e fixar o seu numero;

16 — estabelecer periodicamente tabellas de fretes e tarifas que serão de applicação obrigatoria nas empresas nacionaes de navegação; e regular as tabellas de soldadas;

17 — impôr multas ás empresas de navegação por infracção de contractos, leis e disposições regulamentares;

18 — preparar o orçamento das despesas com todos os serviços sob sua responsabilidade e direcção.

O DEPARTAMENTO DA MARINHA MERCANTE

Art. 7.º — O Departamento Nacional de Marinha Mercante será assistido em seus estudos e deliberações por um conselho technico.

Art. 8.º — O Conselho Technico da Marinha Mercante se comporá de onze membros. Um destes será o director do Departamento Nacional da mesma marinha. Os outros serão nomeados pelo presidente da Republica para um periodo de quatro annos e da fórma seguinte: TRES, escolhidos dentre os technicos dos Ministerios da Viação e da Marinha, especializados em assumptos de portos, tarifas e fretes, e navegação; UM dos Estados; UM representante das empresas de navegação; UM da empresa Lloyd Brasileiro ou da que se possa constituir em seu logar; UM, dos constructores navaes; UM, dos maritimos; UM, da producção; UM, do commercio. Salvo os representantes dos Estados e Ministerio da Viação e Marinha, os outros serão escolhidos dentre listas triplices organizadas pelas respectivas representações de classes.

Art. 9.º — Os membros do Conselho Technico não perceberão vencimentos pelo desempenho do cargo. Terão direito a uma diaria de cem mil réis por uma sessão semanal a que compareça.

Art. 10 — Ao Conselho Technico cabe opinar previamente sobre todos os assumptos consignados nos numero ... do art. ...; resolver duvidas que forem suscitadas pela applicação de disposições que vigorarem na Marinha Mercante; preparar a solução de problemas que devem ser levadas e encaminhadas ao Poder Legislativo; attender aos recursos interpostos de resoluções do Director do Departametno nos casos dos ns. ... do art. ...

Art. 11 — Nenhum assumpto, nenhuma resolução poderá ser encaminhada ou tomada pelo Director do Departamento contra a opinião unanime do Conselho Technico.

Art. 12 — As empresas nacionaes de navegação, maritima ou em rios abertos ao trafego internacional, que explorem os serviços de transporte por agua, deverão constituir-se pela forma determinada na presente lei, e satisfazer as exigencias regulamentares que em virtude della forem expedidas pelo Poder Executivo.

Art. 13 — As empresas nacionaes de navegação, constituidas singular ou collectivamente, deverão:

1º — Ter estatutos ou regulamentos ou compromissos approvados e registrados pelo Departamento;

2º — Ser formadas pelo menos por dois terços de accionistas ou associados brasileiros, e o seu capital na mesma razão representado em moeda nacional.

3º — Provar a propriedade das unidades que constituem a frota da empresa, da qual por arrendamento ou outro processo qualquer não poderão fazer parte embarcações de propriedade estrangeira.

4º — Ter brasileiro na presidencia e um outro no Conselho de Administração.

5º — Dispôr as suas frotas de vapores do typo, tonelagem, condições economicas e outras approvadas pelo Departamento.

6º — Transportar gratuitamente as malas do correio que serão entregues a bordo ou delles retiradas pelas respectivas repartições fiscaes.

OS FAVORES

Art. 14 — As empresas nacionaes de navegação maritima, organizadas pela forma determinada no artigo anterior, e que mediante condições estabelecidas, entre as quaes não poderá figurar a obrigatoriedade de reducção de tarifas e fretes para mercadorias e passageiros, celebrem contracto com o Departamento para exploração de determinada linha ou trafego, gozarão dos seguintes favores:

1º — Premio em dinheiro por tonelagem para a formação ou renovação de suas frotas com a incorporação de unidades novas, economicas e modernas;

2º — Premio em dinheiro por tonelada milha transportada;

3º — Restituição de direitos alfandegarios pagos pela importação do carvão e oleo combustivel destinados a exclusivo consumo de novos vapores e do material necessario á constituição e conservação dos mesmos;

4º — As unidades de menos de cem toneladas não terão direito a premio.

Art. 15 — O direito a premio pela renovação da frota será concedido na razão de ... por tonelada construida e por duas destruidas. O premio por tonelada milha effectivamente transportada será decrescente durante vinte annos e corresponderá em media a tres réis para a navegação de cabotagem e a dois réis para a de longo curso.

Art. 16 — Fica fixado em duzentos e vinte mil toneladas a tonelagem favorecida para as embarcações, sendo de cento e cincoenta mil a de serviço nas costas do paiz, de cincoenta mil a de serviço para o estrangeiro, e de vinte mil a de serviço fluvial.

Art. 17 — A União Federal, quando associar-se a uma empresa nacional de navegação, terá no Conselho de Administração um representante seu, uma vez que nella disponha pelo menos de um quarto de seu capital.

Art. 18 — As empresas nacionaes de navegação que recebam favores da União Federal terão junto ás mesmas um representante desta, que fiscalize as relações da empresa com ella e a applicação dos auxilios que receba.

Art. 19 — As empresas nacionaes de navegação favorecidas pela União Federal deverão manter escripturação especial das importancias de premios e quaesquer auxilios recebidos. As contas annuaes dessas importancias com os relatorios dos representantes da União serão examinadas pelo departamento e submettidas a approvação do Tribunal de Contas.

A REORGANIZAÇÃO DO LLOYD BRASILEIRO

Art. 20 — A União Federal, na qualidade de maior accionista e credor do Lloyd Brasileiro, promoverá de accordo com os outros credores a reorganização dessa empresa sob as seguintes bases:

1º — Arrolamento severo de todo material de terra e mar, com apuração rigorosa de valor real desse material pelo grão de sua efficiencia.

2º — Pagamento integral aos credores em acções preferenciaes da nova sociedade, com a garantia de 5º|º durante o prazo de 10 annos, por creditos ou contas existentes.

3º — Distribuição proporcional á União e outros accionistas do restante que fôr apurado.

4º — Declaração do capital da nova empresa até duzentos mil contos, procurando associar-lhe os Estados e municipios, os productores, os commerciantes e os armadores.

5º — Confiar a direcção a um presidente e a um Conselho de Administração de quatro membros, sendo o presidente e um dos membros do Conselho de nomeação do presidente da Republica, e os outros tres membros eleitos cada um respectivamente pelos grupos accionistas de Estados e municipios, de productores e commerciantes, e de armadores.

6º — Organização de quadros fixos de pessoal para os serviços de mar e terra, alteraveis somente pelo Conselho de Administração, com a approvação da assembléa geral.

7º — Direito de véto ao presidente, com recurso para o presidente da Republica, as resoluções do Conselho de Administração, quando manifestamente contrarias aos interesses da empresa.

8º — Interesse do pessoal de mar nos lucros liquidos da empresa.

Art. 21 — Ao Lloyd Brasileiro reorganizado pela fórma acima ou á empresa que fôr estabelecida, será concedido, pelo prazo de dez annos, um auxilio annual de quinze mil contos de réis, exclusivamente destinados aos serviços das operações de credito que executar para a renovação ou formação efficiente de sua frota.

Art. 22 — No caso de impossibilidade de reorganização do Lloyd Brasileiro nas bases acima estabelecidas, o Poder Executivo autorizará a liquidação judicial da referida empresa e solicitará do Poder Legislativo os meios necessarios á organização de uma nova empresa de navegação.

A REVISÃO DAS TABELLAS DE FRETES E OUTRAS PROVIDENCIAS

Art. 23 — Fica o Poder Executivo autorizado a:

1º — Rever o regulamento das capitanias de portos, tendo em vista a distincção e os objectivos da navegação maritima e fluvial, as modalidades que esta apresenta e as condições de cada região do paiz. Na navegação fluvial, que não seja de caracter internacional, a acção das capitanias se limitará ao registro das embarcações, de seus proprietarios e do seu pessoal maritimo.

2º — Dar caracter official ao serviço de praticagem nos portos e barras maritimas e nos rios Amazonas, Paraná e Paraguay, fazendo cessar os serviços particulares e estabelecendo a retribuição desses serviços em bases razoaveis.

3º — Abolir entre portos nacionaes as visitas de saude, policia e alfandega para as embarcações que não tenham tocado em porto estrangeiro, e estabelecendo que as nacionaes que tenham partido ou escalado em porto estrangeiro e os estrangeiros recebam as alludidas visitas no primeiro porto nacional que alcançarem e nos portos do Rio de Janeiro ou de Santos. As visitas de saude, policia e alfandega serão, porém, sempre feitas quando requisitadas por uma das autoridades federaes do porto anterior ou do porto de destino, ou pelo commandante do vapor, por motivo de occurrencia que se tenha verificado a bordo.

4º — Expedir instrucções discriminando os objectos dos artigos da isenção de que trata o artigo e acautelando os interesses da Fazenda nacional.

5º — Estabelecer normas mais praticas e convenientes ao serviço de vigilancia fiscal nas embarcações estrangeiras durante a sua permanencia em portos brasileiros ou no transito de um para outro porto nacional.

6º — Crear no porto do Rio de Janeiro zona livre para o carvão e oleo combustivel destinados ás empresas estrangeiras de navegação.

7º — Regular as condições de capacidade profissional necessaria á admissão, exercicio e ao accesso no serviço de navegação, estabelecendo, na Capital Federal e nos Estados, pelo Ministerio da Marinha, seis cursos necessarios á acquisição dos respectivos conhecimentos.

8º — Crear, de accordo com o Departamento Nacional de Navegação, no Rio de Janeiro, a Escola Superior de Marinha Mercante, submettendo previamente ao Poder Legislativo a sua organização.

9º — Elevar a tonelagem com direito a premio na navegação para o estrangeiro, nas costas do Brasil, e fluvial, tendo em vista as necessidades do commercio e de accordo com os recursos concedidos pelo Poder Legislativo.

10 — Incorporar aos serviços portuarios de cada porto os respectivos serviços de estiva, carga e descarga de mercadorias. As pequenas embarcações não serão obrigagas aos serviços de cargas e descargas de mercadorias por pessoas estranhas ás suas tripulações.

11 — Limitar a matricula dos trabalhadores maritimos nas capitanias dos portos.

12 — Entrar em entendimento com os governos dos Estados e do Districto Federal para a regularização dos serviços de conducção de mercadorias e passageiros ao entrar e sair dos armazens dos portos, e das tarifas para a execução dos mesmos.

13 — Reservar da percentagem das letras de exportação retidas pelo Banco do Brasil a parte necessaria ao serviço de emprestimo para a acquisição de embarcações novas para as frotas de navegação.

Art. 24 — Terminados os prazos das actuaes subvenções ás empresas de navegação não serão as mesmas reproduzidas nas condições vigentes.

Art. 25 — As despesas com os cursos de que trata o artigo n. ... e a Escola Superior de Marinha Mercante correrão por conta da quota da receita de que trata o artigo .. da Constituição da Republica.

Art. 26 — O Poder Executivo fará consignar no orçamento da despesa federal, para o exercicio de 1936, por conta da receita geral da Republica, o credito de .......... indispensavel ao cumprimento da presente lei.

Art. 27 — O Poder Executivo fará expedir o regulamento necessario para a completa execução pa presente lei, que entrará em vigor desde logo, installando o Departamento Nacional da Marinha Mercante e o respectivo Conselho Technico. As despesas com esses serviços correrão no presente anno por conta das sobras da verba ...... do artigo n. ....... da lei vigente do orçamento da despesa e receita da União.

Art. 28 — O Poder Executivo fará rever immediatamente as tabellas de fretes e soldadas, postas ultimamente em vigor, introduzindo as correcções necessarias e indispensaveis, de modo a attender melhor aos interesses da producção e do commercio, sem prejuizo dos das empresas de navegação e das justas pretensões dos maritimos.

Art. 29 — Revogam-se as disposições em contrario".

# A PEDIDOS

## SEM MALDADE...

O CORDÃO CARNAVALESCO DO PESSOAL DA REDACÇÃO DO "DIARIO PORTUGUEZ", QUE O SEU DIRECTOR JULGOU "VITUPERIO EM BOCCA PROPRIA" (?...)

A' luz, de porta-bandeira,
O Cruz abre a deanteira
como chefe do CORDÃO...
O Zé luso-brasileiro
acclama, assás prazenteiro,
a pertinaz communhão!

"Seu" Alfredo Guimarães,
que já tem precoces cans,
por effeito das conquistas,
em cheio artigo de fundo,
vae cantando "meio mundo"
e marcando as entrevistas...

O secretario, zangado,
capitão (?) "cabra sarado",
sem temor da patuléa,
sorri, feliz, se lhe dão
certa, efficaz injecção
da "ultima" pharmacopéa..

Segue, após, o "frei" Americo,
defensor da grei, historico,
quando ora ás massas brutas...
Cruz Gomes, "anjo" da Fé,
vae conquistando a ralé,
sem maldades nem disputas..

"Seu" Ernesto (Professor),
a beber sente calor,
procedente, estylizado,
"Seu" Euzebio soar...ina,
diz mestra pornogra...fina,
com ares de concentrado...

Em nome da paz armada,
faz a sua "patriotada"
"seu" Lima sem ser limão..
E eu, attenta sentinella,
diviso que se arrepella
a Inveja contra o CORDÃO!
Rio, 1935.

LUSO-BRÁS.



# ESTADO DO RIO

## NOTICIAS DE NICTHEROY

### ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL

Interventor federal no Estado, assignou os seguintes actos:

Nomeando os cidadãos Angelo da Silva Mattos e Caetano Ferreira Martins Sobrinho para exercerem os cargos de membros do Conselho Consultivo de Parahyba d oSul; concedendo um anno de licença, com todos os vencimentos, á cathedratica do mesmo municipio, dona Maria da Gloria Loureiro Guedes, para tratamento de saude; nomeando a professora diplomada Yolanda Firmo Vianna, habilitada em concurso especializado, para o cargo de adjunta effectiva de instituição pdeescolar de Nictheroy.

### COMBATENDO O ANALPHABETISMO

O interventor Ary Parreiras assignou decreto creando, no logar denominado Quebra Lanças, no municipio de Therezopolis, uma escola publica de primeiro grão.

### VIAJARAM PARA O RIO, NO TERCEIRO DIA DE CARNAVAL, 33.000 PESSOAS

As barcas da Cantareira transportaram, de Nictheroy par ao Rio, durante o ultimo dia de Carnaval, trinta e tres mil pessoas.

O serviço foi processado na mais absoluta ordem, não se tendo verificado mesmo, como nos annos anteriores, o natural atropelo verificado em taes occasiões.

## FACTOS POLICIAES

**Matou, a tiro, ha dias, a ex-noiva Sylvio Dutra tentou hontem contra a propria vida, vindo a fallecer no xadrez**

No fim da semana proxima finda, o joven Sylvio Dutra, entrando, de surpreza, pelos fundos da casa n. 120, da rua Floriano Peixoto, no bairro das Neves, assassinou a tiro a sua exnoiva, Elza Amarante. Conseguindo fugir, a despeito de ter sido perseguido por varias pessoas, o assassino até agora não havia sido encontrado pela policia, que o procurou por toda a parte.

Hontem, pela manhã, o commissario Vicente, de serviço no posto policial do Barreto, recebeu um aviso, pelo telephone, de que na travessa Carlos Gomes se achava na rua, caido, um homem.

Partindo immediatamente para o local, a autoridade reconheceu no individuo o assassino de Elza. Tentára elle contra a existencia, ingerindo uma pequena porção de formicida.

Providenciou o commissario para que elle fosse medicado no Serviço de Prompto Soccorro, fazendo-o apresentar, já fóra de perigo, a dr. Antonio Gestal, 3.º delegado auxiliar.

Removido mais tarde para a subdelegacia das Neves, o criminoso veiu a fallecer no xadrez, sendo o cadaver removido para o necroterio de S. Gonçalo.

### E'COS DO DESASTRE DE SEGUNDA-FEIRA

**Uma das victimas soffreu amputação da perna**

No Serviço de Prompto Soccorro foi operado, hontem, pela manhã, o joven Oswaldo do Nascimento, morador no logar denominado Laranjal, em S. Gonçalo, uma das victimas do lamentavel desastre occorrido na noite de segunda-feira na rua Marquez do Paraná, onde o auto-omnibus da empreza Viação Cabucu', n. 3.904, guiado pelo chauffeur Arnolpho de tal, depois de arrancar dos trilhos, numa violenta collisão, o bonde da linha Icarahy, foi abalroado por um outro vehiculo da Cantareira, da linha Cubango-Fonseca, que rodava em sentido contrario. O pobre rapaz soffreu amputação de uma das pernas.

No hospital de S. João Baptista, victimas do mesmo desastre, acham-se internadas mais as seguintes pessoas, todas apresentando fracturas: Francisco Costa e Souza, morador á rua Barão de Mauá, 204; Dionysio Lopes, residente em Itaborahy; Francisca Maria da Conceição, em Laranjal; Nito Carvalho, em Saquarema; Virginia Nogueira, á rua Nilo Peçanha, n. 47, em S. Gonçalo e Candido Rodrigues, á travessa Carmen, n. 209, no bairro das Neves.

O chauffeur causador do desastre está foragido.

### O MOTOCYCLISTA ATROPELOU O OMNIBUS

Hontem, á noite, quando pretendia atravessar a alameda São Boaventura, no bairro do Fonseca, para entrar na rua S. Januario, guiando a motocycleta n. 106, Benedicto Vieira de Mendonça, de 34 annos, casado e morador á rua General Castrioto n.º 512, atropelou, com aquelle vehiculo, o omnibus n.º 243, que na occasião por ali passava, em velocidade excessiva, dirigido pelo chauffeur José Pestana.

O mal avisado motocyclista recebeu ligeiras escoriações, pelo que foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro, recolhendo-se, depois, á sua residencia.

Tomou conhecimento do facto o commissario Olavo Octaviano, de serviço na 1ª Dedelegacia Auxiliar.

### CONFLICTO NA RUA BARÃO DO AMAZONAS

**Um homem ferido a faca no ventre**

Pouco antes da meia noite de terça-feira, o commissario Raul, de serviço na delegacia da capital, foi avisado de que occorrera um conflicto na rua Barão do Amazonas, no qual recebera um ferimento no ventre, produzido por faca, um homem.

Fazendo seguir immediatamente para o local o auto-soccorro, os soldados que o guarneciam encontraram, a correr, nas immediações, dois individuos, Ovidio Alves da Silva e Francisco Ventura dos Santos. Detendo-os, os soldados levaram-nos ao Serviço do Prompto Soccorro, onde a victima estava sendo operada pelo dr. Alcides Pereira. Acareados com o ferido, este accusou Ovidio como tendo sido o autor da aggressão que soffrera.

Na delegacia da capital foi aberto inquerito a respeito.

Chama-se a victima Manoel da Silva. E' elle de cor preta, carregador e reside á rua Marechal Deodoro n.º 150.

### E'COS DO CARNAVAL

**O Prompto Soccorro medicou a duzentas e tres pessoas**

Durante os folguedos carnavalescos, o Serviço de Prompto Soccorro trabalhou ininterruptamente. Nos quatro dias consagrados á folia foram medicadas naquella repartição da Directoria de Hygiene e Assistencia, 203 pessoas.

Dessas pessoas oito foram internadas no Hospital S. João Baptista, tendo fallecido duas, estas em consequencia de disparos por arma de fogo.

### MORREU A' SOMBRA DE UMA GOIABEIRA

Terça-feira, á tarde, depois de haver plantado em sua chacara, á travessa D. Bosco n. 102, diversas mudas de couve, o horteleiro José Carlos, de 54 annos de idade e casado, sentou-se, para descansar, á sombra de uma goiabeira. Momentos após as demais pessoas da casa foram encontrar o pobre homem morto.

Levado o facto ao conhecimento da policia, o commissario Raul foi ao local e fez remover o cadaver para o necroterio.

### MEDICADAS NO SERVIÇO DE PROMPTO SOCCORRO

Victimas de ligeiras aggressões, foram medicadas no Serviço de Prompto Soccorro as seguintes pessoas:

Antonio Pinto, de 30 annos, solteiro, conductor da Cantareira, com ferida contusa na região malar direita e contusão no nariz; aggredido a sôco, na rua General Castrioto, pelo individuo Luiz Agrippino, que foi preso.

Francisco M. Lacerda Junior, de 26 annos, morador á rua Gavião Peixoto n. 327, com ferida contusa nas regiões occipital e frontal; aggredido a páo no Restaurante Miramar.

Yolando Andrade, filho de Felicio Silveira, de 14 annos, residente na Barreira, com contusão do globo ocular esquerdo.

Alcino dos Santos, filho de André Santos, de 18 annos, morador á rua Coronel Guimarães n. 108, com arrancamento da unha do 2º podadactylo esquerdo.

Wilher, filho de Eurico Silveira, de 10 annos, morador á rua de Santo Antonio n. 39, com fractura do terso superior do femur direito, ferida contusa da região occipital, parietal, mentoniana, perna direita e joelho esquerdo.

### VICTIMAS DE ACCIDENTES

No Serviço de Prompto Soccorro foram medicadas as seguintes pessoas, victimas todas de atropelamento por automoveis e bondes e ligeiros accidentes:

Benedicto de Souza Mendes, de 38 annos, com escoriações do ante-braço esquerdo.

Nereu, filho de José Marques, de 3 annos, residente á rua S. José n. 49, com ferida contusa da região superciliar esquerda.

Gilasio, filho de Clemente José Ferreira, de 10 annos, morador á rua Coronel Serrado n. 109, em S. Gonçalo, com ferida contusa na mão esquerda.

Nair, filha de José Tavares, de 18 annos, solteira, residente no Rocha, com esmagamento do terso inferior da coxa esquerda.

America Alves de Souza, de 34 annos, solteiro, morador á rua da Lyra n. 86, com escoriações da região glutea direita.

### VICTIMA DE UMA AGGRESSÃO, FALLECEU NO PROMPTO SOCCORRO

No Serviço de Prompto Soccorro falleceu, hontem, pela madrugada, o operario Procopio Alves de Azevedo, de 32 annos, preto e morador á rua Coronel Guimarães, s|n, o qual fôra na vespera aggredido a tiro pelo individuo João Cabo Frio.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, com guia do commissario Raul.

## OS QUE VIAJAM PARA S. PAULO

Seguiram hontem para São Paulo, pelo 2º nocturno, os srs. Navarro Sampaio, dr. Fausto Cardoso, Herman Schloback, S. Rossolillo, Pinto de Castro, Antonio Motta, dr. Calmon de Brito, João da Silva, João Paleiro, tenente Romeu Araujo, dr. Paulo Austregesilo, Ary Azevedo, dr. José C. Góes de Brito, Romano B. Espirito Santo, dr. Mario Corrêa, Antonio M. Gonçalves e Sylvio Figueiredo.

Pelo Cruzeiro do Sul seguiram os srs. William Gericke e senhora; Otto Wloenback Filho, Humberto Tonino e senhora; Miguel Catapano e senhora; sra. do dr. Silva Telles, José Molttor Gomes, Oswaldo Rudge e familia; Eduardo Ramos e familia; Jorge Maluf e familia; dr. Oscar Santos, professor Reynaldo Porchat, Carlos Wild e senhora; Nagib Scaff, Horacio Vaz Guimarães, Victor Paschoal, Samuel Gotran, Rodolpho Itabira e senhora; Fernando Pereira, Paulo Salles de Oliveira, Gustavo Fasanelo, Victor Morse e dr. Geraldo Rezendo Martins.

Pelo trem N. P. 5 seguiram os srs.: dr. Abdias Ferreira, Armando Amorim, Telles de Menezes, M. da Mattos, commandante Alvaro Ferreira Pinto, Augusto Bordallo Silva, Francisco Schmidt, Carlos de Toledo Piza, e senhora; mme. Raymunda Costa, Emilio Zachael, dr. Azôr Montenegro, dr. Rodolpho de Lourenzo, Henrique Wecchiati, Henrique Procoplo Jacques Levy, Santos Levy, Amaral de Brito, Iporian Xavier Rodrigues e senhora; João Carlos Rodrigues, Ney Costa Palmeira, João Evangelista de Andrade e senhora; Ernesto Wolter, dr. Prudente Sampaio e dr. Honorio Scausa.

## O TRANSPORTE DE SACCOS DE ANIAGEM PELA CENTRAL

A Central do Brasil, de accordo com a portaria do Ministerio da Agricultura, está prohibida de effectuar o transporte de saccos de aniagem, usados e vasios, embarcados no Districto Federal, e que se destinem a São Paulo, Minas, e Espirito Santo, sem que tenham sido, previamente, submettidos á desinfecção na Estação de Desinfecção de Plantas e Productos Agricolas, daquelle ministerio.

## ESTAÇÕES QUE MUDARAM DE DENOMINAÇÃO

A Central do Brasil recebeu communicação de terem sido alteradas as denominações das seguintes estações: Prata, da Mogyana, passou a chamar-se Aguas da Prata; Bella Vista, da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, passou a Itarajú; Parada de Gravatahy, na mesma estrada, passou a chamar-se Engenheiro Pestana, e o Posto Telegraphico Rodolpho Paixão, da Mogyana, foi elevado á categoria de estação.

## APOSENTADORIA DE UM CATHEDRATICO DA UNIVERSIDADE TECHNICA

O director do Pessoal do Ministerio da Fazenda remetteu ao director geral da Fazenda do Ministerio da Marinha, o processo relativo á reversão da pensão do montepio pretendido por d. Haidée Hors Barbosa, afim de serem cancelladas apostillas.

## RESTABELECIDO O TRAFEGO NO RAMAL DE PONTE NOVA

Foi restabelecido o trafego em geral, no ramal de Ponte Nova, que havia sido suspenso ha dias, em virtude das grandes chuvas que destruiram a ponte, situada no kilometro 604.

Os trens trafegam em todo o percurso, passando por uma ponte provisoria ali construida, segundo communicação recebida pela administração daquella ferrovia.



## AVIAÇÃO COMMERCIAL

### OS QUE VIAJAM PELA PANAIR

Procedente dos Estados Unidos, com escalas por todos os portos do Norte, chegou hontem, ás 14 horas, o hydro-avião de carreira da Panair, trazendo os seguintes passageiros, que desembarcaram no aeroporto da Ponta do Calabouço:

Procedente de San Juan de Porto Rico: dr. Samuel Guy Inman; de Belém do Pará: capitão Candido Barron; de São Luiz do Maranhão: dr. Helvidio Martins Maia; de Fortaleza: dr. João Soares Silveira; da Bahia: Alexandre Dangiolo e Edson Francisco Bello; de Caravellas: Alberto Sá; de Victoria: Lourenço Longe.

Com destino ao Rio da Prata, com escalas pelos portos do Sul, parte hoje, ás 6 horas, do aeroporto da Ponta do Calabouço, outra aeronave da Panair, conduzindo os seguintes passageiros:

Para Paranaguá: Augustinho Leão Junior; para Porto Alegre: José Mariante, Pedro Maciel e Ernst W. Mills; com destino a Buenos Aires: C. A. Rogers, Charles A. Beilled, George A. Delgado, sra. Clara Delgado, Adalberto A. Delgado e Victor A. Delgado.

### ESTA' NO RIO UM JORNALISTA DE PORTO RICO

Pelo hydro-avião da Panair, chegou hontem, á tarde, ao Rio, o dr. Samuel Guy Inman, director de "La Nueva Democracia", editado em San Juan de Porto Rico.

O jornalista americano está realizando uma viagem aerea pelo nosso continente, obedecendo ao seguinte itinerario dos aviões do Pan American Airways System: San Juan de Porto Rico-Rio de Janeiro-Buenos Aires, Santiago do Chile-Lima - Panamá-Barranquilla-Kingston e San Juan.

Nesta capital, o dr. Inman pretende demorar-se duas semanas antes de proseguir na sua viagem.

### OS QUE VIAJAM PELA CONDOR

Procedente de Buenos Aires, entrou, a aeronave "Anhangá", pilotada pelo commandante Schuster.

Viajaram: — de Buenos Aires, os srs. S. Martin Francisco Bueno Andrade, Henry Hutchison Michell, Rogelio Napolitano e Juan Francisco Caronni; de Montevidéo: — o sr. Juan Montobbio Guia; de Porto Alegre: — os srs. Arthuro Visona, Herminio Alberto Mava, Leopoldo Nery Fonseca, Carlos Bento e Eliza J. Schwanborn.

Destinando-se a Natal, partiu a aeronave "Anhangá", sob o commando do piloto Karl Erler.

Seguiram: — para Victoria: — o sr. John Pink Starnes; para Belmonte: — o sr. Manoel Jatobá; para a Bahia: — os srs. Genesio Falcão Camara, Antonietta Vasconcellos e Flavio Castello Branco; para Recife: — srs. Antonio Leite Garcia, Carlos Augusto Guimarães Domingos e Albert Possekel; para Natal: — os srs. Murillo da Cunha Mello, Andreas Deutesh, Dermeval Alvaro Vianna e Anton Schmidt.

## CONCURSO DE CARTOGRAPHO NO DEPARTAMENTO DE ESTATISTICA E PUBLICIDADE

Foram publicados, no "Diario Official" de 26 de fevereiro passado, os pontos do concurso de cartographo a realizar-se no Departamento de Estatistica e Publicidade do Ministerio do Trabalho, de accordo com o programma constante do artigo 6º das Instrucções, os quaes foram elaborados pela commissão examinadora, composta dos drs. Flavio de Macedo Soares, Carlos Del Negro e Luiz Joaquim da Costa Leite. Estão inscriptos os seguintes candidatos: Miguel Moreira Burnier, Luiz Gomes da Costa, Abilio de Azevedo Caldas Branco, Evaldo Ferreira Rebello, Carlos Horta da Costa, Hugo Alqueres Baptista, Zozimo Menna Gonçalves, Frederico Mario Monteiro de Barros, João Baptista Mangia, Oswaldo Navarro, Omar José Monteiro, Léo de Araripe Macedo, José Arthur Leitão Fontes Ferreira, Luiz Chaves do Couto e Silva, Anne-Marie Eugenie Cailloux, José Nilo de Albuquerque e Francisco Lopes Gestal.

## O MINISTRO DA MARINHA NÃO COMPARECEU AO SEU GABINETE, HONTEM

O titular da pasta da Marinha, que esteve em repouso durante os dias reservados aos folguedos de Momo, retirando-se desta capital em companhia de sua familia, para a fazenda Mayrink Veiga, em Campo Bello, não compareceu hontem ao seu gabinete de trabalho.

Aguardavam o ministro Protogenes Guimarães, no Ministerio, innumeras pessoas, que foram attendidas pelo chefe e auxiliares de seu gabinete.

Nas repartições, navios, corpos e estabelecimentos da Armada, o expediente começou ás 12 horas, transcorrendo normalmente até ás 17 horas.

## POLICIA MILITAR

### SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º (kaki).
Superior de dia capitão grad. Carneiro.
Official de dia ao Q. G., capitão Alcinder.
Medico de dia, cap. dr. Quaresma.
Medico de promptidão, 1º tenente dr. Martin.
Pharmaceutico de dia, 2º tenente Lima.
Dentista de dia, 2º tenente Manhães.
Ronda, 2º tenente Leite de Araujo do 6º, asp. Lauro do 6º, asp. Preline do 4º, asp. Landim do R. C.
Motocyclista de dia: soldado Santos.
Guarda da Policia Central, 2º tenente David e sargento Campos, do 4º B. I.
Guarda da Moeda, 1º tenente Jacintho, do 1º B. I.
Guarda do Thesouro, 2º tenente Agenor do 6º B. I.
Guarda da Detenção, 2º tenente Agenor do 6º B. I.
Guarda da Correcção, 2º tenente Rangel do 1º B. I.
Ronda especial, sargentos Ferreira e Chignall do 1º, Rodolpho do 2º, Constantino do 3º, Bruno e Elpidio do 4º, Schiebel do 5º, Porto do 6º e Canuto e Cavalcante do R. C.
Ronda de empregados, sargentos Péres da A. P., Hermogenes do S. S., Waldyr do R. C. e Antenor do 5º B. I.
Aux. do of. de dia ao Q. G., Athayde do R. C.
Musica de promptidão, a do 6º B. Infantaria.
Ordens á A. P., soldados Avelino, Cosme e Sebastião.
Piquete ao Q. G., 1 cornet. do 1º B. I.
DIA:
No 1º batalhão, 1º tenente F. Araujo.
No 2º batalhão, capitão Vicente.
No 3º batalhão, 1º tenente Beguitó.
No 4º batalhão, capitão Soares.
No 5º batalhão, 1º tenente Cascão.
No 6º batalhão, capitão Cicero.
No R. Cavallaria 1º tenente Presciane.
No C. S. Auxiliares, 2º tenente Osmar.
Pratico de dia, cabo Orlando.
PROMPTIDÃO:
Asp. Anisio.
2º tenente Antenor.
2º tenente Almeida.
2º tenente Siqueira.
Asp. Garcia.
2º tenente Azevedo.
2º tenente Juventino.

# ACTIVIDADES ESCOLARES

## Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Communica-se aos alumnos que devem ter inicio hoje, 7 de março, as aulas do corrente anno lectivo.

### PRYTANEU MILITAR

A secretaria communica que realizar-se-ão, hoje e amanhã, 7 e 8 do corrente, ás 14 horas, as provas escriptas de Portuguez, Francez, Mathematica e Historia Natural para todos os alumnos que não alcançaram, nessas disciplinas, o grão necessario á approvação.

### ACADEMIA DE COMMERCIO

Realizam-se hojo as seguintes provas escriptas de exames:

CURSO DIURNO

**Admissão** — GEOGRAPHIA — ás 12 horas.
1.º anno propedeutico — FRANCEZ, ás 14 horas.
2.º anno propedeutico — HISTORIA DO BRASIL, ás 13 horas.
3.º anno propedeutico — PHYSICA, CHIMICA e HISTORIA NATURAL — ás 13 horas.
3.º anno de perito contador — HISTORIA DO BRASIL — ás 15 horas.

CURSO NOCTURNO

**Admissão** — PORTUGUEZ — ás 20 horas.
1.º anno propedeutico — FRANCEZ — ás 20 horas.
2.º anno propedeutico — CHOROGRAPHIA — ás 20 horas.
3.º anno propedeutico — INGLEZ — ás 20 horas.
3.º anno de perito contador — HISTORIA DO BRASIL — ás 20 horas.

### FACULDADE DE SCIENCIAS POLITICAS E ECONOMICAS DO RIO DE JANEIRO

Realizam-se hoje as seguintes provas escriptas de exames de segunda época:
1.º anno — ECONOMIA POLITICA — ás 20 horas.
2.º anno — DIREITO INTERNACIONAL COMMERCIAL — ás 20 horas.
3.º anno — SOCIOLOGIA — ás 20 horas.

### FACULDADE DE DIREITO DA BAHIA

S. SALVADOR, 2 (Do correspondente) — Presente e selecta assistencia teve logar hontem, ás 10 horas, no salão nobre da Faculdade de Direito a reabertura dos cursos juridicos, no corrente anno lectivo.

A oração official foi confiada ao illustre professor dr. Augusto Alexandre Machado, cathedratico de Economia Politica, que impressionou fundamente o auditorio.

Após o discurso do professor Machado, o director do estabelecimento fez inaugurar, no salão nobre, o retrato a oleo dos professores fallecidos: Vital Soares, Odilon Santos, Campo França, Cabussu', Focpel, Emygdio Joaquim dos Santos.

### A MATRICULA NAS ESCOLAS PUBLICAS DO DISTRICTO FEDERAL

No sentido de poder-se incrementar a matricula nas escolas publicas, o Departamento de Educação do Districto Federal organizou um novo plano para 1935, afim de que todas as escolas possam receber alumnos.

Assim, pois, todas as escolas estarão abertas de 7 a 14 do corrente mez das 10 ás 15 horas.

De 7 a 9, deverão apresentar-se os alumnos que frequentaram as escolas em 1934 e de 11 a 14, os novos alumnos.

Dado o novo apparelhamento escolar a matricula poderá ser augmentada de mais 31.000 alumnos novos.

Todas as creanças de 6 1|2 e 7 annos deverão procurar matricula.

Todas as escolas da zona rural têm classes de 1º anno.

Mediante a apresentação do cartão de frequencia de 1934, os alumnos serão matriculados nas escolas que fiquem nas proximidades de suas residencias.

## REVERSÃO DE PENSÃO

O director do Expediente e do Pessoal do Ministerio da Fazenda remetteu ao Tribunal de Contas o processo relativo á aposentadoria do director cathedratico da Escola Polytechnica da Universidade Technica Federal, dr. João Felippe Pereira, para satisfação de uma exigencia.

## A CHAMADA DOS ATIRADORES DA TURMA DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE 1934

A secretaria da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro solicita-nos a publicação do seguinte:

"Convocados pelo respectivo instructor, os alumnos da E. I. M. 306, turma de 1934, este syndicato solicita dos mesmos seu comparecimento nesta séde, amanhã, dia 8, ás 20 horas. Encarecemos a necessidade do comparecimento em apreço, afim de que não soffra solução de continuidade a questão dos exames."



## RECLAMAÇÕES

### POR QUE A PREFEITURA NÃO CALÇA A RUA FERREIRA LEITE?

Escrevem-nos:

"Ha algum tempo, ou melhor, ha alguns annos fala-se que a rua Ferreira Leite, do adeantado suburbio do Engenho de Dentro, vae ser calçada e consta, mesmo, que a Prefeitura já determinou, tambem ha longo tempo, que aquella via publica deve receber o utilissimo revestimento. Entretanto, por um motivo qualquer, que não podemos comprehender, os moradores locaes aguardam, até a presente data, o anslado melhoramento, que tanto merecem.

Tratando-se de uma rua inteiramente povoada, ao que se deve dar um pouco de attenção, appellamos, agora, cansados de esperar, para a autoridade competente, afim de que os innumeros habitantes daquelle logradouro tenham, na realidade, aquillo que já estão fartos de ver nas promessas e commentarios."

# O DIREITO E O FORO

## CÔRTE DE APPELLAÇÃO

**Segunda Camara**

Realidou-se, hontem, a sessão da 2ª Camara, comparecendo os desembargadores Arthur Soares, presidente; Moraes Sarmento, Vicente Piragibe, Costa Ribeiro e o procurador geral, interino.

### JULGAMENTOS

"Habeas-Corpus" — N. 8445 — Relator, desembargador M. Sarmento; paciente, Joaquim De Paula Ribeiro. — Não concederam o pedido.

— N. 8447 — Relator, desembargador Costa Ribeiro; paciente, Virgilio Ramalho dos Santos. — Concederam a ordem, contra o voto do revisor.

— N. 8448 — Relator, desembargador V. Piragibe; paciente, Miguel Alves de Souza. — Converteram em diligencia.

Recursos de "Habeas-Corpus": — N. 1919 — Relator, desembargador V. Piragibe; recorrente, M. Publico; recorrido Juizo da 7ª Vara Criminal. — Adiado por indicação do relator.

— N. 1920 — Relator, desembargador Costa Ribeiro; recorrente, Severino Marques Pinheiro. — Negaram provimento.

Appellações criminaes:

N. 6141 — Relator, desembargador Costa Ribeiro; appellante, Benedicto Franco. — Negado provimento.

— N. 6161 — Relator, desembargador, M. Sarmento; appellante, Paulo dos Santos. — Negado provimento.

— N. 6168 — Relator, desembargador M. Sarmento; appellante, Wo Ban Tchaú. — Negado provimento.

— N. 6069 — Relator, desembargador V. Piragibe; appellante, Eurico Maggi. — Negado provimento.

— N. 6075 — Relator, desembargador, V. Piragibe; appellante, João Lyra. — Convertido em diligencia.

— N. 6193 — Relator, desembargador V. Piragibe; appellante, José de Oliveira Camara. — Deram provimento para absolver.

— N. 6135 — Relator, desembargador Costa Ribeiro; appellante, José Pinto Ribeiro. — Deram provimento para absolver.

— N. 6137 — Relator, desembargador Costa Ribeiro; appellante, Luiz Vaz. — Deram provimento para reduzir a pena de resistencia, ao grão médio do art. 124 paragrapho 2º, e negado provimento ao recurso quanto á contravenção.

— N. 6199 — Relator desembargador V. Piragibe; appellante, Elyseu Raymundo. — Negado provimento.

— N. 6195 — Relator, desembargador M. Sarmento; appellante, Euclydes Rezende. — Negado provimento.

— N. 6203 — Relator, desembargador V. Piragibe; appellante, Fazenda Municipal; appellado, João Gonçalves Ferreira. — Negado provimento.

— N. 6205 — Relator, desembargador V. Piragibe; appellante, F. Municipal; appellado, Jullão Martins. — Convertido em diligencia.

— N. 6241 — Relator, desembargador — V. Piragibe; appellante, Francisco Evangelista. — Deram provimento para reduzir a pena ao minimo e concederam o "sursis".

— N. 6261 — Relator, desembargador V. Piragibe; appellante, Octacilio Alves de Souza. — Convertido em diligencia.

— N. 6183 — Relator, desembargador Costa Ribeiro; appellante, Mario Malaquias Netto. — Negado provimento.

— N. 6243 — Relator, desembargador V. Piragibe; appellante, Ernesto Luiz. — Deram provimento para absolver, contra o voto do revisor.

— N. 6192 — Relator, desembargador Costa Ribeiro; appellante, Francisco Leopoldino. — Negaram provimento.

Com dia os recursos numeros: — 1650 e 1651 e ás appellações numeros 6118 — 6144 — 6266 — 6274 e 6277

Accordam publicado no recurso criminal n. 1647.

### CONSELHO DE JUSTIÇA

Accordãos publicados nas reclamações numeros 545 e 653.

### EXPEDIENTE DA SECRETARIA

**AUTOS COM VISTA**

Ao dr. José Sabola Viriato de Medeiros, na qualidade de advogado da 21 recorrente, a Fazenda Municipal, os autos de recurso extraordinario na appellação n. 1484, por 15 dias para arrozoar.

## VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

**SEGUNDA**

Juiz, dr. Sabola Lima — Escrivão, F. de Castro.

Fallencia:

de Emmanuel Mendes — Ao dr. curador das massas para falar sobre o pedido de rehabilitação.

Reivindicações:

de Herms Stoltz e Comp. — Supplicantes. — Massa fallida da Companhia Brasileira de Automoveis. — Supplicada. — Julgada procedente a reivindicação, quanto a machina Ankel.

da S. A. Casa Pratt — Supplicante. — Massa fallida da Companhia Brasileira de Automoveis — Supplicada. — Julgada procedente a reivindicação quanto ás mercadorias arrecadadas.

de Ribeiro da Silva e Oliveira — Supplicantes. — Massa fallida de Pinto e Comp. — Supplicada. — Julgada improcedente.

de Rocha Possas e Comp. — Supplicantes. — Massa fallida de Pinto Ribeiro e Comp. — Supplicada. — Julgada em parte procedente a reivindicação quanto ás mercadorias compradas dentro de 15 dias.

# O bonde passava sobre o viaducto dos Arcos

## E no seu interior houve um conflicto por causa de uma brincadeira com o motorneiro

*O conductor Abel Lopes, o soldado Mario José da Silva e os dois foliões que provocaram o conflicto, e o fiscal Antonio da Silva Netto, na delegacia do 6º districto*

Uma brincadeira de máo gosto hontem, cerca das 3 horas da madrugada, provocou num bonde em movimento, sobre o viaducto dos Arcos, um conflicto, que felizmente não teve maiores consequencias a não ser o susto por que passaram os passageiros do electrico.

O bonde n. 22, da linha "Lagoinha", deixou a estação Carioca ás 3 horas da madrugada, dirigido pelo motorneiro regulamento 14, Alberto Jorge, e tendo como conductor Abel Lopes, n. 15, morador á rua do Riachuelo n. 78. No electrico seguiam entre muitos passageiros, sentados atraz do motorneiro, Domingos Braçal Grande, Hernani Xavier de Carvalho e Oswaldo Gonçalves Fontes, morador á rua Anna n. 44.

A brincadeira no bonde era geral, pois todos cantavam em despedida ao Carnaval.

Domingos Braçal, quando o bonde chegava sobre o viaducto dos Arcos, teve a idéa de collocar nas costas do motorneiro Alberto Jorge o bilhete do bonde. O motorneiro não achou graça no gesto do passageiro e largando inopinadamente o controle, poz-se a discutir com os rapazes e logo em seguida aggrediu-os.

O bonde já atravessava o viaducto, quando o conductor Abel Lopes correu em auxilio do motorneiro. Houve, então, panico geral. Os passageiros, do alto do viaducto, temiam um grande desastre. E os cinco homens no banco da frente, brigavam.

O fiscal n. 6, Antonio José da Silva morador á rua Almirante Alexandrino n. 108, que viajava no bonde, tomou a direcção do controle, e conduziu o bonde até a estação Ponto da Ladeira, já do lado opposto do viaducto.

Os cinco homens deixaram, aggredindo-se mutuamente, o bonde. Os tres imprudentes foliões procuraram, então, fugir. O motorneiro e o conductor sacaram de seus revolveres e desfecharam varios tiros contra os rapazes, não attingindo o alvo, porém. O anspeçada n. 35, da 2ª companhia do 4º batalhão da Policia Militar, Mario José da Silva, attrahido pelos tiros, correu ao local e prendeu o conductor, e Oswaldo Fontes, levando-os á delegacia do 6º districto, onde foram autuados, depois de ouvidos pelo commissario Jefferson.

O motorneiro fugiu, estando a policia no seu encalço.

# "MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES"

## CAFE'

### MERCADO DE NOVA YORK (Contracto do Rio)

ABERTURA

NOVA YORK, 6 de março.

Mercado estavel, com baixa parcial de 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant |
|---|---|---|
| Para março .. .. .. .. | 5.30 | 5.32 |
| Para maio .. .. .. .. | N|cot. | 5.44 |
| Para julho .. .. .. .. | 5.57 | 5.57 |
| Para setembro .. .. .. | 5.65 | 5.67 |

FECHAMENTO

NOVA YORK, 6 de março.

Mercado estavel, com alta de 10 a 11 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para março .. .. .. .. | 5.42 | 5.32 |
| Para maio .. .. .. .. | 5.55 | 5.44 |
| Para julho .. .. .. .. | 5.68 | 5.57 |
| Para setembro .. .. .. | 5.77 | 5.67 |

| | Saccas |
|---|---|
| No dia de hoje .. .. .. | 10.000 |
| No dia anterior .. .. .. | 20.000 |

(Contracto de Santos)

TERMO

ABERTURA

NOVA YORK, 6 de março.

Mercado apathico, com baixa de 4 a 5 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para março .. .. .. | 8.70 | 8.75 |
| Para maio .. .. .. | 8.62 | 8.66 |
| Para julho .. .. .. | 8.50 | 8.54 |
| Para setembro .. .. | 8.43 | 8.48 |

FECHAMENTO

NOVA YORK, 6 de março.

Mercado apenas estavel, com alta de 9 a 12 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para março .. .. .. | 8.85 | 8.75 |
| Para maio .. .. .. | 8.75 | 8.66 |
| Para julho .. .. .. | 8.66 | 8.54 |
| Para setembro .. .. | 8.58 | 8.45 |

| | Saccas |
|---|---|
| No dia de hoje .. .. .. | 20.000 |
| No dia anterior .. .. .. | 5.000 |

ESTATISTICA

NOVA YORK, 4 de março.

E' a seguinte a estatistica de New Coffee Exchange, referente ao café existente nos portos da America do Norte:

| | Saccas |
|---|---|
| Stock existente: | |
| No dia de hoje .. .. .. | 425.000 |
| Na semana anterior .... | 362.000 |
| Em igual data de 1934 . | 717.000 |
| Entregas: | |
| No dia de hoje .. .. .. | 165.000 |
| Na semana anterior .... | 119.000 |
| Em igual data de 1934 . | 256.000 |
| Supprimento visivel: | |
| No dia de hoje .. .. .. | 935.000 |
| Na semana anterior .... | 862.000 |
| Em igual data de 1934 . | 1.389.000 |

### MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 6 de março.

Mercado calmo, com baixa de 1|2 a 1 3|4 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para março .. .. | 117 1|2 | 118 |
| Para maio .. .. .. | 119 | 120 |
| Para julho .... | 119 1|2 | 120 1|2 |
| Para setembro .... | 121 | 122 3|4 |

| | Saccas |
|---|---|
| Vendas .. .. .. .. .. .. .. | — |

FECHAMENTO

HAVRE, 6 de março.

Mercado apenas calmo, com baixa de 1|2 a 2 3|4 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para março .. .. | 117 1|2 | 118 |
| Para maio .... | 119 | 120 |
| Para julho .. .. | 119 1|2 | 120 1|2 |
| Para setembro .... | 120 | 122 3|4 |

# Finanças, Commercio e Producção

## TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 6 de março.

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

| | COMPRADORES Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| **Federaes:** | | |
| 6 %, 1921|41 . . .......... | 31.00 | 31.62 |
| 7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.) .......... | 26.00 | 26.50 |
| 6 ½ % 1926|57 .......... | 25.00 | 25.00 |
| 6 ½ % 1927|57 .......... | 25.00 | 25.00 |
| **Estaduaes:** | | |
| Minas Geraes, 6 ½ %, 1958 .......... | 17.00 | 17.75 |
| Paraná, 7 %, 1958 .......... | 13.75 | 13.50 |
| Rio Grande do Sul, 8 %, 1921|46 .......... | 21.00 | 21.00 |
| Rio Grande do Sul, 6 %, 1968 .......... | 19.25 | 19.75 |
| São Paulo, 8 %, 1921|36 .......... | 25.00 | 28.37 |
| São Paulo, 8 %, 1925|50 .......... | 20.00 | 20.12 |
| São Paulo, 7 %, 1926|56 .......... | 18.25 | 18.37 |
| São Paulo, 6 % 1928|68 .......... | 18.25 | 18.37 |
| São Paulo 7 %, 1930|40 (Coffee Loan) .... | 85.50 | 86.00 |
| **Municipaes:** | | |
| São Paulo, 8 %, 1952 . .......... | 19.12 | 19.37 |

LONDRES, 6 de março.

| | COMPRADORES | |
|---|---|---|
| **Federaes:** | | |
| Brasil (EE. UU. do), 1927|57, 6 ½ % | 30. 0.0 | 30. 5.0 |
| Funding, 5 % .. .. .. .. .. .. | 89. 0.0 | 89.10.0 |
| Novo Funding, 1914 .. .. .. .. | 68.15.0 | 70. 0.0 |
| Conversão, 1910, 4 % .. .. .. .. | 14. 5.0 | 14-10.0 |
| Emprestimo de 1913, 5 % .. .. .. | 18.10.0 | 18.15.0 |
| Funding, 1931, 5 %, 40 annos.. .. | 58. 0.0 | 58.10.0 |
| **Estaduaes:** | | |
| Districto Federal, 5 % .. .. .. .. | 28. 0.0 | 28. 0.0 |
| Rio de Janeiro, 1927, 7 % .. .. .. | 17. 0.0 | 17. 0.0 |
| Bahia, 1928, 5 % .. .. .. .. .. | 5. 0.0 | 5. 0.0 |
| Pará, 5 % .. .. .. .. .. .. .. | 3. 0.0 | 3. 0.0 |
| Minas Geraes (Est. de), 1928/58 6 ½ % .. .. .. .. .. | 16. 0 0 | 16. 0.0 |
| Nictheroy (Cid. de), 7 % .. .. .. | 18 0.0 | 18. 0.0 |
| Paraná (Est. de), 1958, 7 % .. .. | 15. 0.0 | 15. 0.0 |
| São Paulo (Est. de), 1921/36, 8 %.. | 25. 0.0 | 26. 0.0 |
| São Paulo (Est. de), 1926/56, 7 ½ % (Inst. de Café) .. .. .. .. .. | 30. 0.0 | 30. 0.0 |
| São Paulo (Est. de, 1926/56, 7 % (Waterwks) .. .. .. .. .. .. | 20.10.0 | 20. 0.0 |
| São Paulo (Est. de), 1928/68, 6 %.. | 18.10.0 | 18.10.0 |
| São Paulo (Est. de), 1930/40, 7 % (Sob gar. de café) .. .. .. .. | 88.10.0 | 88.10.0 |
| São Paulo (Banco do Estado), 8 %, Serie "A" .. .. .. .. .. .. | 26. 0.0 | 26. 0.0 |

## DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 6 de março.

| | VENDAS EFFECTUADAS Ao meio-dia Hoje | Ant |
|---|---|---|
| American Car & Foundry Co. .. | 13.25 | 13.87 |
| American & Foreign Power Co.. Inc. . . .......... | 2.62 | 2.62 |
| American Smelting & Refining Co. . . .......... | 35.50 | 34.25 |
| American Telephone & Telegraph Co. . . .......... | 105.12 | 105.25 |
| American Tobacco Company ...... | 78.00 | 78.37 |
| Armour & Co. of Illinois "A" Stock . . .......... | 4.75 | 4.87 |
| Atchison, Topeka & Santa Fé Railway .......... | 39.87 | 39.12 |
| Atlantic Refining Co. .......... | 23.00 | 23.00 |
| Baldwin Locomotive Works ...... | 2.00 | 1.87 |
| Bethlehem Steel Corporation ..... | 26.50 | 25.75 |
| Burroughs Adding Machine Co. . | 14.50 | 14.62 |
| Brazilian Traction L. & P. Co., Ltd. . . .......... | 8.25 | 8.50 |
| Canadian Pacific Co. .......... | 10.25 | 10.37 |
| Caterpillar Tractor Co. ........ | 41.50 | 41.50 |
| Chrysler Corporation .......... | 34.75 | 34.37 |
| Consolidated Gas Co. .......... | 17.12 | 16.00 |
| Corn Products Refining Co. ..... | 63.75 | 63.37 |
| Dupon (E. I.) de Nemours & Co. | 22.50 | 20.50 |
| Eastman Kodak Co. of New Jersey | 113.25 | 119.50 |
| Electric Bond & Share Co. ...... | 4.37 | 4.37 |
| General Electric Company ....... | 32.27 | 32.50 |
| General Foods Corporation ...... | 34.25 | 34.50 |
| General Motors Company ........ | 29.25 | 28.75 |
| Gillette Safety Razor Co. ........ | 13.75 | 13.62 |
| Goodrich (B. F.) Co. .......... | 9.12 | 9.12 |
| Goodyear Tire & Rubber Co. .... | 20.75 | 19.75 |
| Ingersoll-Rand Co. .......... | 66.00 | 69.12 |
| Internat'l Business Machines Corp. | 158.00 | 160.25 |
| International Cement Corp. ...... | 25.50 | 25.75 |
| International Harvester Co. ..... | 39.25 | 38.12 |
| Internat'l Nickel Co., Inc. (The) . | 22.12 | 22.87 |
| Internat'l Telephone Co., Inc. ... | 7.12 | 6.87 |
| Montgomery Ward & Co., Inc. ... | 24.25 | 24.12 |
| National Cash Register Co. (The). | 15.50 | 15.25 |
| N. Y. Central & Hudson River R. R. .......... | 14.50 | 14.12 |
| Norfolk & Western Railway ...... | 161.00 | 162.50 |
| Radio Corporation of America ... | 4.87 | 4.75 |
| Standard Brands Inc. .......... | 16.62 | 16.75 |
| Standard Oil Co. of California ... | 29.50 | 29.50 |
| Standard Oil Co. of New Jersey .. | 39.00 | 38.00 |
| Studebaker Corporation .......... | S|cot. | 40.12 |
| Texas Company .......... | 19.37 | 19.37 |
| United States Rubber Co. ....... | 13.62 | 13.12 |
| United States Steel Corp. ....... | 31.50 | 31.12 |
| Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.) . . .......... | 12.75 | 12.87 |
| Westinghouse Electric & Manuf. Co. . . .......... | 37.00 | 36.75 |
| Woolworth (F. W.) & Co. ..... | 54.50 | 54.12 |
| **BANCOS** | | |
| Canadian Bank of Commerce .... | 155.00 | 157.00 |
| Chase National Bank, N. Y. .... | 22.00 | 23.00 |
| Guaranty Trust Co., N. Y. ...... | 285.50 | 299.00 |
| National City Bank, N. Y. ...... | 19.50 | 20.00 |
| Royal Bank of Canada .......... | 165.00 | 165.00 |

LONDRES, 6 de março.

| | COMPRADORES Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Anglo South American Bank, Ltd. Integralizado ...... | 0. 6. 3 | 0. 6. 3 |
| Bank of London & South America, Ltd. .......... | 4.12. 6 | 4.12. 6 |
| Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. .. .....$ | 8.87 | 8.87 |
| Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. .......£ | 0. 2. 0 | 0. 2. 0 |
| Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares) . .......... | 6.16. 4½ | 6.16. 4½ |
| Royal Mail Steam Packet Co., Ltd. . . .......... | 0.10. 0 | 0.10. 0 |
| Imperial Chemical Industries, Ltd. . . .......... | 1.15.10½ | 1.16. 3 |
| Leopoldina Railway Co., Ltd., nova emissão, 6 1|2 %, Term. Deb., 1935 ...... | 69. 0. 0 | 69. 0. 0 |
| Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares) . . .......... | 2.18. 1½ | 2.18. 1½ |
| Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd. . . .......... | 0. 7. 6 | 0. 7. 6 |
| Rio Flour Mills & Granaries, Ltd. . . .......... | 1.15. 6 | 1.15. 6 |
| São Paulo Railway Co., Ltd. | 65. 0. 0 | 66.10. 0 |
| Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock ........ | 105. 0. 0 | 105. 0. 0 |
| **TITULOS ESTRANGEIROS** | | |
| Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927|47 .......... | 105. 5. 0 | 106. 0. 0 |
| Consols, 2 1|2 % .......... | 84. 5. 0 | 85.15. 0 |

| | Saccas |
|---|---|
| Total das vendas .. .. | 2.000 |
| Idem, anterior .. .. .. | 2.000 |

HAVRE, 4 de março.

Segundo as estatisticas mensaes da Casa Lanouville, o supprimento visivel de café, no mundo, era o seguinte:

| | |
|---|---|
| No mez de fevereiro .... | 6.488.000 |
| No mez anterior ...... | 6.537.000 |
| Em igual data de 1934 . | 7.567.000 |

### MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 6 de março.

Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Typo 4, superior, Santos, prompto para embarque .. .. .. | 40 | 40 |

(Continúa na 15ª pag.)



## O automovel n. 11.721 fez uma victima

O operario Manoel Antonio Gomes, de 26 annos de idade, solteiro e morador á rua Paraná n. 240, ante-hontem, quando transpunha a rua Clarimundo de Mello, em frente ao n. 155, foi colhido pelo automovel n. 11.721, soffrendo em consequencia contusões e escoriações pelo corpo.

A victima foi soccorrida no Posto de Assistencia do Meyer e retirou-se depois de medicada.

O automovel causador do desastre desappareceu do local.

A policia do 22º districto tomou conhecimento do facto e instaurou inquerito a respeito.

## A joven foi colhida pelo automovel n. 7.076

Ante-hontem, á tarde, á rua Archias Cordeiro, em frente ao Posto de Assistencia do Meyer, foi colhido pelo automovel n. 7.076, soffrendo contusões e escoriações pelo corpo, a joven Alice Garcia, de 22 annos de idade, solteira e residente á rua Macedo Costa n. 153.

Alice foi soccorrida no Posto de Assistencia do Meyer, retirando-se em seguida.

O chauffeur causador do desastre, imprimindo maior velocidade ao vehiculo, desappareceu.

A policia do 22º districto registrou o facto e instaurou inquerito a respeito.

## Um "punguista" preso

O individuo Waldemar Silva, conhecido por "Az de Ouros" e perigoso "punguista", quando pretendia agir do Bar Nacional, foi preso pelos investigadores 324, 348 e 256 e entregue ás autoridades do 8º districto policial, que o enviaram á D. G. I.

## Atropelado por um automovel á rua Monsenhor Felix

Ante-hontem, pela manhã, o operario Jorge Hora, de 32 annos de idade, solteiro e morador á rua Sete n. 12, no Engenho da Rainha, quando transpunha a rua Monsenhor Felix, foi colhido por um auto, soffrendo, em consequencia, contusões e escoriações pelo corpo.

A victima foi soccorrida no Posto de Assistencia do Meyer e depois internada no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia local tomou conhecimento do facto e o chauffeur causador do desastre evadiu-se.

## O cadaver estava a boiar

Na praia de Ramos, ante-hontem, pela manhã, foi encontrado boiando o cadaver de um homem de côr preta, apparentando 40 annos de idade e completamente despido.

O commissario Norival de Alcantara, de serviço no 21º districto policial, avisado do facto, foi ao local e providenciou sobre a remoção do corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O cadaver permanece sem identificação, estando á disposição dos interessados no local a que acima nos referimos.



# O Carnaval na Assistencia, Prompto Soccorro e Necroterio

## Um movimento intenso de soccorros medicos — As victimas de atropelamentos, quédas e aggressões — Os fallecimentos no H. P. S. — As remoções e as autopsias na morgue do Instituto M. L.

O movimento de nossa Assistencia Municipal, durante os tres dias de Momo, foi intensissimo, attingindo o numero de soccorridos por ella a uma contagem espantosa.

As quedas de bonde, motivadas pelo excesso de lotação, os atropelamentos pela difficuldade de trafego e transito e as aggressões, quasi que naturaes nos dias de folguedos carnavalescos, elevaram-se a oitocentas e cincoenta e duas.

Damos abaixo os nomes das pessoas medicadas nos varios postos:

### VICTIMAS DE ATROPELAMENTOS POR AUTOMOVEIS

Em frente á Assistencia Municipal, foi colhido por um automovel Alfredo Santos, de 44 annos, solteiro, brasileiro, empregado no commercio e residente á rua Barão de São Felix n. 34. Alfredo, que recebeu um ferimento contuso na perna esquerda, após medicado, retirou-se.

— A menina Nair Ferreira Medina, de 13 annos, brasileira, residente á rua Costa Bastos, quando se divertia em companhia de outras foi atropelada por um automovel na rua Marechal Floriano, soffrendo escoriações generalizadas.

— A senhora Angelina Rosa, de 65 annos, viuva, portugueza, residente á rua do Dispo, n. 8, foi, quando atravessava a rua Haddock Lobo, apanhada por um automovel, que lhe fracturou a coxa esquerda. A victima foi internada no H. P. S.

— Na mesma rua, foi atropelado por um auto-omnibus o menino Salvador, de 5 annos, brasileiro, filho de Maria Antonia Moraes, residente no morro do Salgueiro. O garoto, que soffreu fractura da perna direita, foi internado no H. P. S.

— Num accidente de automovel, ficou ferido no abdomen, Moacyr da Costa Pinto, de 23 annos, solteiro, brasileiro, funccionario municipal e residente á rua da Relação n. 35. A victima, após medicada pela Assistencia Municipal, foi internada na Casa de Saude Pedro Ernesto. O desastre, segundo apuraram, se verificou no Largo do Rio Comprido.

— Antonio Zamberg, de 23 annos, solteiro, mecanico, residente á rua Paula Mattos n. 34, ferido na cabeça por automovel, na avenida Mem de Sá, defronte ao n. 189.

— Herminia Santos, de 43 annos, casada, brasileira, domestica, moradora á praça Hilda n. 11, casa 23, apanhada por automovel á rua Almirante Cockrane, defronte ao numero 123, recebendo contusões no occipito frontal.

— O funccionario municipal Antonio Rodrigues, de 33 annos, solteiro, brasileiro, residente á rua Santos n. 9, atropelado por um automovel no largo do Mercado, soffrendo diversas escoriações pelo corpo.

— Na rua Mariz e Barros, foi colhido por um automovel, soffrendo fractura do craneo, além de escoriações pelo corpo, um homem, de 40 annos presumiveis, branco, vestindo roupa escura, camisa azul e sapatos pretos. A victima, que ficou em estado de "shock", foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

— O menino Jorge, de 4 annos, brasileiro, filho de Hyllon Silva, residente á rua Noemia Nunes n. 132, fôra, em companhia de seu progenitor, visitar um parente em Copacabana. O travesso menino, vendo o pae distraido, fugiu para a avenida Atlantica, sendo, no momento em que atravessava a referida via publica, colhido por uma "baratinha" "grenat". A criança, que soffreu fractura do craneo, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

— Em frente ao Ministerio da Guerra, foi atropelado por um automovel particular um menino de côr parda, de 13 annos, presumiveis, vestindo camisa de "malandro" de listas transversaes, pretas e vermelhas, calça branca, e tennis da mesma côr. A victima, que soffreu fractura do craneo, depois de pensada no Posto Central de Assistencia, foi internada no H. P. S.

— O servente do Hospital de São Sebastião, José Martins, de 32 annos, casado, brasileiro e residente no hospital, quando saltava de um bonde, do lado da entrelinha, na avenida Francisco Bicalho, foi apanhado por um automovel, soffrendo fractura da perna esquerda. José foi internado no H. P. S.

— Aproveitando o ultimo dia de Momo, Abilio da Silva, de 29 annos, solteiro, portuguez, residente á rua Silva Jardim n. 19, foi passear na rua Julio do Carmo. Nesse local foi atropelado por um automovel, ficando bastante contundido. Os medicos mandaram internal-o no Hospital de Prompto Soccorro.

### VICTIMAS DE QUE'DAS

Djanyra de Vasconcellos, preta, de 31 annos, solteira, brasileira, residente á rua Julio do Carmo 139, viajava no estribo de um bonde, quando, perdendo o equilibrio, caiu ao sólo, recebendo escoriações no frontal.

— Amelia Lambert, de 30 annos, viuva, brasileira, domestica, residente á rua do Lavradio 90, caiu de um bonde á rua do Senado, recebendo escoriações generalizadas.

— Na rua 7 de Setembro, quando saltava de um bonde em movimento, caiu ao chão Roberto Costa, de 16 annos, solteiro, brasileiro, operario, residente á rua Telles 113. Roberto soffreu fractura da perna esquerda.

— Na Avenida Passos, foi victima de uma quéda violenta de um bonde "Cascadura", Manoel Paula de Almeida, de 28 annos, casado, brasileiro, funccionario publico, residente á rua Senador Antonio Carlos numero 269.

— O conductor Antonio Mattos Junior, de 20 annos, solteiro, brasileiro, residente á rua General Canabarro 268, quando procedia á cobrança no bonde da linha "Penha", no Campo de São Christovão, caiu ao sólo, recebendo escoriações generalizadas.

— Julio, de 7 annos, brasileiro, collegial, filho de Julio Albuquerque, residente á rua Saldanha Marinho, 16, caiu do bonde na Praça 11 de Junho, recebendo um ferimento no frontal.

— Julieta da Silva, de 26 annos, casada, brasileira, domestica, de residencia ignorada, caiu do bonde no Passeio Publico, recebendo ferimento contuso no frontal.

— Na Avenida 28 de Setembro foi victima de violenta quéda do bonde Germano Fernando, de 14 annos, brasileiro, solteiro, operario e morador á rua Dona Francisca 52 c|6.

— Na praça 11 de Junho cairam de um bonde linha "Leopoldina" os empregados no commercio Angelo de Araujo, de 24 annos, casado, brasileiro e residente á rua Pereira Franco, n. 94, e Jorge Lopes, pardo, de 16 annos, solteiro, brasileiro, residente á rua Barão de Bom Retiro n.º 44.

### VICTIMAS DE AGGRESSÕES

Alipia dos Santos, de 30 annos, casada, portugueza, residente á rua S. Francisco Xavier n. 59, saiu, ante-hontem, sem consentimento de seu marido, João Santos, o qual, defrontando-se com Alipia na rua Larga, desferiu-lhe um "directo" no olho direito, deixando-o fechado talvez por uma semana.

— Na Central do Brasil, Floravante Magdalena, de 24 annos, solteiro, brasileiro, empregado no commercio, morador á rua Aristides Caire, n. 206, foi aggredido á navalha, recebendo um ferimento no pescoço do lado direito.

— Edesio dos Santos, branco, de 23 annos, casado, brasileiro, residente á rua Senador Pompeu n.º 72, discutiu com um desconhecido, sendo por este aggredido a lança-perfume, soffrendo um ferimento na face do lado direito.

— Por questões de ciumes, Maria Albina dos Santos, de 25 annos, solteira, brasileira, domestica, residente á rua Affonso Cavalcante n. 67, foi aggredida a tamancadas por Joanna de tal, recebendo contusão no parietal esquerdo.

— Por um motivo futil, foi aggredido a bala, na praça 11 de Junho, soffrendo um ferimento na coxa esquerda, Augusto de Souza, de 19 annos, solteiro, brasileiro, empregado no commercio, residente á rua Candido Silva n.º 62.

— Foi ferido a soccos, na rua Frei Caneca, Bolivar Pereira, de 28 annos, solteiro, brasileiro, operario, residente á rua Acima n. 46.

— Na mesma rua foi aggredido a páo Luiz Pereira, branco, de 29 annos, solteiro, brasileiro, pintor, residente á rua Itapirú n.º 167, que recebeu ferimento no occipto frontal.

— O operario Herminio Rangel, de 26 annos, solteiro, brasileiro, residente á rua Maria Antonia n. 20, foi aggredido a navalha, recebendo feridas incisas na região deltoidiana esquerda. O caso occorreu á rua Barão da Gamboa, defronte ao numero 137.

### PESSOAS MEDICADAS NO POSTO DA FEIRA DE AMOSTRAS

Foram soccorridas na terça-feira, no Posto de Soccorro de Emergencia installado na Feira de Amostras, as seguintes pessoas:

— Francisca Moraes, de 17 annos, solteira, brasileira, domestica, residente no morro de S. Carlos s|n., que foi atropelada por um automovel no Passeio Publico, soffrendo esmagamento do pé esquerdo. Foi internada no H. P. S.

— Na rua do Riachuelo foi colhido por um automovel, soffrendo fractura do craneo, um homem de 30 annos, presumiveis, vestindo camisa sport branca, de calça da mesma côr.

A victima, após os soccorros, foi internada no H. P. S.

— Na Avenida Rio Branco foi ferido na cabeça, por um auto, Joaquim Pinto da Silva, de 18 annos, solteiro, brasileiro, commerciario, residente á rua do Cattete 214.

— Na mesma Avenida, foi ferida por um automovel, na perna direita, Rosa Gonçalves Silva, de 18 annos, solteira, domestica, residente á rua do Cattete 54.

— Quando tentava atravessar a rua Santa Luzia, onde reside no numero 230, 1º andar, foi atropelada por um automovel, recebendo escoriações generalizadas, Dallila Dutra, de 25 annos.

— Originou-se, na rua do Mexico, em frente ao Hotel Castello, um conflicto que acabou na porta do Café Nice.

No final de tudo, estavam ligeiramente feridos Newton Quintanilha, de 23 annos, solteiro, brasileiro, estudante de medicina, residencia ignorada, e Dino Ferreira da Silva, de 23 annos, solteiro, brasileiro, 6º annista de medicina e residente á rua Humaytá 304.

Ambos, que receberam contusões generalizadas, produzidas por cassetête, após os curativos, retiraram-se.

### FALLECIMENTOS NO HOSPITAL DO PROMPTO SOCCORRO

Colhido por um automovel, na rua do Riachuelo, soffreu fractura da base do craneo, um homem preto, de 30 annos presumiveis, vestindo camisa sport branca e calça da mesma cor.

Na madrugada de hoje, a victima, não resistindo á gravidade dos ferimentos recebidos, veiu a fallecer.

—A's 4.25 da madrugada de hoje, falleceu no Hospital do Prompto Soccorro o menino Jorge, de 4 annos, brasileiro, filho de Heitor Silva, residente á rua Noemia Nunes 132, que fôra, na tarde de hontem, colhido por um automovel na Avenida Atlantica, soffrendo fractura da base do craneo.

Os cadaveres foram removidos para o necroterio do Instituto Medico Legal.

### O NECROTERIO E O CARNAVAL

O movimento da "morgue" do Instituto Medico Legal foi grande, tambem, attingindo a onze o numero de cadaveres para alli removidos.

Foram examinados os corpos das seguintes pessoas:

Manoel Aguiar, commercio, de 25 annos, solteiro, residente á rua Regente Feijó, numero 41 victimado por queda. O medico legista attestou como "causa-mortis": intoxicação ethylica.

— Alix Coelho de 13 annos, collegial, residente á rua Guimarães numero 67, victimado por uma queda de bonde, no largo do Jacaré. O dr. Oswaldo Pinheiro, medico legista, attestou como "causa-mortis": fractura da base e abobada craneana, contusão do encephalo. Hemorrhagia renticular.

O cadaver já foi dado á sepultura.

— Francisco Lourenço de Mattos, portuguez, de 67 annos, casado, que se enforcou, em sua residencia, á rua Santa Alexandrina, numero 158.

O corpo já foi dado á sepultura.

— Maria Lopes, de 12 annos, residente á rua Camarista Meyer, victimada por um auto-omnibus, no Meyer.

— Amaro Gomes dos Santos, de 31 annos, solteiro, conductor da Light, residente em Andrade Araujo, victimado por uma queda de bonde. O medico legista attestou: contusão profunda e fractura da base extra e intra-dural. Hemorrhagia.

— Maria de tal, de 25 annos, solteira, residente á rua Marain, numero 26, em Madureira, morta por um auto-omnibus, em Magno.

O corpo já foi sepultado.

Serão submettidos a exames cadavericos os corpos de:

Um desconhecido, de côr preta, apparentando 40 annos, que appareceu boiando na praia das Droceнas, em Ramos.

— Um desconhecido, de 15 annos, presumiveis, de côr preta, victimado por uma queda de trem, em São Christovão.

— Um menino, de côr parda, de 15 annos presumiveis, victimado por uma queda de bonde.

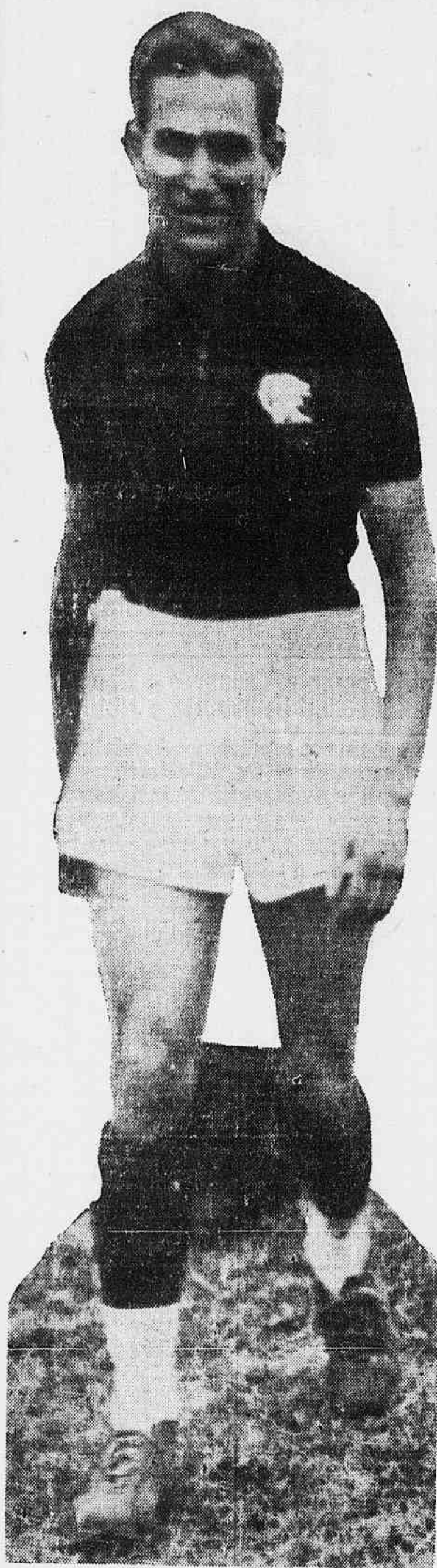
— Jorge, de 4 annos, filho de Heitor Silva, residente á rua Noemia Nunes, numero 268, victimado por um automovel.

— Mario Aquino de Andrade, de 19 annos, residente á rua Pompilio de Albuquerque, numero 273, victimado por um automovel do Exercito, na Avenida Amaro Cavalcanti.

# «O JORNAL» NOS SPORTS

# O dissidio dos sports brasileiros serve o interesse de clubs estrangeiros na conquista dos nossos melhores footballers

## A excursão do Flamengo á capital mineira

### O campeão do extra realizará dois encontros — A estréa de Raymundo

C. Alves, back do Flamengo

Reiniciando as suas actividades sportivas, o Flamengo excursionará á capital mineira, onde disputará dois prelios.

Um, domingo proximo, á tarde, com o Athletico, vice-campeão mineiro, e outro terça-feira, á noite, com o America, que está actualmente com uma poderosa esquadra.

E' com grande ansiedade que o publico horizontino aguarda a visita do rubro-negro, club que conta com grandes sympathias entre os mineiros.

Além disso, havendo conquistado, ha pouco, o titulo do "leader" do extra, o quadro do Flamengo tornou-se um dos mais conhecidos no paiz.

MARIM NÃO JOGARA'

O Flamengo não poderá contar com a sua equipe completa, pois Marim, o seu optimo back, está em visita á familia no Rio Grande e não voltará a tempo de integrar a embaixada.

A ESTRÉA DE RAYMUNDO

Com o afastamento de Alberto, o Flamengo contractou dois arqueiros de reconhecido valor: Raymundo, do Bomsuccesso, e Germano, do Botafogo.

No prelio de domingo, frente ao Athletico, o reducto rubro-negro ficará sob a guarda de Raymundo, que estreará assim no quadro campeão do extra.

## A vinda do Newells Old Bays ao Brasil

O FORTE CONJUNTO DE ROSARIO VIRA' REFORÇADO

A temporada internacional de football iniciada nesta capital pelo Boca Juniors e proseguida pelo River Plate, terá dentro em breve continuação, com a vinda ao Brasil de um dos mais fortes e afamados conjuntos de football da Argentina, o Newell's Old Bays, de Rosario. E' que o poderoso quadro da provincia recebeu uma vantajosa proposta, por intermedio da nossa entidade maxima, afim de vir realizar no Brasil uma excursão, fazendo tres encontros nesta capital e dois em Santos e S. Paulo, com adversarios que serão escolhidos opportunamente.

O quadro do Nervell's Old Bays, que é fortissimo, como diversas vezes tem provado com os seus frequentes triumphos por elevado score sobre os afamados conjuntos argentinos, virá reforçado com um optimo elemento do Rosario Central, caso venha a aceitar a proposta brasileira.





## Consagração posthuma

### Em beneficio dos filhos de Fantoni vão disputar o Roma e o Lazio

ROMA, 6 (H.) — Os jogadores dos quadros de football do Roma e do Lazio formaram o projecto de encontrar-se, depois do campeonato nacional, numa partida em beneficio dos orphãos de Fantoni.

Consta, entretanto, que o jogador sul-americano Cesarini, propoz, de preferencia, um encontro entre os quadros romanos e uma équipe composta exclusivamente de sul-americanos. Dessa equipe fariam parte Cesarini, Zaccone, Mascheroni, Faccio, Monti, Carrafa, Porta, Scopelli, Gualta, Fedullo e Orsi.

Benedicto, occasionador do accidente e que participará da partida

## A ida de Domingos para a Argentina

CHEGOU, HONTEM, O SR. ROGERIO NAPOLITANO

Dando cumprimento á promessa que fizera antes de embarcar para a Argentina, após a terminação da temporada internacional do Boca Juniors, chegou hontem a esta capital, a bordo do avião da Condor, o sr. Rogerio Napolitano, director do C. A. Boca Juniors, de Buenos Aires, que veiu buscar o grande zagueiro brasileiro Domingos Antonio, afim de leval-o para a Argentina.

Como se sabe, o mais completo zagueiro do Brasil actual, tendo ficado contrariado com as declarações feitas por um director do seu club, o C. R. Vasco da Gama, resolveu não mais ficar ali e passou a entender-se com os emissarios de clubs estrangeiros. Entre as propostas apresentadas, uma lhe satisfez plenamente, a do Boca Juniors, ficando, entretanto, tudo na dependencia da concessão de passe por parte do Nacional, de Montevidéo.

O sr. Napolitano irá agora, com Domingos, a Montevidéo, trabalhar pela obtenção do passe e uma vez conseguido, o zagueiro Domingos partirá com o sr. Napolitano para Buenos Aires, onde passará a defender as côres do Boca Juniors, mediante um contracto de 25.000 pesos e por dois annos, com um excellente ordenado.

A partida do sr. Napolitano e de Domingos, para Montevidéo, será o mais breve possivel.

## Nelson Dahne e Roberto Yung formarão a equipe gaucha, no "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro"

Os afficionados do automobilismo terão occasião de presenciar este anno, no magno certamen que se approxima, dois dos mais destacados volantes do nosso paiz — Nelson Dahne e Roberto Yung, os quaes riograndenses os mais brilhantes feitos lavraram na historia do auto-sport tos que se registram nos annaes do automobilismo da terra dos pampas. Ambos gozam de bem merecida reputação no ambiente automobilistico desta capital, e é opinião que, se elles conseguirem chegar ao Rio com um mez de antecedencia da grande prova automobilistica, afim de que possam adquirir o treino e conhecimento que requer o difficil percurso do "Trampolim do Diabo", serão uma bôa entrada para o triumpho do Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro.

A equipe gaucha concorrerá com carros Ford 4 cl., cabeçota record, que desenvolve velocidade até 125 kilometros á hora. Todavia, se Nelson Dahne e Roberto Yung modificarem o eixo de commando dos seus respectivos carros, então, poder-se-á calcular em 150 kilometros por hora, velocidade sufficiente para occupar um posto de vanguarda, exigindo apenas que o corredor tenha os predicados de controlador, habilidade e audacia, caracteristicas estas que, sabemos, mais evidenciaram o renome destes "ases", em diversas provas, não no Rio Grande do Sul, como além de sua fronteira — na Republica Oriental do Uruguay.



## A proxima temporada internacional de basketball

### CHEGA HOJE AO BRASIL A DELEGAÇÃO DO SPORTING CLUB DO URUGUAY

Pelo "General Artigas", chegarão hoje, ás 8 horas, a esta capital, os basketballers uruguayos do Sporting, de Montevidéo, que ostentam como padrão de gloria o titulo de tri-campeões sul-americanos e bi-campeões do Uruguay, para o inicio da temporada internacional que vêm realizar no Brasil, a convite da C. B. D.

O quadro campeão, que se classificou campeão de Montevidéo em 1934, em igualdade de condições com o Internacional e Defensor, é considerado, com inteira justiça, como o mais poderoso do continente sul-americano, consoante tem demonstrado em frequentes encontros com os mais fortes conjuntos da America do Sul.

O primeiro adversario do Sporting aqui no Rio será o adextrado "five" do C. R. Vasco da Gama.

A CONSTITUIÇÃO DA DELEGAÇÃO DO SPORTING

A delegação do Sporting de Montevidéo chegará assim constituida: chefe, Francisco Maroller; delegado, Archimedes Rondini; treinador, Felippo Flores Valdez; players: Alejo Gonzalez Roiz, capitão, um dos pontos altos do conjunto, bi-campeão sul-americano e guarda effectivo; Umberto Cabrera, guarda de grandes recursos e bi-campeão sul-americano; Carlos Pieri, elemento de muito futuro e guarda-reserva; Rodolpho Braselli, cognominado "El Magnifico"; Bartolo Rodrigues, campeão sul-americano e guarda de recurso; Frederico Lamara, centro e bi-campeão nacional; Umberto Bernasconi, campeão sul-americano, atacante de optimas actuações e no sul-americano, elemento que garante frequentemente a victoria do scratch; Luiz A. Castro, bi-campeão e o scorer do quadro.

O QUADRO VASCAINO

Para o jogo com o Sporting, o quadro do Vasco da Gama deverá apresentar a seguinte constituição: Jurandyr, Pitanga, Frederico, Frota e Babiano.

Como preliminar, encontrar-se-ão os quadros do Carioca e do S. Christovão.

O SEGUNDO JOGO DOS URUGUAYOS

O segundo jogo do Sporting nesta capital será contra o scratch carioca, que será constituido da forma seguinte: Pitanga, Adantino, Jurandyr, Jairo, Frota, Helio, Jayme, Barquinho e Octavinho.

## A MAGNIFICA CORRIDA DE DOMINGO EM S. PAULO

### Belfort, Sovereign, Algarve, Kosmos, Lépido e o estreante El Muneco promettem uma disputa sensacional no G. P. 14 de Março

A parelha Belfort-Sovereign, segura pelo seu treinador, Francisco Barroso, que está sendo olhada como a força do G. P. "14 de Março"

Com um programma composto de 10 pareos magnificamente confeccionados, os portões do Hippodromo da Moóca, em S. Paulo, serão reabertos no domingo, depois de uma semana de intervallo, para dar lugar á realização do G. P. "14 de Março", uma das mais importantes provas do turf da capital bandeirante.

A attracção reside no encontro, que promette momentos de forte emoção, do "crack" Belfort, que correrá em parelha com Sovereign, seu companheiro de "box", com os nacionaes Algarve, Kosmos e Lépido, todos em optimas condições, e o estreante El Muneco, recem chegado da Argentina, onde, na temporada transacta alcançou alguns triumphos, o ultimo dos quaes no premio "Omega", em "handicap", impondo-se a animaes classificados.

Pelas noticias que temos recebido, Belfort, não obstante ir sobrecarregado com 62 kilos, continu'a sendo o favorito da cathedra daquelle Estado sulino. E essa preferencia se justifica em parte, isto porque, á excepção de El Muneco, que não conhecemos sinão pelo que dizem os jornaes platinos, os rivaes não têm velocidade bastante para offerecer luta na vanguarda ao defensor da jaqueta do sr. Rubem Noronha, sem a menor duvida um dos melhores parelheiros que actuam presentemente, em pistas brasileiras.

No percurso de 3.200 metros, com a dotação de 25:000$000, esta carreira deverá levar ao campo de corridas da rua Bresser uma assistencia numerosa e selecta, que superlotará todas as suas dependencias, sendo provavel que as apostas attinjam uma cifra bem elevada.

Afóra esta competição, indice seguro para se julgar do exito da festa, as demais estão organizadas de molde a agradar aos mais exigentes afficionados, devendo mencionar-se as que tomaram as denominações de "Imprensa", com Zank, Huran, Borba Gato, Bon Ami, Zoocui, Bocayuba e Colt; "Emulação", com Zamorim, Zermatt, Lutador, Aisone, Laguna, Briand, Mulatillo e Capucino, e "Combinação", com Manequinho, Galles, Capacete de Aço, Xolotlan, Beef e Sweet Cut.

— Abaixo inserimos todos os prélios a ser cumpridos:

1.º pareo — "EXPERIENCIA" — 1.450 metros — 3:000$000, 600$000 e 300$000.

| | | | Kilos |
|---|---|---|---|
| 1 | 1 | Legiovel .. .. .. .. .. .. | 56 |
| | 2 | Fanatica .. .. .. .. .. .. | 54 |
| 2 | 3 | Erinia .. .. .. .. .. .. .. | 54 |
| | 4 | Invejoso .. .. .. .. .. .. | 53 |
| 3 | 5 | Fagulha .. .. .. .. .. .. | 54 |
| | 6 | Galaor .. .. .. .. .. .. .. | 55 |
| 4 | 7 | Zizi .. .. .. .. .. .. .. .. | 54 |
| | 8 | Katiá .. .. .. .. .. .. .. | 51 |

(Continua na 9ª pag.).

## O football em Minas

RETIRO E VILLA NOVA EM DISPUTA DA TAÇA "AUGUSTO MAGALHAES"

Zézé, "crack" do Villa Nova

O enthusiasmo com que está sendo esperado o prelio "revanche" entre o Villa Nova e o Retiro, no proximo domingo, é a segurança de que a partida constituirá um verdadeiro acontecimento sportivo, em Minas.

No primeiro jogo, após o apito final, registrou-se o empate de 1x1. A "revanche" foi marcada para domingo, e, ainda hoje, deve ser sorteado o campo onde se vae ferir a peleja.

O Villa Nova, que tinha dado férias a alguns de seus jogadores, vem de chamal-os para integrar o seu onze que pisará o campo com a mesma constituição que levantou o campeonato.

## Amadores que se desligam da L. C. Basketball

O presidente da Liga Carioca de Basketball concedeu o cancellamento de registro pedido pelos amadores Djalma Borges, Frederico de Souza Gomes, Gilberto Losco, Helio Albernaz Alves, Helio Paula Costa, Jairo Alves de Araujo, João Caldas Pinto, Jurandyr Miranda, Manoel B. Leite Pitanga, Mario Hermeto de Almeida, Martinho dos Santos Frota, Murilo Gomes e Palmerio de Azevedo Serejo.

## Ernesto Blanco superou um "record"

Na opinião dos desportistas brasileiros, o Brasil é o detentor do record sul-americano de velocidade, concernente ao kilometro lançado, com 208 kilometros por ora, feito este realizado por Julio de Moraes, tripulando o seu "Fiat-de-Moraes". Mas essa opinião não procede, pois, na realidade, esse titulo pertence á Argentina, desde 1925, quando Alejandro Schoega obteve, em média, 167 kms., tempo este melhorado recentemente por Erensto Blanco, com o mesmo carro com que concorreu ao Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro, no anno passado, o qual obteve, na praia de "Ajo", a velocidade de 176kms.,595, com os tempos parciaes de 185kms.,566 e 168 kilometros e 895 metros. Por conseguinte, e por força do regulamento da Association Internationale des Automobile-Clubs Reconnus, o record de Julio de Moraes, alcançado em 1932, porém feito num só sentido, deixa de ser homologado.

## A A. A. Portugueza vae promover um torneio interno de basketball

A direcção sportiva da A. A. Portugueza, querendo imprimir maior desenvolvimento á secção de basketball do club, está em preparativos para realizar um torneio interno de bola ao cesto, que está fadado a alcançar grande successo, tão crescido já é o numero de associados inscriptos.

O torneio interno deverá ser iniciado ainda no corrente mez.

## O Racing, de Buenos Aires contractou Dedovitis

O excellente deanteiro Dedovitis, que aqui no Rio fez parte da equipe profissional do America F. C. e que fôra a Buenos Aires, de licença, visitar a familia, entrou em negociações com o Racing, um dos grandes clubs locaes, afim de ingressar em seu seio como jogador profissional.

As negociações vão bem encaminhadas e é quasi certa a actuação de Dedovitis est eanno no Racing.

## O scratch gaucho de basketball em viagem para S. Paulo

Para disputar a melhor de tres partidas em disputa do titulo maximo do 9º Campeonato Brasileiro de Basketball, embarcou ante-hontem, em Porto Alegre, rumo á capital bandeirante, o scratch gaucho que se impoz de modo nitido ao quadro paulista.

De accordo com a chave organizada pela C. B. D., as provas finaes do certamen deverão ser realizadas em S. Paulo.

## O exodo dos cracks

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Noticia-se a proxima chegada a esta capital dos jogadores brasileiros Adolpho Milman e Rey, não se sabendo ainda se estão dispostos a jogar nas fileiras de algum club local.

N. da R. — Adolpho Milman é o nome de Russo, meia direita do Fluminense F. Club.

# O JORNAL nos Sports

## EDUCAÇÃO PHYSICA

### O SENTIDO SPORTIVO DA GERAÇÃO MODERNA

*Dr. Leite de Castro*

*"Monitores" do corpo de alumnos da Escola de Educação Physica do Exercito*

Uma compressão mais profunda e racional de vida despertou nas novas gerações um eugenico sentido sportivo. O regresso ao stadium, a vida virginal e primitiva sob o sol, dentro das aguas das piscinas, ao ar livre, offerecendo a epiderme á massagem salutar do vento, e envibrou melhor os corpos da nossa mocidade e melhorou as condições geraes do seu organismo.

Ha hoje na anatomia dos moços sportistas, mais rythmo e mais varonilidade.

A mulher, libertada dos formentos da moda que a espartilhava, deformava, enlanguecia, ganhou em plastica e em belleza. A attracção, porém, da mocidade, acaba absorvendo demasiadamente o "homem novo", para esse plano de vista animal, quebrando o sabio equilibrio que se deve estabilizar entre a vida sportiva e a vida intellectual.

O stadium deve ser apenas o complemento da escola. O que concorre para a excessiva especialização sportiva, com menosprezo do esforço cultural, é o exilio profissional e financeiro dos grandes campeões que no rinque, nos campos de sport, realizam o prodigio sensacional do arrivismo. E esse outro aspecto do liberalismo individualista de democracia, na qual sómente o estimulo do dinheiro surge como força real dentro da organização burgueza.

* * *

O sentido sportivo da vida moderna tornou-se, assim, um punhal de dois gumes: por um lado, exprime eugenização da raça e por outro, não sendo regulado e medido, póde brutalizal-a.

O homem é o admiravel binomio de musculos e de espirito. A preoccupação unica da força physica exprimiria uma repressão ao typo brutal primitivo. Intelligencia e cultura são tambem força — força physica — porque exprimem o aproveitamento sabio da experiencia secular systematizada, que fez o homem entrar na posse mecanica das energias da natureza tornadas utilidades immediata para sua conservação e sua defesa. O homem mais fraco do seculo XX é mais armado e mais forte que a creatura bestial da pre-historia e que o barão couraçado da idade média.

O sport, pois, não deve ser encarado como uma utilidade immediata do ser, quanto á sua defesa. Deve ser o tonico geral do organismo, o factor de aperfeiçoamento da raça, quer physiologica, quer anatomicamente, e fonte de saude e de euphoria. E tudo isso para melhor apparelhar o organismo no sentido de exercer sua unica funcção normal: subir sempre mais na escala da cultura. Isso porque sendo o homem o unico animal racional, sua expressão no quadro biologico da Criação é procurar sempre superar-se espiritualmente.

O corpo é, pois, um meio instrumento ao espirito. E' o meio de communicação, com o mundo exterior, cujo intimo sentido a sua intelligencia procura, cujos segredos elle explica.

A esse maravilhoso movimento sportico da vida moderna é preciso dar uma alta finalidade. Nada se acção um principio racional, util, no deve fazer, sem que determine a individuo e á especie.

O Estado não póde ficar alheio ao problema. No actual instante em

*Tenente Ivanhoé Martins*

que demais energias sociaes orientadoras e disciplinadoras das massas — moral, imprensa, religião — declinam num crepusculo de desprestigio e desorientação, ao Estado cabe limitar, descriminar, coordenar e ordenar as funcções individuaes.

Encontrar a formula creadora do equilibrio e tornal-a crescitiva é sua immediata attribuição.

Este problema — que é um dos cardeaes da vida moderna — está aqui apenas ascenado. Mais do que nunca, porém, precisamos, como neste instante, espiritualizar o mundo.

## Momento sportivo

**CHEGA AO RIO O REPRESENTANTE DOS CLUBS MINEIROS**

Pelo nocturno mineiro não veiu, como se noticiou, o sr. Thomaz Naves, presidente do Club Athletico Mineiro, de Bello Horizonte. Como

*Sr. Bastos Padilha*

se sabe, esse paredro do sport das Alterosas vem ao Rio assignar, em nome dos clubs mineiros, a moção de solidariedade á Federação Brasileira de Football. O pacto estabelece uma multa de 50 contos para o gremio que abandonar a entidade profissionalista.

O sr. Thomaz Naves chegará, porém, a esta capital, hoje.

**O SR. BASTOS PADILHA ESTA' EM BELLO HORIZONTE**

O sr. Bastos Padilha, presidente do C. R. Flamengo, passou o Carnaval em Bello Horizonte. Não só o conhecido sportsman rubro-negro tratou do assumpto politico-sportivo acima referido, como entabolou negociações em torno da excursão do club que preside, annunciada para esta semana.

Segundo soubemos, o sr. Padilha regressará tambem hoje.

## A MAGNIFICA CORRIDA DE DOMINGO EM SÃO PAULO

(Conclusão da 8ª pag.)

| | | | Kilos |
|---|---|---|---|
| | 9 | Ducato | 50 |

2.º pareo — "EXTRA" — 1.450 metros — 3:000$ e 600$000.

| | | | Kilos |
|---|---|---|---|
| 1 | 1 | Dimo | 51 |
| | 2 | Embaixatriz | 50 |
| 2 | 3 | Yaco | 54 |
| | 4 | Tartamudo | 52 |
| 3 | 5 | Taleguilla | 56 |
| | 6 | Helvetia | 55 |
| 4 | 7 | Canuta | 56 |
| | 8 | Naquema | 54 |

3.º pareo — "INTERNACIONAL" — 1.650 metros — 3:000$, 600$000 e 300$000.

| | | | Kilos |
|---|---|---|---|
| 1 | 1 | Concejal | 50 |
| | " | Yonne | 53 |
| | 2 | Yak | 53 |
| 2 | 3 | Braz Cubas | 55 |
| | 4 | Tomy Boy | 51 |
| | 5 | Ladario | 51 |
| 3 | 6 | Bamboré | 55 |
| | 7 | Whitford | 51 |
| | 8 | Foragido | 51 |
| 4 | 9 | Ducca | 56 |
| | 10 | Martini | 51 |
| | " | Miss Primrose | 52 |

4.º pareo — "MIXTO" — 1.650 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

| | | | Kilos |
|---|---|---|---|
| 1 | 1 | Lourinha | 52 |
| | " | Rugol | 50 |
| 2 | 2 | Taborda | 51 |
| | " | Marqueza | 52 |
| 3 | 3 | Rouge | 55 |
| | 4 | Amparo | 55 |
| 4 | 5 | Predilecto | 49 |
| | 6 | Sonhadora | 56 |
| | 7 | Gris Gris | 56 |

5.º pareo — "EXCELSIOR" — 1.800 metros — 3:500$ e 700$000.

| | | | Kilos |
|---|---|---|---|
| 1 | 1 | Zab | 56 |
| | 2 | Pickles | 52 |
| 2 | 3 | Ibiu'na | 54 |
| | 4 | Almanzora | 56 |
| 3 | 5 | Yapu' | 55 |
| | 6 | Canto | 56 |
| 4 | 7 | Knox | 59 |
| | 8 | Kumell | 52 |

6.º pareo — "COMBINAÇÃO" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000.

| | | | Kilos |
|---|---|---|---|
| 1 | 1 | Manequinho | 54 |
| | " | Galles | 54 |
| 2—2 | | C. de Aço | 51 |
| 3 | 3 | Xolotlan | 55 |
| | 4 | Ogro | 53 |
| 4 | 5 | Beef | 56 |
| | 6 | Sweet Cut | 58 |

7.º pareo — "EMULAÇÃO" — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$000.

| | | | Kilos |
|---|---|---|---|
| 1 | 1 | Zamorim | 52 |
| | " | Zermatt | 53 |
| 2 | 2 | Lutador | 55 |
| | 3 | Alsone | 51 |
| 3 | 4 | Laguna | 51 |
| | 5 | Briand | 56 |
| 4 | 6 | Mulatillo | 54 |
| | 7 | Capucine | 55 |

8.º pareo — "IMPRENSA" — 1.800 metros — 6:000$ e 1:200$000.

| | | | Kilos |
|---|---|---|---|
| 1 | 1 | Zauk | 55 |
| | " | Huran | 51 |
| 2—2 | | Borba Gato | 54 |
| 3 | 3 | Bom Ami | 52 |
| | 4 | Zoocut | 56 |
| 4 | 5 | Bocayuba | 55 |
| | 6 | Colt | 56 |

9.º pareo — G. P. "14 DE MARÇO" — 3.200 metros — 25:000$, 5:000$ e 1:250$000.

| | | | Kilos |
|---|---|---|---|
| 1 | 1 | BELFORT | 52 |
| | " | SOVEREIGN | 58 |
| 2—2 | | ALGARVE | 54 |
| 3—3 | | KOSMOS | 54 |
| 4 | 4 | LÉPIDO | 54 |
| | 5 | EL MUNECO | 57 |

10.º pareo — "SUPPLEMENTAR" — 1.650 metros — 3:000$ e 600$000.

| | | | Kilos |
|---|---|---|---|
| 1 | 1 | Universo | 56 |
| | 2 | Baby | 56 |
| 2 | 3 | King Kong | 51 |
| | 4 | Larrain | 52 |
| 3 | 5 | Zinga | 58 |
| | 6 | Valois | 56 |
| 4 | 7 | Effectivo | 53 |
| | 8 | Pinocha | 55 |

**MORREU O CAVALLO FARIZEU**

Nas cocheiras do treinador Oswaldo Feijó na Villa Hippica, morreu hontem o cavallo uruguayo Farizeu, que durante algum tempo correu com o nome de Não Diga.

Farizeu, que se encontrava muito manco, ha mais de um anno que não era apresentado em publico.

**A. ROSA EMBARCOU PARA S. PAULO**

Afim de conduzir os cavallos Bon Ami, Beef e Lépido, este no G. P. "14 de Março", no Hippodromo da Moóca, seguiu, ante-hontem á noite, para S. Paulo, o freio patricio Armando Rosa.

E' provavel que além destes A. Rosa dirija outros parelheiros.

**REGRESSOU A S. PAULO**

Para S. Paulo, onde viera no fim da semana transacta para assistir os folguedos carnavalescos, seguiu hontem o "entraineur" Oswaldo Feijó, que vae ultimar o preparo do nacional Algarve, concurrente ao G. P. "14 de março", o attractivo principal do "meeting" de domingo no Hippodromo da Moóca.

**HERRERA VAE A S. PAULO**

Não obstante se encontrar suspenso, o bridão Humberto Herrera embarcará hoje para S. Paulo, onde procurará, junto á directoria do Jockey Club daquelle Estado, obter permissão para dirigir o "crack" Belfort no G. P. "14 de Março".

Segundo ouvimos, é provavel que a penalidade de Herrera seja revertida em multa.

**MISURI VIRA' ABRILHANTAR A TEMPORADA INTERNACIONAL DE TURF**

O "crack" uruguayo Misuri, que tão brilhantemente levantou o Grande Premio "Brasil" de 1934, retornará a esta capital para tomar parte nas provas da futura Temporada Internacional, que terá logar em agosto.

Isto se deprehende pela seguinte noticia, traduzida de um dos jornaes de maior circulação em Montevidéo:

"Segundo nos manifestou o "entraineur" José Santos Riestra, momentos depois da disputa da carreira maxima do programma cumprido hontem (24 de fevereiro) em Maroñas, o filho de Stayer e M... tardará a reapparecer nas pistas de Ituzaingó, porquanto se teme o proposito de leval-o ao Rio de Janeiro, no instante opportuno, para que naquelle meio continue sua campanha.

Misuri, que se encontra em plena posse de suas energias, é um verdadeiro campeão, um digno descendente de Enero que ainda tem muito a realizar, e que em mãos de um profissional tão competente como Riestra, é bastante capaz de levar a cabo assignaladas "performances".

Adeantou-nos o citado compositor que o bravo tordilho, no correr desta semana, será enviado á praia de Carrasco, onde passará uma estação de bem merecido descanso e que logo se disporá todo o necessario para fazer o proposito enunciado em palestras anteriores, o que privará as vindouras lutas maroñenses de um de seus competidores mais qualificados.

O representante da afortunada cavallariça Jorgito ha de reapparecer, pois, nas raias da Gavea, onde é o mais provavel, e volverá a conquistar o Grande Premio "Brasil", reaffirmando sua qualidade e notavel "endurance", cimentando os prestigios do turf e "elvange" uruguayos."

N. da R. — Misuri venceu no mez transacto, montado pelo seu piloto habitual, Olegario Ruiz, o Grande Premio "Municipal" impondo-se a parelheiros como Hasta Hoy e Fausto (argentinos) e Lilo, Aparecido, Hoover e Kid Chocolate.

# O Carnaval que passou...

## Magnifico, o baile de gala do Municipal

**DESFILOU PELA NOSSA PRINCIPAL CASA DE ESPECTACULOS A FINA SOCIEDADE CARIOCA**

O maior acontecimento do Carnaval de 1935 foi indiscutivelmente o baile de gala do Municipal.

Essa festa imponente deu um cunho verdadeiramente aristocratico nos festejos carnavalescos, conseguindo reunir uma pleiade de figuras representativas do nosso "grand mond".

Era deslumbrante o aspecto da platéa, do palco, do foyer, emfim, de todo o grande theatro.

Os minutos que antecederam as dansas constituiram, talvez, a nota preponderante daquella noite inesquecivel.

A todo momento chegavam damas e senhoritas, ostentando garbosas toilettes, esmeradas fantasias, que na passagem do "hall" e na subida da escadaria de marmore eram contempladas pelos presentes, antes de se perderem no borborinho dos salões elegantes.

A sala de espectaculos elegantemente decorada foi transformada em palco de dansas, que, cheias de intensa animação, se prolongaram até ás 5.10 horas da madrugada.

O serviço de "buffet" esteve irreprehensivel e as jazz-band, tendo á frente a guapa rapaziada de Pernambuco, excellente.

Tudo, emfim, contribuiu para que fosse coroada de completo exito a festa organizada pelo Departamento Geral de Turismo.

A sra. Getulio Vargas e suas filhas, o interventor Pedro Ernesto e familia, permaneceram até tarde, em seus camarotes, e a assistencia em dado momento homenageou o interventor, saudando-o effusivamente, por ter proporcionado á sociedade carioca tão linda e deslumbrante festa.

A imprensa foi acolhida com deferencias especiaes, tendo-lhe sido reservadas duas salas, com magnifico serviço de ceia.

## Club de São Christovão

O baile do aristocratico Club de São Christovão, realizado na segunda-feira gorda, constituiu o grande espectaculo da sociedade do antigo bairro da familia Imperial.

Francisconi transformára quatro grandes salões com o fino espirito do seu pincel de decorador, e o bom gosto de uma directoria dedicada completou a suggestibilidade do ambiente com as attenções com que cumulou os seus convivas.

E nada mais foi preciso para o grande enthusiasmo que reinou na festa do Club de São Christovão.

## Superado o successo dos bailes anteriores

**O QUE FORAM OS QUATRO BAILES DO HIGH LIFE**

Sempre constituiram nota de alta expressão no Carnaval carioca os bailes do High Life, pelos seus aspectos e pela espontaneidade da animação reinante.

Ponto preferido e indispensavel aos verdadeiros foliões, o High Life mantem com raro brilho a tradição que o torna uma das fontes mais ricas da historia bohemia carioca.

Os quatro bailes deste anno, no popularissimo estabelecimento, excedeu a todos os seus successos anteriores, constituindo um acontecimento digno de registro dos folguedos carnavalescos.

Nos bailes ali realizados reuniram-se verdadeiras multidões, que ultrapassaram muito e muito as que ali têm accorrido.

Apesar do tão grande concurrencia, tudo ali foi realizado com absoluta ordem, demonstrando, assim, a perfeita organização dos dirigentes, destacando-se dentre elles a figura do sr. Domingos Segreto.

Com o successo dos seus bailes, estão de parabens os foliões cariocas e os adeptos do High Life que tudo fizeram para que se tivesse um novo High Life, onde foram realizados os bailes sem precedentes.

## A allegoria da Paz

**UM TELEGRAMMA DO SR. AFRANIO DE MELLO FRANCO AOS TENENTES**

"Aos gloriosos "Tenentes" e seu talentoso scenographo Jayme Silva, felicito pelo triumpho de hontem e envio cordiaes agradecimentos pela generosa homenagem. (a.) — Afranio de Mello Franco."

**UMA SENTIDA PERDA PARA A CHRONICA CARNAVALESCA — O FALLECIMENTO DE HILTON ARÊDE**

Realizaram-se, hontem, os funeraes de Hilton Arêde, o joven chronista carnavalesco, que, victima de pertinaz enfermidade, veio a fallecer no ultimo dia da grande festa popular.

O enterro saiu da rua Sebastião Lacerda n. 63, residencia de Romeu Arêde, pae do extincto, em direcção ao cemiterio de Inhauma, com acompanhamento de numerosos amigos e figuras destacadas do jornalismo carioca, que, por occasião do baixamento do corpo, prestaram ao joven animador do nosso carnaval, e que tão prematuramente desappareceu, varias homenagens.

## PUBLICAÇÕES

"Expansão Economica do Brasil" — De autoria do dr. Arthur Torres Filho, vem de ser dado á publicidade mais um interessante trabalho que, com muita proficiencia aborda uma serie de estudos sobre a situação economica do paiz.

A Sociedade Nacional de Agricultura que tem como seu vice-presidente o illustre autor de tão opportuno trabalho, tomou a si a tarefa de promover a sua divulgação, dadas as observações e suggestões dignas e exame dos estudiosos de taes assumptos.

*Democraticos — Intitulado "A oitava maravilha", eis um dos seus bellos carros allegoricos*

## O Dia dos "Ranchos"

### Deslumbrante o desfile de segunda-feira gorda

Como nos annos anteriores, constituiu um dos bellos espectaculos carnavalescos, o desfile dos ranchos, cujo certamen é de iniciativa dos nossos collegas do "Jornal do Brasil".

Desde bem cedo, que a nossa principal arteria apresentava um lindo aspecto, pois grande era a massa popular que se agglomerava, procurando os melhores

*Tenentes do Diabo — Um flagrante do seu bello prestito*

pontos, com o fito de melhor apreciarem os soberbos cortejos das pequenas sociedades.

Quem ignorará, por acaso, a seducção que exerce sobre o espirito da gente da cidade, a melodia e o rhythmo da musica, cadencia dos nossos ranchos carnavalescos.

E', portanto, esse conjunto de coisas puramente nossas, que exerce sobre o nosso publico grande influencia, de uma forma tal, que a noite de segunda-feira gorda, é todos os annos aguardada com desusado interesse.

Mas, o valor dos ranchos, não é sómente olhado pela nossa gente. E, assim, vimos todos os annos grande numero de turistas tambem interessados e enthusiasmados com o deslumbramento do desfile.

De anno para anno, as nossas pequenas sociedades apresentam-se com mais garbo, dando á pugna muito maior interesse.

Com a convicção do triumpho, todos os ranchos inscriptos compareceram ao julgamento, notando-se, com grande jubilo, que a maioria dos ranchos apresentou-se com motivos nacionaes, o que constituiu, indiscutivelmente, um dos grandes factores para o grande enthusiasmo que se notava, á proporção que as sociedades se approximavam do jury.

Aqui deixamos os nossos applausos aos nossos collegas do "Jornal do Brasil", pelo exito inconfundivel do "certamen" e multo particularmente ao nosso collega Picareta, o dynamico chronista da cidade.

**O GRANDE DESFILE**

Este anno retardaram mais os animadores do Carnaval. Passava das 23.30 horas quando o primeiro rancho surgiu na Avenida, passando em frente á commissão julgadora. Tratando-se de uma sociedade vinda de longe, foi este ainda um bello feito dos "Parasitas de Ramos". O seu enredo versava sobre "Calabar", sendo aproveitados os principaes episodios mais suggestivos da guerra hollandeza. Foi um thema bem tratado pelos dirigentes artisticos da valorosa sociedade e a sua apresentação na Avenida mereceu applausos calorosos, tratando-se, ainda mais, de um rancho que tanta sympathia desfruta.

A's 24 horas, sob os applausos da multidão que se comprimia na Avenida, o veterano e valoroso "Recreio das Flores", Traz um enredo tratado com mimo e capricho: "Paraiso de Momo". As acclamações prolongam-se e póde-se dizer que o glorioso Recreio teve mais uma noite triumphal.

Seguem-se os queridos foliões dos "Teimosos de Santa Cruz". Aproveitaram elles, com raro gosto, o thema: "Arariboia", que foi bem interpretado.

A' 1 hora, deu entrada em frente á commissão julgadora, o prestito deslumbrante do Alliança Club, explorando com muita felicidade o motivo "Glorias Brasileiras", idéa genial do technico Antonio Lotta "Rainha". As acclamações prolongadas não se fizeram esperar.

Depois de um espaço de uma hora, portanto, ás 2 horas, surgem, com aquelle mesmo garbo e enthusiasmo de sempre, os "Arrepiados". "Côrte de Luiz XV na cidade maravilhosa" é o original enredo, que satisfaz, conquistando merecidas acclamações.

Passam-se 15 minutos e entre as manifestações da assistencia, apparece o "Ultima Hora" e logo depois o "Quem fala de nós tem paixão", o rancho que conseguiu uma honrosa classificação o anno passado. "As quatro estações" e "Sonhando um Brasil futuro" são, respectivamente, os enredos, que despertam applausos prolongados.

Quasi ás 3 horas, os "Decididos de Quintino" que fazem carnaval pela primeira vez, surprehendem a massa humana, que ainda se comprimia, aguardando a passagem dos ultimos cortejos.

"Homenagem ao Brasil" é o seu enredo bem explorado.

E o desfile prosegue soberbo, sempre applaudidissimo. "Quem são elles", com o enredo "Brasil amado", idealizado por João Marques, rememorando o "Hymno Nacional". "União de Bomsuccesso", com o enredo "Theseu", "Heroíy do Labyrintho", "Caprichosos de Braz de Pinna", explorando lindamente o thema: "Trabalhando pela grandeza do nosso Brasil"; "Destemidos da Caverna", tratando de maneira magnifica: "Auri verde pendão da minha terra".

Por fim, já ás 4 horas, chegam os "Caprichosos unidos do Brasil", com um enredo baseado em coisas da historia universal: "A chegada em Roma de Julio Cesar e Cleopatra".

E estava assim concluido esse brilhante momento do carnaval carioca de 1935.

## O Carnaval na Bahia

**GRANDE ENTHUSIASMO NOS BAILES E NAS FESTAS EXTERNAS**

Os festejos carnavalescos na Bahia estiveram animadissimos e foram assistidos por milhares de pessoas vindas de todos os pontos do interior e de outros Estados.

O Carnaval deste anno foi um verdadeiro successo. Nas ruas reinou sempre grande enthusiasmo.

O corso foi um verdadeiro acontecimento, quer pelo numero elevado de participantes, quer pelo gosto das fantasias dos foliões.

**O DESFILE DAS SOCIEDADES**

Foi sem duvida a nota predominante dos festejos o desfile das sociedades carnavalescas, cujos prestitos foram alvo de grande salva de palmas.

Os clubs Fantoches, Cruz Vermelha e Innocentes em Progresso apresentaram-se com lindos carros, onde o gosto, arte, riqueza e originalidade predominavam.

A população vibrou de enthusiasmo, tendo reinado a mais completa ordem.

**OS BAILES**

Os bailes realizados nos "Marujos", Associação Athletica, Bahiano de Tennis, Club Allemão e outros mais estiveram sempre animados, onde barulhentas jazz não davam folga aos dansarinos.

**OS INTERVENTORES DE SERGIPE E DO ACRE PRESENTES AOS FESTEJOS**

Além de outras personalidades da politica nacional, foram notadas as presenças dos interventores de Sergipe e do Acre, que foram recebidos pelo dr. Martinelli Braga, secretario interino da interventoria, em virtude de encontrar-se ausente o capitão Juracy Magalhães.

Pelo que se vê, foi um successo o Carnaval de 1935 na Bahia, que, assim, se approxima das festas da capital da Republica.

*S. M. Maria da Gloria, Rainha do Carnaval de Bello Horizonte, de 1935, tendo aos pés o bonet do "Camondongo Mickey" chronista carnavalesco do "Estado de Minas"*

## Tres lindas crianças fantasiadas

Acompanhadas das senhoras Queiroz e Carneiro de Mendonça, estiveram em visita ao O JORNAL, tres lindas crianças, Barbara Heliodora Carneiro de Mendonça, filha da senhora Anna Amelia Carneiro de Mendonça; Laura Constança de Austregesilo de Athayde, filha do nosso companheiro de trabalho, Austregesilo de Athayde, e Laura Lucia de Queiroz Costa, filha do commandante José Costa.

# Pagina Feminina

## MODA E ROMANTISMO

### LINHAS NOVAS E MOTIVOS VELHOS — O ENCANTO DO ROSEO E A NOVA SILHUETA FEMININA

PARIS — (O JORNAL — Fevereiro de 1935) — Um vento de romantismo parece soprar sobre Paris. E' a renovação da moda com motivos antigos. Essas saias "epanouis", esses hombros caidos não lembrarão figuras antigas, figuras que o tempo empallideceu em velhas gravuras? E as luvas curtas, e os penteados cheios de joias? Linhas que têm um perfume de romantismo, uma graça ingenua e que não deixam de ser interessantes, comparadas com as modernissimas linhas dos ultimos figurinos do seculo.

Esse leque de plumas, essa capa de tulle rosa, estas mangas transparentes, essas echarpes leves, esses corpos ajustados não parecerão saidos de um arsenal esquecido onde dormiam as armas classicas da coquetterie?

Veste-se roseo porque é sentador, usa-se um leque porque é gracioso. Não se trata de reminiscencias nem de fantasias. Ao contrario, são premicias de uma moda nova que favorece na mulher tudo quanto ella tem de puramente feminino, leve, gracioso. Tudo quanto ella considera defeito torna-se virtude. A fragilidade torna-se poder: a mulher encontrou seu imperio. Sem abandonar as conquistas dos ultimos annos, a actividade, a saude, ella se cerca de tudo que a póde tornar mais bonita. Sabe evocar a poesia e o sentimento.

Cada mulher procura por seu modo dar valor a sua personalidade. Cada uma se esforça para crêar a moda á sua imagem.

Uma das silhuetas mais typicas da hora é certamente a que offerece um vestido de saia ampla, corpo fino, espaduas largas. O material pesado, setim, taffetás, longe de dar uma apparencia grosseira, accentua por contraste a leveza das mulheres finas, delicadas que parecem mais finas, mais leves com a amplitude dos vestidos, mais jovens por causa das recordações velhas que se ligam á moda. Este vestido é um convite á valsa, quasi em surdina, aérea como um sonho, romantica, romantica...

Vê-se renascer na occasião um accessorio fragil. Por exemplo, um sapatinho de seda, quasi uma sandalia, de talão baixo, commodo e elegante.

Em uma das ultimas e mais elegantes reuniões da élite parisiense esta tendencia romantica foi a nota mais nova. Figuras da alta sociedade compareceram com vestidos encantadoramente sentadores, creações geniaes dos melhores costureiros. Foi muito admirado um vestido de Vionnet, muito caracteristico dessa nova tendencia, em faille-noire, a saia larga, o corpo ajustado dando um especial relevo ás espaduas.

Lelong apresentou no "Bal Rose e Noir", um vestido "Frou-Frou" em setim negro, de corpo justo e "boutonné" na frente com botões de strass e pequenas mangas "fouffantes".

Estes vestidos são verdadeiramente "vestidos de estylo", e não méros arranjos com velharias; são vestidos caracteristicos da nossa época, de uma éra nova de encantamento e seducção que começamos agora.

Sinto-me satisfeitissima com esta nova tendencia da moda. Ultimamente a mulher vinha fazendo tudo para deixar de ser mulher. Perdendo a graça leve e feminina. E a seducção, e o encanto perfumado de poesia de uma mulher espiritualizada? Tudo volta. O romantismo e as bôas maneiras sem o ridiculo do exaggero e da fragilidade excessiva abrirá para a mulher do seculo XX uma nova éra de superioridade, um verdadeiro imperio de seducção.

A côr preferida é a rosea, e que delicia seria o mundo se fosse todo côr de rosa...

ALICE.



## Colhido e morto por um automovel militar

Ante-hontem, á tarde, na avenida Amaro Cavalcanti, proximo á esquina da rua Dr. Leal, verificou-se um impressionante desastre.

Um rapaz fantasiado, quando saltou, pelo lado da entre-linha, de um bonde, foi colhido e arremessado á distancia por um automovel do 1º R.A.M.

A victima soffreu, em consequencia, fractura da base do craneo e, quando era medicada no Posto de Assistencia do Meyer, falleceu por não poder resistir aos padecimentos.

Trata-se do operario Mario Aquino de Andrade, de 20 annos de idade, solteiro, brasileiro e residente á rua Pompilio de Albuquerque n. 273.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituot Medico Legal, por determinação da policia do 23º districto, representada pelo commissario Alberico Vianna, ali de serviço.

O motorista evadiu-se imprimindo maior velocidade ao vehiculo causador da morte do infeliz rapaz.

## Encontrado morto no morro de Santo Antonio

### A IDENTIDADE DA VICTIMA FOI RESTABELECIDA

A policia do 6º districto restabeleceu a identidade do homem encontrado no terreno situado nos fundos do quartel da Policia Especial, no morro de Santo Antonio.

Trata-se de José Pedro Xavier, ex-praça do 1º G.A.P., que fóra excluido do Exercito a 26 de outubro do anno passado, por má conducta, e que ainda usava o uniforme do Exercito.

José Pedro, segundo informou a policia, era malandro muito conhecido das autoridades.

As investigações para apurar o facto continuam sendo feitas.



## O tempo passa

O tempo passa, modificando habitos e costumes. Outrora, ao menor signal de doença, preconizava-se, logo, um purgante. Purgava-se e sangrava-se a qualquer proposito. Muita gente soffreu e morreu por causa desses abusos. Hoje, a medicina é bem mais razoavel. Não se propinam purgantes, senão excepcionalmente.

Em relação ao tratamento das perturbações intestinaes communs, a situação é outra. Não mais faltam medicamentos de effeito seguro e inoffensivo. Assim, nos casos de evacuações liquidas, cheias de muco, obtêm-se rapidos resultados com os comprimidos de Eldoformio da Casa Bayer, que, em pouco tempo, regularizam, completamente, as funcções intestinaes, tornando normaes as dejecções.







# Radio-Jornal

## PROGRAMMAS PARA HOJE

### DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

18 ás 19.30 horas — Jornal dos Professores: Noticias — Commentarios — Quartos de hora educativos: "Curso de Geographia Popular", pelo prof. Paulo Monte. "Noções de Anthropologia", pelo dr. Bastos d'Avila. "A criança pre-escolar", pelo dr. Arthur Ramos. Supplemento musical: Beethoven — Symphonia n. 9, em ré menor, op. 125.

### RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa — Radio Sketch com Barbosa Junior e Ismenia Santos, e o speaker Renato Macedo. Das 15 ás 16 horas — Discos. Das 17.30 ás 18 horas — Tapete Magico sob a direcção de Tia Lucia. Das 18 ás 18.45 — Discos. Das 19.15 ás 19.30 — A Voz do Commercio, sob a direcção de Hildebrando G. Barreto. Das 20 ás 23 horas — Programma de studio, com os artistas: Jazz-band dos academicos pernambucanos, Machado Del Negri, Irmãos Tajajóz, Heloisa Helena, e as orchestras: De Dansas, de Napoleão Tavares; Regional Brasileira, Typica Argentina, de Muraro; Salão, do maestro Vivas; Original, de Gastão Bueno Lobo, e o humorista Barbosa Junior. Actuará como speaker Renato Macedo. A's 21 horas — Chronica (A Proposito). A's 21.30 — Um pouco de bom rumor. A's 22 horas — E' assim que se conta a Historia... Das 22.30 ás 23 horas — Programma Ida e Volta, dos studios da PRB-9, Radio Record de S. Paulo, em collaboração com a PRA-9. Das 23 ás 24 horas — Programma de discos escolhidos e Gazeta da PRA-9. A's 24 horas — Marcha Final.

### RADIO CRUZEIRO DO SUL DO RIO DE JANEIRO

A's 10.30 horas — Gentil programma. A's 11.30 — Boletim Informativo. A's 12 — Musica seleccionada. A's 16.30 — Programma das Calouras. A's 18 — Radio Apperitivo. A's 19 — Programma que a todos interessa. A's 19.30 — Programma Nacional. A's 20 — Gastão Cottini — Neiva Gomes — Canções. A's 20.15 — Orchestra Columbia. A's 20.30 — Arnaldo Amaral — Orchestra. A's 20.45 — Regional, com Pixinguinha, Tutti, Palmieri, Léo e Aristides.

Rêde Verde-Amarella:

A's 22 horas — Bill Dann — Radiolettes. A's 22.15 — Irmãs Medina — Duo Vocal. A's 22.30 — Orchestra de Concertos — Musica fina. A's 22.45 — Carmen Barbosa. Regional. A's 23 — Boa noite... até amanhã.

### RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 10 ás 11, das 14 ás 16 e das 17.30 ás 18.45 horas — Discos. Das 18.45 ás 19 — Quarto de hora Educativo, da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. Das 19 ás 19.30 — Discos. Das 19.30 ás 20 — Programma Nacional. Das 20 ás 20.30 — Discos. Das 20.30 ás 23 — Programma de studio.

### RADIO SOCIEDADE

8 hs. 30 m. — Hora Certa. Jornal da Manhã. Noticias e Commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 12 hs. — Hora Certa. Jornal do Meio Dia. Supplemento musical. 18 hs. — Hora Certa. Jornal da Tarde. Supplemento musical. 18 hs. — Previsão do tempo. Discos variados. 18 hs. 45 m. ás 19 hs. — Quarto de Hora da C. B. R. 19 hs. ás 19 hs. 30 m. — Discos. 19 hs. 30 m. ás 20 hs. — Programma Nacional. 20 hs. ás 21 hs. — Discos. 21 hs. ás 21 hs. 15 m. — Quarto de Hora José Oiticica. 21 hs. 15 m. ás 23 hs. — Transmissão do 18º Concerto da Temporada de Concertos Symphonicos:

1ª parte — Bach — Suite n. 3, em Ré Maior. 2ª parte — Rachmaninoff — Concerto n. 3, em Ré Menor, para piano e orchestra, op. 30. 3ª parte — Wagner — Walykyria — "Synthese Symphonica". 23 ás 23 hs. 15 m. — Jornal da Noite, por Paulo Roberto.

### RADIO CLUB DO BRASIL

8 ás 10 horas — Radio-jornal, e "Indicador Radio-Urbano". — 12 ás 16 horas — Discos. — 16.15 horas — "Momento literario nacional". — 16.30 horas — "Voz da belleza". — 17.30 horas — Discos. — 18.45 horas — Quarto de hora da C. B. R. — 19 horas — Trechos symphonicos, em discos. — 19.30 horas — Programma nacional — 20 horas — Concerto no studio "A" pela orchestra em trechos symphonicos e tenor Armando Figueiredo. — 20.30 horas — Canções brasileiras pela cantora Gesy Barbosa com acompanhamento da orchestra e canções portuguezas pelo cantor Evaristo Coimbra. — 21 horas — Programma com orchestra e o tenor Oscar Gonçalves. — 21.15 horas — Jazz Small Boy e Leonel Faria, Trio Milonguita, Evaristo Coimbra, Gesy Barbosa e orchestra em musica ligeira.

### PERMUTA DOS PROGRAMMAS ENTRE O BRASIL E A ALLEMANHA

Será hoje inaugurada, a permuta do programma entre o Brasil e a Allemanha. A irradiação entre os dois paizes terá inicio ás 19 horas e 30 minutos de hoje (hora local no Rio de Janeiro) por um discurso do ministro do Brasil em Berlim, em lingua portugueza, seguido de outro do ministro daquelle paiz no Brasil.

As irradiações que da Allemanha para o Brasil, serão feitas em portuguez, constarão de assumptos economico-financeiros e poderão ser ouvidas nesta capital pelo microphone da "Sociedade Radio Guanabara", de cujo microphone, como se sabe, irradia-se o "Programma nacional".

Essa estação diariamente dará a conhecer ao publico, não só as noticias irradiadas em portuguez, feitas em ondas curtas e medias, como tambem a parte feita sómente em ondas curtas, constante de seis differentes idiomas.

Ficam, assim, prevenidos os cariocas que, a partir de hoje, poderão ouvir todas as noites, um programma em lingua portugueza directamente irradiado da Allemanha, e retransmittido pelos serviços do "Programma nacional".

### RADIO SOCIEDADE

8 hs. 30 m. — Hora certa. Jornal da Manhã. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 12 hrs — Hora certa. Jornal do Meio Dia. Supplemento musical. 17 hs. — Hora certa. Jornal da Tarde. Supplemento musical. 18 hs. — Previsão do Tempo. Discos. 18 hs. 45 m. ás 19 hs. — Quarto de Hora da C. B. R. 19 hs. ás 19 hs. 30 m. — Discos. 19 hs. 30 m. ás 20 horas — Programma Nacional. 20 hs. ás 21 hs. — Discos. 21 hs. ás 23 hs. — Programma de discos. 23 hs. ás 23 hs. 15 m. — Jornal da Noite, por Paulo Roberto.



# NOTAS MUNDANAS

### FIM DE ROMANCE

O romance acabou tranquillamente. Um epilogo silencioso, calmo, civilizado. Não houve scenas. Nem phrases. Nem mesmo lagrimas. Tudo quanto ha de mais discreto e elegante.

E elles se despediram sem amargura. Como se não tivesse acontecido nada.

E como se aquella separação fosse a coisa mais natural deste mundo. Quer dizer: a scena final daquelle romance se libertara de uma coisa que inutiliza todas as scenas finaes do romance — do ridiculo.

E a gente, invejando os protagonistas, diz com os seus botões: — "Por que diabo não acabam assim todos os romances de amor?"

Entretanto, se reflectirmos melhor, chegaremos á conclusão de que os romances de amor não acabam assim — por um motivo simples: porque são de amor, mesmo...

Os romances, como aquelle, que acabam silenciosa e tranquillamente, podem ser tudo — menos romances de amor. A verdade é que as pessoas que, depois de um romance, se separam polidamente, com gestos bem educados, nunca se amaram.

O amor é um menino inconveniente e mal educado: não sabe guardar conveniencias nem gosta de premios de comportamento.

PEREGRINO

### Importancia do Carnaval

Cada cabeça é uma sentença. E em materia de gosto, todas as opiniões são respeitaveis.

Por isso não as discuto.

Evidentemente ha de haver muita gente que considere este nosso famigerado Carnaval, do ponto de vista esthetico, como uma coisa bem mediocre e triste.

Quer o Carnaval branco da praia do Flamengo — plagio tropical do Carnaval de Nice — quer o Carnaval negro da Praça 11 — festa barbara de instinctos em liberdade — não poderiam jamais ser um motivo authentico de arte.

Entretanto, a verdade é que os nossos poetas e prosadores sempre se interessaram por elle, transformando-o não raro em pretexto de grandes paginas literarias, como já demonstrei fartamente.

Mas o que me interessa no nosso Carnaval não é o seu lado artistico: é a sua significação psychologica.

O Carnaval carioca é um depoimento de sensibilidade — da sensibilidade collectiva da nossa gente. Depois de um anno inteiro de recalcamento e censura, a alma popular se expande, livre e contente, nestes tres dias, e revela, com sinceridade sem sombras, todos os seus segredos e todas as suas preoccupações.

O Carnaval é dest'arte uma valvula de segurança para a nossa pobre gente.

Tem, por isso, uma enorme importancia. E não tenham duvida: emquanto houver Carnaval não haverá Revolução...

PEREGRINO

### Letras e Artes

Mais um numero excellente do "Boletim de Ariel", a brilhante revista de letras que os srs. Gastão Cruls e Agrippino Grieco dirigem.

Collaboram neste numero do "Boletim de Ariel", além de outros, os srs. Gilberto Amado, Gastão Cruls, Nunes Pereira, Gilberto Freire, Jorge Amado, Alberto Ramos, Agrippino Grieco, Luiz da Camara Cascudo, etc.

— Para commemorar a visita do sr. Getulio Vargas á Argentina, vae realizar-se em Buenos Aires uma exposição brasileira de pintura e esculptura.

Foi designado pelo Ministerio da Educação, para organizar essa exposição, o sr. Gustavo Barroso, da Academia Brasileira de Letras.

— O sr. José Lins do Rego está concluindo um novo romance, em que fixa mais um curioso aspecto da vida rural do Nordeste.

### Anniversarios

Faz annos hoje o escriptor dr. Gilson Amado, official de gabinete do ministro da Viação, autor das chronicas sobre a Assembléa Nacional Constituinte e commentador, através do microphone da PRA-9, do momento nacional e internacional.

— Faz annos hoje a escriptora senhora Iveta Cunha Ribeiro, nossa collaboradora, e que actualmente dirige o Momento Literario Nacional do Radio Club do Brasil.

— Faz annos hoje o dr. Americo Caparica, clinico nesta capital.

### Nupcias

Realizou-se o enlace matrimonial da senhorita Nirda Martins da Silva, filha do sr. Jacques Corrêa da Silva e da senhora Idalina Martins da Silva, com o sr. Enéas Luz Navarro, filho do sr. Manoel Navarro, funccionario publico, e da senhora Noemia da Luz Navarro.

O acto civil foi effectuado na 5.ª Pretoria Civel e o religioso na matriz de Nossa Senhora da Luz.

— Consorciaram-se a senhorita Alayde Borges Fortes e o sr. Gastão Lerdelo Brasil, do alto commercio.

Como testemunhas serviram, por parte da noiva, o coronel Arthur Baptista de Oliveira e a senhora Cecilia de Oliveira Alvarez, e por parte do noivo, o sr. Waldemar Corrêa Gama e senhora.

### Bodas

O sr. José Pasquinelli e a senhora Josephina Pasquinelli festejaram ante-hontem as suas bodas de prata.

Os filhos do casal mandaram celebrar missa em acção de graças, ás 10 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres.

### Nascimentos

Acha-se em festas o lar do sr. Manoel do Nascimento de Jesus e de sua esposa, senhora Julieta Elias de Jesus, com o nascimento de um menino, que na pia baptismal receberá o nome de Rubem.

— Acha-se enriquecido o lar do poeta Gildo Prazeres Sobrinho e de sua esposa, senhora Ivani de Oliveira Prazeres, com o nascimento de uma menina, que na pia baptismal receberá o nome de Iracy.

### Festas

Approxima-se o dia 9, em que o Club de Regatas do Flamengo realizará um baile de "Adeus Carnaval".

Nesse baile serão entregues os premios a que fizeram jus as eleitas no concurso do dia 23, d'"A Nação".

Os trajes para esse baile serão: branco a rigor, smocking, casaca ou dinner-jacket, havendo serviço especial de ceia, reservando-se mesas desde já.

Para esse baile não ha convites e, no proximo domingo, não haverá jantar-dansante, os quaes serão reiniciados no proximo dia 17.

— O Fluminense Football Club vae offerecer ao seu quadro social um sorvete dansante, no proximo domingo, ás 17 horas, de accordo com o programma de reuniões sociaes do corrente mez, organizado pelo seu Departamento Social.

Elegantes e de apurado gosto as festas promovidas pelo tricolor sempre despertam interesse em nossas rodas sociaes.

No proximo dia 16 será realizada uma soirée dansante.

O ingresso dos socios se fará com a apresentação da carteira social de identidade e do titulo de quitação do mez corrente.

### Almoços

Realiza-se no proximo sabbado, no salão de banquetes do Automovel Club, a homenagem da colonia mineira, aqui domiciliada, ao sr. Rocha Leão, constante de um almoço de cem talheres, que será presidido pelo sr. Antonio Carlos, tendo como convidado de honra o interventor Pedro Ernesto.

### Hospedes e Viajantes

Acompanhado de sua esposa, partiu para Poços de Caldas, onde vae fazer uma estação de aguas, o dr. Edmundo Pimentel, engenheiro architecto da Prefeitura.

— No gozo das férias regulamentares e em continuação do tratamento de saude que foi aconselhado pelo seu medico assistente, partiu para Caxambu' o general Emilio Lucio Esteves, commandante da Policia Militar desta capital.

### Fallecimentos

Na fazenda de Todos os Santos, em Sacra Familia, falleceu na avançada idade de 79 annos o commerciante Arthur Marques de Abreu, pae de nosso collega de imprensa dr. Hernani Gitahy de Abreu.

O obito, consequente a uma syncope cardiaca, verificou-se inesperadamente e em occasião em que o ancião apparentava gozar perfeita saude, pois que havia deixado esta cidade na propria manhã do dia em que falleceu, no intuito de passar na sua fazenda a temporada de Carnaval.

# Missas

## Gabriel Bernardes

(7º DIA)

✝ Judith Coelho Bernardes e filhos, dr. Alfredo Bernardes da Silva e senhora, Alfredo Loureiro Bernardes, senhora e filhos, Wladimir Bernardes, senhora e filhos, Arthur Alvaro Rodrigues e senhora, Laura Gallo e filha, agradecem profundamente as demonstrações de pezar que receberam por motivo do fallecimento de seu querido esposo, pae, filho, irmão, tio e cunhado, GABRIEL BERNARDES, e convidam para a missa que, por sua alma, mandam rezar, no altar-mór da igreja da Candelaria, ás 10 horas, amanhã, sexta-feira, 8 do corrente.

## Dr. Gabriel L. Bernardes

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Os directores, redactores e auxiliares dos "Diarios Associados", gratos aos que lhes testemunharam o seu pezar pelo fallecimento do inolvidavel companheiro e chefe, DR. GABRIEL L. BERNARDES, convidam-os para assistirem á missa que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar, ás 10 horas de sexta-feira, 8 do corrente, no altar de S. Manoel, da igreja da Candelaria.

## Dr. Gabriel Loureiro Bernardes

✝ A directoria do Botafogo Football Club, profundamente consternada com o fallecimento de seu benemerito consocio e ex-presidente do Club, DR. GABRIEL LOUREIRO BERNARDES, convida os parentes, amigos e consocios para assistirem á missa de 7º dia que, por alma do saudoso e querido extincto, faz celebrar, amanhã, sexta-feira, 8 do corrente, ás 10 horas, na igreja da Candelaria, altar de N. S. dos Navegantes, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a esse acto de religião.

## Gabriel Bernardes

(7º DIA)

✝ A Directoria e o Conselho Fiscal da Associação Santa Clara, desolados com o fallecimento de seu saudosissimo fundador, DR. GABRIEL BERNARDES, convidam a todos os associados para a missa que, por sua alma, mandam rezar, no altar de N. S. das Dôres, na igreja da Candelaria, ás 10 horas, sexta-feira, 8 do corrente.

## Gabriel Bernardes

(7º DIA)

✝ Viuva Gallo e familia, profundamente consternados com o fallecimento de seu bondoso amigo DR. GABRIEL BERNARDES, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar por sua alma, no altar do Santissimo, da igreja da Candelaria, ás 10 horas do dia 8 do corrente.

## MARIA FRANCELINA RIBEIRO LACLETTE

✝ Dr. Rehá Laclette e seu filho, Antonio José da Costa Ribeiro, esposa, filhos, netos, genro e noras, Henriette Laclette, filhos, netos e genro, muito gratos ás manifestações de pezar pelo fallecimento de sua querida NEHEN, convidam os parentes e amigos para assistir á missa, que, por sua alma, mandam rezar amanhã, sexta-feira, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

## ALCEBIADES DE OLIVEIRA

✝ A Directoria e funccionarios do Departamento Nacional do Café convidam a todos os amigos do seu inesquecivel collega e chefe ALCIBIADES DE OLIVEIRA para assistir á missa que será celebrada no altar-mór da igreja da Candelaria, hoje, dia 7 do corrente, ás 9.30 horas.

## ALCEBIADES DE OLIVEIRA

✝ A directoria do Departamento Nacional do Café convida os parentes e amigos do chefe ALCIBIADES DE OLIVEIRA para assistir a missa, que, por sua alma, será rezada na igreja da Candelaria, hoje, dia 7, ás 9.30 horas.

## CEL. ZEZE' MENEZES

(DIAMANTINA)

✝ Os filhos do coronel JOSE' AUGUSTO DE MENEZES, fallecido em Diamantina, a 26 do mez passado, convidam seus amigos e parentes para assistir a missa, que será rezada, na igreja de S. Francisco de Paula, no altar de N. S. da Conceição, ás 10.30 horas de hoje, dia 7.

## AYDANO SAMPAIO

(7º DIA)

✝ Odette Torres Carneiro Sampaio convida seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que, em intenção á alma de seu esposo AYDANO SAMPAIO, manda rezar, hoje, dia 7, ás 9 horas, na matriz da Gloria.

# A lei de segurança em seus aspectos politico e social

(Conclusão da 2ª. pag.)

vo a esta Camara, e a mim mesmo, quero dizer que todo o capitulo da ordem politica poderia reduzir-se ao art. 4º. Com isso perder-se-ia apenas a melhoria de conceituação de alguns delictos que estão traçados com forma mais perfeita nos artigos constantes do projecto. Mas, materia verdadeiramente nova, não existe senão a do art. 4º. Porque então propuz, como relator da Commissão, e a Commissão approvou, a manutenção de artigos que não importavam innovação?

O sr. Adolpho Bergamini — O art. 1º do substitutivo de v. ex. funde os arts. 107 e 108 da Consolidação das Leis Penaes, logo innova.

O sr. Henrique Bayma — V. ex. tem razão, mostrando que a innovação é de forma.

O sr. Adolpho Bergamini — Não só de forma mas tambem no tocante á penalidade.

O sr. Henrique Bayma — A penalidade é menor. Estou entretanto cuidando das grandes linhas. Evidentemente ha pequenas differenças.

O sr. Aloysio Filho — Se ha fusão, ha innovação.

O sr. Henrique Bayma — Attenda o nobre collega a que estou por ora estudando apenas as grandes linhas do projecto.

O sr. Aloysio Filho — A intenção do aparte do illustre deputado sr. Adolpho Bergamini é que v. excia. deveria mesmo distinguir, quanto á esse ponto da innovação, a essencia da forma. Porque, se ha novidade na forma, innovação existe.

O sr. Henrique Bayma — Não ponho duvida. Voltarei a tratar, mais adeante, desse detalhe, e peço aos nobres collegas que me consintam seguir o methodo que me tracei, com o proposito mesmo de poupar o tempo de vv. excias.

### ARTIGO 4º

Posta assim a questão aos applausos ou ás censuras que o projecto mereça em sua primeira parte, tem que focalizar o art. 4º: que faz este artigo? Pune com as penas da tentativa a pratica de actos preparatorios já proximos da consummação do delicto que entendeu a Commissão de Justiça que não punir taes actos equivaleria o mesmo que adoptar o principio de fechar as portas depois de arrombadas, ou de procurar sustentar o poder constituido depois de sua quéda.

O sr. Cunha Vasconcellos — V. excia. dá licença para um aparte? No discurso que tive a honra de proferir hoje, transcrevi as palavras do maior jurisconsulto, do maior criminalista da Hespanha, o grande constitucionalista Jimenez de Assua, em que este declara terminantemente que a doutrina que eleva a crime os actos preparatorios, inequivocamente manifestados, é doutrina corrente contra a doutrina classica dos Carmagnani, Carrara e outros. Aquelles que sustentam hoje a doutrina classica são passadistas e perdem-se nas noites dos tempos.

O sr. Henrique Bayma — Muito obrigado a v. excia. Sr. Presidente, filiei-me á corrente dos que nesta Casa receberam com certa reserva a proposta de punição em termos geraes de actos preparatorios de delictos politicos. Provinha essa reserva das nossas velhas tradições liberaes e do receio de que eventualmente em alguns casos pudessem vir soffrer as garantias das liberdades individuaes deante de preceitos imprecisos. Procurou-se então attingir o mesmo fim mediante dispositivos exactos que defendam o Estado e acautelem o individuo. A nobre Commissão de Justiça approvou o meu procedimento e diversos de seus illustres membros collaboraram na discussão e no traçado da nova formula. Estou perfeitamente tranquillo, sr. presidente. Leio hoje a enumeração constante do art. 4º e vejo que nenhum attentado elle pode permittir contra as liberdades individuaes. Quem reclamar contra qualquer dos seus itens ou julgar que não devam ser punidos os delictos ahi especificados, — punição de competencia do poder judiciario, mediante todas as garantias, que o processo assegura, a começar pela do "habeas-corpus", quem, meus senhores, repito, entender que taes itens não devem constituir figuras puniveis muito pouca conta por certo, estará fazendo da segurança dos poderes publicos e em muito pouco caso estará havendo a estabilidade do regimen ou dos governantes escolhidos pelo suffragio popular.

O sr. Adolpho Bergamini — Perdoe-me v. excia., impugnei o artigo 4º e cada vez mais me convenço de que é um perigo, um attentado contra as doutrinas correntes em direito penal. Entretanto, como qualquer dos meus collegas, desejo ver o Estado cercado das garantias necessarias afim de que possa desempenhar bem a sua funcção. Não acceito, portanto, a increpação que v. excia. acaba de fazer.

O sr. Henrique Bayma — Agradeço ao nobre collega seu aparte, declarando todavia que estou discutindo o assumpto em these, e pedindo a s. excia não veja em minhas palavras increpação alguma á sua pessoa. De outro modo me faria injustiça, de vez que esse não foi nem podia ser meu pensamento. Estudo a questão em these. Li attentamente o discurso proferido por v. ex. e o exame que ahi faz do art. 4º em questão. No discurso de s. excia. encontrei o que não havia deparado nas orações, igualmente brilhantes, dos demais membros da minoria; o unico exemplo de um facto que pudesse constituir attentado á liberdade individual. Não me arreceei entretanto. Porque apenas havia [illegible]

### O CARACTER LIBERAL

[illegible]

### O PROJECTO EVITARA' ESTADOS DE SITIO

[illegible]

o seu processo correrá em meio de todas as garantias. Porque differente é ser alguem processado quando todas as liberdades estão asseguradas e responder alguem a processo quando seus amigos, seus companheiros, seus partidarios correm o risco de prisão se lhe forem trazer ajuda. Com este argumento que penso exacto, espero que meu collega me diga onde o erro de meu raciocinio. De bom grado me interrompo desde já para ouvil-o.

O sr. Adolpho Bergamini — Não preciso dizer, porque v. ex. mesmo começou argumentando no presuposto de que teremos ou a lei de segurança ou o estado de sitio. E affirmou que é muito melhor ter a lei do que o estado de sitio.

O Sr. Henrique Bayma — V. ex. não me deu a honra de me ouvir ou então eu não consigo traduzir os meus pensamentos. Não estabeleço esse dilema absurdo. V. ex. me ha de permittir que eu reclame contra a imputação que me faz de uma affirmativa que seria a negação de minhas palavras.

O sr. Adolpho Bergamini — Attenda o nobre collega: o sr. deputado Cardoso de Mello Netto assim collocou a questão e agora v. ex. argumenta que é melhor possa um cidadão defender um direito individual porventura ferido funccionando os tribunaes e existindo o maximo de garantias á liberdade do que na escuridão do sitio. Logo, accrescento eu: o argumento de v. ex. é semelhante ao do "podia ser peor", porquanto parte do presuposto do estado de sitio.

O sr. Raul Fernandes — Se me permitte, quem vae responder ao argumento serei eu. Viviamos num regime em que as leis penaes não permittiam castigar os autores de actos visivelmente preparatorios de movimentos sediciosos contra a ordem politica. O governo se encontrava remedio no sitio preventivo. Debaixo de estado de sitio vivemos annos a fio. A Constituição nova não permitte o sitio preventivo, a não ser na emergencia da conflagração. Era, portanto, complemento da Constituição que votassemos uma lei de segurança nacional como esta, para que as idéas subversivas não ficassem sem repressão e sem defesa a sociedade por ellas ameaçadas.

O Sr. Henrique Bayma — Continuarei, sr. presidente. Em um novo passo se demonstra o espirito liberal com que o projecto foi elaborado. Quero informar lealmente, á Camara que, quando se levantava, neste recinto, uma onda de reserva contra a preceituação geral dos actos preparatorios, suggeri a altos representantes do Governo que se poderia resolver a duvida, aceitando o conceito de conspiração, tal como vem elle estabelecido no projecto Sá Pereira, seja no projecto primitivo que vê na conspiração o concerto de mais de duas pessoas ou no projecto revisto que a entende como concerto de mais de cinco pessoas, ou tal como é o delicto conceituado em outras legislações que admittem conspiração de duas ou tres pessoas. Se os deputados da maioria houvessem querido reduzir o concerto da conspiração ao concurso de poucas pessoas, duas, tres, cinco, não poderiam ser arguidos de espirito anti-liberal porque estariam trilhando o caminho que a brilhante minoria lhes traçava recommendando o projecto Sá Pereira e tambem aquelle que apontavam orgãos autorizados da imprensa desta Capital. Devo dizer que o sr. ministro da Justiça, espirito profundamente liberal que é, e a quem assim conheço inalteravelmente, desde as mais antigas campanhas democraticas feitas em S. Paulo, declarou-me que repugnaria a seu espirito reduzir o conceito de conspiração; não se sentiria bem criando a possibilidade de incriminarem-se individuos, sob a suspeita de conspiradores. Não se pode, meus senhores, com justiça, arguir de anti-liberal um projecto, que se cercou de tantos cuidados como este de que estou dando noticias.

### O PROJECTO E A IMPRENSA

Ainda outro projecto vem provar, de maneira irrespondivel — penso eu — o criterio liberal do projecto, e esse argumento refere-se á imprensa. E' que o projecto garante a imprensa mais do que ella hoje está garantida. Se tivessemos deixado em vigor os dispositivos existentes, menos teria a imprensa em assumpto de liberdade do que terá pelo projecto n. 128.

O sr. Aloysio Filho — A dispositivo se refere v. excia? E' necessario dizer se v. excia. allude á lei de imprensa de julho de 1934 ou se á anterior.

O sr. Henrique Bayma — Refiro-me ao artigo 3º do decreto vigente, n. 24.776, de 14 de julho de 1934. Esse dispositivo manteve em vigor o artigo 12 da lei 4.269, de 17 de janeiro de 1921, que facultava ao Poder Executivo — notemos bem — ao Executivo, fechar orgãos de publicidade, quando, por meio delles, estivessem sendo praticados actos contrarios á ordem, á moralidade e a segurança publicas. Era uma attribuição do Executivo que não foi revogada pela lei d imprensa.

Certifiquei-me bem disso porque tive sob os olhos um cuidadoso parecer do eminente jurista Philadelpho de Azevedo, no qual o assumpto é examinado. Com base neste dispositivo legal, foi fechado, em fins do anno passado, um jornal da Capital Federal, penso que o "Jornal do Povo", o qual exercia actividades subversivas, não tendo este acto provocado qualquer reclamação.

Pelo projecto em debate, a suspensão de jornaes só póde ser feita por determinação do Poder Judiciario. Nesse particular, portanto, se anti-liberal fosse o espirito dos autores do projecto, não iriam elles chancellar dispositivo mais restricti- [illegible]

contidas no projecto substitutivo de v. exa.

O sr. Henrique Bayma — Não quero tirar conclusões. Estabeleço apenas os dois seguintes pontos de vista: na proposta de v. exa. o juiz conceda a suspensão inicialmente, segue-se a discussão; se elle não der a sentença no prazo a suspensão será cancellada.

O sr. Adolpho Bergamini — Está claro.

O sr. Henrique Bayma — No projecto 128 a suspensão é pedida ao juiz mas não é concedida inicialmente: faz-se o processo e só quando houver sentença se concederá a suspensão. Talvez a emenda de v exa. seja a mais vantajosa. A Commissão a examinará.

O sr. Moraes Andrade — O nobre deputado Adolpho Bergamini concedeu a suspensão em "limini litis". O projecto concedeu-a final.

O sr. Adolpho Bergamini — Não é "in limini litis". A emenda contem um systema. Não se póde destacar um artigo para fazer uma interpretação que impressione de momento.

O sr. Moraes Andrade — V. exa. concede ou não pela sua emenda a suspensão de inicio?

O sr. Adolpho Bergamini — Respeitadas as formalidades estabelecidas na emenda, concedo.

O sr. Moraes Andrade — Logo concede de inicio, ao passo que o projecto só concede a final. Diga v. exa. qual o processo mais liberal.

O sr. Adolpho Bergamini — O projecto manda fazer a apprehensão inicial das edições sem nenhuma defesa para o jornal.

O sr. Moraes Andrade — V. exa. manda reter, o que é a mesma cousa.

O sr. Nereu Ramos — E não se póde reter sem apprehender, é a mesma cousa portanto.

O sr. Adolpho Bergamini — Mas o projecto permitte a apprehensão sem dizer qual a noticia, o artigo, o suelto considerado alarmante ou prejudicial.

O sr. Henrique Bayma — Sr. presidente, devo proseguir.

### ACTOS PREPARATORIOS

Mostrei ha pouco que o projecto reduz os actos preparatorios puniveis a uma enumeração taxativa, de actos proximos da execução, de actos já muito approximados do momento em que conseguirão a sua finalidade. Quero entretanto accentuar que não estão bem certos os meus nobres collegas, quando criticando desta tribuna a conceituação geral dos actos preparatorios do direito criminal, disseram que ésta conceituação era inadmissivel. E o faço para affirmar que quando a commissão de Justiça reduziu os actos preparatorios a uma enumeração precisa, obedecia a um ditame de liberalismo, não que a isso fosse obrigada deante da melhor doutrina de direito penal moderno. Não repugnaria a qualquer espirito juridico admittir a conceituação geral de actos preparatorios, desde que existe em todos os Codigos penaes, a figura da conspiração. A conspiração é, apenas, um acto preparatorio, o de punição mais antipathica e menos liberal porque, ahi se pune sómente, o concerto de vontades. Basta que se tenha manifestado, exteriormente, a vontade concurrente dos conspiradores para que o acto seja punivel. Isto está muito mais proximo da "cogitatio", é muito menos liberal do que a punição de actos preparatorios já manifestados, exteriormente, na realidade.

O sr. Moraes Andrade — Lembrarei a v. ex. que, no Codigo Penal da Republica Hespanhola, é punida até a simples proposição.

O sr. Henrique Bayma prosegue discutindo o assumpto aparteado nesta altura pelos srs. Aloysio Filho e Adolpho Bergamini.

Lembra que em 1903, ao organizar-se o projecto de Codigo Penal Suisso, propoz-se consignar a impunidade dos actos preparatorios. A proposta foi combatida por Gothier e recusada.

Este jurista, em monographia sobre o assumpto, propõe a seguinte conceituação do acto preparatorio punivel: "Aquelle que, por actos, tiver manifestado o designio de commetter um delicto e tiver, assim, causado uma perturbação ou mostrado que é perigoso á paz publica, será punido".

Para a lembrar, citando Costa e Silva, a legislação dinamarqueza, japoneza. Refere que o artigo 58 do moderno Codigo Penal Italiano abrange no conceito da tentativa o dos actos preparatorios, e cita um trecho do professor Rocco, que se diria escripto para esse debate, mostrando que a intenção do acto preparatorio pode ser demonstrada com accrescimo de provas procuradas "aliunde", como a confissão ou documentos authenticos.

Aparteado nesta altura pelo sr. Zoroastro de Gouveia, continua o orador referindo que muito mais que o primitivo projecto fez o legislador suisso votando em 1922 o projecto Haeberlin, em cujo artigo 47 se pune aquelle que "na Suissa ou no exterior commetter acto do qual saiba ou deva admittir que propara de maneira illicita a perturbação da ordem constitucional ou da segurança interna da Confederação ou dos Cantões".

Essa lei não chegou então a aperfeiçoar-se. Faltou-lhe o referendum. Mas em 1932, após perturbações communistas na vida da Suissa, foi o mesmo conselheiro incumbido da organização de novo projecto.

Continua sallentando que em 1927 realizou-se na Haya uma conferencia de juristas, a qual opinou da necessidade da repressão de actos preparatorios como meio de defender o Estado contra os ataques que hoje soffre, por novos modos, com a rapidez que facilita a circulação moderna.

Mesmo no direito brasileiro, Lima Drummond e João Vieira admittem, em casos especiaes, é verdade, a punição de actos preparatorios. Passa a mencionar citando Floriano [illegible]

### OS DELICTOS CONTRA A ORDEM SOCIAL

gestivas, o talento de Helio Lobo.

Destruiu-se a familia; destruiu-se a propriedade; aboliu-se em verdade o conceito de patria, visto como a Constituição da U. R. S. S. não é Constituição que se applique apenas em um territorio.

E' carta a vigorar em todo o mundo. O que se fez na Russia pretende-se, através da terceira internacional, a todo o Mundo, com a declaração corajosa do que se pretende modificar a ordem social existente, destruindo-a pela violencia.

O Brasil constitue a setima região da Terceira Internacional. A organização, como se sabe, começa pelas cellulas, compostas de tres a sete operarios de empresas. A cellula não conhece a que lhe está ao lado. Estão subordinadas ao comité da cidade. Este ao regional e ao comité central. A subordinação ultima é a Moscou, de onde vêm as ordens, no afan, no empenho de estabelecer um novo regimen, sem familia, sem propriedade, sem liberdade individual, sem patria. E' esse o fim a attingir, o meio de realizal-o é a violencia.

### A DESTRUIÇÃO DA BURGUEZIA

E a revolução se realiza em tres actos: a preparação á revolução, a execução della e a exploração do successo que deve consistir na destruição radical e completa da burguezia. A preparação é o fermento que se lança em todos os cantos. Ha pouco, na capital de meu Estado, verificou a policia a existencia de uma cellula dentro de um gymnasio. Auxiliares poderosos, subordinados á Terceira Internacional, são as sociedades mais ou menos camoufladas que aqui existem. São sociedades de jovens, á semelhança da Komsomol, ou femininas, ou de philanthropia, como o Soccorro Vermelho, etc. E' a penetração nos circulos intellectuaes por meio de sociedades de amigos da Russia. A preparação subordina-se ao lemma de seguir a correnteza da legalidade para agir no momento preciso com a maior audacia, na illegalidade e na violencia. Para dar idéa do processo de propaganda de meios violentos que está sendo feita, dá conhecimento á Casa de alguns boletins apprehendidos, recentemente, pela policia paulista, onde se aconselhava que os colonos, quando cessasse pela gréve o trafego das estradas de ferro, assaltassem as propriedades, matando os patrões e procurando implantar o terror nas cidades.

Proseguindo na exposição dos processos de violencia recommendados pela Terceira Internacional, affirma o orador que, só com isso, tem feito uma defesa em linhas geraes dos dispositivos fundamentaes do projecto. Passará a estudar em detalhe alguns delles.

### AS GRÉVES

Examina o que seja a gréve licita e a gréve politica ou revolucionaria. O projecto pune a organização de gréves politicas e revolucionarias e impede a preparação de paredes que attentem contra a collectividade. Não existe o direito de uma determinada classe sacrificar o todo a que pertence, impedindo o transporte, sustando a alimentação, perturbando o fornecimento de hospitaes, o abastecimento de agua e luz á população. Os que trabalham em serviços de taes naturezas, equiparam-se, pela natureza das coisas, aos que exercem funcção publica, e com esta é incompativel a idéa de gréve.

Estuda as gréves de funccionarios publicos, reprimidas pelo projecto. Cita a este respeito Doumergue e Tardieu, que entenderam indispensavel incluir na propria Constituição franceza a prohibição de assumirem funccionarios actividades contrarias ao Estado. "E' possivel, indaga Tardieu, tolerar um agrupamento revolucionario de servidores do Estado, formado em proveito de um interesse de classe contra o interesse geral? Ha incompatibilidade entre o serviço do Estado e certas doutrinas, sejam da esquerda ou da direita, publicamente professadas contra elle. Os partidos que, sob diversidade de etiquetas, trabalham para a demolição da ordem existente, não são qualificados para o serviço publico. A' Constituição compete proclamal-o."

Passa o orador a examinar em detalhe diversos outros pontos do projecto. Propondo em relação ao artigo 36, que as palavras "Conselho de Justificação" sejam substituidas por "Supremo Tribunal Militar".

### CONTRA OS PARTIDOS MILITARIZADOS

Discute o orador as suppressões propostas pelo deputado Covello, não podendo concordar com diversas dellas. Encarece que não póde ser supprimido dispositivo referente ao fechamento das sédes dos partidos ou agremiações que se proponham realizar seus intuitos por meios violentos não tolerados na Constituição da Republica.

A esse respeito, falando em seu nome individual, e não como relator da Commissão de Justiça, cujo pensamento não ouviu a respeito, e declarando, portanto, que suas palavras não obrigam senão a si proprio, accrescenta que suggeriria, de boa vontade, proposições tornando claro que só o Estado póde usar da força em defesa da ordem; a formação de milicias, hierarchizadas, podendo receber armas a qualquer momento, constitue um desvio de funcções a que o Estado não pode [illegible]

# Quando fugia do local da aggressão

Na rua Pará, hontem, á noite, verificou-se uma scena de aggressão praticada por conhecido desordeiro contra sua amante.

Trata-se de José Pereira, do 28 annos de idade, solteiro, portuguez, morador á travessa do Guedes, 45, e sua amasia Estrella Rodriguez, de 32 annos de idade, casada, hespanhola e moradora á rua Fonseca Lim an. 37.

A rua acima referida, hontem, os dois se defrontaram e entraram em discussão.

Em dado momento, Pereira sacou de uma navalha e vibrou varios golpes na mulher, ferindo-a nas regiões frontal e temoral.

Praticada a aggressão, Pereira procurou evadir-se, tomando um bonde que passavam na ocacsião por alli.

Afobado ao subir ao vehiculo, o aggressor perdeu o equilibrio e caiu ao sólo bastante contundido no frontal.

Soccorrido juntamente com a aggredida no Posto Central de Assistencia, Pereira foi em seguida internado no Hospital do Prompto Soccorro, de onde fugiu horas após o internamento.

A policia do 15º districto tomou conhecimento do facto, instaurando inquerito a respeito.

Estrella, depois de medicada, retirou-se.

# A opposição maranhense articula-se em torno da candidatura Lino Machado á presidencia constitucional do Estado

(Conclusão da 2ª. pag.)

to Kleutau, foi convocada para uma sessão especial a Côrte de Justiça do Estado.

### INSTALLAR-SE-A, NO PROXIMO DIA 11, A CONSTITUINTE PARAENSE

BELE'M, 6 (O JORNAL) — Ultimam-se os preparativos para a installação da Assembléa Constituinte paraense, que deverá realizar-se a 11 deste mez.

A eleição do governador se dará logo após a eleição da mesa. Os trabalhos de installação serão dirigidos pelo desembargador Bastos Cavalcanti, presidente do Tribunal Regional Eleitoral.

# A situação politica do paiz através de um — discurso do general Flores da Cunha —

## Ainda existem fermentos de convulsão social e politica — declara o interventor gaúcho

PORTO ALEGRE, 6 (O JORNAL) — Como festejasse, hoje, o seu anniversario natalicio, o general Flores da Cunha foi muito visitado por varios representantes officiaes, chefes de repartições, officialidade do Exercito e da Brigada Militar e amigos e correligionarios.

O interventor gaucho foi homenageado com um churrasco pela officialidade da Brigada. Aos discursos com que foi saudado, o sr. Flores da Cunha respondeu com um outro, que damos abaixo na integra e no qual focaliza varios assumptos da actualidade.

"Exmo. general Pargas Rodrigues. — Minhas senhoras, srs. officiaes e praças da Brigada Militar. — Tinha o proposito de ir passar, tranquilla e serenamente, na minha chacara dos arredores da capital, o dia de hoje, quando recebi o convite do digno coronel Canabarro, illustre commandante geral da Brigada Militar, para assistir a uma festa intima na chacara das Bananeiras, convite a que não me quiz furtar, porque estava obrigado a aceitar. De 1923 para cá eu tenho vivido em contacto continuo com a maravilhosa força rio-grandense, cujos acantonamentos e bivaques contaram sempre com minha presença. Muito antes de pensar e imaginar que viria dirigir os destinos do Rio Grande, já a Brigada Militar me tinha na conta, muito justamente, de um dos seus primeiros e melhores amigos. Depois que me foram entregues as rédeas do governo riograndense, nunca me faltaram, graças a Deus, a lealdade e a bravura, o espirito de abnegação e sacrificio dessa maravilhosa força. E' por isso que eu me sinto feliz de poder passar o dia de meu anniversario natalicio no convivio da officialidade e da tropa da Brigada Militar. Não podia me sentir mais honrado, porque em todas as grandes vicissitudes por que tem passado o nosso Estado, é na fortaleza dessa tropa que elle se tem amparado e alevantado.

Como governante, tenho na mais ampla conta os serviços da Brigada Militar e, emquanto me estiverem confiados os destinos do Rio Grande, meu espirito estará sempre voltado para fazer justiça a esta grande força. Bemdigo agora, nesta festa intima, a presença dos illustres generaes Pargas Rodrigues, soldado do nosso glorioso Exercito, e Toledo Bordini, official que tem concorrido com todo o seu esforço para o engrandecimento de sua insigne classe. Agradeço ainda aos outros officiaes aqui presentes, aos quaes me ligam relações de affecto pessoal e aos quaes admiro. Quero, aproveitando-me deste instante, dizer que não são de todo tranquillizadores os dias que correm, por isso que ainda existem em differentes pontos do paiz fermentos de convulsão social e politica.

### "NÃO MEDRARÃO NO RIO GRANDE A DESORDEM E A ANARCHIA"

Seja como fôr, acha-se o nosso Rio Grande em condições de, em collaboração com o Exercito, cuja guarnição neste Estado é tambem um modelo de disciplina, poder dizer aos altos governantes do paiz que não medrarão aqui a anarchia e a desordem: primeiro, porque sua guarnição federal está orientada para defender a ordem dentro do paiz; segundo, porque o Rio Grande com a sua tropa e seus cidadãos, que tambem formarão ao lado do Exercito, não ha de consentir que o paiz e a tranquillidade sejam perturbados! Já é tempo de encaminhar-se este grande paiz para melhores destinos!

### O REAJUSTAMENTO DOS MILITARES E A POLITICA

Quando estive, ha pouco, no Rio de Janeiro, pude verificar que aquelles que exploram no campo politico todas as coisas "no máo" sentido procuravam fazer da questão do reajustamento dos militares um pretexto para manter o fermento da desordem, insinuando ameaças ao poder publico, caso não fossem adoptadas as novas tabellas. De mim, como politico, como governante, declaro que sou pelo reajustamento dos vencimentos, pois não se concebe que soldados do nosso Exercito continuem ganhando 21$000 mensaes, quantia que nem sequer é sufficiente para as despesas rudimentares á hygiene pessoal. Sou tambem partidario de que se reajustem os vencimentos dos cabos e sargentos e da officialidade, principalmente daquelles que occupam postos iniciaes. Nosso glorioso Exercito, que não foi, até hoje, alheio a nenhum dos grandes acontecimentos da nossa Historia, este Exercito que faz suas reclamações dentro da ordem e da lei e não é capaz de lançar mão de processos arbitrarios, de processos de violencia para alcançar direito que lhe compete e que bem merece. Estejamos, portanto, meus patricios, tranquillos quanto á attitude que, em qualquer emergencia, terá o Exercito brasileiro, pois estou certo que essa será consentanea com as suas tradições e os magnos interesses da nacionalidade.

### "FIZ DUAS TENTATIVAS NO RIO PARA AFASTAR DOS LABIOS A TAÇA AMARGA DO PODER"

Nós, dentro do Rio Grande, não temos por que alimentar apprehensões, pois a ordem aqui existe e será assegurada, mas, no Rio de Janeiro e noutros Estados, continuam a fermentar discordias e ambições descontroladas. Não é de duvidar que possam surgir novas perturbações. Ficará o Estado do Rio Grande do Sul, com a tropa federal e com sua milicia estadual, com os contingentes de cidadãos sempre dispostos a se alistar patrioticamente nos corpos provisorios e nos batalhões auxiliares: ficará Rio Grande do Sul como reserva dentro do paiz para assegurar a ordem a todo transe. Eu não sei se dentro de 20 ou 30 dias, quando se reunir a Assembléa Constituinte Estadual, serei ou não eleito. Ainda ha pouco, quando da minha estada no Rio de Janeiro (quero fazer estas declarações aqui aos gloriosos milicianos, aos quaes nada devo occultar), fiz duas tentativas junto ao meu querido e illustre amigo Getulio Vargas para consentir concordar em que fosse escolhido e eleito outro governante para o Rio Grande, de maneira que eu pudesse afastar dos labios a taça amarga do poder. Em geral, em nosso paiz, os homens são sempre mais ou menos bem julgados. Desde, porém, que envergam a farda de governantes, é como se se cobrissem de lepra, esse grande flagello que enodoa os homens, que amesquinha e que degrada. E' que só o poder desperta inveja, odio e animosidade.

Eu falo assim porque sei que, se pudesse hoje despedir-me do governo, dentro de seis mezes ou um anno me haveriam de fazer justiça, pelo pouco que me foi licito fazer pelo engrandecimento e felicidade do Rio Grande. Não consegui que o sr. Getulio Vargas concordasse em que outro fosse candidato á eleição para governante do Estado. Aguardo que se reuna a Assembléa Estadual, dentro de um mez, provavelmente.

### PROGRAMMA PARA O GOVERNO CONSTITUCIONAL

Se fôr impossivel evitar minha eleição, hei de refazer forças e energias para procurar corresponder ao que o Rio Grande e a gente sã do Rio Grande esperam de mim. Sois testemunhas de que, durante as ultimas lutas civicas aqui travadas, aggredido e mal comprehendido, atacado pelo conluio dos nossos adversarios, não me perturbei e mantive a minha serenidade. Não tive nenhum movimento de represalia e nós tivemos occasião de assistir ás eleições mais livres que já se effectuaram no Rio Grande do Sul. Se fôr eleito governador, espero continuar mantendo a mesma serenidade, com a differença de que agora sou um funccionario federal, pois desempenho a interventoria como delegado do governo, emquanto que, eleito governador, tanto quanto me permittirem as deficiencias da minha personalidade, hei de procurar ser, antes de tudo, um magistrado, servindo todos com dedicação e justiça. Jamais me deixei cegar pela paixão partidaria. Sempre desejei ver meus patricios confraternizados, pensando livremente em qualquer sector do pensamento, não fazendo coacção, nem violencias contra os nossos concidadãos.

Ajam e pensem nossos patricios como bem entendam. Se se impoz necessidade de organizar um novo partido politico, foi para não entregar o Rio Grande, seu destino e seu futuro aos arrivistas trazidos pela salsugem das revoluções. Desejo que a Brigada Militar do Rio Grande continue a ver em mim um de seus grandes e devotados amigos. Tenho prestado a mais assidua attenção aos interesses da officialidade e das praças da valorosa milicia. Apesar de já publicado o orçamento para o corrente anno, ainda quero ver se as condições do Estado permittem que se faça uma revisão dos vencimentos dos officiaes e praças, afim de corrigir flagrantes desigualdades que porventura existam entre os vencimentos dos differentes postos. Sejam, porém, minhas ultimas affirmações para dizer á Brigada Militar que o interventor federal, se chegar ao fim do seu encargo, com a ordem mantida e assegurada, deverá grande parte principalmente a essa gloriosa milicia. Viva a Brigada Militar!"

# Concluidas, na City, as negociações anglo-brasileiras

(Conclusão da 1ª pag.)

### DIFFICULDADES APPLAINADAS

LONDRES, 5 (Havas) — Sir Charles Cayzer, deputado conservador, perguntou, esta tarde, ao presidente do Board of Trade se, em vista de, por tres vezes consecutivas, o Brasil ter faltado ao cumprimento das suas obrigações e por motivo das disposições unilateraes tomadas por esse paiz em 1934, com as restricções cambiaes e dos pagamentos das exportações britannicas para o Brasil, o sr. Runciman tinha informado a missão financeira brasileira de que taes acontecimentos difficultam o desenvolvimento dos accordos commerciaes com o Brasil.

Sem responder directamente á pergunta, o sr. Runciman assegurou ao sr. Cayzer que "os factos a que se referia não haviam sido despresados no decorrer das conversações com a missão financeira do Brasil".

### OS TERMOS DO ACCORDO

LONDRES, 6 (Havas) — A declaração conjunta com que foram encerradas as negociações anglo-brasileiras, constitue o reconhecimento pelo Brasil, de principio particular do pagamento dos atrazados commerciaes. A applicação desse principio será regulada pelo ministro da Fazenda do Brasil, depois do seu regresso ao Rio de Janeiro. O ministro decidirá, então, da forma que deverá assumir o financiamento dos pagamentos atrazados, seja pela obtenção de um credito puramente bancario, seja por um compromisso de governo a governo.

Para comprehender a importancia do accordo, é necessario recordar as linhas geraes das negociações de Londres. Desde o inicio, o ministro das Finanças do Brasil fez uma exposição clara e completa da situação dos compromissos brasileiros em relação á Inglaterra, a saber:

1.º) divida externa;

2.º) atrazados commerciaes;

3.º) interesses das companhias inglezas que funccionam no Brasil;

4.º) importações correntes.

Ora, as dividas haviam sido reguladas pelo schema de fevereiro de 1934 e as importações pelo decreto de 12 de fevereiro de 1935, que liberou o cambio. Nessas condições, os atrazados commerciaes não regulados constituiam uma ameaça pesando sobre o mercado de cambios e susceptivel de impedir o funccionamento dos outros regulamentos previstos.

Assim sendo, os esforços brasileiros incidiram immediatamente sobre a regulamentação dos atrazados commerciaes, com relação aos exportadores inglezes, num montante de cerca de seis milhões de esterlinos. Parallelamente, as negociações com a City deram possibilidades de obter essa somma com os banqueiros, mas as autoridades brasileiras preferem esperar a volta do ministro ao Rio, para decidir se aceitarão o offerecimento dos banqueiros inglezes ou se o governo assumirá, elle mesmo, o compromisso de financiar a operação. E' portanto sómente daqui a cerca de um mez que esse ponto ficará definitivamente resolvido.

Destaca-se aqui a importancia do facto de, cogitando de regulamentos ulteriores, os inglezes admittiram em principio que as exportações brasileiras para a Inglaterra deveriam augmentar, afim de poder constituir um novo meio de pagamento. Assim é que, não obstante o tratado de commercio anglo-brasileiro em vigor conceder reciprocamente a clausula de nação mais favorecida, novos entendimentos deverão ser feitos, afim de melhorar a balança commercial do Brasil em relação á Inglaterra.

### ADIAMENTO

LONDRES, 6 (Havas) — A publicação da declaração conjunta anglo-brasileira, foi adiada para amanhã.

Motivou este adiamento a necessidade de precisar ainda certos pontos de detalhe do accordo.

O ministro das Finanças do Brasil fará ás 13 horas, declaração á imprensa e depois partirá para Paris, onde chegará ás 23 horas.

### A PEDIDO DO GOVERNO BRITANNICO

LONDRES, 6 (H.) — Foi a pedido do governo britannico que não se effectuou a reunião dos delegados brasileiros e inglezes annunciada para esta manhã no Board of Trade.

A reunião devia ter como objectivo o confronto entre a traducção e o texto do accordo e seria seguida de uma declaração conjunta das duas partes.

O governo britannico manifestou-se, porém, contra a declaração antes da leitura amanhã na Camara dos Communs do texto do accordo, motivo pelo qual não foi publicado nenhum communicado official a respeito.

### A FRANÇA ESPERA

PARIS, 6 (H.) — Nos circulos financeiros de Paris nota-se grande expectativa em torno da chegada da missão brasileira chefiada pelo ministro Souza Costa, esperada hoje. Dada a curta demora da missão, que passará por assim dizer "á vol d'oiseau" — pois deve embarcar a 9 em Boulogne a bordo do "Cap Arcona" — os dois ou tres dias de permanencia em Paris terão de ser activamente aproveitados. Como quer que seja é de receiar que não haja tempo material para negociações de caracter technico, semelhantes ás que foram entaboladas em Londres. Além de que, segundo informações colhidas tanto em fontes francezas como em fontes brasileiras, não é esse o proposito da visita da missão a Paris.

### FOI ASSIGNADO

LONDRES, 6 (H.) — O accordo anglo-brasileiro foi assignado hontem ás primeiras horas da noite em reunião secreta convocada na séde do Board of Trade.

Temos elementos para confirmar que a substancia do accordo dada hontem pela Agencia Havas é rigorosamente exacta. O documento, que será amanhã objecto de uma declaração na Camara dos Communs, constitue essencialmente: 1.º uma affirmação da vontade do Brasil de effectuar o pagamento dos atrazados commerciaes; 2.º um programma para regulamentação de todas as dividas do Brasil em relação á Inglaterra; 3.º o reconhecimento pela Inglaterra do facto de que o Brasil só póde augmentar os seus pagamentos á Grã-Bretanha se as suas exportações para este paiz augmentarem, proporcionando as disponibilidades necessarias.

Os meios brasileiros interpretam o documento como um entendimento tendente a estabelecer o programma de accordos ulteriores a serem concluidos e para os quaes a solução do problema dos atrazados commerciaes offerece excellente ponto de partida. Os negociadores brasileiros e britannicos guardem a proposito absoluta reserva.

Podemos igualmente confirmar a informação dada hontem pela Agencia Havas e segundo a qual é pelo mechanismo da abertura de creditos bancarios na City que se fará o financiamento de cerca de seis milhões de libras devidas aos fornecedores inglezes.

Os meios britannicos não occultam a sua satisfação pelo accordo concluido e declaram tomar na devida conta o gesto dos brasileiros que vieram a Londres para negociar directamente o pagamento das suas dividas. Espera-se que o exemplo do Brasil seja seguido por todos os paizes devedores, o que constituiria um elemento essencial para o reergulmento do commercio internacional e a terminação da crise mundial.

### RUMO A PARIS

LONDRES, 6 (H.) — A missão financeira do Brasil consagrou a manhã aos preparativos da partida para Paris, que está marcada para hoje, ás 16,20 horas.

O ministro Souza Costa teve encontros de mera cortezia com diversas personalidades brasileiras e inglezas, entre as quaes os srs. Romeu Gibson, da delegação do Thesouro brasileiro, e Simonsen, da firma brasileira que representa o banco Lazard Brothers, de Londres.

Pouco antes das 13 horas, o ministro Souza Costa e o sr. Barbosa Carneiro dirigiram-se ao banco Rothschild. O sr. Sebastião Sampaio procurou lord Craig, afim de pôr-se de accordo com a delegação britannica sobre os termos da communicação conjunta que será publicada á tarde, relativa ao entendimento concluido entre as delegações dos dois paizes.

### A MISSÃO CHEGARA' AO RIO NO DIA 21 DO CORRENTE

LONDRES, 6 (H.) — Annuncia-se que a missão financeira do Brasil deixará Paris no dia 9 do corrente, ás 16 horas, em trem especial, afim de embarcar no mesmo dia em Boulogne, a bordo do "Cap Arcona".

O vapor partirá ás 22 horas para o Rio de Janeiro, onde deverá chegar a 21 do corrente.

O ministro Souza Costa almoçou hoje, acompanhado de personalidades brasileiras, no Hotel Cumberland, do West End.

### DECLARAÇÕES DO SR. SOUZA COSTA

LONDRES, 6 (H.) — O sr. Arthur Costa recebeu ás 15.30 horas os representantes da imprensa, aos quaes fez declarações, exprimindo a satisfação da delegação brasileira pela feliz conclusão das negociações de Londres.

O ministro da Fazenda do Brasil disse, então: "Deixo Londres extremamente satisfeito com os resultados obtidos pela missão. Posso affirmar que todas as questões aqui tratadas deram igual satisfação. Combinámos, todavia, com o governo inglez que as declarações precisas sobre os resultados da nossa viagem serão communicadas em primeiro logar á Camara dos Communs. Só, portanto, depois disso é que a respectiva divulgação será possivel."

O sr. Sebastião Sampaio, commentando essa "politica do silencio", declarou: "Não teriamos certamente chegado a semelhante successo se não tivessemos guardado essa absoluta discreção".

Antes o sr. Arthur Costa, que tinha voltado ás 15 horas ao seu hotel, havia conferenciado alguns instantes com o sr. Prytz e com os outros delegados do governo sueco.

Depois dessa entrevista, o sr. Prytz deu a entender que não tinha sido concluido nenhum accordo e accrescentou que o chefe da missão brasileira tinha proposto uma troca de cartas, mas a delegação sueca acreditava não poder aceitar esse methodo.

### DEIXARAM LONDRES

LONDRES, 6 (Havas) — O ministro da Fazenda, sr. Arthur Costa, e os demais membros da missão financeira brasileira, deixaram á tarde Londres, com destino a Paris. Acompanhavam-nos o embaixador do Brasil e a senhorinha Regis de Oliveira.

Compareceram ao embarque da missão brasileira varias personalidades britannicas, entre as quaes sir Frederick Leith Ross, conselheiro financeiro do governo inglez.

### CREDITOS EM FAVOR DO BRASIL

LONDRES, 6 (Havas) — Os meios interessados estão informados de que serão abertos creditos em favor do Brasil pelo banco Rothschild. Esse banco teria entretanto a faculdade de interessar outros estabelecimentos financeiros nessa operação.

### NOVAS DECLARAÇÕES

LONDRES, 6 (Havas) — Antes da sua partida para Paris, o ministro Arthur Costa, chefe da missão financeira brasileira, que acaba de concluir um accordo sobre a regularização das dividas commerciaes atrazadas do seu paiz, com a Gran Bretanha, fez as seguintes declarações:

"E' a primeira vez que eu vou á França. Tive sempre um grande desejo de fazer essa viagem e só tenho um pesar: O de dispôr de tão pouco tempo para passar em Paris. Espero todavia que durante a minha curta permanencia poderei entender-me utilmente com o governo francez a respeito dos interesses communs dos nossos dois paizes."

### ESPERADOS EM PARIS

PARIS, 6 (Havas) — O ministro Souza Costa e os membros da missão financeira do Brasil são esperados nesta capital hoje ás 23 horas e 15 minutos.

Os delegados brasileiros serão recebidos na Estação do Norte pelo embaixador Souza Dantas e o consul J. B. Lopes, acompanhados de todo o pessoal da embaixada e do consulado do Brasil. Em seguida dirigir-se-ão ao Hotel Crillon, onde ficarão hospedados.

O embaixador do Brasil e a senhora Souza Dantas offerecerão amanhã, na séde da embaixada, um banquete em honra da missão, ao qual comparecerão, acompanhados de suas esposas, o ministro das Finanças sr. Germain Martin e o general Gemelin, vice-presidente do Conselho Superior da Guerra.

Logo depois o embaixador Souza Dantas conduzirá a missão á presença do presidente Lebrun.

O chefe de Estado pôz o camarote presidencial da Opera á disposição do ministro Souza Dantas, para data que ainda não foi determinada.

### A CHEGADA DA MISSÃO A PARIS

PARIS, 6 (H.) — O sr. Arthur de Souza Costa, ministro da fazenda e chefe da missão economico-financeira brasileira chegou ás 23 horas e 15 minutos á estação do Norte.

O chefe da missão brasileira era acompanhado do sr. Sebastião Sampaio, consul geral e o sr. Paulo Frederico de Magalhães.

Como noticiámos achavam-se na estação além dos srs. Luiz de Souza Dantas, embaixador do Brasil em Paris e Luiz Hermita, embaixador de França no Rio de Janeiro, outras personalidades entre as quaes os srs. João Lopes, consul geral do Brasil, João Pinto da Silva, addido commercial, Tasso Fragoso 1.º secretario de embaixada, Edmundo Machado, 2.º secretario de embaixada, Lineu de Paula Machado, chanceller da embaixada, Eurico Penteado, Marcos de Souza Dantas, D'Orsay, Plotton e numerosos membros da colonia brasileira.

O sr. Souza Costa agradeceu aos presentes a gentileza de esperal-o em hora tão tardia e manifestou o seu prazer pela viagem effectuada.

Accrescentou que lamentava tão somente não poder prolongar a sua permanencia em Paris visto que as negociações de Londres haviam exigido mais um terço do que fôra previsto.

O sr. Souza Costa tomou lugar em seguida no carro do embaixador do Brasil em companhia dos srs. Eurico Penteado e Marcos de Souza Dantas em direcção a Hotel Griilen onde lhe estava reservado appartamento.

O ministro da fazenda do Brasil conta, em principio, embarcar a 9 do corrente de Boulogne-sur-Mer, pelo "Cap Arcona" mas é possivel que para adiar de um dia a sua partida o sr. Souza Costa se decida no ultimo momento a embarcar em Lisbôa.

# Rodrigues parte hoje para Portugal

## O boxeur luso vae tentar conquistar o titulo europeu

*O boxeur Rodrigues, entre o sr. Caver zozio e o nosso collega Brasilino Firso*

Para Lisboa parte, hoje, pelo "Geneval Artigas", o boxeur Antonio Rodrigues, que tão destacada actuação teve nesta capital.

Rodrigues esteve, em companhia do "match-maker" Caverzazio e do boxeur Brasilino Friso, na redacção d' O JORNAL, afim de apresentar suas despedidas.

Em palestra, disse-nos o boxeur luso que vae a Portugal tentar a disputa do titulo de Portugal e, talvez, da Europa, ora em poder de Thil.



# Autorizando o governo a transformar o Banco do Brasil em Banco Central de Emissão e Redesconto

(Conclusão da 2ª. pag.)

lei o essa se fará por intermedio da super-intendencia dos Bancos.

Art. 5º — A administração do Banco será exercida por uma directoria composta de sete membros, sendo um director eleito pelo accionista da categoria "A", que exercerá, respectivamente, o logar de presidente, tres eleitos pelos accionistas da categoria "B" e tres eleitos pelos accionistas da categoria "C".

Art. 6º — O Banco gozará pelo presente contracto do exclusivo direito de emissão de papel moeda com lastro ouro pelo prazo de 30 annos e da isenção dos impostos federaes, estaduaes e municipaes que actualmente já goza pelo mesmo prazo.

Art. 7º — O Banco é obrigado a manter um lastro de ouro equivalente a 33 % do valor da sua moeda papel em circulação, emittida de accordo com este contracto e com o padrão ouro brasileiro definido na lei monetaria. Esse lastro poderá ser representado por ouro amoedado ou em barra depositado nas caixas fortes da matriz do Banco ou suas agencias; ou na mesma especie depositado em conta dia em bancos de primeira classe de Londres, Paris e Nova York.

Art. 8º — As notas emittidas pelo Banco serão dos valores de 10, 20, 30, — 50, — 100, 200; — 500, — 1.000 e 2.000 cruzeiros e obedecerão ao que preceituar a lei monetaria e terão curso legal.

Art. 9º — Se o lastro de que trata o artigo precedente baixar de 35 % até 30 % o Banco está sujeito a uma multa de 3 % annualmente, sobre essa quantidade. Se o lastro se tornar ainda inferior e baixar de 30 % a 25 % a multa annual será de 5 % sendo esse o limite minimo que a reserva ouro poderá baixar dentro dos termos deste contracto, no qual competirá ao governo federal interferir como julgar conveniente. As multas serão applicadas pelo ministro da Fazenda e serão em beneficio do Thesouro Nacional.

Art. 10 — O Banco do Brasil gozará durante o seu contracto e debaixo da fiscalização da Superintendencia dos Bancos, em todas as praças do Brasil, da exclusividade de compra e venda de cambiaes para os effeitos de pagamentos das exportações, importações ou quaesquer outras operações com moedas estrangeiras, desde que esteja funccionando o padrão ouro da Lei Monetaria para sua emissão de notas nos termos deste contracto.

§ 1º — A differença dos preços de compra e venda das cambiaes, isto é, do lucro respectivo dessas operações, 75 % delle será destinado á acquisição de ouro, que tambem irá constituir o lastro do papel moeda a ser emittido pelo Banco dentro das disposições da legislação pela lei monetaria e o contracto, do Banco com o Governo Federal.

§ 2º — A venda e compra de cambiaes pela matriz do Banco e pelas suas agencias é obrigatoria pelo Banco para todas e quaesquer operações nesta especie desejadas pelos governos e pelo publico e o cambio dessas transacções emquanto não estiver funccionando o padrão ouro brasileiro será affixado pela taxa do dia da matriz, tendo em consideração a equação internacional da compra e venda de mil réis, as suas disponibilidades de cobertura nas praças do exterior, e as perspectivas das balanças de commercio e pagamentos, tendo sempre em vista a mais justa e verdadeira taxa para operações neste mercado.

§ 3º — Conforme as circumstancias aconselharem, emquanto não funccionar o padrão ouro, poderá o Banco, a criterio da sua directoria, como medida de emergencia e por prazo curto approvado pelo Governo repartir com outros bancos de approvação do Governo essas operações de compra e venda de letras de cambio nas diversas praças, podendo determinar as moedas e as quantias, de fórma a suster circumstancias emergentes, crear um mercado livre e real de cambio de moedas.

Art. 11 — O Banco do Brasil operará em descontos, redescontos, cauções, etc., emfim, todas as operações bancarias de facil liquidação nos prazos não maiores de 90 dias. Nas operações de desconto terá por objectivo especialmente as operações em pequenas escalas na sua matriz e agencias para a pecuaria, a lavoura, a industria e o commercio, só operando em descontos para o mesmo individuo, firma ou empresa entre os limites de 1 conto a 100 contos. Todas as operações acima de 100 contos, o Banco operará exclusivamente pela sua carteira de redesconto dos titulos que forem apresentados por bancos dentro dos limites do cadastro de credito dos ditos bancos, approvado pela directoria, sendo que esses redescontos só poderão ser por prazo não maior de 90 dias.

Art. 12 — O Banco do Brasil operará em cobranças, emittirá cartas de credito e fará quaesquer outras operações de industria bancaria que não collidam com as disposições deste decreto.

Art. 13 — O Banco do Brasil gozará da preferencia na igualdade de condições para todas as operações financeiras permittidas pelos seus estatutos para os governos federal e estadual, municipal, inclusive emissão de titulos de emprestimos externos e internos, creditos, etc.

Art. 14 — O Banco do Brasil é encarregado, respeitados os contractos existentes, de pagamentos de juros, amortizações dos emprestimos federaes, estaduaes e municipaes, no exterior e no paiz. No estrangeiro o fará por intermedio dos escriptorios que deverá abrir em Londres, Nova York e Paris, nos quaes caberão todas estas operações hoje feitas por terceiros, naquellas cidades por conta dos governos federal, estadual e municipal, inclusive os da Delegacia do Thesouro Brasileiro em Londres que será extincto. O Banco cobrará sempre nessas operações tão sómente as commissões usuaes.

Art. 15 — O Banco é autorizado a exercer livremente a compra e venda do ouro moedado em pó ou em barra, e é a unica entidade que póde fazer essas operações no Brasil. Sendo o preço da compra o mercado Internacional de Londres para a onça de ouro fino.

Art. 16 — O Banco do Brasil, dos lucros liquidos apurados, cada semestre, levará 10 % ao fundo de reserva, que será empregado na acquisição de ouro e addicionado ao seu lastro de emissão de papel moeda, podendo fazer a emissão se fôr julgado conveniente pela directoria, mas o ouro do papel emittido ficarão sempre escripturados na rubrica — Fundo de reserva. — Em seguida, distribuirá um dividendo que nunca poderá ser superior a 12 % annual sobre o valor realizado de suas acções; se houver saldo será levado ao — Fundo de compensação e prejuizo — destinado a compensar ou amortizar contas do passivo, ou então acquisição de ouro para seu lastro de emissão de notas.

Art. 17 — O Banco publicará balancetes quinzenaes com todos os detalhes e conforme os moldes que lhe sejam exigidos pela Superintendencia dos Bancos, independente do relatorio aos accionistas e enviará semestralmente á Superintendencia a situação das operações effectuadas no correr do semestre e dados comparativos respectivos aos quatro ultimos semestres correspondentes.

Art. 18 — Uma commissão composta de cinco membros, sendo um membro da Commissão de Finanças da Camara dos Deputados; um director do Banco do Brasil, um representante da Sociedade Nacional de Agricultura, um director do Banco estabelecido no Districto Federal e eleito pela Associação Bancaria e um representante da Sociedade Nacional de Agricultura, Confederação Industrial do Brasil e da Associação Commercial eleito pelas suas directorias em sessão conjunta, examinarão as contas devedoras por outros bancos de longo prazo, ou duvidoso recebimento ou congeladas, inclusive as que foram contrahidas com autorização por avisos reservados do Thesouro Federal e todas essas contas como determinar a commissão, reservando para uma carteira de liquidação, a qual, a cargo de uma directoria do Banco do Brasil designado pela nova directoria, procederá á liquidação das normas, podendo transferir a outro banco ou praticar quaesquer operações ou arranjos sujeitos á approvação da Directoria e posteriormente da Assembléa de accionistas.

Art. 19 — A' proporção que o Banco pela constituição do seu lastro ouro fôr emittindo notas de curso legal na base da lei monetaria e deste contracto serão pela Caixa de Amortização recebidas do Thesouro Federal quantias equivalentes em notas da emissão do Thesouro, que serão recolhidas e incineradas, em presença de um director do Banco ao qual cabe exigir o cumprimento dessa formalidade.

Paragrapho unico — Emquanto não haja um commercio internacional sobre Bancos Centraes é licito ao Banco propôr e o governo conceder a suspensão temporaria e emergente da troca da nota emittida pelo Banco por ouro do seu lastro, continuando entretanto no gozo e uso de todas as prerogativas dentro deste decreto.

Art. 20 — Os Estatutos do Banco e o presente contracto formados dentro desta lei obedecerão tambem ás disposições que com ella não contravenham da lei bancaria e da lei de sociedades anonymas.

Art. 21 — Revogam-se as disposições em contrario. Rio, 28 de janeiro de 1935.

## APPROVADA A PROPOSTA PARA TRANSPORTE DE GADO EM VAGÕES PARTICULARES

A Contadoria Central Ferroviaria communicou que o Conselho de Tarifas approvou a base padrão 11, para viagens de trafego proprio, destinada ao gado despachado em quantidade correspondente a dois vagões no minimo, desde que o transporte seja feito em trens mixtos e de cargas, sujeito a demoras de recomposição desses trens, das estações terminaes de excepção, sem responsabilidade para a estrada.

## A EMISSÃO DE PASSES-CARTÕES PARA LIVRE TRANSITO NA E. F. C. B.

Foram expedidas as instrucções para a emissão dos passes-cartões annuaes, em serviço, com validade nos trens do interior e para o expediente relativo á concessão dos mesmos.

## A E. F. C. B. E AS PLANTAS-VIVAS DESTINADAS AO JARDIM BOTANICO

O director da Central do Brasil resolveu que a estrada effectue, gratuitamente, o transporte das plantas vivas e sementes destinadas ao Jardim Botanico desta capital, de accordo com a determinação do ministro da Viação.

## EXPULSO DO TERRITORIO NACIONAL

Foi assignado decreto na pasta da Justiça, expulsando do territorio nacional, por se ter constituido elemento nocivo aos interesses do paiz, Agenor Garcia de nacionalidade argentina.

## PASSAGENS FORNECIDAS PELA CENTRAL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 33 passagens, na importancia de 2:222$500. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra, 7 passagens, na importancia de 478$800; Ministerio da Marinha, 9, na quantia de 728$100; Ministerio da Justiça, 10, no valor de 596$700, e Ministerio da Agricultura, 7, num total de 418$900.

## Aggredido a páo

Foi medicado hontem, no Posto Central de Assistencia, por apresentar ferimentos contusos na orelha direita, em virtude de ter sido aggredido a páo na zona do Mangue, o carregador Bernardino de Souza, e 31 annos de idade, portuguez, morador á rua Machado Coelho numero 26-A.

A victima, depois de soccorrida, retirou-se.

A policia local tomou conhecimento do facto.

## Caiu do bonde

No Posto Central de Assistencia foi soccorrido hontem o machinista Damião de Barros Cabral, de 26 annos de idade, solteiro, brasileiro, morador á rua Visconde de Sepetiba, 68, em Nictheroy, por apresentar contusões e escoriações em ambas as pernas, em consequencia de ter caido de um bonde na avenida do Mangue, quando o vehiculo se achava em movimento e foi saltar contra-mão.

A victima, depois de medicada, retirou-se para sua moradia.

A policia local tomou conhecimento do facto.

## Caiu do bonde na praça da Bandeira

O electricista Julio de Oliveira, de 17 annos de idade, solteiro, brasileiro e morador á rua Vista Alegre, 4, hontem, á noite, ao saltar de um bonde na praça da Bandeira, caiu ao sólo, soffrendo em consequencia contusões no pé esquerdo.

A victima, depois de soccorrida no Posto Central de Assistencia, retirou-se.

A policia local tomou conhecimento do facto.

## Victima do mar no Flamengo

Os menores Arlindo Silva Medeiros, de 15 annos de idade, e Acacio Pereira Couto, tambem da mesma idade, moradores á rua de São Christovão n. 321, estavam tomando banho de mar no Flamengo, hontem, cerca do meio-dia, quando Mauro, afastando-se da praia, foi tragado pelas ondas.

O seu companheiro nada póde fazer para salval-o, e communicou o facto ás autoridades do 4º districto policial.

O commissario Pinkuz tomou as providencias para a descoberta do corpo.

## Aggredido a punhal pelo proprio irmão

Em sua residencia, á rua Felisbello Freire n. 97, em Bomsuccesso, o operario Mario Vianna, de 26 annos de idade, foi aggredido a punhal por um seu irmão, que é soldado do Exercito, recebendo um ferimento na cabeça e outro no flanco esquerdo.

O aggressor fugiu e a victima, depois de medicada no Posto de Assistencia da Penha, retirou-se para a residencia.

A policia do 20º districto tomou conhecimento do facto e instaurou inquerito a respeito.

## O 55º ANNIVERSARIO DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

*Posse da nova directoria*

*Sr. Pedro de Figueiredo*

Festeja, hoje, a passagem do seu 55º anniversario a grande instituição dos empregados no commercio, que constitue um motivo de justo orgulho para a classe e cuja organização tem servido de modelo a varias congeneres do interior.

Fundada num periodo de carrancismo, o seu apparecimento representava um emprehendimento de alta projecção social, transformando os seus modestos fundadores em verdadeiros heróes.

Foi o primeiro brado de reivindicação do empregado opprimido, reduzido a uma situação quasi equiparada á dos escravos.

Aos 43 pioneiros, reunidos em 7 de março, bem depressa vieram juntar-se outros, seis mezes depois mais de trezentos empregados achavam-se congregados sob a bandeira da novel sociedade.

Assim, embora cercada de um ambiente de terror e descrença, a Associação desenvolveu-se rapidamente, até tornar-se a entidade colossal que é hoje, com um quadro de cerca de 30.000 socios e um patrimonio de alguns milhares de contos, distribuindo diuturnamente enorme messe de beneficios, sob varias fórmas, e possuindo um acervo magnifico de conquistas sociaes.

Festejada a sua data magna, será empossada a nova directoria, eleita para o biennio 1935-1936, em sessão solemne, que terá logar ás 21 horas de hoje, no salão nobre do edificio da avenida Rio Branco.

São os seguintes os nomes que compõem a nova administração:

Presidente — Pedro de Figueiredo.

Vice-presidente — Pedro Xavier de Almeida.

1º secretario — Dr. Honorio de Araujo Maia.

2 secretario — Heraclito Valente.

1º thesoureiro — Raul Lopes de Freitas.

2º thesoureiro — Cornelio Marcondes da Luz.

Procurador — Arthur Innocencio Machado.

Director da assistencia — João Palm de Menezes Camara.

Director do ensino — Joaquim Pereira de Abreu.

A' sessão solemne da posse, seguir-se-á o baile offerecido em commemoração á passagem do 55º anniversario da Associação.

Para abrilhantarem a ceremonia, foram convidadas as autoridades, deputados classistas, representantes de associações congeneres, a Associação Brasileira de Imprensa e representantes de todos os diarios e revistas illustradas da capital, aos quaes será offerecida uma taça de champagne.

## Um conflicto no Lido acaba em tiroteio

**O CAPITÃO-TENENTE LUIZ SOUTO FOI BALEADO — O QUE A POLICIA APUROU A RESPEITO**

Quando se approximava o fim das dansas carnavalescas no bar Lido, em Copacabana, hontem á madrugada, cerca das quatro e meia horas, verificou-se um tumulto, que se degenerou em tiroteio. Um official da Armada foi baleado na côxa, quando tentava apaziguar os animos.

Ao que o commissario inspector Azeredo Rodrigues, do 2.º districto, apurou, o facto teria passado segundo duas versões. Uma dá os accusados como só tendo agido ao serem ameaçados de aggressão. Outra, no entanto, aponta os policiaes que fizeram uso de suas armas, como tendo sido imprudentes e violentos.

Na diligencia do 2.º districto, aonde compareceram os queixosos, manifestou-se tambem grande confusão, pois todas as pessoas queriam falar ao mesmo tempo.

O tenente Seraphim Dornelles Vargas apresentou ao commissario Rodrigues um guarda-civil, accusado de o ter alvejado.

Emfim póde o facto ficar assim apurado.

Um grupo de rapazes alcoolizados, cerca de quatro e meia horas, invadiu o Lido, provocando grande tumulto. Dois delles pegaram em cadeiras e puzeram-se a dansar com as mesmas. Os freguezes do bar pediram aos rapazes que cessassem a brincadeira, e como elles não attendessem, a turma de guardas-civis composta dos de ns. 390, 713, 706, 769, 685, 475, 391, 761, 747, 386 e 760 interveiu. Com a attitude dos policiaes augmentou a confusão. O commandante Henrique do Amaral Peixoto e o capitão-tenente Luiz Souto procuraram mais uma vez acalmar os animos, mas não foi possivel. Em dado momento varios disparos se fizeram ouvir, partidos dos guardas, que se julgaram desacatados.

O capitão-tenente Luiz Souto foi baleado na coxa por dois projectis, sendo levado ao Posto de Assistencia de Copacabana, onde recebeu os curativos, de urgencia, sendo ali mesmo operado pelo dr. Motta Maia. Em seguida foi o distincto official internado na casa de saude São Sebastião.

Os guardas-civis atiraram, ao que depuzeram algumas pessoas, depois que um seu collega foi aggredido.

Outras testemunhas apontam os policias como maiores responsaveis pelo conflicto, pois bastava a intervenção dos freguezes para acalmar os recemchegados. No entanto, os guardas tentando obrigar os rapazes a largar as cadeiras, foram desobedecidos, surgindo dahi o conflicto.

Entre as testemunhas entradas para o respectivo inquerito, figuram os srs. Hernani do Amaral, Epitacio Pessôa Sobrinho, capitão-tenente Nolesco, Simon Wakin e tenente Seraphim Dornelles Vargas.

O guarda-civil n. 731, que fugiu quando o commandante Amaral Peixoto procurou prendel-o, continu'a desapparecido.

## UMA RESTITUIÇÃO PLEITEADA PELA PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAÇATUBA

O sr. Marques dos Reis, ministro da Viação, recebeu do prefeito municipal de Araçatuba, no Estado de São Paulo, o seguinte officio:

"A Prefeitura Municipal de Araçatuba, Estado de São Paulo, tem a honra de vir á presença de v. ex. agradecer penhorada a vossa solicitude e boa vontade em decidir favoravelmente o seu pedido referente á restituição de 50 % de fretes de pedras, no percurso da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, conforme se deprehende do officio n. 4.682, de 13 de dezembro ultimo, expedido pela Directoria Geral de Contabilidade desse ministerio á directoria daquella via ferrea.

Essa quantia, que importa em 16:995$700, a Prefeitura empregará em instrucção publica primaria e assistencia social sendo que as instituições beneficiadas só poderão agradecer a v. ex., pela justa decisão que se dignou dar ao nosso pedido.

## Aggredido a páo e a navalha

Ante-hontem, á tarde, em um botequim em S. Matheus, a nacional Maria Benedicta da Silva, de 36 annos de idade, viuva, domestica e moradora á travessa Peixoto n. 32, foi aggredida a páo e navalha pelo individuo Antonio de tal, seu examante.

A victima soffreu graves ferimentos pelo corpo e foi medicada no Posto da Assistencia do Meyer e internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O aggressor fugiu e a policia do 22º districto tomou conhecimento do facto.

# THEATRO E MUSICA

**NÃO ERA PARA O RIVAL A COMPANHIA DULCINA-ODILON!**

*Dulcina de Moraes*

Nos ultimos dias da semana que precedeu o Carnaval dizia-se, em rodas theatraes que a Companhia Dulcina-Odilon, que chegaria ao Rio no sabbado, dia 2, não iria este anno occupar o Rival Theatro. Ao que affirmava pessoa da intimidade do sr. Oswaldo Vianna, o sr. Vivaldo Leite Ribeiro, proprietario do Rival, não havia ainda firmado contracto com o director da companhia que inaugurou o elegante theatrinho da Cinelandia e accrescentava que se tal contracto não fosse firmado, o que não parecia impossivel que acontecesse, dado o pouco interesse manifestado pelo sr. Oduvaldo Vianna, o sr. Vivaldi entregaria o seu theatro ao senhor Abadie Faria Rosa, que ali fez a temporada de verão.

Custa-nos a crer que a Companhia Dulcina-Odilon tenha deixado a capital de São Paulo, sem ter assegurado a sua temporada no Rio, tanto mais que desde o encerramento da sua temporada de inverno, que se espera a sua volta ao mesmo theatro. Em todo caso ahi fica o boato corrente, na esperança de que elle não seja confirmado, para que, como desejam todos, volte á "boite" de Cinelandia, a mesma companhia que pelo acerto de sua direcção fez do Rival o theatro preferido da cidade.

**DE VOLTA DO SUL O TENOR FRANCISCO PEZZI**

Depois de uma temporada de sete mezes no Rio Grande do Sul, onde foi muito festejado, acha-se novamente entre nós o estimado tenor Francisco Pezzi.

**A "CASA DO CABOCLO" NO PHENIX**

Como tem sido amplamente noticiado, a "Casa do Caboclo", que Duque fundou e manteve durante longo tmepo, sempre com exito, no saguão do antigo Theatro São José, vae ser transferida para o Theatro Phenix, devido ás obras de reconstrucção daquelle theatro da empresa Paschoal Segreto.

O reapparecimento da casa typica brasileira no theatro da rua São Gonçalo, se dará provavelmente no proximo dia 13.

RECREIO — Reabertura "Foi Ella...", revista de Luiz Iglesias e Freire Junior (estréa de Zaira Cavalcanti) — ás 20 e 22 horas.

**ESTRÉA HOJE, NO RECREIO A ACTRIZ ZAIRA CAVALCANTI**

A Companhia do Recreio, depois de alguns dias de descanso, reapparece hoje ao seu numeroso publico. A empresa fará representar a revista "Foi Ella...", de Iglesias e Freire Junior, para estréa da querida actriz Zaira Cavalcanti, interprete brilhante do folk-lore brasileiro, que após uma longa ausencia dos nossos palcos, nelle reingressa, cheia de enthusiasmo. A querida actriz patricia formará no victorioso elenco do Recreio e conta com Italia Ferreira e Eva Todor, a "trinca" melhor de actrizes que no momento existe no theatro ligeiro. "Foi Ella..." constitue um espectaculo agradavel pelos seus quadros de criticas que são divertidos e numeros interessantes de fantasia.

*A actriz Zaira Cavalcanti*

## Não tinham convite, mas queriam entrar

Quando era mais intenso o baile nos "Tenentes do Diabo", a grande sociedade carnavalesca, á rua Visconde de Maranguape, dois individuos fantasiados, quizeram penetrar sem convite, sendo impedidos pelo porteiro. Dizendo-se sargentos do Exercito, os dois individuos derrubaram o porteiro e o director Ayres Camara, mais o commissario Moreira conseguiram prendel-os, e depois de autuar os enviou á 1.ª Região Militar.

Trata-se dos sargentos Cesalpino Santos, de 22 annos de idade, solteiro, e Reinia Monteiro Silva, de 23 annos, solteiro.



# Para não ser imprensado, o advogado jogou o carro contra o bonde

## O desastre de hontem pela madrugada

*O estado em que foi encontrado o automovel do advogado Francisco Bastos*

Quando se recolhia, hontem, pela madrugada, á sua residencia, á rua Benjamin Constant, n.º 113, o dr. Francisco Teixeira Bastos, guiando o proprio automovel, corria em velocidade não permittida, pela rua 1º de Maio. A' certa altura, pretendeu elle pasar á frente de um bonde da linha do Alcantara. Quando fez, porém, a manobra, verificou que, em sentido contrario, rodava tambem um bonde da linha do Fonseca. Colhido de surpresa, o advogado não teve tempo de fazer outra manobra para não ficar imprensado entre os dois vehiculos, preferindo, então, abalroar com o segundo daquelles carros da Cantareira. A collisão foi violenta, ficando o automovel inteiramente espatifado, além de soffrer o seu conductor diversos ferimentos, todos, embora de natureza não grave.

Levado immediatamente para o Serviço de Prompto Soccorro, o dr. Francisco Bastos, constatou o medico que elle apresentava, entre outros ferimentos, contusões das regiões occipital, frontal, palpebral inferior direita, dois do nariz, da parte anterior do hemithorax direito e fractura da primeira phalange do 4º chyrodactylo direito, e escoriações generalizadas. Depois de pensado, o advogado ficou internado no proprio Serviço.

Uma senhora que viajava no bonde do Fonseca, d. Esmeralda de Oliveira Rodrigues, de 26 annos, casada, moradora á rua Nova Aurora, 19, foi attingida por um estilhaço do para-brisa do automovel, soffrendo ferida contusa do 2º pododactylo esquerdo, face dorsal, pelo que foi tambem medicada no Serviço de Prompto Soccorro.

Tomou conhecimento do facto o commissario Raul, de serviço na delegacia da capital.

# Uma iniciativa de grande interesse para os nossos leitores

## Já iniciada a publicação do coupon para o concurso d'O JORNAL — Uma collecção de 200 desses coupons dará direito á acquisição de um bilhete

**Conforme vimos desde ha dias annunciando, o grande concurso de bonificação d'O JORNAL, para 1935, que será realizado entre os nossos assignantes, foi ampliado em suas bases, passando a interessar tambem, de agora em deante, aos nossos leitores avulsos.**

**Para tanto, estamos publicando, diariamente, um coupon que os nossos leitores deverão recortar e guardar. Aquelles que apresentarem uma collecção de 200 desses coupons publicados diariamente pelo O JORNAL receberão, em troca, um bilhete numerado com que estarão habilitados ao nosso grande concurso de bonificação para o corrente anno e cujos premios se acham expostos desde ha muitos dias.**

**E' mais uma iniciativa d'O JORNAL que, beneficiando os nossos leitores avulsos, em nada prejudicará os nossos assignantes. Pelo contrario, estes poderão então concorrer ao nosso grande concurso de bonificação com dois bilhetes: aquelle a que já fizeram jús, assignando O JORNAL, e mais o que obtiverem mediante uma collecção de 200 dos coupons que diariamente estamos publicando.**



## Grande Concurso de Bonificação aos Assignantes de 1935

*Avisamos aos nossos agentes do Interior e assignantes que o praso para recebimento de assignaturas annuaes, com direito ao sorteio do GRANDE CONCURSO DE BONIFICAÇÃO, foi prorogado e terminará impreterivelmente a 31 de Março p. futuro.*

*A GERENCIA*

# No Mundo Cinematographico

## REGISTRO

Já é de praxe a Companhia Brasileira de Cinemas aproveitar os dias consagrados no Carnaval para, cada anno, melhorar as suas casas, apparelhando-as para offerecer sempre mais conforto e mais agrado aos seus innumeros frequentadores.

Já no anno de 1933, foi a reforma radical por que passou o Palacio Theatro, reforma que fez daquella casa uma das preferidas do publico elegante desta capital. No anno passado, coube o melhoramento no Cinema Odeon, que, soffrendo uma transformação completa, ahi está affirmando o quanto póde conseguir um cinematographista, que, lidando com o publico, procura auxilial-o em commodidade e conforto na estima do seu divertimento predilecto. Tivemos tambem a reforma do Imperio, transformando em uma "boite" elegante, onde predominam as linhas da simplicidade e do bom gosto. Faltava, entretanto, o Cinema Gloria, um dos maiores da nossa Cinelandia, mas em cujo interior predominava, já não dizemos a falta de gosto na pintura, mas, pelo menos, um aspecto sombrio...

Com a renovação do contracto que vem de ser assignado com o Cinema Gloria e os dias de Carnaval, Adhemar Leite Ribeiro realizou, afinal, o cyclo de melhoramentos das casas que dirige. Assim, para iniciar a temporada cinematographica de 1935, que só se dará effectivamente com o super-film da Universal "Felicidade Perdida", já o Gloria revelará uma serie de surpresas com o seu novo aspecto, qual o de parecer uma nova casa.

Tudo foi modificado no grande cinema. Não mais aquella illuminação pesada, substituida por outra que de mais recente se tem visto, para o que foi modificado todo o systema de illuminação. Cabine e projectores foram alterados para melhor, dando mais nitidez ás imagens e apurando mais o som, tornando o quadro da tela visivel agradavelmente de qualquer logar em que possa estar o frequentador.

Onde, porém, se fez sentir mais a reforma foi na pintura, toda ella modificada para marfim, prata e azul celeste, emprestando grande alegria ao salão, ainda mais realçada pela suppressão daquellas pesadas barras de madeira escura. Além disso, foram abertas nas paredes lateraes que dão para o exterior grandes aberturas de 10 metros quadrados, permittindo desta maneira a renovação constante do ar, por ventilação natural.

E, para que ficasse completo o melhoramento do cinema, a programmação foi escolhida dentre films de qualidade, dos quaes veremos desde já "Felicidade perdida", "A grande espectativa", "Chu-Chin-Chow", "Com direito á felicidade" e "Redempção".

Está, pois, de parabens, duplamente, o publico amante do cinema, que terá qualidade de programmas e prazer no conforto que o novo Gloria offerece a partir deste inicio de temporada de 1935.

### OUVINDO, DURANTE DUAS HORAS, A ALMA DE PORTUGAL

Dentre os muitos elementos que nos captivam o espirito, vendo e ouvindo este film de Leitão de Barros, os fados, se não teem as honras da acção, muito contribuem para que A" Severa" se torne um espectaculo attrahente, divertido e agradavel. E ninguem, no paiz amigo, terá explicado tão bem e tão sentimentalmente o que é o fado portuguez como o brilhante escriptor luso que se chama Julio Dantas, de cujo celebre romance "A Severa" foi calcado o enredo desta obra do cinema portuguez que vai encantar, novamente, os "fans" de Dina Thereza com a reprise, numa copia nova, recentemente importada.

### VAMOS TORNAR A VER E OUVIR JAN KIEPURA E MARTHA EGGERTH EM "MEU CORAÇÃO TE CHAMA"

Uma explendida noticia para os "fans", para os admiradores de Jan Kiepura e Martha Eggerth. Vamos tornar a vel-os e a ouvil-os, nesse film da Allianz e em que dois artistas de grande valor, ao mesmo tempo que duas figuras das mais queridas da tela se apresentam juntos, ao lado de uma terceira entidade cujo valor não é menor que o delles — Paul Kemp, o famoso comico.

### MAGOAS DE CREANÇA

E' emocionante as scenas humanas e esplendidas que Jackie Cooper e Thomas Meighan vivem nos momentos patheticos desta producção de Sol Lesser. Relata esta pellicula a immensidade do amor filial e do amor paterno nos sentimentos mais puros e affectivos destes laços sagrados. Actuando profundamente nos corações bem formados, este film servirá para exemplo e orgulho dos paes e filhos do mundo inteiro. Jackie Cooper realiza mais uma brilhantissima "performance" na sua já brilhantissima carreira de "mignon" artista, magnificamente supportado por um conjuncto de astros e estrellas de rara grandeza, destacando-se a figura de Thomas Meighan, um dos idolos antigos do cinema norte-americano. Meighan volta após tantos annos de saudosa ausencia, e o seu regresso manifesta-se de uma maneira memoravel porque realiza uma interpretação cheia de arte e distincção, com aquella mesma personalidade de outros tempos. "Magoas de creança", é portanto mais uma das promessas da Fox Film para 1935, uma das suas mais formidaveis contribuições cinematographicas para a presente temporada, onde resalta a arte precoce de Jackie Cooper e o supremo occaso de Thomas Meighan, os dois adoraveis extremos artisticos que se tocam nesta pellicula.

### MISS BÁ

"The Barrets of Wimpole Street", que a Metro Goldwyn-Mayer apresentou, na America, ha pouco, para marcar uma das suas maiores victorias artisticas de ultimamente, ganhou, para ser apresentada a 15 de abril, no Palacio Theatro, um titulo gracioso e justissimo: "Miss Bá".

"Miss Bá", um romance de poetas, apresenta Norma Shearer com Fredric March e Charles Laughton, sob a direcção de Sidney Franklin. Figura de destaque no elenco, tambem, é Maureen O'Sullivan, na irmã de Elizabeth Barrett, a Miss Bá.

### A CHINA NUMA PELLICULA EMPOLGANTE

Entre os chinezes vigora até hoje a superstição de que a pessoa que se photographa deixa na camara uma parte da sua alma.

Essa lenda foi comprovada, ainda recentemente, por Anna May Wong, que apparece no film com George Raft, Jean Parker, Kent Taylor, etc.: "O mandarim de Londres".

A sympathica artista, precisando de algumas peças de joalheria do seu paiz para o papel que naquelle film representa, foi, naturalmente, procural-as no "Chinatown" de Los Angeles.

A sua presença ali causou grande curiosidade, particularmente entre as crianças que a seguiam por toda a parte e pulavam de contentes quando ella lhes falava na lingua natal.

Mas, apesar de assim contentes, nem as crianças nem os adultos chinezes quizeram ser phootgraphados com Anna May Wong. E ella propria explicou porque:

"Uns e outros, segundo a nossa doutrina, perderiam as suas almas se consentissem que as suas imagens fossem transferidas ao celluloide. Esta a razão porque seus paes, nascidos embora nos Estados Unidos, se afastaram tanto por me afastar dos studios de Hollywood. Mas desde que tive occasião de apparecer como simples figurante, eu gazeteava o collegio e ia aos studios, sem porém nada dizer á meus paes".

### CASAMENTO SEM CONDIÇOES COM CHESTER MORRIS E MAE CLARKE

Esta fita foi marcada para depois do Carnaval, e não podia ser melhor a escolha. Na época do Carnaval é verdade que o povo fica louco, esquece até um pouco do cinema, mas, quando termina a loucura, sente saudades do mesmo. E como é bom depois dessa loucura, se assistir um film como "Casamento sem condições".

E' alegre, divertido, tem muita piada comica, muito cousa gozadissima. Constitue um optimo passatempo. Quando o film termina, sente-se um grande bem estar. Chester Morris, é o maluco marinheiro, inveterado contador de larotas ás pequenas. Quem manda ellas irem na onda? E elle era assim, não escapa nenhuma. Entretanto, houve uma, e esta da alta sociedade que se apaixonou devedas pelo voluvel e bandoleiro marujo. E essa pequena, é a adoravel Mae Clarke, bonita de verdade. Com ella o caso foi mais serio, porque elle tambe se apaixonou, mas, não quiz dar o braço a torcer, e fingia indifferença.

Para maior alegria do film, ha muitas complicações comicas, e uma bôa corrida de automoveis.

## "DESEJAVEL" E "FELICIDADE PELA FRENTE" JA' NA PROXIMA SEMANA

*George Brent e Jean Muir em "Desejavel"*

Já na segunda-feira, com o carioca novamente em forma, completamente restaurado dos excessos carnavalescos e novamente "fan" cinematographico, a Warner Bros First National vae offerecer dois films á cidade. "Felicidade pela frente" (Happiness Ahead), com Dick Powell e cinco novas canções repletas de risos e beijos e apresentando a sua nova namorada: Josephine Hutchinson, uma elegantissima figurinha roubada aos applausos do Civic Repertory Theatre de Nova York, de uma belleza nova e de quem vocês vão gostar muito. "Felicidade pela frente" é um romance muito intimo, sem ser revista, sem ser uma féerie, mas seduzindo fortemente pelo seu lado simples e amavel, pelo seu romance ingenuo, todo o seu cortejo de risos, beijos e canções... Na mesma data, mas em outro cinema, teremos o celluloide que tem as estrellas e o argumento que vocês preferem. "Desejavel" (Desirable), o film que consagra uma nova estrella, Jean Muir, no papel que exige um talento privilegiado e que ella soube viver de maneira a merecer os enthusiasticos applausos de seus directores, collegas e dos grandes criticos. Jean Muir é, hoje, nos Estados Unidos, qualquer coisa de sobrenatural na arte cinematographica. Vocês vão conhecer a nova sensação, ao lado de George Brent, e ainda a elegantissima e adoravel Verree Teasdale, a inolvidavel "duqueza" de Hoboeken do film "Modas de 1934".

### AS DUAS ORPHAS

Pathé Natan realizou, Maurice Tourneur dirigiu e a Internacional Films S. A. vae distribuir a producção "As duas Orphãs" com Yvette Guilbert, Emmy Lynn, Rosine Déréan, Renée Saint Cyr, Pierre Magnier, Gabriel Gabrio, Francey e Martinelli. Essa pellicula, pela interpretação de suas protagonistas e pelo valor de seu enredo, está, fora de duvida, destinada a fazer successo nas platéas nacionaes para as quaes os trabalhos de arte constituem um prazer indispensavel. A historia, conhecida mundialmente, descreve o destino de duas moças, sem paes, uma dellas céga e que soffrem grandes amarguras durante largo tempo.

### A ESTRÉA DE "VIENNA ETERNA" FOI ADIADA PARA HOJE

O Gloria está em acabamento de pinturas o que não permittiu que o film "Vienna Etedna", do Programma Art, annunciado para hontem, fosse então apresentado. E com isso ficou adiado de 24 horas a primeira exhibição desse film-opereta em que mais uma vez nos é dado ver a figura adoravel de Magda Schneider, ao lado de um bello galã como Wolf Albach Retty, sob a direcção de George Jacoby, que dirigindo "Princeza das Czardas" já nos disse o seu valor.

Por vinte e quatro horas tambem ficou adiada a audição desse trecho famoso de Strauss que é "Contos do bosque de Vienna" — executado pela não menos famosa Orchestra Philarmonica de Vienna, sendo de notar que é ella cantada por Magda Schneider.

## Vamos ver hoje

CINELANDIA

PALACIO — "O ultimo gangster" — Mary Carlisle e Phillips Holmes.

REX — "Paixão de zingaro" — Loretta Young e Charles Boyer.

ODEON — "Casados de mentira" — Mary Boland e Jack Haley.

IMPERIO — "O chefe dos bombeiros" — Dorothy Mackaill e Ed Wynn.

GLORIA — "Vienna eterna" — Magda Schneider e Wolf Albach Retty.

PATHE-PALACIO — "Pedra maldita" — Phyllis Barry e David Manners.

BROADWAY — "Sombras do presidio" — Mary Brian e Bruce Cabot.

OUTROS CINEMAS

AMERICA — "Crime sem paixão".

AMERICANO — "Viuva romantica" e "Sêde de justiça".

APOLLO — "O rosario" e "Armas justiceiras".

ATLANTICO — "Amor e lagrima".

AVENIDA — "Amar-te-ei sempre" e "Brincando com fogo".

BRASIL — "Quer casar commigo" e "Desafiando o perigo".

CENTENARIO — "O mysterio das perolas" e "A terrivel armada".

ELDORADO — "Mascarada" e "Que sorte!".

EXCELSIOR — "A nave do terror".

FLUMINENSE — "O preço da innocencia" e "Soldado das nuvens".

GUANABARA — "Fatalidade" e "Mocidade heroica".

HELIOS — "Sêde de justiça" e "Na voragem da vida".

IDEAL — "Allô... Allô... Brasil" e "O rei dos cavallos selvagens".

MARACANÃ — "Ella e os tres marujos" e "O preço do silencio".

# MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

### DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Marselha | FLORIDA | 7 | 7 | Buenos Aires |
| Triestre | OCEANIA | 7 | 7 | Buenos Aires |
| Suecia | JOSEPH. CHARLOTTE | 7 | 7 | Buenos Aires |
| Southampton | ALMANZORA | 11 | 11 | Buenos Aires |
| Havre | LIPARI | 13 | 13 | Buenos Aires |
| Hamburgo | MONTE SARMIENTO | 13 | 13 | Buenos Aires |
| Hamburgo | RAUL SOARES | 18 | — | |
| Amsterdam | LAALAND | 18 | 18 | Buenos Aires |
| Londres | HIGH. MONARCH | 18 | 18 | Buenos Aires |
| Genova | AUGUSTUS | 19 | 19 | Buenos Aires |
| Triestre | BELVEDERE | 20 | 20 | Buenos Aires |
| Hamburgo | GENERAL S. MARTIN | 21 | 21 | Buenos Aires |
| Genova | CAP ARCONA | 21 | 21 | Buenos Aires |
| Havre | ALSINA | 23 | 23 | Buenos Aires |
| Havre | AURIGNY | 24 | 24 | Buenos Aires |
| Hamburgo | MONTE OLIVIA | 27 | 27 | Buenos Aires |

### DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Nova York | WESTERN PRINCE | 8 | 8 | Buenos Aires |
| Nova Orleans | DEL MUNDO | 13 | 13 | Buenos Aires |
| Nova York | AMERICAN LEGION | 15 | 15 | Buenos Aires |
| Nova York | MANDU' | 15 | — | |
| Nova York | SOUTHERN PRINCE | 22 | 22 | Buenos Aires |
| Nova York | WESTERN WORLD | 29 | 29 | Buenos Aires |

## PORTOS NACIONAES

### DO NORTE PARA O SUL

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Cabedello | ARATIMBO' | 11 | — | |
| | ITAPURA | — | 7 | Porto Alegre |
| | ITAPOAN | — | 7 | Porto Alegre |
| | ARARAQUARA | — | 7 | Porto Alegre |
| | CTE. ALCIDIO | — | 7 | Porto Alegre |
| | ITANAGE' | — | 7 | Imbituba |
| | ITABERA' | — | 7 | Laguna |
| | CAMARAGIBE | — | 8 | Porto Alegre |
| | ITAPURA | — | 8 | Porto Alegre |
| | LAGUNA | — | 9 | Laguna |
| | ARATIMBO' | — | 13 | Porto Alegre |
| | CAMPINAS | — | 14 | Porto Alegre |

## AVIAÇÃO COMMERCIAL

### AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

| Procedencia | Aviões | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Miami | PANAIR | — | 7 | Buenos Aires |
| Buenos Aires | CONDOR | 7 | 8 | Natal |
| Natal | CONDOR | 8 | 8 | Buenos Aires |
| Buenos Aires | PANAIR | 8 | 9 | Miami |
| Porto Alegre | CONDOR | 9 | — | |
| Chile | AIR FRANCE | 10 | 10 | Europa |

### ITINERARIO

PARA O NORTE

**Air France** — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

**Condor** — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal.

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Baurú, Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

**Condor-Lufthansa** — Victoria, Bahia, Recife, Natal, Vapor Westfalen, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

**Panair** — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

**Air France** — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

**Condor** — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

**Panair** — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

### MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

**Air France** — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto, todos os sabbados, até 24 horas, para correspondencia simples, na agencia da Air-France; nos correios, até ás 21 horas. Registrados até ás 18 horas. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile, ás segundas-feiras, ás 19 horas, nas viagens transatlanticas, e sextas-feiras, ás 12 horas.

**Condor** — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 12 horas de quarta-feira, no Correio Geral. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 13 horas de segunda-feira e quinta-feira.

**Condor-Lufthansa** — Para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada quarta-feira.

**Condor** — Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registrados até ás 15 horas de quarta-feira, no Correio Geral.

**Panair** — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira. Registrados só

### DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Buenos Aires | K. MARGARET | 8 | 8 | Finlandia |
| | CUYABA' | — | 10 | Hamburgo |
| Buenos Aires | CONTE GRANDE | 11 | 11 | Genova |
| Buenos Aires | ANDALUCIA STAR | 12 | 12 | Londres |
| Buenos Aires | MONTE PASCOAL | 12 | 12 | Hamburgo |
| Buenos Aires | HIGH. BRIGADE | 12 | 12 | Londres |
| Buenos Aires | AMSTALLAND | 13 | 13 | Amsterdam |
| Buenos Aires | JAMAIQUE | 14 | 14 | Havre |
| Buenos Aires | LA CORUNA | 14 | 14 | Hamburgo |
| Buenos Aires | OCEANIA | 20 | 20 | Triestre |
| | FLORIDA | 20 | 20 | Genova |
| Buenos Aires | ALT. ALEXANDRINO | — | 20 | Hamburgo |
| | MADRID | 21 | 21 | Hamburgo |
| Buenos Aires | P. GIOVANNA | 24 | 24 | Genova |
| Buenos Aires | ALMANZORA | 25 | 25 | Southampton |
| Buenos Aires | HIGH. PATRIOT | 26 | 26 | Londres |
| Buenos Aires | CAP NORTE | 27 | 27 | Hamburgo |
| Buenos Aires | CAP ARCONA | 28 | 28 | Hamburgo |
| Buenos Aires | AUGUSTUS | 30 | 30 | Genova |
| | RAUL SOARES | 30 | 30 | Hamburgo |
| | WATERLAND | 30 | 30 | Amsterdam |
| Buenos Aires | LIPARI | 31 | 31 | Havre |

### DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Buenos Aires | EASTERN PRINCE | 7 | 7 | Nova York |
| Buenos Aires | HAWAI MARU' | 8 | 8 | Kobe |
| | CABEDELLO | — | 14 | Nova Orleans |
| Buenos Aires | PAN AMERICA | 14 | 14 | Nova York |
| Buenos Aires | ELI | 17 | 17 | Nova York |
| Buenos Aires | WESTERN PRINCE | 21 | 21 | Nova York |

## PORTOS NACIONAES

### DO SUL PARA O NORTE

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Porto Alegre | COM. ALCIDIO | — | — | |
| Porto Alegre | ITAQUERA | — | — | |
| Porto Alegre | ITAPUCA | — | — | |
| | ITAIMBE' | — | 7 | Belém |
| | PEDRO II | — | 7 | Pará |
| | VICTORIA | — | 8 | Amarração |
| | BUTIA | — | 9 | Belém |
| | PEDRO II | — | 9 | Belém |
| | ITAQUERA | — | 10 | Penedo |
| | ITAPUCA | — | 13 | Cabedello |

### VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Praça Mauá — Vapor francez "Aurigny" — Esperando.

Armazem interno 1 — Chatas nacionaes com carga do "Pan America" — 

Armazem interno 2 — Vapor nacional "Almirante Alexandrino" — Importação.

Armazem interno 4 — Vapor hollandez "Waterland" — Exportação.

Armazem interno 4 — Chata com carga do "Mauro" — Exportação.

Armazem interno 4 — Chata com carga do "Siqueira Campos" — Exportação.

Armazem interno 6 — Vapor nacional "Almirante Jaceguay" — Exportação.

Armazem interno 8 — Vapor allemão "Gießen" — Importação.

Pateos internos 8 e 9 — Chata com carga do "General Artigas" — Importação.

Armazem interno 9 e 10 — Vapor nacional "Ilete" — Descarregando madeira.

Armazem interno 10 — Vapor nacional "Delambre" — Importação.

Armazem interno 10 — Chata com carga do "Punta Arenas" — Importação.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Araty" — Cabotagem.

Cáes novo — Vapor nacional "Campos" — Descarregando carvão.

Cáes novo — Vapor nacional "Caxias" — Descarregando carvão.

Cáes novo — Vapor grego "Taurodinat" — Descarregando carvão.

### MALAS POSTAES

OCEANIA — Para o Rio da Prata: Impressos até 11 horas do dia 7; objectos para registrar até 10 horas do dia 7; cartas para o exterior até 12 horas do dia 7.

EASTERN PRINCE — Para Trinidad e Nova York: Impressos até 9 horas do dia 7; objectos para registrar até 8 horas do dia 7; cartas para o exterior até 10 horas do dia 7.

GENERAL ARTIGAS — Para Bahia, Recife, Madeira e Europa, via Lisboa: Impressos até 9 horas do dia 7; objectos para registrar até 8 horas do dia 7; impressos até 9 horas do dia 7; cartas para o exterior até 10 horas do dia 7.

COMMANDANTE ALCIDIO — Para os portos do sul até Porto Alegre: Impressos até 6 horas do dia 7; objectos para registrar até 18 horas do dia 6; cartas para o interior até 7 horas do dia 7.

ITANAGE' — Para os portos do Rio Grande do Sul: Impressos até 10 horas do dia 7; objectos para registrar até 9 horas do dia 7; cartas para o interior até 11 horas do dia 7.

ITAIMBE' — Para os portos do norte até Manáos: Impressos até 12 horas do dia 7; objectos para registrar até 11 horas do dia 7; cartas para o interior até 13 horas do dia 7.

### Aggredido a navalha

Ante-hontem, na estação do Engenho de Dentro, foi aggredido a navalha por um desconhecido o motorista Osorio Coutinho, de 26 annos de idade, solteiro, morador á rua Borges Monteiro n. 7.

A victima recebeu ligeiros ferimentos no rosto e, depois de soccorrida no Posto de Assistencia do Meyer, retirou-se para sua residencia.

O aggressor desappareceu e a policia local não tomou conhecimento do facto.

### ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

CONVITE

A Directoria tem o prazer de convidar os Srs. associados e Exmas. Familias para abrilhantarem com suas presenças a sessão solemne para a posse da nova Administração, eleita para o biennio 1935-1936, e o baile que, a seguir, se realizará em commemoração á passagem do 55.º anniversario da Associação, hoje, 7 de Março, ás 21 horas.

Secretaria, 7 de Março de 1935 — Antenor G. de Carvalho, 1.º Secretario.



## Informações dos Estados

### PARA'

EXPORTAÇÃO

Dados estatisticos colhidos no Departamento Economico e Financeiro do Thesouro Nacional

BELEM, fevereiro. (O JORNAL). — Durante o anno de 1933, este Estado exportou 207.802 kilos de Guaraná em diversos Estados, para os seguintes destinos:

Ceará, 50.033; Maranhão, 34.714; Bahia, 22.212; Recife, 21.765; Cabedello, 9.201; Natal, 17.881; Parahyba, 16.516; Rio de Janeiro, 9.698; Maceió, 6.935; Areia Branca, 5.385; Paranaguá, 2.190; Amarração, 1.115; Ilhéos, 2.890; Victoria, 1.427; Santos, 219; Mossoró, 1.400; Aracajú, 730; Macaú, 730; João Pessoa, 150; Porto Alegre, 130. Total, 207.802.

Foram principaes exportadores: Oliveira Simões, Hilario Ferreira e Fabrica de Cerveja de Belém.

**Guaraná em pão** — Este Estado exportou em 1933, 95.133 kilos de guaraná em pão, para os seguintes destinos:

Neufahrwasser, 1.500; Hamburgo, 23.850; Havre, 270; Jokohama, 265; Corumbá, 61.227; Santos, 3.041; Rio, 4.452; Porto Alegre, 128.

Neste mesmo anno exportou para o estrangeiro e para os demais Estados do Brasil:

**Batata e Ipecacuanha** — 646.700 kilos. Principal importador — Nova York.

**Couros seccos e verdes** — 564.077 kilos. Principal importador — Hamburgo.

**Productos pharmaceuticos** — 149.852 kilos. Principal importador — Santos.

**Raizes medicinaes** — 6.326 kilos. Principal importador — Nova York.

**Pelles de veado** — 162.402 kilos. Principal importador — Nova York.

**Aniagem, cordas, etc.** — 788.141 kilos. Principal importador — Porto Alegre.

**Biscoitos e confeitos** — 384.154 kilos. Principal importador — Ceará.

**Borracha** — 5.420 kilos. Principal importadores — Nova York, Liverpool, Hamburgo, Santos, etc.

**Castanhas** — 327.621 hecto-litros. Principal importador — Liverpool.

**Sebo vegetal** — 211.730 kilos. Principal importador — Hamburgo.

**Oleos diversos** — 689.286 kilos. Principaes importadores — Rio de Janeiro, Santos Nova York, etc.

**Dormentes** — 3.440.517 kilos Principal importador — Rio Grande do Sul.

**Couro curtido, solas, etc.** — 631.621 kilos. Principal importador — Porto Alegre.

**Farinhas de mandióca** — 24.020.351 kilos. Principal importador — Porto.

**Sabão** — 306.220 kilos.
**Resinas** — 45.949 kilos.
**Caixas abatidas** — 645.208 kilos.
**Peixes seccos** — 154.217 kilos.
**Pelles diversas** — 376.636 kilos.
**Fibras** — 184.929 kilos.
**Café** — 13.097.000 saccas.
**Algodão** — 110.408 toneladas.
**Herva-matte** — 58.777 toneladas.
**Laranjas** — 2.568.278 caixas.
**Couro** — 46.604 toneladas.
**Fumo** — 28.713 toneladas.
**Castanhas descascadas** — 2.983.388 kilos.

SEDA PARAENSE

BELEM, fevereiro. (O JORNAL). — A Estação sericicola desta capital, acaba de remetter para a Inspectoria Regional de Sericicultura em Barbacena, no Estado de Minas Geraes, 10 kilos de seda em rama, perfazendo um total de 20 kilos com a seda enviada anteriormente.

Esta materia prima paraense, de optima qualidade, será transformada naquella Inspectoria, em tecido, conforme prévio entendimento entre a Estação sericicola de Belém e a directoria daquella repartição do Ministerio da Agricultura e, depois remettida para esta capital.

Entreposto Federal de Pesca

S. SALVADOR, março (O JORNAL) — Está tendo cada vez mais vulto a creação do Entreposto Federal de Pesca.

Um dos jornaes bahianos publicou a respeito o seguinte artigo:

"Para este serviço, igualmente de carnes congeladas e muitas outras industrias do frio, adquiriram os Frigorificos Geraes da Bahia, já assediados por consultas de tarifas, condições e praxes, apesar de seus estatutos em estudo estarem quasi terminados.

Relativamente a essa empresa verifica-se maior anseidade que a esperada por parte da nossa população, attento ás noticias constantes das altas vantagens que chegam dos Estados beneficiados com tal serviço.

A nossa capital, por sua urgente necessidade de conservação dos artigos de frigorificação fabricados em outros Estados, com os da industria "Fleischmann", e outras, vae, com sacrificio, installando pequenas camaras quando os "Frigorificos Geraes", como é; preliminarmente sabido, poderão fazer igual serviço por metade do quanto dispendem.

A partir de maio, teremos com escala por nosso porto até a Argentina, mais dois paquetes suecos da Companhia Johnson Line, de Stockolmo, representados por Guadevilla & Cia., com camaras frigorificas especiaes para fructas verdes e outros productos, os quaes serão conduzidos a novos mercados por nós tros productos até o momento.

Será possivel que o annunciado "Bahia", da Johnson Line", chegue á Bahia de Cabral, recebendo fructas frescas e diversos frigorificados, sem levar carga do mesmo genero da Bahia de Cabral, recebendo fructas que o dos diversos frigorificados, sem levar carga do mesmo genero da Bahia do dia de nome ?

Appellamos, pois, para o nosso interventor e o nosso ministro da Viação, attento de serem terminadas as demarches para installação do "Frigorificos Geraes da Bahia", nos quaes não faltam os factores capital e energica actividade, afim da Bahia não fazer má figura junto ao "Bahia" fornindo á procura de productos, que os desejaveis portos não lhe negarão".

### ALAGOAS

MACEIO, março (O JORNAL) — A imprensa tem publicado, diariamente detalhes sobre o sr. Joaquim Vilhanto Marmoroto, que ha sete annos não consegue dormir um só instante.

Entrevistado pelos jornaes, o portador daquella doença disse que foi victima de um desastre, ha sete annos atrás, de uma flexada de um indio e, dahi por deante não pôde mais conciliar o somno. Accrescentou ainda que nasceu no Rio Grande do Sul e que se chama, "talvez", parente do dr. João Neves.

Interrogado por que não collocava no seu nome o "Neves" da familia, adeantou, com um sorriso confiante: — Não quero que depois digam que o João Neves esteja tambem perdendo noites de somno"...

Tem esse homem despertado grande curiosidade no espirito publico.



### BAHIA

O PETROLEO DAS MINAS DO LOBATO

S. SALVADOR, março (Do correspondente) — Commenta-se muito a existencia de petroleo nas Minas do Lobato".

Esteve, ultimamente, em visita ás minas o dr. Robert Cooper Stegall, director da revista "New Brasil", que pretende fazer um formidavel reclamo no estrangeiro.

A pedido do deputado Attila Amaral, representante federal deste Estado na Camara, foram mandado para o Rio de Janeiro diversos caixões com oleo de petroleo, afim de que se intensifique o mais breve possivel a sua exploração.

INTERCAMBIO COMMERCIAL DIRECTO

Encontra-se ha poucos dias na nossa cidade, em visita de estudos sobre o intercambio commercial entre a Bahia e os paizes do Proximo Oriente, principalmente a Grecia e o Egypto, o sr. Angelo Saravano, cidadão grego, residente em Athenas, já tendo residido entre nós, e grande importador de café e outros productos do Brasil naquelle paiz. Em palestra com a nossa reportagem, s. s. declarou o seguinte: — "Vim aqui para estudar as possibilidades de um intercambio commercial directo entre o Estado da Bahia e a Grecia e o Egypto e de facto depois de ter visitado varias organizações commerciaes da vossa praça, convenci-me de que se poderá desenvolver com grandes vantagens mutuas uma exportação de varios productos deste Estado para aquelles paizes, como cacáo, café, couros, cêra de carnahuba, piassava e outros. Tambem poderá ser feita uma importação para a Bahia de alguns productos gregos, como: azeite de oliveira, azeitonas, breu, agua-raz vegetal e vinhos de mesa e frutas seccas. Especialmente para o cacáo, que é o principal producto de exportação da Bahia, estes paizes poderão tornar-se clientes apreciaveis". — "Este grande Estado da Federação Brasileira está numa situação privilegiada, pela qualidade e variedade dos seus productos, que sendo quasi todos materias primas, asseguram-lhe uma grande prosperidade, dada a sua procura e collocação, cabendo ás classes productoras darem maior desenvolvimento do plantio e cultura dos principaes entre estes productos, auxiliando assim o governo do Estado a desenvolver melhor seus planos de expansão commercial e economica".

S. SALVADOR

O professorado está atrazado em mezes de recebimento

S. SALVADOR, março (O JORNAL) — A maior parte dos jornaes desta capital têm commentado muito o caso do atrazo dos vencimentos dos professores, principalmente dos do interior do Estado. Adeantam que ha mezes que não recebem coisa alguma, estando passando por privações terriveis.



## Acção Catholica

MATRIZ DE S. FRANCISCO XAVIER

Desde o dia 4, estão se realizando as novenas da Graça de S. Francisco Xavier, que todos os annos se realizam com grande affluencia dos fieis, na matriz do Engenho Velho.

Esta novena, praticada ha muito tempo na Italia, e depois em França, obteve frequentes favores de Deus por intercessão do grande Apostolo das Indias, São Francisco Xavier.

Esta devoção o Santo ensinou ao padre Mastrilli, martyr do Japão, apparecendo-lhe na occasião em que o referido padre se encontrava moribundo, por motivo da queda de um grande martello sobre sua cabeça, curvando-o instantaneamente.

O tempo prescripto para a novena é até 12 do corrente, dia da canonização de São Francisco Xavier.

As novenas serão realizadas ás 20 horas, sendo prégadas pelo monsenhor Mac Dowell.

INFORMAÇÕES PARA MARÇO

Festas e datas

Jejum sem abstinencia — Quartas-feiras da Quaresma.

Hora Santa Eucharistica — Hoje — prochia de Sant'Anna; 10 — parochia do Espirito Santo; 17 — Guarda de Honra; 24 — parochia do Sagrado Coração de Jesus; 31 — parochias do Andarahy e Tijuca.

Collecta de esmolas — No dia 10, primeira Dominga da Quaresma, em todas as igrejas, capellas e oratorios, para as Obras Diocesanas.

Novenas — 4, começou a celebre Novena da Graça, em honra de S. Francisco Xavier.

10 — Começa a de São José.
15 — Começa a do archanjo São Gabriel.
16 — Começa a da Annunciação.
Trezena em honra de Santo Antonio — Começa no dia 19 de março.
Hoje, dia 7 — Santo Thomaz de Aquino, doutor da Santa Igreja.
8 — Jejum e abstinencia — São João de Deus.
10 — Dominga I da Quaresma — Começa a Novena de S. José.
— Sexto dos sete domingos de S. José — Collecta de esmolas.
12 — São Gregorio I, papa e doutor da Igreja — Anniversario da canonização de São Francisco Xavier e Santo Ignacio de Loyola — Termina hoje a novena da Graça.
13 — Temporas Reminiscere.
15 — Temporas — Começa a novena do archanjo São Gabriel.
16 — Temporas — Começa a novena da Annunciação.
17 — Dominga II da Quaresma — São Patricio, bispo. — Setimo domingo de São José.
18 — São Cyrillo, bispo.
19 — São José, espos ode B. Virgem Maria — Primeira terça-feira da Trezena de Santo Antonio — Vejam acima "Dia Santo".
21 — São Bento, abbade.
24 — Dominga III da Quaresma — São Gabriel, archanjo.
25 — Annunciação de Nossa Senhora.
26 — Segunda tedça-feir ada Trezena de Santo Antonio.
27 — São João Damasceno, doutor da Igreja.
28 — São João Capistrano.
31 — Dominga IV da Quaresma (Laetare).

COMITE' BRASILEIRO "DES AMITIE'S CATHOLIQUES FRANCAISES"

A proxima reunião se realizará, amanhã, sexta feira, 8 do corrente, ás 14.30 horas, no local habitual, salão D. Vital, Praça 15 de Novembro, 101, sobdado.

Todas as pessoas sympathicas ao intercambio espiritual franco-brasileiro são cordialmente convidadas.

CATHEDRAL METROPOLITANA

Nos domingos e dias santos — Missas ás 7, 8.30 e 10.30 horas, sendo a ultima solemne.

Na missa das 8.30 horas ha sempre leitura de proclamas humilia e benção do Santissimo.

Além das missas de preceito, ha missas fixas nos seguintes dias: todas ás quinta-feiras, ás oito horas, no altar do Santissimo Sacramento, pelas almas.

No dia 11 de cada mez, ás oito horas, missa de Nossa Senhora da Apparecida, no respectivo altar.

No primeiro domingo de cada mez, ás 8.30 horas, missa das filhas de Maria, com communhão geral. Reunião logo após á missa.

Na primeida sexta-feira, ás 8.30 horas, missa do Apostolado da Oração, Liga do Coração de Jesus. Reunião das zeladoras logo após a missa.

Na segunda quinta feira de cada mez, ás nove horas, miss da Associação das Mães Christãs, com benção e reunião logo após á missa.

Na ultima quarta-feira de cada mez, ás nove horas, missa de Nossa Senhora da Cabeça.

A aula da Catheclsmo funcciona ás quintas-feiras, das 15 ás 16 horas. A Cathedral está aberta das 6.30 ás 18 horas. Attende-se a missas, baptizados e casamentos e ha sacerdotes para attender a confissões, das 7 ás 9.30 horas e das 15 ás 16 horas.

## Funebres

### DR. GEREMARIO DANTAS

A todos os amigos e parentes que os confortaram com suas carinhosas visitas, durante sua longa enfermidade, no Rio e em Petropolis, a todos os que os acompanharam no momento doloroso do seu fallecimento, pessoalmente ou por meio de cartões e telegrammas, sua viuva e seu filho, na impossibilidade de agradecer a cada um, pessoalmente, pedem que acceitem por este meio a expressão do seu muito sincero reconhecimento. — VIUVA GEREMARIO DANTAS e FILHO.

## PEQUENOS ANNUNCIOS

### CASAS E COMMODOS

#### LAPA E CATTETE

ALUGA-SE uma casa nova, de dois pavimentos, juntos ou separados; á rua Tavares Bastos n. 15; trata-se á rua Bento Lisboa n. 93, Cattete.

ALUGA-SE boa casa para residencia de familia de tratamento: á rua Smith Vasconcellos n. 34. Ver a qualquer hora; tratar á rua Buenos Aires n. 81, 4º andar, dr. João.

#### FLAMENGO

CASA mobilada, propria para pensão — Aluga-se uma de dois pavimentos, com 3 salões, 11 quartos e 2 banheiras; logar fresco e tranquillo, a 5 minutos do centro e 2 do Flamengo; na travessa Carlos de Sá n. 11.

INGLEZ Ensino concursal rapido, Mr. E. B. Bright. Candido Mendes n. 59.

#### BOTAFOGO

ALUGA-SE, em casa de familia de tratamento, um aposento para um casal, com pensão, preço modico. Trocam-se referencias: á praia de Botafogo n. 294.

CASA, com quatro quartos, quintal. Botafogo, Laranjeiras, Mariz e Barros, até 500$000: taxas inclusive. Aceita-se traspasse de contracto. Caixa Postal 2.291 ou telephone 23-1641, sr. Samuel.

#### IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE a casa da rua Barão da Torre n. 47, Ipanema, aluguel 600$000; chaves por favor, no armazem da esquina; trata-se á rua Soares Cabral, 67.

ALUGA-SE uma casa mobilada, com duas salas e dois quartos, por 500$ mensaes, a casal de tratamento; ver á rua Nascimento Silva, 29, casa I, Ipanema.

#### LEME E COPACABANA

AVENIDA ATLANTICA n. 260 — Aluga-se, em casa de familia hespanhola, aposento mobilado, com fina comida.

PRECISA-SE casa no Leme, com tres quartos, duas salas, banho, etc.; quintal, telephone 26-2242.

RUA Barata Ribeiro, 264, alugam-se sala de frente e dois quartos, juntos ou não, para casal ou senhoras; telephone 27-6741.

#### SANTA THEREZA

ALUGA-SE uma casa optimamente mobilada, em logar alto, fresco e saudavel; á rua Augusta n. 70, Santa Thereza.

SANTA THEREZA — Aluga-se casa nova e confortavel para familia de tratamento, com nove peças, muita agua e vista para praia; á rua das Neves n. 17, escola publica á porta.

#### LARANJEIRAS

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, 3 janellas, entrada independente, casa estrangeira, sem criança, mobilia e com café; socego e asseio; rua Pinheiro Machado numero 34.

ALUGA-SE uma sala de frente, com ou sem moveis, em casa de familia e com pensão, á rua Ypiranga n. 41.

#### RIO COMPRIDO

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto com ou sem moveis, com ou sem pensão, com todo o conforto; á avenida Paulo de Frontin n. 89.

#### TIJUCA

ALUGA-SE, em palacete, a pessoas de tratamento uma espaçosa sala de frente e um optimo quarto, á rua Delgado de Carvalho n. 32, largo da Segunda-Feira.

PIANO — Vende-se um Lux, em perfeito estado e pouco uso. Ver e tratar na rua Fernandes Figueira, 46. Tijuca.

#### DIVERSOS

ALUGA-SE optimo apartamento á rua Alexandre Ferreira n. 175, com excellentes accommodações e todo o conforto moderno. Chaves no local. Tratar á rua do Ouvidor 90, 1º andar. Telephone 23-1823, ramal 26.

DACTYLOGRAPHA

Precisa-se de uma com pratica de correspondente. Não estando em condições é favor não se apresentar. Rua da Quitanda, 182, sobrado.

GRATIS

V. S. está doente? Mande-nos os symptomas de sua molestia, nome, idade, residencia e um sello de $300 réis para resposat á caixa postal 1035, Rio.

INGLEZ — Methodo "Bright's System", suave, gradativo, intuitivo e suggestivo; é livro moderno, original pela sua exclusividade com "Training in Speaking", exercicios que capacitam inevitavelmente a falar com extrema facilidade em inglez de todos os assumptos. LIVRARIA FRANCISCO ALVES.

PROFFESSORA allemã ensina o seu idioma, inglez e francez, literatura, grammatica pratica. Lições em casa e a domicilio. Grupos para principiantes e adeantados. Tel. 26-4247. Mme. Sophia, rua Voluntarios da Patria, 101 (Mourisco).

PEDREIRA — Precisa-se de pessoa para desempenhar todas as funcções, inclusive de "Blaster". Tratar á rua Carlos Seidl n. 36, bonde de Cajú. Phone 28-0461.

PECULIOS INSTITUTO PREVIDENCIA

Levantamento rapido — modica remuneração. Rua da Quitanda, 47, 1º — Sala 11. Tel. 23-4183.

VENDE-SE uma casa na rua Barão de S. Felix n. 206. Rende 6 contos.

# FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

## MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, duzia 2$200. Peixes: vendidos nas bancas do mercado, camarão, kilo 2500 a 6$000; garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha, robalinho e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo $900 a 1$700; vitello, 1$200 a 2$000; suino, kilo 2$400 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$200. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800; laranjas, kilo $500 a $600. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$100. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 7.ª pag.)

| | | |
|---|---|---|
| Typo 7, Rio, prompto para embarque | 33 | 33 |

### MERCADO DE HAMBURGO

TERMO
CONTRACTO NOVO
ABERTURA

HAMBURGO, 6 de março.
Mercado calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 31 | 31 |
| Para maio | 31 1\|2 | 31 1\|2 |
| Para julho | 32 | 32 |
| Para setembro | 32 1\|2 | 32 1\|2 |
| | | Saccas |
| Vendas | | — |

FECHAMENTO
HAMBURGO, 6 de março.
Mercado calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| NOVA YORK, 28 de fevereiro. | | |
| Para março | 31 | 31 |
| Para maio | 31 1\|2 | 31 1\|2 |
| Para julho | 32 | 32 |
| Para setembro | 32 1\|2 | 32 1\|2 |
| | | Saccas |
| Total das vendas | | — |

ROTTERDAM, 6 de março.
A estatistica mensal de café nos seis principaes mercados dos Estados Unidos e da Europa e o supprimento visivel no mundo, organizado pelos srs. Durieg & Zoon accusa os seguintes algarismos:

| | | Saccas |
|---|---|---|
| **Stocks** | | |
| Com Cafés do Brasil | | 878.000 |
| De outras procedencias (*) | | 396.000 |
| **Entradas** | | |
| Com cafés do Brasil | | 1.178.000 |
| De outras procedencias (*) | | 436.000 |
| **Entregas:** | | |
| Com cafés do Brasil | | 1.005.000 |
| De outras procedencias (*) | | 414.000 |
| **NOS MERCADOS DA EUROPA** | | |
| **Stocks** | | Saccas |
| Com cafés do Brasil | | 2.552.000 |
| De outras procedencias (*) | | 1.336.000 |
| **Entradas:** | | |
| Com cafés do Brasil | | 696.000 |
| De outras procedencias (*) | | 419.000 |
| **Entregas:** | | |
| Com cafés do Brasil | | 718.000 |
| De outras procedencias (*) | | 400.000 |
| **Consumo até o fim do mez passado:** | | |
| Nos Estados Unidos | | 965.000 |

(*) Quantidade de cafés não brasileiros já incluida nos respectivos totaes.

| | | |
|---|---|---|
| Stocks por nove mercados europeus | 2.552.000 | 2.574.000 |
| Em viagem do Brasil para a Europa | 348.000 | 465.000 |
| Em viagem do Oriente | 51.000 | 48.000 |
| Em viagem do Estados Unidos para a Europa | — | — |
| Europa | 878.000 | 705.000 |
| Stock nos Estados Unidos | 878.000 | 705.000 |
| Em viagem do Brasil para os Estados Unidos | 516.000 | 521.000 |
| Em viagem do Oriente | 1.000 | 10.000 |
| Stock no Rio de Janeiro | 452.000 | 471.000 |
| Stock em Santos | 1.338.000 | 1.459.000 |
| Stock em Victoria | 135.000 | 125.000 |
| Stock em Pernambuco | 31.000 | 26.000 |
| Stock em Paranaguá | 88.000 | 77.000 |
| Stock na Bahia | 63.000 | 50.000 |
| Stock em Angra dos Reis | 37.000 | 36.000 |
| Supprimento visivel no mundo | 6.490.000 | 6.560.000 |

### MERCADO DE SANTOS

Termo
(Contracto A)
UNICA CHAMADA

SANTOS, 6 de março.
O mercado de café typo 4, molle, abriu calmo, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 18$275 | 18$275 |
| Para abril | 18$350 | 18$350 |
| Para maio | 18$300 | 18$300 |
| Pada junho | 18$100 | 18$100 |
| Para julho | 18$100 | 18$100 |
| Para agosto | 18$125 | 18$125 |
| Para setembro | 18$200 | 18$200 |
| Para outubro | 18$025 | 18$025 |
| Para novembro | 18$025 | 18$025 |
| | | Saccas |
| Vendas | | — |

DISPONIVEL

SANTOS, 6 de março.
O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes cotações por dez kilos:

| | |
|---|---|
| Hoje | 17$200 |
| No dia anterior | 17$200 |
| Em igual data de 1934 | 18$900 |

MOVIMENTO ESTATISTICO
Entrada ás 14 horas:

| | Saccas |
|---|---|
| No dia de hoje | 40.967 |
| No dia anterior | 44.872 |
| Em igual data de 1934 | 42.219 |
| **Embarques:** | |
| No dia de hoje | 26.375 |
| No dia anterior | — |
| Em igual data de 1934 | 36.905 |
| **Existencia de hontem para embarque:** | |
| No dia de hoje | 1.484.534 |
| No dia anterior | 1.469.945 |
| Em igual data de 1934 | 1.966.939 |
| **Saidas:** | |
| Para a Europa | 25.821 |
| Para os Estados Unidos | 2.314 |
| | 28.135 |

### MERCADO DE S. PAULO

Estatistica
S. PAULO, 6 de março.
A's 12 horas
Entradas de café em Jundiahy:

| | Saccas |
|---|---|
| No dia de hoje | 27.000 |
| No dia anterior | 27.000 |
| **Em São Paulo, pela Sorocabana, etc.:** | |
| No dia de hoje | 14.000 |
| No dia anterior | 11.000 |
| **Totaes:** | |
| No dia de hoje | 41.000 |
| No dia anterior | 38.000 |

### MERCADO DE VICTORIA

UNICA CHAMADA
VICTORIA, 6 de março.
O mercado de café a termo contracto A, typo 7/8, abriu paralysado e não cotado.

| | Compr. | Vend. |
|---|---|---|
| Para março | N\|cot. | N\|cot. |
| Pada abril | N\|cot. | N\|cot. |
| Para maio | N\|cot. | N\|cot. |
| Para junho | N\|cot. | N\|cot. |

DISPONIVEL
VICTORIA, 6 de março.
O mercado de café disponivel funccionou calmo, com o typo 7/8 cotado ao preço de 11$900 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO

| | |
|---|---|
| Entradas | — |
| Saidas | — |
| Existencia | 136.820 |

## CAMBIOS E DESCONTOS

### MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL
TAXA DE DESCONTO
LONDRES, 6 de março.

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Do Banco da Inglaterra | 2 % | 2 % |
| Do Banco de França | 2 ½ % | 2 ½ % |
| Do Banco de Italia | 4 % | 4 % |
| Do Banco de Hespanha | 6 % | 6 % |
| Do Banco da Allemanha | 4 % | 4 % |
| Em Londres, 3 mezes | 9\|16 | 9\|16 |
| Em Nova York, 3 mezes (venda) | 1/8 % | 1/8 % |
| Em Nova York, 3 mezes (compra) | 3/16% | 3/16% |
| **CAMBIO** | | |
| Londres, s\|Bruxellas, a\|v., por £, F. | 20.02 | 20.18 |
| Genova, s\|Londres, a\|v., por £, L. | 56.88 | 56.60 |
| Madrid, s\|Londres, a\|v., por £, P. | 34.25 | 34.50 |
| Genova, s\|Paris, por 100 Frs. L. | N\|cot. | 78.00 |
| Lisboa, s\|Londres, a\|v. (t\|venda) por £, esc. | 99.00 | 99.00 |
| Lisboa, s\|Londres, a\|v., (t\|comp). por £, esc. | 98.75 | 98.75 |

LONDRES, 6 de março.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S\|Nova York, á vista, por £, $ | 4.73.50 | 4.77.75 |
| S\|Genova, á vista, por £, L. | 56.50 | 56.75 |
| S\|Madrid, á vista, por £, L. | 34.25 | 34.50 |
| S\|Paris, á vista, por £, F. | 70.87 | 71.50 |
| S\|Lisboa, á vista, por £, Esc. | 110.12 | 110.12 |
| S\|Berlim, á vista, por £, M. | 11.62 | 11.72 |
| S\|Amsterdam, á vista, por £, F. | 6.91 | 6.97 |
| S\|Berna, á vista, por £, F. | 14.42 | 14.53 |
| S\|Bruxellas, á vista, por £, B. | 20.01 | 20.18 |

LONDRES, 6 de março.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S\|Nova York, á vista, por £, $ | 4.73.37 | 4.77.75 |
| S\|Genova, á vista, por £, L. | 56.12 | 56.75 |
| S\|Madrid, á vista, por £, P. | 34.12 | 34.50 |
| S\|Paris, á vista, por £, F. | 70.87 | 71.50 |
| S\|Lisboa, á vista, por £, Esc. | 110.12 | 110.12 |
| S\|Berlim, á vista, por £, M. | 11.62 | 11.73 |
| S\|Amsterdam, á vista, por £, Fl. | 6.90 | 6.97 |
| S\|Berna, á vista, por £, F. | 14.40 | 14.53 |
| S\|Bruxellas, á vista, por £, B. | 20.02 | 20.18 |

### MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 5 de março.
Taxas com que fechou hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| S\|Londres, tel., por £, $ | 4.76.50 | 4.76.50 |
| S\|Paris, tel., por F. c. | 6.67.50 | 6.68.00 |
| S\|Genova, tel., por L. c. | 8.39.75 | 8.46 00 |
| S\|Madrid, tel., por P. c. | 13.84.00 | 13.86 00 |
| S\|Amsterdam, tel., por F. c. | 68.51.00 | 68.60.00 |
| S\|Berna, tel., por F. c. | 32.85.00 | 32.89.00 |
| S\|Bruxellas, tel., por F. c. | 23.64.00 | 23.67 00 |
| S\|Berlim, tel., por M. c. | 40.68.00 | 40.75.00 |

NOVA YORK, 6 de março.
Taxas com que abriu hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

| | Hoje | F. Ant |
|---|---|---|
| S\|Londres, tel., por £, $ | 4.73.75 | 4.76.50 |
| S\|Paris, tel., por F. c. | 6.68.00 | 6.67.50 |
| S\|Genova, tel., por L. c. | 8.36.00 | 8.39.75 |
| S\|Madrid, tel., por P. c. | 13.85.00 | 13.84.00 |
| S\|Amsterdam, tel., por Fl. c. | 68.60.00 | 68.51.00 |
| S\|Berna, tel., por F. c. | 32.90.00 | 32.85.00 |
| S\|Bruxellas, tel., por F. c. | 23.63.00 | 23.64.00 |
| S\|Berlim, tel., por M. c. | 40.70.00 | 40.68.00 |

### MERCADO DE PARIS

PARIS, 6 de março.
O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

| | Hoje | F. Ant |
|---|---|---|
| S\|Nova York, á vista, por $, F. | 14.98 | 14.97 |
| S\|Londres, á vista, por £, F. | 70.85 | 71.50 |
| S\|Italia, á vista, por 100 L. F. | 126.50 | 126.50 |

### MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 6 de março.
ABERTURA

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| S\|Londres, t. t., por £, t\|v., papel | 16.92 | 16.92 |
| S\|Londres, t. t., por £, t\|c., papel | 15.00 | 15.00 |

BUENOS AIRES, 6 de março.
FECHAMENTO

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| S\|Londres, t. t., por £, t\|v., papel | 16.92 | 16.92 |
| S\|Londres, t. t., por £, t\|c., papel | 15.00 | 15.00 |

### MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 6 de março.
ABERTURA

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| S\|Londres, t. t., por $, t\|v., P. ouro | 40 15/16 | 39 13/16 |
| S\|Londres, t. t., por $, t\|c., P. ouro | 41 11/16 | 40 9/16 |

MONTEVIDEO, 6 de março.
FECHAMENTO

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| S\|Londres, t. t., por $, t\|v., P. ouro | 40 15/16 | 39 13/16 |
| S\|Londres, t. t., por $, t\|c., P. ouro | 41 11/16 | 40 9/16 |

### MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 6 de março.
RESUMO DO CAMBIO
(OFFICIAL)
A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava libra a 55$560 e o dollar a 11$390.
(LIVRE)
A's 10.37 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 73$200 e o dollar a 15$310.

## ALGODÃO

### MERCADO DE LIVERPOOL

INTERMEDIA
LIVERPOOL, 6 de março.
O mercado de algodão disponivel a termo apresentou-se apenas estavel, ás 12.30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:
No disponivel brasileiro, alta de 1 a 2 pontos.
No disponivel americano, alta de 1 ponto.
No disponivel americano, alta de 1 a 2 pontos.

COTAÇÕES

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| Pence por libra: | | |
| Pernambuco "Fair" | 6.92 | 6.91 |
| Maceió "Fair" | 6.92 | 6.91 |
| S. Paulo "Fair" | 7.08 | 7.06 |
| American Fully Middling | 7.15 | 7.16 |
| **TERMO** | | |
| American Futures: | | |
| Para maio | 6.91 | 6.90 |
| Para junho | 6.86 | 6.84 |
| Para outubro | 6.74 | 6.72 |
| Para janeiro | 6.71 | 6.70 |

FECHAMENTO
LIVERPOOL, 6 de março.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido ás vendas effectuadas pelos operadores locaes.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 pontos.

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 6.92 | 6.90 |
| Para julho | 6.86 | 6.84 |
| Para outubro | 6.74 | 6.72 |
| Para janeiro | 6.72 | 6.70 |

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO
NOVA YORK, 5 de março.
O mercado de algodão a termo affrouxou depois da abertura, porém recuperou novamente boa posição.
Houve pedidos de negocios pelos commerciantes.
Desde o fechamento anterior baixa parcial de 1 a 5 pontos.

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| American Middling Uplands | 12.55 | 12.55 |
| American Futures: | | |
| Para maio | 12.38 | 12.39 |
| Para julho | 12.42 | 12.45 |
| Para outubro | 12.33 | 12.38 |
| Para janeiro | 12.43 | 12.48 |

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
NOVA YORK, 6 de março.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido ás vendas do estrangeiro. Os operadores do sul estão vendendo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 5 pontos para o American Futures, que está sendo cotado, por libra-peso:

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 12.36 | 12.38 |
| Para julho | 12.40 | 12.42 |
| Para outubro | 12.30 | 12.33 |
| Para janeiro | 12.38 | 12.43 |

MERCADO DE S. PAULO
Termo
Algodão Paulista
Contracto A
ABERTURA
UNICA CHAMADA
S. PAULO, 6 de março.
O mercado a termo abriu calmo, sendo cotado por quinze kilos:

| | Comp. | Vend |
|---|---|---|
| Para março | 69.500 | N\|cot. |
| Para abril | 63$700 | N\|cot. |
| Para maio | 59$400 | N\|cot. |
| Para junho | 58$700 | N\|cot. |
| Para julho | 58$000 | N\|cot. |
| Para agosto | 57$900 | N\|cot. |

## ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO
NOVA YORK, 5 de março.
Mercado apenas estavel, com baixa de 3 a 4 pontos em relação ao fechamento anterior, com as cotações abaixo, para o assucar typo branco crystal por libra-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 2.02 | 2.05 |
| Para maio | 2.07 | 2.11 |
| Para junho | 2.14 | 2.17 |
| Para dezembro | 2.19 | 2.22 |

ABERTURA
NOVA YORK, 6 de março.
Mercado calmo, com baixa de 1 ponto, com as cotações abaixo para o assucar branco, crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 2.01 | 2.02 |
| Para maio | 2.06 | 2.07 |
| Para julho | 2.13 | 2.14 |
| Para setembro | 2.18 | 2.19 |

MERCADO DE LONDRES
LONDRES, 6 de março.
O mercado de assucar fechou, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal por meia libra peso, em shilling e pence:

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 4.5 1\|2 | 4.4 1\|2 |
| Para maio | 4.6 1\|4 | 4.6 |
| Para agosto | 4.8 1\|4 | 4.8 |
| Para setembro | 4.8 1\|2 | 4.8 1\|4 |

MERCADO DE S. PAULO
Termo
UNICA CHAMADA
S. PAULO, 6 de março.
O mercado a termo abriu paralysado e não cotado:

| | Compr. | Vend. |
|---|---|---|
| Para março | N\|cot. | N\|cot. |
| Para abril | N\|cot. | N\|cot. |
| Para maio | N\|cot. | N\|cot. |
| Para junho | N\|cot. | N\|cot. |
| Para julho | N\|cot. | N\|cot. |
| Para agosto | N\|cot. | N\|cot. |
| | | Saccas |
| Vendas | | — |

DISPONIVEL
S. PAULO, 6 de março.
O mercado do assucar disponivel fechou com as cotações abaixo, para os seguintes typos:

| Typos | Cotações | |
|---|---|---|
| Branco crystal | Nominal | |
| Somenos | 49$000 | 49$500 |
| Mascavo | 40$000 | 40$500 |

## CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
NOVA YORK, 6 de março.
O mercado de cacáo abriu calmo, com as seguintes cotações:

| | | |
|---|---|---|
| Para maio | 4.86 | 5.02 |
| Para julho | 4.96 | 5.14 |
| Para setembro | 5.11 | 5.25 |
| Para dezembro | 5.28 | 5.40 |
| Vendas | — | — |
| No dia anterior | — | — |

## TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES
FECHAMENTO
BUENOS AIRES, 5 de março.
O mercado não funccionou, cotando-se por 100 ks., postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

| | Hoje | F. Ant |
|---|---|---|
| Para março | Feriado | 6.14 |
| Para abril | Feriado | 6.22 |
| Para maio | Feriado | 6.33 |
| Disponivel: | | |
| Typo Barletta, para o Brasil | Feriado | 6.40 |

MERCADO DE CHICAGO
CHICAGO, 5 de março.
O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações, por bushel, postos nas docas, em dollar papel e as correspondentes ao fechamento anterior:

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 96.00 | 97.00 |
| Para julho | 90.62 | 91.37 |

## JUTA

MERCADO DE LONDRES
LONDRES, 4 de março.
A juta de Bengala, marca "A" em triangulo duplo D e E cif. Europa, embarque em fardos, foi cotada ao preço de £:

| | |
|---|---|
| No dia de hoje | 16.10. 0 |
| No dia anterior | 16.10. 0 |
| Em igual data de 1934 | 16.15. 0 |

MERCADO DE DUNDEE
DUNDEE, 4 de março.
O fio de juta, libs. 7, para urdidura, está cotado por spindle, em sh. e pence, ao preço de:

| | |
|---|---|
| No dia de hoje | 2.1 1\|2 |
| No dia anterior | 2.1 1\|2 |
| Em igual data de 1934 | 2.0 |

DUNDEE, 4 de março.
O fio de juta de libs. 8, para trama, está cotado, por spindle, em sh. e pence, a:

| | |
|---|---|
| No dia de hoje | 2.3 |
| No dia anterior | 2.3 |
| Em igual data de 1934 | 2.1 1\|2 |

DUNDEE, 4 de março.
A aniagem do peso de 10 1/2 onças e largura de 40 pollegadas está sendo cotada, em pence, ao preço de:

| | |
|---|---|
| No dia de hoje | 2 3\|4 |
| Na semana anterior | 2 3\|4 |
| Em igual data de 1934 | 2 7\|8 |

MERCADO DE NOVA YORK
NOVA YORK, 4 de março.
O canhamo de Calcutá de 10 1/2 onças e 40 pollagedas por jarda foi cotado, por fardo, em centimos:

| | |
|---|---|
| No dia de hoje | 6.05 |
| Na semana anterior | 6.10 |
| Em igual data de 1934 | 6.45 |

MERCADO DE CAMBIO
(Official)
Libra: 55$956

Regulou o mercado official de cambio em condições pouco trabalhadas e com perspectivas pouco favoraveis. No emtanto, as taxas foram mantidas em situação de estabilidade, não havendo nem procura, nem offerta de importancia.

Affixou o Banco do Brasil, para cobranças sobre o bancario, a taxa de 55$956 por libra e para o particular a de 55$160. Os saques, á vista, regularam a 56$366 por libra e por cabogramma a 56$514.

Regulou o dollar, á vista, a 11$720, o franco a $780, o escudo a $515 e a lira a 1$000.

O mercado permaneceu sem maior movimento de negocios em letras e fechou calmo.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL
O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

| Praças | A prazo | |
|---|---|---|
| Londres | 55$956 | — |
| | A' vista | |
| Londres | 56$366 | — |
| Paris | $780 | — |
| Suissa | 3$825 | — |
| Allemanha | 4$750 | — |
| Italia | 1$000 | — |
| Portugal | $515 | — |
| Hespanha | 1$615 | — |
| Belgica | 2$765 | — |
| Nova York | 11$720 | — |
| Buenos Aires | 3$380 | — |
| Montevidéo | 5$350 | — |
| Cabogramma: | | |
| Londres | 56$574 | — |

COBERTURAS
Para compra de debentures, foram affixadas as seguintes taxas:

| | A prazo | |
|---|---|---|
| Londres | 55$160 | — |
| Nova York | 11$390 | — |
| Paris | $745 | — |
| Italia | $940 | — |
| Allemanha | 4$420 | — |
| | A' vista | |
| Londres | 55$560 | — |
| Nova York | 11$490 | — |
| Paris | $750 | — |
| Portugal | $510 | — |
| Allemanha | 4$480 | — |
| | Cabo | |
| Londres | 55$760 | — |
| Nova York | 11$540 | — |

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES
Curso official e cambio REGISTRADO HONTEM

| | | A' vista |
|---|---|---|
| Londres | — | 56$002 |
| Paris | — | — |
| Italia | — | — |
| Allemanha | — | — |
| Portugal | — | — |

## MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra 55$956; á vista, 56$366; Nova York, 11$720. Para compra de coberturas, a prazo, libra, 55$560; Nova York, 11$490.

LIVRE — Banco do Brasil, para cobrança, á vista, Londres, 75$000; dollar, 15$590.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado sustentado; typo 7, 13$100.
Em Nova York — No fechamento, alta de 10 a 11 pontos.
Algodão no Rio — Mercado estavel. Typo 3, Seridó, 52$ a 53$000.
Em Nova York — Na abertura, baixa de 2 a 5 pontos.
Em Liverpool — No fechamento, alta de 2 pontos.
Assucar, no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 50$500 a 51$000.
Em Nova York — Na abertura, baixa de 1 ponto.

| | | |
|---|---|---|
| Belgica, papel | — | — |
| Belgica, ouro | — | — |
| Hespanha | — | — |
| Suissa | — | — |
| Suecia | — | — |
| T. Slovaquia | — | — |
| Nova York | — | 11$631 |
| Montevidéo | — | — |
| B. Aires, papel | — | — |
| Hollanda | — | — |
| Japão | — | — |
| Rumania | — | — |
| India | — | — |

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre esteve, hontem, em situação ainda fraca. A procura de letras para remessas e bem assim a offerta, continuavam reduzidas. As operações foram iniciadas pelo Banco do Brasil, a taxa de 74$800, por libra, sobre Londres, para remessas, com dinheiro a 73$800. O dollar regulou a 15$510 sobre Nova York para remessas, com dinheiro a 15$300.

Assim fechou destituido de importancia o mercado livre nesse banco.

Os bancos estrangeiros forneciam letras para remessas, sobre Londres, a 75$300 por libra, com dinheiro a 73$800 para coberturas. Sacavam sobre Nova York a 15$930 por dollar e compravam a 15$310.

Correram os trabalhos do mercado em condições pouco animadoras, achando-se, no fundo, bastante fracas as suas condições.

Assim se manteve e fechou.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL
O Banco do Brasil deu para cobrança no mercado livre as seguintes taxas:

| Praças | A prazo | |
|---|---|---|
| Londres | 74$800 | — |
| Nova York | 15$510 | — |
| | A' vista | |
| Londres | 75$000 | — |
| Paris | 1$037 | — |
| Suissa | 5$065 | — |
| Allemanha | 5$220 | — |
| Italia | 1$320 | — |
| Portugal | $650 | — |
| Hespanha | 2$155 | — |
| Belgica, ouro | 3$680 | — |
| Nova York | 15$590 | — |
| B. Aires, papel | 3$800 | — |
| Montevidéo | 6$200 | — |
| Hollanda | 10$620 | — |

TABELLA DOS BANCOS
Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas

| | A prazo | |
|---|---|---|
| Londres | 75$300 | — |
| Nova York | 15$930 | — |
| Paris | 1$065 | — |
| | A' vista | |
| Londres | 75$300 a | 75$500 |
| Nova York | 15$930 a | 15$960 |
| Paris | 1$065 a | 1$068 |
| Suecia | 3$950 | — |
| Portugal | $686 a | $690 |
| Portugal, prov. | $691 a | $695 |
| Hespanha | 2$210 a | 2$215 |
| Hespanha, prov | 2$215 | — |
| Belgica, ouro | 3$770 a | 3$780 |
| Belgica, papel | $756 | — |
| Italia | 1$330 a | 1$335 |
| Suissa | 5$250 a | 5$260 |
| Hollanda | 10$950 a | 10$965 |
| Argentina | 4$000 a | 4.010 |
| Allemanha, registermarck | 4$260 | — |
| Allemanha | 6$480 a | 6$520 |
| Rumania | $160 | — |
| Austria | 3$050 a | 3$070 |
| Uruguay | 6$200 a | 6$250 |
| T. Slovaquia | $657 a | $670 |
| Dinamarca | 3$410 | — |
| | Cabo | |
| Londres | 75$700 | — |
| Nova York | 16$000 | — |
| Paris | 1$072 | — |

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

| Praças | | A' vista |
|---|---|---|
| Londres | — | 75$337 |
| Paris | — | 1$046 |
| Italia | — | 1$325 |
| Allemanha | — | 4$758 |
| Allemanha, registermarck | — | 4$124 |
| Austria | — | 3$041 |
| Canadá | — | 15$470 |
| Chile | — | — |
| Polonia | — | — |
| Noruega | — | — |
| Nova York | — | 15$697 |
| Montevidéo | — | — |
| Buenos Aires | — | 3$986 |
| Hollanda | — | 10$672 |
| Japão | — | — |
| Rumania | — | — |
| Portugal | — | $691 |
| Belgica, papel | — | — |
| Belgica, ouro | — | 3$680 |
| Hespanha | — | 2$083 |
| Suissa | — | 5$123 |
| Suecia | — | — |
| Dinamarca | — | — |
| T. Slovaquia | — | $656 |

MOEDAS EM ESPECIE
Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços m/m para as moedas papel estrangeiras, em especie:
(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

| | Comp. | Vend |
|---|---|---|
| Peso (Uruguay) | 5$900 | 6$100 |
| Peseta (Hesp.) | 2$080 | 2$180 |
| Lira (Italia) | 1$280 | 1$320 |
| Franco (França) | 1$010 | 1$040 |
| Franco (Suissa) | 4$900 | 5$200 |
| Franco (Belgica) | 710 | 730 |
| Gulden (Holl.) | 10$200 | 10$500 |
| Kroner (Suecia) | 3$500 | 3$700 |
| Kroner (Noruega) | 3$200 | 3$400 |
| Kroner Dinamarca) | 3$200 | 3$400 |
| Dollar (EE. Unidos) | 15$300 | 15$500 |
| Dollar (Canadá) | 15$000 | 15$000 |
| Reichsmark (Allemanha) | 5$600 | 5$900 |
| Schilling (Aust.) | 2$700 | 3$00 |
| Corôa Tchecoslovaquia | $600 | $620 |
| Dinar (Servia) | $300 | $320 |
| Lei (Rumania) | $120 | $150 |
| Marco (Finlandia) | $280 | $300 |
| Zloty (Polonia) | 2$700 | 2$900 |
| Yens (Japão) | 3$800 | 4$000 |
| Peso (Bolivia) | $580 | $650 |
| Peso (Chile) | $600 | $650 |
| Peso (Uruguay) | — | — |
| Escudo (Port.) | $675 | $690 |
| Peso (Arg.) | 3$850 | 3$980 |
| Lira (Peru') | 32$000 | 34$000 |
| Libra (Ingl.) | 74$000 | 74$800 |

Mil réis — Estavel.

AGIO DA PRATA

| | | |
|---|---|---|
| Moedas do Imperio | 120 % | 130 % |
| Moedas da Republica | 70 % | 75 % |

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRECTORES

| Praças: | A prazo |
|---|---|
| Londres, ouro | — |
| Nova York | 15$491 |
| Londres | 74$435 |
| Nova York, ouro | — |
| Nova York, prata | — |
| Paris, papel | 1$016 |
| Paris, prata | 1$020 |
| Portugal, papel | $688 |
| Portugal, prata | — |
| Argentina, papel | 3$871 |
| Belgica, papel | 3$871 |
| Belgica, papel | — |
| Argentina, ouro | — |
| Hespanha, papel | 2$106 |
| Hespanha, prata | 2$100 |
| Allemanha, papel | 5$920 |
| Allemanha, prata | — |
| Montevidéo, papel | — |
| Montevidéo, prata | — |
| Italia, ouro | — |
| Italia papel | 1$325 |
| Italia, prata | — |
| Italia, nickel | — |
| Japão, papel | 4.300 |
| Suecia, papel | — |
| Suissa, papel | 4$980 |
| Rumania, papel | — |
| Chile, papel | 638 |
| Hollanda, papel | — |
| Hollanda, prata | — |
| Paraguay, papel | — |
| Slovaquia, papel | — |
| Servia | — |
| Polonia, prata | — |
| Polonia, papel | 2$350 |
| Peru', papel | — |
| Sul Africana, papel | — |
| Finlandia, papel | — |
| Noruega, prata | — |
| Austria | — |

DESPACHOS "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as taxas abaixo, média das taxas de janeiro proximo passado, registradas pela Camara Syndical dos Corretores:

| | |
|---|---|
| Austria | 2$830 |
| Belgica, franco ouro | 2$160 |
| Belgica, franco papel | $554 |
| Buenos Aires, peso ouro | Não houve |
| Buenos Aires, peso papel | 3$380 |
| Canadá | Não houve |
| Chile | Não houve |
| Dinamarca | Não houve |
| Hamburgo, Reichsmark | 4$761 |
| Hespanha | 1$605 |
| Hollanda | 7$990 |
| Italia | 1$007 |
| Japão | 3$522 |
| Londres, libra | 57$902 |
| Montevidéo | 6$359 |
| Noruega | Não houve |
| Nova York | 11$802 |
| Palestina e Syria | Não houve |
| Paris | $772 |
| Yugoslavia | Não houve |
| Finlandia | $270 |
| Portugal, réis insulares | Não houve |
| Rumania | Não houve |
| Suecia | 3$051 |
| Portugal, continente | $528 |
| Suissa | 3$799 |
| Tcheco-Slovaquia | $582 |

MERCADO DO OURO

O Banco do Brasil affixou hontem para compra de ouro fino amoedado ou em barra, á base de 1.000\|1.000 depois de examinado pela Casa da Moeda o preço de 17$300 por gramma.

OS 35 % DE CAMBIO RETIDO

Foi affixada pelo Banco do Brasil, para base de compra relativa aos 35 % retidos, as seguintes taxas:

| Praças | A' vista |
|---|---|
| Londres | 55$560 |
| Nova York | 11$490 |
| Italia | 950 |
| Hespanha | 1$565 |
| Paris | $750 |
| Portugal | $505 |
| Allemanha | 4.480 |
| Hollanda | 7.830 |
| Suissa | 3.745 |
| Belgica | 2.695 |
| Buenos Aires, papel | 3$230 |
| Uruguay | 4$850 |

## MERCADO DE TITULOS

Não tendo comparecido numero legal de corretores, deixou hontem de funccionar a Bolsa de Valores, assim não tendo havido as operações de costume.

## MERCADO DE CAFE'

Esse mercado achava-se, hontem, sem maior actividade, porque os compradores não estavam munidos de ordens para novas acquisições, de forma que se mantiveram retrahidos. As cotações foram mantidas como até aqui na base de 13$100 por dez kilos do typo 7, na tabóa:

Esse preço não demonstrou tendencia alguma para se movimentar no sentido de baixa, ou de alta, permanecendo sustentado.

Foram vendidas 2.278 saccas, sendo 1.109 na abertuda e 1.169 á tarde, contra 2.013 de sabbado.

Continuaram regulares as entradas e desinteressantes os embarques, achando-se o mercado por esse lado, tambem muito sem interesse.

Fechou sustentado.

O mercado de café a termo, não trabalhou, hontem.

DISPONIVEL
VENDAS REALIZADAS
NO DIA 2

| | Saccas |
|---|---|
| Vendas | 2.013 |
| Mercado — Firme. | |
| **NO DIA 6** | |
| Até ás 11 horas | 1.109 |
| Mais tarde | 1.169 |
| | 2.278 |

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

| | |
|---|---|
| Typo 3 | 15$100 |
| Typo 4 | 14$600 |
| Typo 5 | 14$100 |
| Typo 6 | 13$600 |
| Typo 7 | 13$100 |
| Typo 8 | 12$600 |
| Typo 7, no anno passado | 17$500 |
| **IMPOSTOS** | |
| Imposto E. do Rio (Ouro) | 5$000 |
| Idem Minas (ouro) | 3$000 |
| Pauta 18 a 24-2-935 | 1.320 |

MOVIMENTO ESTATISTICO
ENTRADAS
NO DIA 2

| | Saccas |
|---|---|
| Leopoldina. | |
| Minas Geraes | 3.062 |
| Estado do Rio | 1.862 |
| | 4.924 |
| Maritima: | |
| Minas Geraes | 1.509 |
| Estado do Rio | 1.447 |
| | 2.956 |
| Cabotagem: | |
| Estado de Minas | 900 |
| Arm. Reg. Estado do Rio | 453 |
| Arm. Reg. Espirito Santo | 566 |
| | 9.799 |
| Idem anno passado | 12.147 |
| Desde o 1º do mez | 19.398 |
| Média | 9.699 |
| Do 1º de julho | 1.872.554 |
| Média | 7.674 |
| Do 1º julho anno passado | 2.383.931 |
| Café revertido ao stock desde o 1º de julho | 30.906 |
| Café retirado do mercado desde o 1º do mez | — |
| **EMBARQUES** | |
| America do Norte | 1.000 |
| Cabotagem | 345 |
| | 1.345 |
| Idem anno passado | 2.069 |
| Desde o 1º do mez | 5.721 |
| Do 1º de julho | 1.450.367 |
| Idem anno passado | 2.208.601 |
| Stock | 467.783 |
| Menos consumo local do dia 2-3-35 | 500 |
| Existencia | 467.283 |
| Idem anno passado | 630.459 |

VAPORES SAIDOS COM CAFE'
NO DIA 1º

| Portos | Saccas |
|---|---|
| "Tara" | |
| Antuerpia | 2.376 |
| Havre | 1.250 |
| Dunquerque | 750 |
| Total | 4.376 |

DESPACHOS DE CAFE'
NO DIA 6

| | Saccas |
|---|---|
| Nova York: | |
| Theodor Wille & Cia. | 2.500 |
| Arbuckle & Cia. | 250 |
| Mc. Kinlay & Cia. | 1.500 |
| American Coffée | 7.250 |
| Ornstein & Cia. | 250 |
| Rebello Alves & Cia. | 750 |
| Marseille: | |
| Ornstein & Cia. | 942 |
| A. Jabour & Cia. | 1.471 |
| E. G. Fontes & Cia. | 652 |
| Hector Bassan | 3.750 |
| C. C. de Minas Geraes | 313 |
| Marcellino M. Gomes | 2.002 |
| Sihner & Cia. S. A. | 626 |
| J. Guarino & Cia. | 688 |
| Vivacqua Irmão & Cia. S. A. | 687 |
| Rebello Alves & Cia. | 125 |
| Theodor Wille & Cia. | 3.251 |
| Pinto Lopes J& Cia. | 550 |
| Hard, Rand & Cia. | 300 |
| Mc. Kinlay & Cia. | 154 |
| C. N. do C. de Café | 625 |
| Castro Silva & Cia. | 63 |
| Portos do Sul: | |
| Mc. Kinlay & Cia. | 75 |
| Total | 28.774 |

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO
Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 6 de março de 1935
ENTRADAS
Quantidade em saccas de 60 kilos procedentes dos Estados de

| | Saccas |
|---|---|
| São Paulo | 2.078 |
| Minas | 6.489 |
| Rio de Janeiro | 2.518 |
| Espirito Santo | 848 |
| Somma das entradas | 12.028 |
| De 1º do mez até o dia 2 | 19.398 |
| Até esta data | 31.420 |
| Existencia anterior, dia 2 | 467.283 |
| Entradas de hoje | 12.028 |
| | 479 311 |

| EMBARQUES | |
|---|---|
| Europa — Oeste e Norte | 1.304 |
| Europa — Sul e Leste | 250 |
| America do Norte | 12.970 |
| Africa — Sul e Leste | 945 |
| Somma dos embarques | 15.469 |
| De 1 do mez até o dia 2 | 5.721 |
| Até esta data | 21.190 |
| Retirado do mercado | — |
| De 1º do mez até o dia 2 | — |
| Até esta data | — |
| Consumo local diario (4) | 2.000 |
| | 17.459 |
| Existencia ás 18 horas | 461.642 |

## MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão não funccionou hontem.

## MERCADO DE ASSUCAR

Este mercado não funccionou hontem.

## CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM
MATADOURO DE SANTA CRUZ

| | |
|---|---|
| Rezes | 202 |
| Suinos | 46 |
| Vitelos | 7 |
| **Vendidos para S. Diogo:** | |
| Rezes | 145 3\|8 |
| Vitellos | 41 |
| Suinos | 6 1\|2 |
| Carneiros | — |
| **Vendidos em Santa Cruz:** | |
| Rezes | 56 5\|8 |
| Vitellos | 2 |
| Suinos | 1\|2 |
| Carneiros | — |
| Cabritos | — |
| **Foram rejeitados:** | |
| Rezes | — |
| Vitellos | 3 |
| Cabritos | — |
| **Preços:** | |
| Rezes | 1$180 |
| Vitellos | 1$200 |
| Suinos | 2$400 |
| Carneiros | — |

MATADOURO DE MENDES
Total da matança:

| | |
|---|---|
| Rezes | 220 |
| Vitellos | 49 |
| Suinos | 6 |
| Carneiros | — |
| **Foram remettidos para D. Clara:** | |
| Rezes | 20 |
| Vitellos | — |
| Suinos | — |
| Cabritos | — |
| **Foram para S. Diogo:** | |
| Rezes | 48 1\|4 |
| Vitellos | 21 1\|2 |
| Carneiros | 2 |
| Suinos | — |
| **Foram vendidos para os suburbios:** | |
| Rezes | 143 3\|4 |
| Vitellos | 23 3\|4 |
| Suinos | 3 |
| Cabritos | — |
| **Foram rejeitados:** | |
| Rezes | 8 1\|4 |
| Vitellos | 3 3\|4 |
| Suinos | 1 |
| **Preços:** | |
| Rezes | 1$040 |
| Vitellos | 1$400 |
| Suinos | 2$200 |
| Carneiros | — |

MATADOURO DE NOVA IGUASSU
Total fornecido para o Districto Federal:

| | |
|---|---|
| Rezes | 180 2\|8 |
| Vitellos | 22 |
| Suinos | — |
| **Remettidos para S. Diogo:** | |
| Rezes | 48 3\|4 |
| Vitellos | 7 1\|2 |
| Suinos | — |
| **Remettidos para os suburbios:** | |
| Rezes | 132 1\|8 |
| Vitellos | 14 1\|2 |
| Suinos | — |
| **Preços:** | |
| Rezes | 1$040 |
| Vitellos | 1$300 |
| Suinos | — |

MATADOURO DA PENHA
Total da matança:

| | |
|---|---|
| Rezes | 130 |
| Vitellos | 37 |
| Suinos | 15 |
| Carneiros | — |
| **Preços:** | |
| Rezes | 1$040 |
| Vitellos | 1$400 |
| Suinos | 2$300 |
| Carneiros | — |

## CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços que vigoraram durante a semana finda:

| Generos | Preços para lotes | |
|---|---|---|
| Arroz amarello (60 kilos) | 65$000 a | 67$000 |
| Arroz agulha especial, brilhao (60 kilos) | 65$000 a | 67$000 |
| Arroz agulha de 1ª, brilhado (60 kilos) | 59$000 a | 62$000 |
| Arroz agulha especial (60 kilos) | 63$000 a | 65$000 |
| Arroz agulha de 1ª (60 kilos) | 58$000 a | 60$000 |
| Arroz agulha de 2ª (60 kilos) | 48$000 a | 50$000 |
| Arroz agulha de 3ª (60 kilos) | 38$000 a | 44$000 |
| Arroz japonez de 1ª (60 kilos) | 48$000 a | 49$000 |
| Arroz japonez especial (60 kilos) | 46$000 a | 48$000 |
| Arroz japonez de 2ª (60 kilos) | 43$000 a | 44$000 |
| Arroz japonez de 3ª (60 kilos) | 36$000 a | 40$000 |
| Sanga (60 kilos) | Nominal | |
| Alfafa nacional ou estrangeira | $250 a | $400 |
| Amendoim de casca (25 kilos) | 18$000 a | 20$000 |
| Alhos nacionaes (cento) | 3$000 a | 5$000 |
| Alhos estrangeiros (cento) | 8$000 a | 9$000 |
| Alpiste nacional (kilo) | $950 a | 1$000 |
| Alpiste estrangeiro (kolo) | — | — |
| Araruta (kilo) | — | — |
| Bacalhão especial | 220$000 a | 250$000 |
| Bacalhão superior (58 kilos) | 195$000 a | 210$000 |
| Bacalhão escamado (58 kilos) | 140$000 a | 145$000 |
| Banha de Porto Alegre (caixa) | 160$000 a | 170$000 |
| Banha de Laguna (caixa) | 155$000 a | 160$000 |
| Banha de Itajahy (caixa) | 160$000 a | 170$000 |
| Batata do interior (kilo) | $600 a | $750 |
| Batata do sul (kilo) | $650 a | $700 |
| Batata estrangeira (caixa) | — | — |
| Cebolas nacionaes (caixa) | 28$000 a | 33$000 |
| Cebolas estrangeiras (caixa) | — | — |
| Ervilhas paulistas (kilo) | 2$800 a | 3$000 |
| Farinha de mandioca (50 kilos) | 18$000 a | 18$500 |
| Farinha de mandioca fina (50 kilos) | 16$000 a | 16$500 |
| Farinha de mandioca entre-fina (50 kilos) | 13$500 a | 14$000 |
| Farinha de mandioca grossa (50 kilos) | 12$500 a | 13$000 |
| Feijão preto especial, novo (60 kilos) | 26$000 a | 28$000 |
| Feijão preto, bom (60 kilos) | 18$000 a | 20$000 |
| Feijão branco, graudo e meudo (60 kilos) | 23$000 a | 36$000 |
| Feijão enxofre (60 kilos) | 34$000 a | 35$000 |
| Feijão manteiga (60 kilos) | 40$000 a | 42$000 |
| Feijão mulatinho, novo (60 kilos) | 22$000 a | 27$000 |
| Feijão amendoim (60 kilos) | — | — |
| Feijão fradinho, nacional (60 kilos) | 34$000 a | 36$000 |
| Feijão fradinho estrangeiro (60 kilos) | — | — |
| Feijão de cores não especificadas (60 kilos) | — | — |
| Grão de bico (kilo) | 2$600 a | 2$700 |
| Lentilhas (60 kilos) | 40$000 a | 42$000 |
| Linguas defumadas (uma) | 2$200 a | 3$500 |
| Lombo de porco salgado de Minas (60 kilos) | 1$900 a | 2$100 |
| Lombo de proco salgado do sul | 1$500 a | 1$700 |
| Herva matte (kilo) | $600 a | $700 |
| Manteiga do interior (kilo) | 4$300 a | 4$800 |
| Manteiga do sul (kilo) | 4$200 a | 4$500 |
| Milho Cattete vermelho (60 kilos) | 15$000 a | 15$500 |
| Milho Cattete amarello (60 kilos) | 14$000 a | 14$500 |
| Milho Cattete mesclado (60 kilos) | 13$500 a | 14$000 |
| Milho cunha ou dente de cavallo (60 kilos) | — | — |
| Polvilho do sul (kilo) | $500 a | $600 |
| Polvilho do sul (kilo) | $350 a | $400 |
| Tapioca (kilo) | $450 a | $600 |
| Toucinho mineiro (kilo) | 1$800 a | 1$900 |
| Toucinho paulista (kilo) | 2$300 a | 2$400 |
| Toucinho de fumeiro (kilo) | 2$000 a | 2$200 |
| Xarque, mantas puras, Rio da Prata (kilo) | — | — |
| Xarque, mantas puras, nacional (kilo) | 2$100 a | 2$200 |
| Patos e mantas mineiras (kilo) | 1$800 a | 1$900 |
| Patos e mantas puras do sul (kilo) | 1$900 a | 2$000 |
| Fubá extra-fino (50 kilos) | 20$000 a | 22$000 |
| Fubá mimoso (20 kilos) | 11$500 a | 12$000 |

# INDICADOR

UMA SECÇÃO

ANNO XVII

# O JORNAL

RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 7 DE MARÇO DE 1935

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

N. 4.723

## Natal foi theatro de novos e lutuosos acontecimentos

### NUM CONFLICTO ENTRE SOLDADOS DO EXERCITO E A POLICIA CIVIL MORRERAM SETE PESSOAS

### A VERSÃO OFFICIAL

Em communicação official, o deputado Kerginaldo Cavalcanti foi inteirado de novos e lutuosos acontecimentos desenrolados em Natal. Na referida capital verificou-se, antehontem, violento conflicto entre soldados do Exercito e da policia, em consequencia do qual morreram sete pessoas. O governo do Estado determinou a abertura de rigoroso inquerito, afim de apurar as causas de tão lamentaveis acontecimentos.

VARIAS PESSOAS FERIDAS — AS PROVIDENCIAS TOMADAS PELO GOVERNO

NATAL, 6 (Agencia Meridional) — Hontem, cerca das 20 horas, quando augmentavam as festas do Carnaval na Avenida Tavares Lyra, houve um violento conflicto provocado por uma patrulha do 21º B. C., verificando-se sete mortes e numerosos feridos.

Os mortos são: o investigador de policia Silva Santos, o guarda-civil José Pereira Minino, o ex-guarda-civil José Lagôa, Damião Rodrigues, dois soldados do Exercito e uma moça.

Segundo conseguimos saber, esse conflicto fôra provocado por elementos decaidos, que vêm assulando o Exercito contra a policia e as principaes figuras do Partido Popular.

Tambem ha poucos dias, no mesmo local, soldados do Exercito tentaram aggredir o chauffeur do chefe de Policia, o que foi evitado em virtude do comparecimento do commandante da Policia, coronel Aluizio Moura. O Interventor Federal e o coronel do Exercito Teixeira Vasconcellos tomaram immediatas providencias, graças ás quaes não teve a referida occurrencia proporções alarmantes, que no momento pareciam inevitaveis.

A VERSÃO OFFICIAL

Da Secretaria do governo norte-riograndense recebemos o seguinte telegramma:

"NATAL, 6 — Official — O JORNAL — Ha dias se vinha murmurando que a ordem publica seria alterada durante o Carnaval, por provocação dos adversarios que procurariam envolver praças do Exercito, apesar da ausencia da capital dos principaes proceres do Partido Popular, e do retrahimento dos seus correligionarios ás festas carnavalescas.

Em virtude dos boatos, a Policia, agindo com a maior previdencia na vigilancia, conseguiu manter a ordem, reinando grande animação no Carnaval, comparecendo ás festas da sociedade, o Interventor e respectiva familia.

Hontem, porém, cerca das 19 horas, após terem sido atiradas em varios pontos da cidade, pequenas bombas, estabeleceu-se um conflicto na Av. Tavares Lyra, quando se verificava a maior concentração de povo, conflicto esse travado entre os soldados do Exercito e a Guarda Civil, tendo sido os elementos dessa corporação perseguidos até o quartel pouco distante do local dos acontecimentos. Instantes depois houve disparos em diversos outros pontos da capital, em virtude dos quaes morreram dois soldados do Exercito, dois policiaes e tres populares. Um dos soldados do Exercito foi abatido nas proximidades do quartel da Guarda Civil e um dos populares junto ao edificio da Saude Publica que fica em frente ao quartel da Força Federal.

Graças á actuação do tenente coronel Vicente Paulo Teixeira Vasconcellos, que aqui se encontra a serviço da 7.ª Região Militar, combinada com o capitão do Exercito, Aluizio Moura, commandante do Batalhão da Policia, respondendo tambem pelo expediente do Departamento de Segurança Publica, foi restabelecida a ordem (a) Gilberto Freire, Secretario da Interventoria."

## Adiada a visita dos ministros inglezes a Berlim

### Como repercutiu nos meios politicos e diplomaticos de Berlim, o adiamento dessa viagem

BERLIM, 6 (Havas) — A subita indisposição do sr. Hitler, que levou o Reich a pedir ao governo de Londres o adiamento da visita de sir John Simon para data ulterior, ainda não fixada, causou sensação nos meios politicos e diplomaticos de Berlim.

O communicado official refere-se unicamente a um ligeiro resfriado, acompanhado de forte rouquidão, que o Fuehrer apanhou em Sarrebrucken. Mas é bom lembrar que desde dezembro correram rumores, por diversas vezes, que o sr. Hitler fora victima de uma séria enfermidade das vias respiratorias particularmente da larynge. Foi notado em diversas circumstancias que a voz do Fuehrer era bastante rouca. Na ultima sexta-feira sem o menor receio pela saude, o chanceller expoz-se ás chuvas e ao frio, na occasião das ceremonias que se desenrolaram em Sarrebrucken.

Não ha, por conseguinte, nenhum motivo para attribuir o pedido de adiamento da visita de sir John Simon a um simples pretexto diplomatico. E' necessario accentuar que o governo allemão manifestou tão claramente o desejo de que o ministro dos Negocios Estrangeiros da Grã Bretanha fosse a Berlim que não é possivel acreditar que houvesse pedido o adiamento da viagem sem dispôr das mais serias razões.

E' justo constatar, no entanto, que a opinião allemã mostrou-se até o momento completamente indifferente á noticia da indisposição do Fuehrer, e que nem a imprensa, nem o publico demonstraram a menor reacção ao ter conhecimento que Hitler se resfriara em Sarrebrucken.

Sabe-se de fontes bem informadas que o sr. Hitler não interrompeu suas occupações. O Fuehrer foi hontem á noite visitar a Exposição Retrospectiva da Mais Velha Marca de automovel da Allemanha, depois do que reuniu em sua residencia certo numero de personalidades, sem duvida officiaes; se fôr levado em conta o numero de carros que estacionaram em frente do palacio da chancellaria. A reunião durou das 22 ás 24 horas.

O Fuehrer tambem conferenciou hoje longamente com o sr. Jochim Zigolm, seu homem de confiança, a respeito de assumptos concernentes ao desarmamento.

Pensa-se que o sr. Hitler entrevistou-se igualmente com o sr. Joseph Goebbels, ministro da Propaganda.

Nos meios politicos de Berlim não se esconde o receio de que, embora a indisposição do sr. Hitler não seja mero pretexto diplomatico o facto não deixa de apresentar gravidade.

O governo do Reich pediu ao governo britannico que adiasse "sine die", a visita de sir John Simon. A consequencia inevitavel é que as conversações diplomaticas iniciadas entre as grandes potencias, com o fim de reforçar e organizar a paz, ficarão retardadas.

Resulta dahi, necessariamente, perda de tempo independente do governo allemão, não ha duvida, mas que irá influenciar sobre o desenvolvimento da situação politica europea.

## MINAS GERAES

MODIFICAÇÃO NO COMMANDO DO 10.º R. I.

BELLO HORIZONTE, 6 (Agencia Meridional) — Tendo o coronel Herculano de Assumpção, commandante do 10º R. I. sido transferido para Pernambuco, assumirá o commando daquella unidade do Exercito, o major Mario Pinto da Silva Rocha.

ESTEVE EM BELLO HORIZONTE O PRESIDENTE DO SUPERIOR TRIBUNAL ELEITORAL

BELLO HORIZONTE, 6 (Agencia Meridional) — Esteve na capital, regressando hoje ao Rio, o ministro Hermenegildo de Barros, presidente do Superior Tribunal Eleitoral.

EM VISITA AO TRIBUNAL ELEITORAL

Hoje mesmo, sua excia., acompanhado do desembargador Horacio Andrade, visitou o Tribunal Regional, mantendo-se em demorada palestra com o presidente deste.

Abordado pela reportagem sobre os assumptos ventilados e o motivo de sua rapida visita á capital, o ministro Hermenegildo de Barros declarou:

"Vim visitar minha familia e aproveitar o ensejo para percorrer o Tribunal Regional. A impressão que levo deste é optima, pois que tudo aqui se processa em ordem.

## Cuba sob a avalanche terrorista

HAVANA, 6 (Havas) — Duas pessoas ficaram feridas em consequencia da explosão de uma bomba no gabinete sanitario do Ministerio das Finanças, ministerio esse de que 1.500 empregados se acham actualmente em greve.

O ministro das Finanças, srs. Despaigne, enviou um ultimatum aos empregados para que escolham entre a volta ao trabalho ou a demissão. A onda de terrorismo contra os edificios publicos seria um esforço para obrigar os empregados a se porem em greve.

Sabe-se tambem que o sr. Ramon Vasconcellos, ex-addido commercial de Cuba na Hespanha, teria sido ferido em seu automovel pelo fogo de uma metralhadora collocada em outro automovel, ao passar pela esquina das ruas Belascoas e Virtudes.

O chauffeur e o sr. Luiz Bernardes, este ultimo sentado ao lado de Vasconcellos, foram mortos e alguns passantes ficaram feridos.

Parece que Vasconcellos está em sua casa, ferido, não obstante os desmentidos do hospital para onde foi conduzido depois do attentado.

Esse attentado teria por fim impedir a fusão entre nacionalistas e liberaes, annunciada recentemente.

Uma bomba estourou no terceiro andar de um predio em que está installada uma pensão familiar. Não houve nenhuma victima.

DYNAMITE

HAVANA, 6 (Havas) — Communicam de Santiago de Las Vegas que explodiram naquella localidade doze bombas de dynamite. A cidade estava guardada pela tropa.

Tambem em Guantanamo explodiu uma bomba ferindo o menino Benito Morales.

INTERVENÇÃO AMERICANA

HAVANA, 5 (Havas) — A imprensa noticia que dois submarinos norte-americanos pretendem entrar no porto de Santiago de Cuba devido a prejuizos soffridos durante a ultima viagem que fizeram.



## Estremecidas as relações entre a Argentina e o Chile

(Conclusão da 1ª pagina)

que a viagem do sr. Quintana obedece apenas ao proposito de obter mais amplas informações do governo argentino, podendo-se esperar o breve regresso do embaixador.

O CHILE FALA A' ARGENTINA PELA VOZ DO SEU MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

SANTIAGO DO CHILE, 6 (Havas) — As novas declarações do ministro das Relações Exteriores, sr. Cruchaga Tocornal, a respeito do desentendimento entre o Chile e a Argentina são redigidos em termos voluntariamente de extrema cordialidade e destinados a pôr fim, dos dois lados dos Andes, á agitação de espiritos causada por certas expressões do sr. Arturo Alessandri.

Com este fito, o sr. Cruchaga Tocornal observa, ao analysar todas as partes da declaração presidencial, que o sr. Arturo Alessandri nunca teve em mente rejeitar a idéa da visita do presidente general Agustin Justo, visto que toda a politica do governo do Chile tende, ao contrario, para o estreitamento da amizade dos dois paizes, mediante accôrdos importantes ainda pendentes entre ambos, quaes sejam o da Trasandino e do canal de Beagle.

O sr. Cruchaga Tocornal insiste em que a questão do Chaco não pode ser retirada da Sociedade das Nações e diz, no mesmo tempo, que na America do Sul, o "A. B. C. P." deve agir em identidade de vistas com a organização de Genebra.

O ministro dos Negocios Exteriores do Chile accentua por fim esperar que as suas palavras exprimam á Argentina toda a vontade do povo chileno.

O PROBLEMA TRANSANDINO APRECIADO PELA IMPRENSA CHILENA

SANTIAGO DO CHILE, 6 (Havas) — O jornal "El imparcial" publica novo artigo intitulado "O problema do Transandino", em que estranha as constantes evasivas da Argentina para resolver o problema da via internacional.

"LA PRENSA" COMMENTA

BUENOS AIRES, 6 (Havas) — Referindo-se, em artigo editorial, as recentes declarações do presidente Alessandri, "La Prensa" escreve não haver explicação para as razões que levaram o chefe do governo do Chile a criticar em termos tão severos e por meio de uma publicação na imprensa a projectada visita presidencial, quando a menor insinuação de displicencia em relação á conveniencia dessa visita teria sido sufficiente para adial-a e dal-a como não planejada.

"La Prensa" allude em seguida aos acontecimentos dos ultimos dias em torno do conflicto do Chaco e das relações diplomaticas entre os paizes limitrophes dos belligerantes e observa que lhe cabe dizer que o dever primordial em face da harmonia internacional será reaffirmar a todo transe a neutralidade activa e solidaria dos quatro paizes vizinhos dos actores da tragedia. Conclue declarando: "Nunca acreditámos que o Chile e a Argentina tivessem em suas mãos a solução. Em compensação, sempre esses dois paizes e o Brasil, o Peru' e talvez o Uruguay foram os que mais poderiam obter a terminação das hostilidades."

O EMBAIXADOR DO BRASIL NA CHANCELLARIA ARGENTINA

BUENOS IRES, 6 (H.) — O embaixador do Brasil, sr. José Bonifacio, teve hoje demorada conferencia com o sr. Saavedra Lamas. Acredita-se que nessa conferencia se tratou das recentes declarações do presidente Alessandri.

A Agencia Havas conseguiu saber que o embaixador do Chile, que, aliás, se negou a fazer declarações aos jornalistas, manteve hoje longa conferencia telephonica com o sr. Cruchaga Tocornal.

MAGOADO O SENADOR PALACIOS

BUENOS AIRES, 6 (H.) — O jornal "Critica" publica uma entrevista com o senador Palacios, o qual declara que, apesar dos laços de amizade que o ligam ao presidente Alessandri, do Chile, causaram-lhe profunda magua as declarações dor elle feitas sobre a guerra do Chaco, dando fim publico aos esforços do ministro Saavedra Lamas para o restabelecimento da paz paraguayo-boliviana.

O senador Palacios accrescentou que, ao que lhe constava, todos os governos dos paizes da America do Sul sabiam que o chanceller argentino empregou todos os esforços para conseguir um entendimento entre os dois paizes em guerra.

## A morte tragica do deputado José Tavares, na Parahyba

### O causador do desastre não era motorista — Em visita ao corpo do constituinte parahybano o governador do Estado — Novas homenagens

JOÃO PESSOA, 5 — (Do correspondente) — Em additamento ao noticiario de hontem envio os informes do accidente do Engenho Marau', no municipio do Espirito Santo, no qual tragicamente encontrou a morte o sr. José Tavares.

O carro particular em que viajava para esta capital o constituinte, procedente de Campina Grande, chocou-se violentamente com um caminhão, que vinha em sentido contrario, de propriedade do sr. José Cunha, commerciante no Espirito Santo.

O sr. José Tavares e o seu chauffeur, em consequencia do desastre, foram atirados com grande violencia ao sólo, ficando gravemente feridos, e abandonados na estrada, das 15 ás 17 horas, quando um carro particular passando pelo local, conduziu os feridos para esta capital.

A noticia do desastre repercutiu dolorosamente nesta cidade, acorrendo ao Prompto Soccorro uma verdadeira multidão.

Os medicos verificaram logo ser grave o estado do deputado José Tavares, permanecendo na sua cabeceira, durante todo o tempo.

Tentando todos recursos de salvamento, foi procedida a transfusão de sangue, sendo doador o tenente João e Souza.

Apesar da resistencia physica do enfermo, este falleceu ás 20 horas e 15 minutos, sendo seu corpo transportado em caixão de velludo para o salão de honra da Assembléa Constituinte, transformado em camara ardente.

O deputado José Tavares era formado em direito pela Faculdade de Recife, tendo pertencido á turma de 1931.

Advogado em Campinas Grande, foi eleito deputado estadual, pelo Partido Progressista, onde, apesar de joven, a sua independencia de attitudes e intelligencia, por certo teriam papel saliente e proveitoso, na futura Constituição parahybana.

PARA CAMPINAS GRANDE

JOÃO PESSOA, 5 — (Do correspondente) — O corpo do deputado José Tavares foi transportado para Campina Grande, em carro especial, atrelado ao combolo do horario.

Conduziram o caixão até a estação grande numero de amigos do morto.

Conduziram o caixão até a estação elementos officiaes, advogados e grande numero de amigos do morto.

Pegaram no ataúde, por occasião do caixão ser collocado no carro o governador Argemiro Figueiredo e os juizes Agrippino de Barros e Braz Baracuy e o deputado Braz Vasconcellos.

Acompanhando o corpo que deverá ser sepultado em Campina Grande, seguiram os deputados federaes Samuel Duarte e Pereira de Lyra, e os deputados estaduaes Adalberto Ribeiro, Alcyão Affonso Campos e Alcino Medeiros que falará no cemiterio local em nome da Assembléa Constituinte.

O sr. Abdias de Almeida viajou tambem representando o governador do Estado.

Seguiram ainda innumeros amigos do morto que era muito estimado aqui, onde viveu sempre e fez o seu curso de humanidades.

NÃO ERA MOTORISTA

J. PESSOA, 5 — (Do correspondente) — O caminhão que abalroou com o carro em que viajava o sr. José Tavares era guiado pelo commerciante José Cunha, o qual não tinha carta de chauffeur.

Conduzia na occasião varias pessoas que iam assistir ao Carnaval em S. Miguel de Taipú.

Saíram feridas, em consequencia do accidente, 18 passageiros do caminhão. A Assistencia Publica socorreu oito feridos, alguns dos quaes apresentam fracturas. Os restantes ficaram em Espirito Santo.

DADOS BIOGRAPHICOS

JOÃO PESSOA, 5 (Do correspondente) — O deputado José Tavares pertencia á familia Tavares Cavalcanti, sendo sobrinho do sr. Manoel Tavares, ex-senador pela Parahyba.

Quando estudante de direito, occupou com grande saliencia o logar de adjunto do promotor em Campina Grande, sendo tambem fiscal de varios collegios.

Com a sua morte augmenta a galeria dos parahybanos que desapparecem tragicamente, como João da Matta, João Pessôa e João Suassuna.

A VISITA DO GOVERNADOR DO ESTADO

JOÃO PESSOA, 5 (Do correspondente) — Em visita ao corpo do deputado João Tavares esteve no Prompto Soccorro o sr. Argemiro Figueiredo, governador do Estado, que, abordado pelos representantes da imprensa, mostrou-se sensivelmente chocado com o desastre que "victimou uma das figuras mais esperançosas da intellectualidade parahybana".

SUSPENSAS AS FESTAS CARNAVALESCAS

JOÃO PESSOA, 5 (Do correspondente) — Informam de Campina Grande que, por motivo do desastre que victimou o deputado José Tavares, foram suspensos naquella cidade os festejos carnavalescos.

## A esquadra italiana

SUA ACTUAL COMPOSIÇÃO

ROMA, 6 (Havas) — A composição actual da esquadra italiana é a seguinte: Quatro couraçados de linha de 22.000 toneladas, dos quaes dois em trabalhos de modernização; sete cruzadores de 10.000 toneladas entrados em serviço entre 1927 e 1933; doze cruzadores ligeiros do typo Condotiere, dos quaes seis entrados em serviço entre 1930 e 1933 e outros prestes a entrar em serviço ou em construcção; sete velhos cruzadores de differentes typos e que, devido á sua idade, são de pouco valor; 27 exploradores assim repartidos: doze do typo Navigatore de 2.000 toneladas; 4 do typo Australe de 1.500 toneladas; tres do typo Rantue, construidos pouco tempo depois da guerra e ainda em bom estado e oito de typos diversos, do tempo da guerra e que só poderão desempenhar um papel secundario; trinta e seis contra-torpedeiros, dos quaes dezeseis muito modernos, construidos entre 1928 e 1932, oito modernos e que datam de 1925 e 1926, doze construidos entre 1915 e 1923 e velhos; trinta e cinco torpedeiros construidos entre 1912 e 1922 e que só servem de torpedeiros de 625 toneladas construidos recentemente; doze velhos contra-torpedeiros construidos durante a guerra; sessenta e oito submarinos construidos a titulo de experiencia; trinta e oito navios anti-submersiveis dos quaes dezenove foram construidos durante a guerra; setenta e cinco submersiveis, dos quaes vinte e um entrados em serviço antes de 1920 e cincoenta e quatro mais recentes.

## Enfermo o ministro MacDonald

LONDRES, 5 (Havas) — O primeiro ministro MacDonald, que ha varias semanas de ligeira bronquite, está recolhido ao leito.

## Realizou-se nova reunião de officiaes no Club Militar

(Conclusão da 3ª pag.)

subordinação e do respeito á farda; sendo certo ainda que esse official jamais se distinguiu pela pratica de qualquer acção em favor do Exercito, pelo desenvolvimento de uma actividade no campo politico, baseada em commissões que lhe facilitem o trabalho e o desviando da vida militar. Por isso tratando-se de um crime que tem dedicado, determino o sr. capitão Walter Pompeu preso por 20 dias, na fortaleza de Santa Cruz, por ter incorrido nas letras "a" e "b" do artigo 337, ns. 22 e 23 do artigo 338 combinados com o n. 5 do 351, tudo do R. I. S. G."

Eis ahi a nota com que me aggride o sr. ministro da Guerra.

O julgamento moral de um militar não póde nem deve ser feito por um ministro politico. O julgamento verdadeiro só pode ser feito pelos chefes compenetrados dos seus deveres militares, e especialmente pelos nossos companheiros de caserna e subordinados, que são as testemunhas mais eloquentes e verazes do valor moral e profissional de um soldado. O meu passado responde vehementemente por mim mesmo a qualquer insinuação perfida.

Praça em 1918, cabo, sargento e depois cadete da Escola Militar, nunca tive uma falta: os meus assentamentos respondem pela minha affirmativa. Pobre, pauperrimo mesmo, não trepidei um instante em abraçar a Revolução de 1922 ao lado dos meus companheiros da Escola Militar, ao ouvir o signal dos canhões de Copacabana, — este baluarte historico que hoje é o meu presidio —, que foi na luminosa manhã de 5 de julho de 22 o primeiro grito de protesto contra as violencias da oppressão, bem menor do que a com que agora nos ameaça a famigerada Lei de Segurança Nacional.

Depois de soffrimentos atrozes, inclusive uma longa prisão, ainda pude fazer o meu curso de Direito em que fui laureado. A Revolução de 30 encontrou-me como professor do Collegio Militar do Ceará, de onde vim para cursar a Escola Militar Provisoria.

Com a eclosão da Revolução Constitucionalista em 32, não tive duvidas de assumir uma attitude clara e decidida: — fui para a frente combater. Não fiquei na rectaguarda preparando a traição, nem tão pouco fiquei aguardando o momento da adhesão. Fui para a frente de Minas Geraes, incorporado ao 29.º B. de Caçadores, o batalhão epico commandado pelo heroico tenente-coronel Alfredo Lucio Ferreira; e ao seu lado e ao lado da gloriosa officialidade e soldados daquelle batalhão fiz tudo quanto um official digno e honrado pode fazer: — Combati intrepidamente até o mallogro de Eleuterio, onde fui preso, já sem munição e sem mantimentos. Conduzido para S. Paulo, estive recolhido num presidio politico, donde saí para preparar a contra-revolução, assumindo depois, num golpe, a Chefatura de Policia, pondo em liberdade todos os meus companheiros de carcere: e é facto notorio que aquelle golpe contribuiu sobremodo para a desarticulação da brava resistencia bandeirante.

Mais tarde servi na 2.ª R. M., ao lado desse soldado valoroso e probo, que é o general Daltro Filho, que é uma das testemunhas da minha dedicação ao trabalho e da minha lealdade.

Regressando ao Exercito em 30, delle nunca me afastei e não pretendo jamais me afastar. Quem assim sempre agiu, só póde ser accusado por quem se deixa dominar pela exaltação da paixão.

O meu caso pessoal, porém, não tem nenhuma importancia e as desillusões eu as guardo como lições da miseria humana. Este soldado que, no dizer do sr. ministro da Guerra, nunca prestou serviço algum ao Exercito, morrerá tranquillo por ter, na memoravel sessão de 1 do corrente, no Club Militar, traduzido o sentimento da classe a que se honra de pertencer. O capitão Walter Pompeu, de facto, nada vale. O homem nenhum valor tem, a não ser pelas idéas que representa. Os applausos daquella memoravel sessão, onde se achavam presentes centenas de officiaes de terra e mar, não foram, do certo, dirigidos á sua pessoa, mas, sim, ao interprete, talvez imperfeito, do sentir unanime das classes armadas em relação ao descaso do governo no cumprimento das promessas do reajustamento dos vencimentos dos militares e civis: de repulsa pela Lei de Segurança Nacional e, finalmente, de indignação pela accusação que nos foi lançada da existencia, no seio do Exercito, de officiaes estipendiados por elementos estrangeiros, interessados em provocar a desordem e a dissolução da Patria. — (Assignado) Walter Pompeu — Fortaleza de Copacabana, 5 de março de 1935".

RECOLHIDO AO FORTE DO VIGIA POR 15 DIAS

O major Costa Leite assumiu a responsabilidade do seu discurso

O major Carlos da Costa Leite, official tambem orador, na sessão de quinta-feira ultima, no Club Militar, sendo interpellado pelo chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, quanto á autoria e consequencias decorrentes do discurso allusivo á situação politica, por si proferido, respondeu assumindo inteira responsabilidade do que declarou naquella assembléa, accrescentando ser incondicional sua attitude em face das divulgações de suas palavras.

O ministro da Guerra julgando uma indisciplina a attitude do seu commandado, resolveu punil-o por 15 dias, determinando sua reclusão ao Forte do Vigia.

O major Costa Leite está occupando naquelle presidio militar a mesma sala em que esteve preso o ex-presidente Arthur Bernardes quando no movimento revolucionario de julho de 1932.

NÃO FOI TRANSFERIDO O SECRETARIO DA COMMISSÃO DE REAJUSTAMENTO

A proposito de uma nota hontem publicada com referencia a um acto do ministro da Guerra, transferindo para Santa Catharina o capitão Raymundo da Silva Barros, secretario da Commissão mixta presidida pelo general João Guedes da Fontoura e um dos officiaes oradores da sessão do Club Militar, podemos adeantar, com absoluto fundamento, que nenhum acto a esse respeito ainda foi determinado pelo ministro da Guerra.

A OGERIZA DO CAPITÃO ROLLEMBERG

Falando aos jornalistas, o capitão Antonio Rollemberg affirmou que, "contrariamente ao que lêra em matutinos desta capital, assegura que os majores Carlos da Costa Leite e Walter Pompeu são dois officiaes distinctissimos, que honram a cultura technica do Exercito".

"Quem fala em escoria do Exercito — disse ainda — ignora o que elle seja, ignora que elle passa por um crivo que o purifica de qualquer máo elemento que porventura nelle quizesse ingressar".

## A luta diplomatica no conflicto do Chaco

### Em termos violentos a chancellaria de La Paz responde ao Paraguay no tocante ás responsabilidades da aggressão

### Continuará na presidencia da Bolivia, até 15 de agosto o sr. Tejada Sorzano — Aspectos estrategicos da guerra Chaquenha — A retirada do Paraguay da S. D. N.

LA PAZ, 6 (H.) — Era hontem, 5, que o candidato eleito Franz Tamayo deveria assumir a presidencia da Republica. Como se sabe, porém, o golpe militar que depoz o presidente Daniel Salamanca era tambem dirigido contra o seu eventual successor, que se viu assim impedido de assumir o cargo. Em taes circumstancias, e ante a situação especial que está atravessando o paiz, os partidos politicos, de accordo com os chefes militares, resolveram considerar prolongado o mandato do actual presidente em exercicio, sr. Tejada Sorzano, até agosto proximo, época em que se reunirá o Congresso para decidir em definitivo o caso.

Ao que estamos informados, o Brasil e os Estados Unidos, sem que medeie todavia nenhum acto official, continuarão a manter com o governo de La Paz as mesmas relações officiaes.

PARA 15 DE AGOSTO

LA PAZ, 6 (A. P.) — O Congresso approvou o projecto de lei que fixa em 15 de agosto de 1935 o termo da actividade do presidente Tejada.

A RETIRADA DO PARAGUAY DA S. D. N.

GENEBRA, 6 (H.) — A espectativa é grande nos circulos de Genebra em torno da proxima reunião do Comité Consultivo, marcada para 11 do corrente, em que se terá de definir a attitude deste, ante a situação creada pela retirada do Paraguay do seio da Liga das Nações.

Como se sabe, em virtude do pacto, qualquer membro póde retirar-se da Liga mediante aviso prévio de 2 annos e com a condição de ter preenchido até o fim todas as obrigações decorrentes do pacto.

Nestas condições, a retirada do Paraguay não póde alterar sensivelmente a situação e o conflicto do Chaco continuará, como até aqui, pelo menos até que a Liga dê por finda a sua actuação, entre as mãos do Comité creado pela assembléa para dirimir o caso.

REUNE-SE NO DIA 11 O COMITE' CONSULTIVO

GENEBRA, 6 (H.) — Até hoje ao meio-dia, o secretario geral da Sociedade das Nações não tinha recebido nenhuma solicitação de adiamento da reunião do comité consultivo do Chaco, prevista para o proximo dia 11.

O representante da Agencia Havas conseguiu saber junto aos representantes dos Estados directamente interessados no assumpto, que, salvo decisão contraria, não será formulado nenhum pedido nesse sentido. Nos meios americanos era impressão dominante que o retardamento da reunião do comité apresentará mais inconvenientes do que vantagens. De outro lado, ha que se que os membros do mesmo comité estejam de posse de todos os elementos da situação, poderão encarar o problema seriamente. Nestas condições, a reunião do organismo da Sociedade das Nações parece rodeada de determinadas garantias, e longe de terem creadas difficuldades á sua tarefa, lhe seria permittido esclarecer dentro em pouco seus destinos.

A BOLIVIA RESPONDE

GENEBRA, 5 (H.) — O Secretario Geral da Sociedade das Nações publicou hoje uma nota que foi endereçada a 28 de fevereiro passado pelo representante da Bolivia junto áquella entidade, sr. Costa Du Rels.

Na referida nota, o governo boliviano refuta em termos energicos a argumentação em que se estribou o governo paraguayo para apresentar a sua demissão da Sociedade das Nações, accrescentando que a attitude do Paraguay em face da recommendação da Assembléa da Sociedade, confirma de um modo flagrante e aggrava a falta em que se acha esse paiz nas origens e nas primeiras phases do conflicto.

A nota boliviana declara que "a opinião que podem professar os membros da Sociedade das Nações no que diz respeito ao caracter juridico do embargo, tem um interesse mais que theorico. No citado embargo, applicavel unicamente ao Paraguay, os meios de restabelecer a paz ou a sancção contra o aggressor podem ser reconhecidos de igual modo. Pela primeira vez na sua historia, a Sociedade das Nações encontra-se em presença de um caso em que um dos seus membros que se furtou por todos os modos a aceitar uma solução pacifica, declarou guerra a outro membro da Sociedade, violando o art. 12º do Pacto da Liga, e faz actualmente a guerra contra esse membro, violando o art. 15º do mesmo Pacto. A Bolivia faz consignar o facto da existencia desta situação, contando que todas as potencias associadas, honrando o Pacto que assignaram, saibam cumprir o seu dever e prestar-lhe o seu leal concurso, com o fim de assegurar o restabelecimento da paz e do respeito pelos direitos".

AFASTANDO COMPLICAÇÕES

GENEBRA, 6 (H.) — O representante da Agencia Havas junto á Sociedade das Nações julga poder affirmar que ha 48 horas as potencias interessadas procuraram afastar do Comité Consultivo do Chaco qualquer ameaça de complicações.

Receiava-se, sobretudo, no seio de certas delegações latino-americanas, que algumas potencias européas, não interessadas no conflicto, quizessem levar o Comité, que se reunirá na segunda-feira, a enveredar resolutamente pelo caminho das sancções contra o Paraguay.

Não se ignorava, de outro lado, que qualquer tentativa nesse sentido iria de encontro a uma frente commum formada pelas nações americanas.

Os circulos internacionaes inteiravam-se dos grandes riscos que essa medida acarretaria, não sómente contra o julgamento do conflicto como ainda contra um bom entendimento entre o continente e a propria Sociedade das Nações. Eis porque estão sendo empregados esforços nesse sentido, esforços que já obtiveram exito parcial, para que a reunião do Comité não vá aggravar uma situação já por si bastante complicada.

A MEDIAÇÃO DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 6 (Havas) — A proposito da publicação de declarações do ex-ministro das Relações Exteriores do Chile sr. Agustin Edwardes em que se censura a Argentina pela sua mediação no conflicto do Chaco e a obstrucção do tratado do commercio chileno-peruano, o governo argentino publicou um communicado no qual declarou: 1º, Que os documentos existentes em ambas as chancellarias demonstram a inexactidão das criticas em que se affirma que a Argentina se entendia separadamente com o Brasil durante as negociações do accôrdo de Mendoza de 2 de fevereiro e 1933. 2º, Que a cooperação da Argentina nos esforços em prol do solução pacifica do conflicto do Chaco é bastante conhecida e dispensa, portanto, esclarecimentos. 3º, Que a Argentina agiu em defesa dos seus interesses, por occasião da assignatura em Lima a 7 de março de 1934, do tratado de commercio chileno-peruano, protestando perante os dois governos, visto como o tratado prejudicava as suas exportações de trigo, creando, além disso, um monopolio a favor do Chile.

OS RESPONSAVEIS PELA GUERRA

PARIS, 6 (Havas) — A Legação paraguaya acaba de distribuir uma segunda brochura editada pelo Ministerio dos Negocios Estrangeiros do Paraguay sobre as responsabilidades pela guerra do Chaco.

O documento traduzido em francez e inglez, tem por fim principal, responder ás accusações feitas pela Bolivia ao Paraguay no seu memorandum sobre o mesmo assumpto, endereçado em 12-2-34 á commissão especial da Sociedade das Nações encarregada da pendencia.

A LITHUANIA VENDERA' ARMAS

GENEBRA, 6 (Havas) — A Lithuania acceitou a recommendação do comité do Chaco para levantar o embargo sobre as exportações de armas e munições destinadas á Bolivia.

ASPECTOS ESTRATEGICOS DO CONFLICTO

BERLIM, 6 — (Havas) — A revista militar "Wochenblat", retraça os aspectos estrategicos do conflicto do Chaco em 1934 e examina as consequencias eventuaes do gesto do Paraguay ao deixar a Sociedade das Nações.

Affigura-se ao critico militar dessa revista que "depois de enorme sacrificio de sangue e de dinheiro o Paraguay quer continuar a guerra até attingir as zonas bolivianas de petroleo situadas nas Cordilheiras" e articulista observa que, dado o insignificante valor do territorio do Chaco propriamente dito, a victoria territorial paraguaya só teria valor se ella fosse levar ao Paraguay a região petrolifera. Assim a recusa do Paraguay de acceitar as propostas da Sociedade das Nações seria comprehensivel. Todavia, deante da mobilização em massa dos bolivianos para lançar novas reservas na luta, era duvidoso, que o Paraguay pudesse chegar a seus fins.

O critico militar da "Wochenblat" é de opinião que o Paraguay deixou escapar a possibilidade de um grande successo por occasião da sua offensiva sobre Carandaiti, em agosto do anno passado, avançando com pouca rapidez depois da tomada de Picuiba, o que tinha dado aos bolivianos a possibilidade de contra-atacar. De outro lado a derrota boliviana perto de Canada-Carmen podia ser explicada por "um grande descuido depois dos exitos de 1934".

O COMMUNICADO DA CHANCELLARIA DE LA PAZ

LA PAZ, 6 — (Havas) — O ministro das Relações Exteriores da Bolivia dirigiu ao ministro das Relações Exteriores do Brasil a nota seguinte:

"O governo da Bolivia, inteirado, com satisfação, das declarações formuladas á imprensa pelo exmo. sr. presidente da Republica do Chile, no sentido de se conseguir a cessação da guerra do Chaco, considera opportuno levar ao conhecimento dos governos amigos da America o seguinte:

1º — Abriga o governo da Bolivia a convicção de que a paz com o Paraguay deve ser juridica, de accordo com a declaração americana de 3 de agosto de 1932 e está certo de que o melhor processo para chegar a esse resultado é o estabelecido nas recommendações da Sociedade das Nações.

2º — E' legitimo o emprego da força por parte dos paizes estranhos ao conflicto contra o Paraguay, que se encontra em estado de ruptura do pacto e de accordo com o paragrapho 1º do artigo 11º, o paragrapho 6º do artigo 15º e o paragrapho 1º do artigo 16o do estatuto.

3º — O emprego da força contra a Bolivia seria illegitimo, violaria o pacto da Sociedade das Nações e constituiria um escandalo sem precedentes na historia da civilização.

4º A applicação integral dos procedimentos do pacto é uma obrigação que a Bolivia se julga com o direito de exigir de todas as nações da America, que, sendo membros da Liga, concorreram com seu voto para sanccionar as recommendações adoptadas por unanimidade na assembléa de 24 de novembro de 1934.

Esta obrigação é mais imperativa para os paizes que formaram a commissão que redactou as recommendações, bem como para os que integram o comité consultivo encarregado da execução das referidas recommendações.

5º — O governo da Bolivia comprehende bem que a paz do Chaco está em mãos das chancellarias que, por sua situação geographica e por seus poderosos recursos de influencia, podem e devem obter do Paraguay a aceitação dos procedimentos juridicos da Liga, e alenta-o a esperança de que essas chancellarias, conforme seus reiterados offerecimentos, cumprirão lealmente suas obrigações de membros da Sociedade das Nações, mediante a applicação integral dos procedimentos do pacto, já que não é dado pensar que nenhum delles assuma a responsabilidade da continuação desta guerra, que o exmo. sr. Alessandri considera "indigna da America".

6º — Está igualmente certo de que os governos da America, estranhos á Liga, não opporão obstaculos a que este plano das recommendações seja executado pelos Estados que têm a obrigação de fazel-o.

7º — O governo da Bolivia certo de haver cumprido, com lealdade exemplar, seus deveres internacionaes, não só como membro da communidade americana como de paiz associado á Sociedade das Nações, declara que está disposto a manter essa conducta leal através de todas as difficuldades que possam surgir e está seguro de que nenhum governo procurará distancial-o do cumprimento desses deveres.

Esta chancellaria aproveita a presente opportunidade para fazer saber uma vez mais ás da America que a Bolivia não foge á investigação acerca das responsabilidades da aggressão. Aceitará, em seu tempo, essa investigação a respeito do paiz aggressor, e está certo de poder demonstrar que foi o Paraguay quem, em todos os tempos, oppoz, no Chaco, os elementos da violencia contra nossas solicitações de solução pacifica, mas cumpre um dever ao chamar a attenção dos paizes amigos sobre a confusão que o Paraguay, maliciosamente, pretende introduzir nesse assumpto: no presente se trata de fazer cessar a guerra mediante a applicação de procedimentos estabelecidos pelo pacto da Sociedade das Nações (artigos 15º e 16º) contra o paiz que burlou suas obrigações societarias. Estes procedimentos constituem medidas para "restabelecer a paz", como reza o pacto e não um mero castigo.

As sancções, no sentido punitivo, deverão applicar-se sobre o paiz aggressor que é o mesmo Paraguay, como havemos de provar quando chegar a opportunidade de fazel-o. Emquanto isso, a responsabilidade pela continuação da guerra é exclusiva do paiz que repelliu as recommendações da Liga — é do Paraguay.

Rogo a v. ex. aceitar minhas mais distinguidas considerações — (a) David Alvestegui".

TREZE NAÇÕES SUSPENDERAM O EMBARGO

GENEBRA, 6 — (Havas) — A decisão da Lithuania de aceitar as recommendações do comité do Chaco para suspender o embargo sobre as exportações de armas destinadas á Bolivia eleva a 13 o numero de governos que já responderam favoravelmente a esse comité.

## O "raid" Lisboa-Rio de Janeiro

SERA' INICIADO NO PROXIMO DIA 12

LISBOA, 6 (H.) — O aviador Carlos Bleck está ligeiramente doente mas conta iniciar no dia 12 do corrente o seu raid aereo Lisboa-Rio de Janeiro.

## O ultimo bandido corso

FOI CONDEMNADO A' MORTE

BASTIA, 6 (H.) — André Spada, o ultimo dos bandidos corsos foi hoje condemnado á morte pelo tribunal do jury.

## Um novo couraçado para a Marinha franceza

PARIS, 6 (Havas) — O governo entregou hoje á mesa da Camara, um projecto de lei determinando a construcção de um couraçado de ... 35.000 toneladas.

## DR. GABRIEL LOUREIRO BERNARDES

Os "Diarios Associados" mandam celebrar amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria, missa de 7.º dia por alma do dr. Gabriel Loureiro Bernardes, director d'O JORNAL, convidando para esse acto todos os parentes e amigos do saudoso extincto.

## CHEGOU A' LISBOA O CORONEL MENDES DE MORAES

LISBOA, 6 (Havas) — Procedente de Paris chegou a Lisboa o coronel Mendes de Moraes, do exercito brasileiro.

## HOMENAGEANDO PROCOPIO FERREIRA

### O banquete offerecido pelo embaixador brasileiro

LISBOA, 6 (Havas) — O dr. Guerra Duval, embaixador do Brasil, deu hoje um jantar em honra do actor Procopio Ferreira e do escriptor Joracy Camargo. Entre os convidados se achavam o coronel Mendes de Moraes, o coronel Cristovam Ayres, o dr. Pandiá Pires, as actrizes Esther Leão e Amelia Simões, os actores Erico Braga e Nascimento Fernandes, o secretario da Embaixada, dr. Raphael de Oliveira addido commercial.

## Ultima Hora Sportiva

NADADORES CHILENOS VISITARÃO O RIO DE JANEIRO

SANTIAGO, 6 (H.) — Annuncia-se que varios nadadores chilenos farão uma visita ao Rio de Janeiro.

São elles Pantoja, Telles, Martinez, Arrechandieta, Briceno, Berroeta, Reed, Molina e talvez Nora e Johnson.

UMA OFFERTA A PLAA E VINES PARA UMA "TOURNÉE"

BUENOS AIRES, 6 (H.) — O presidente da Federação Chilena de Tennis communicou ao presidente da sua congenere argentina que julga conveniente que o Chile, a Argentina, o Uruguay, o Brasil e o Perú procurem realizar um accordo entre si, para fazer uma offerta do conjunto aos tennistas Plaa e Vines para fazerem uma "tournée" pela America do Sul.

A communicação accrescenta que a Associação Argentina de Tennis podia ser a intermediaria das negociações.



## Informações Uteis

### O TEMPO

Maxima — 34,7.
Minima — 23,8.

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 6 ás 18 horas do dia 7

Districto Federal e Nictheroy:
TEMPO — Em geral instavel, com chuvas e trovoadas.
TEMPERATURA — Elevada.
VENTOS — Variaveis e frescos.

Estado do Rio de Janeiro:
TEMPO — Em geral instavel, com chuvas e trovoadas.
TEMPERATURA — Elevada.

Estados do Sul:
TEMPO — Perturbado com trovoadas esparsas.
TEMPERATURA — Elevada.
VENTOS — Variaveis, com rajadas frescas.

### PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria, serão pagas, hoje, sexto dia util, as seguintes folhas:

Aposentados dos Ministerios da Justiça — da Agricultura — do Exterior — da Guerra — do Trabalho e da Viação de A a F; Pensões de A a Z; e Pensões da Guarda Civil.